

Hoje, No Recife, O Presidente Café Filho

DISCURSO DE ETELVINO LINS:

O EPISÓDIO DA RUA TONELEROS CONSTITUIU APENAS A FAGULHA A DEFLAGRAR OS ACONTECIMENTOS DE AGOSTO

FOCALIZADA PELO GOVERNADOR A GRAVE CRISE ECONOMICA DO PAIS
A inflação conduz ao dilema: ditadura ou desordem — Acôrdo interpartidário

Ostenta, às 15 horas, por ocasião da solenidade de formatura dos novos agrônomos, o governador Etevíno Lins, parabenizando a turma, pronunciou o seguinte discurso:

«Jovens agrônomos da turma de 1954: Parabenizo esta turma dos agrônomos de 1954, diretores, inicialmente, que a homenagem da mocidade, já amadurecida pelo grau doutoral e formada por uma intensa vida de estudos — homenagem destinada a nobre, pois o seu alto está às vésperas de deixar o poder e nada mais tem a oferecer senão uma palavra de agradecimento e de estímulo — a que não somente honram, mas confortam e consolam das possíveis desilusões e dos muitos percalços que, não raras vezes, enchem a vida de todo homem público.

Se não fossem os riscos ao lugar comum — que frequentemente desprestigiam e amesquinham as melhores verdades — eu vos diria, meus jovens agrônomos de 1954, que recebi a vossa deferência como um testemunho e um estímulo.

Testemunho de que a mocidade não é indiferente ao que fazem, ao que pensam e ao que pregam os homens públicos. Estímulo, pois que no vosso idealismo e na pureza de vossos propósitos sereis, sempre, uma presença e um compromisso na realização das tarefas que, responsáveis pelos destinos deste país, não podem nem devem a



A mesa que presidiu às solenidades da colação de grau dos novos agrônomos, cujo parabenismo, o governador Etevíno Lins, é visto quando pronunciava o seu discurso

Jango: «As consultas eleitorais só podem fortalecer o regime»



Os ministros Costa Porto e Lucas Lopes, falando em Natal, ao enviado do DIÁRIO DE PERNAMBUCO

DEFININDO A POSIÇÃO DO P. T. B., EM FACE DO PLEITO DE 1955

O trabalhismo diante de uma missão — Os temores de Etevíno — Demarques e nomes

RIO, 11 (Meridional) — Entrevistado pelo jornalista Murilo Marroquim, declarou o sr. João Goulart que o PTB tem diante de si uma missão e não apenas uma eleição. Dentro de outras considerações, disse o presidente do PTB: «Já houve quem afirmasse que se vai tornando praxe, entre nós, dizer que o regime está em perigo a cada nova eleição. Sem perfilhar a afirmação, a verdade é que as consultas eleitorais só podem fortalecer o regime democrático».

Assegurando, em seguida, que seu partido sempre visou a manutenção e o fortalecimento do regime, num clima de harmonia e concordia, observou o sr. João Goulart: «Seria estúpido afirmar que, com Vargas ou sem ele, o PTB se ressentiria da influência comunista. O trabalhismo é um movimento popular democrático, social e cristão — e só os tolos ou reacionários incuráveis julgam poder escapar à tendência natural do mundo moderno».

JOÃO GOULART DE NOME João Goulart e diz: «Cruzamos um período revolucionário e não apenas pelo que aconteceu em 24 de agosto; mas pelo que vinha acontecendo já há muitos anos no país, que é a sua revolução social, ampla e justa, que

Aludindo, depois, aos últimos encontros com os proceres políticos de outros partidos, informou o entrevistado: «Devo esclarecer que não examinamos nomes. Como já disse, o PTB tem diante de si uma missão e não apenas o pleito eleitoral. Dentro dessa orientação, como seu grande chefe ainda fosse vivo, nosso partido não concorreria para dividir ou separar brasileiros, mas para uni-los, civis e militares, em torno das melhores soluções dos problemas políticos, econômicos e sociais, reclamadas pela maioria do povo».

Torna-se mais categórico



O presidente da República, falando ao enviado especial do DIÁRIO DE PERNAMBUCO

TODA URGENCIA NA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DO PROJETO DO ABONO

RIO, 11 (Meridional) — Será votado, na próxima segunda-feira, pela Comissão de Serviço Público da Câmara, o projeto concedendo o abono ao funcionalismo, com parecer favorável do sr. Benjamin Farah, que avocou a matéria, em virtude de não haver o sr. Ary Pitombo aceite a incumbência.

Sabe-se que o sr. Lopo Coelho apresentará uma emenda estendendo o benefício aos extra-numerários provisórios. A impressão dominante na Câmara é de que o projeto do abono poderá ser votado e encaminhado ao Senado, antes do Natal.

SERÁ ACELERADO

RIO, 11 (Meridional) — Os parlamentares estão cogitando de acelerar, de maneira acentuada, a discussão do abono dos servidores públicos. Esperam conseguir dispensa de todas as exigências regimentais. Assim entre a primeira e segunda discussão, exceto os pareceres das comissões, o tempo será curto. Quanto ao Senado é provável que, até o dia 24, seja encaminhado aquela Casa o projeto. Ali, também tramitará em regime de urgência, com dispensa das formalidades de modo a que em primeiro de janeiro esteja sancionado. Talvez seja necessário convocar-se a Câmara para reuniões noturnas.

NO SENADO

RIO, 11 (Meridional) — Segundo as últimas declarações do sr. Benjamin Farah, o projeto de abono ao funcionalismo poderá ser aprovado, na Câmara, na próxima segunda-feira, e no dia 14, chegar ao Senado. Serão contemplados todos os funcionários sem distinção de categoria ou situação do serviço

BANCO DO POVO S. A.

Matriz: Rua do Imperador, 494 — Recife
Filiais e Agências no Nordeste: Salvador, Macaé, e Parnaíba, Natal, Campina Grande, Caruaru, Garanhuns, Nazaré, Poço de Antas, Arcoverde e Guarabira
Escritórios em Pernambuco: BEZERRAS e SERTANIA
OPERAÇÕES BANCARIAS EM GERAL

Vem inaugurar a Vila da Imbiribeira

Permanecerá apenas 1 hora na cidade — Chegada às 8,30 — Recepção

Procedente de Natal, onde foi inaugurar várias obras públicas da administração do governador Silveira Pedrosa, chegará, hoje, ao Recife, o presidente Café Filho. S. Excia. viajar em avião especial que deverá aterrar, no Aeroporto de Iguaraçu, cerca das 8,30 horas da manhã. No Recife, já se encontram desde ontem os ministros da Viação e Agricultura e altas patentes do Exército e da Aeronáutica, integrantes da comitiva presidencial.

O presidente será recebido no Aeroporto pelo governador Etevíno Lins, secretários de Estado, almirante Mascarenhas Silveira, comandante do Terceiro Distrito Naval, brigadeiro Rinaldo Carvalho, comandante da Segunda Zona Aérea, general João Carlos Barreto, comandante da Setima Região Militar, autoridades civis e militares.

Às 9 horas, o sr. Café Filho, que vem exclusivamente para participar das comemorações do segundo aniversário da administração Etevíno Lins, inaugurará, na Imbiribeira, o conjunto residencial do IPSEP (41 casas) e a Vila do Serviço Social Contra o Mucambo (200 casas).

Às 9,30 horas, S. Excia., acompanhado do governador Etevíno Lins, ministros



O presidente Café Filho, quando pronunciava seu discurso na Escola Doméstica de Natal

MENSAGEM DO CHEFE DA NAÇÃO PERNAMBUCO, ESTADO QUE MERECE AS SIMPATIAS DE TODO BRASIL

Café Filho presta declarações ao DIÁRIO — O discurso que pronunciou em Natal

NATAL, 11 (Do enviado especial do DIÁRIO DE PERNAMBUCO) — Natal recebeu festivamente a visita oficial do presidente Café Filho. Sentiu-se por toda parte uma grande alegria. O entusiasmo é geral. O governo e o povo prestam expressas

ESPERADO TERÇA O GEN. CORDEIRO

Viajará em avião de F. A. B.

Chegará ao Recife, na próxima terça-feira, vindo de Natal, avião especial da FAB, o general Cordeiro de Farias, governador eleito de Pernambuco. Durante quase um mês permaneceu o novo chefe do executivo pernambucano no Rio de Janeiro, participando, ativamente, das demarques em torno da próxima sucessão presidencial. O general Cordeiro de Farias, segundo se afirma, iniciará aqui os entendimentos para a formação de seu secretariado.

A comitiva presidencial está assim constituída — ministros Costa Porto e Lucas Lopes, respectivamente da Agricultura e Viação; sr. Portela Ribeiro, diretor do Diário da Manhã; senador Armando de Azevedo; sr. Fernando Brito, diretor do IPSEP; sr. Luis Roloff de Otero Prôto e José Jobim, chefe do Cerimonial da Casa; Luis Vieira, presidente da Comissão de Investimentos do Nordeste; coronel Rodrigo Orla da Silva, chefe da Casa Militar; Hildebrando Pereira Diniz, secretário do ministro da Viação; coronel Aristides F. de Azevedo, chefe da Vale do São Francisco; engenheiro Camilo de Menezes, diretor do Departamento Nacional de Obras de Saneamento; Gilberto Cândido Maranhão, diretor do Departamento Nacional de Portos Rios e Canais; Benedito Fernandes, diretor do Serviço Nacional de Tuberculose

(Conclui na 15.ª página)

Conservadora "PHENIX"

Limpa — Lava — Respa — Lixa — Enxota e Conserva Edifícios COMERCIAIS e RESIDENCIAIS
Rua da Guia, 159 - 1.º and FONE: 9-1-9-3

Visitem AS TAPEÇARIAS DIONE
Rua Conde da Boa Vista, 225 a 233

DOIS MINISTROS TRABALHAM PARA RECUPERAR O NORDESTE

O PLANO DE POUPANÇA NÃO ATINGIRÁ AS OBRAS PÚBLICAS CONTRA A SÉCA

Declarações dos titulares da Viação e Agricultura ao DIÁRIO

NATAL, «Do enviado do DIÁRIO DE PERNAMBUCO» — Integrando a comitiva presidencial, o ministro Lucas Lopes, titular da pasta da Viação, veio

ao Nordeste para conhecer de perto os maiores problemas atuais dos Estados localizados no «Polígono das Secas».

O ministro Lucas Lopes é um homem moço, amável, risonho, tendo satisfação em receber a imprensa, pois, segundo suas próprias palavras, «a imprensa auxilia a divulgação daquilo que é mais necessário ao conhecimento público».

Abordado pela nossa reportagem, no Palácio Potengi, sobre quais as mais importantes reduções já verificadas nas verbas federais do seu ministério, respondeu:

Conclui na 14.ª página

LUCAS LOPES E COSTA PORTO

Chegaram ontem e estiveram com Etevíno

Viajando em avião especial da Força Aérea Brasileira, procedente de Natal, chegaram, ontem, ao Recife, os ministros Costa Porto e Lucas Lopes. O titular da pasta da Agricultura dirigiu-se ao Aeroporto Guararapes para sua residência, à rua padre Roma, na Tamarineira; o ministro Lucas Lopes hospedou-se no Hotel Boa Viagem.

Conclui na 14.ª página

O BANCO NACIONAL DO NORTE S/A., com sede nesta Capital, tem o prazer de anunciar aos seus clientes e amigos a inauguração de sua filial no Rio de Janeiro, à Rua da Quitanda, n.º 3-B, a realizar-se no dia 17 vindouro, às 17,30 horas e, ao mesmo tempo, põe à disposição do comércio, da indústria e do público em geral, os seus préstimos na Capital da República.

Recife, 12 de dezembro de 1954.

Wilfrid Russell Shorto
Jorge Baptista da Silva
Manoel Teixeira Bueno
Mário Guimarães Reis
— Diretores —

Armazem PAGE
DIREITA 60

LOUCAS ALUMÍNIO
FALGUEIROS
FÓFOS
CUTELARIA
CRISTAIS

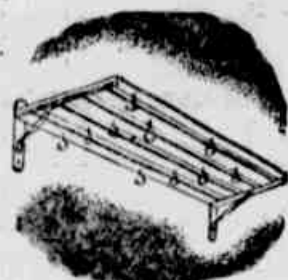
A VISTA E PELO CREDIÁRIO PAGE

SÃO TRÊS

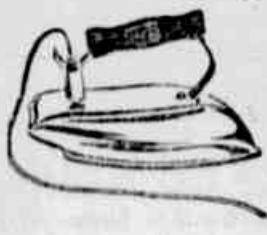
AS VANTAGENS DAS

OFERTAS da ECONOMIA

- ANUNCIA HONESTAMENTE
- BAIXA O PREÇO DAS UTILIDADES
- GARANTE O QUE VENDE



FRATELEIRAS DE ALUMÍNIO
Nos tamanhos de 70, 80 e 100 centímetros. Não deixe de comprar este artigo de tão grande utilidade para o seu lar, gozando do desconto de 15% sobre os preços normais do dia.
Preço normal ... Cr\$ 130,00
Botafora ... Cr\$ 110,50



FERRO DE ENGOMAR
Um artigo essencial em todo o lar moderno. Corrente de 220 volts, aquecimento rápido e preço acessível a todas as bolsos.
Preço normal ... Cr\$ 130,00
Botafora ... Cr\$ 110,50



ABRIDOR DE LATA E GARRAFA
Tipo BAKE-IDEAL. Muito resistente. Excelente oportunidade para adquirir um artigo que não deve faltar no lar.
Preço normal ... Cr\$ 30,00
Sómente no dia 14 ... Cr\$ 25,00



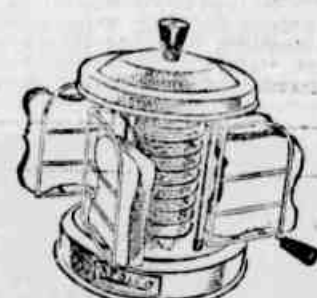
LOUCA PYREX AMERICANA
Jogo de 4 peças em diversos tamanhos de formato quadrado, nas cores amarelo, azul e vermelho. Excelente sobre todos os aspectos.
Preço normal ... Cr\$ 480,00
Botafora ... Cr\$ 390,00



JOGO DE TIGELA MAUA
Composto de 4 peças em cores vivas e bonitas. Tamanhos de 13, 15, 19 e 22 centímetros de diâmetro. Ótimo artigo para presente!
Preço normal ... Cr\$ 350,00
Sómente no dia 15 ... Cr\$ 299,00

BOLSAS PARA VIAGENS

São realmente bonitas e de cores vivas e atraentes. Leve e material plástico! Aproveitem!
Preço normal Cr\$ 60,00
Botafora ... Cr\$ 45,00



CAPACHOS DE FIBRA
Em diversos tamanhos e cores. Mais uma oportunidade que oferecemos aos nossos estimados fregueses. No dia 16, concedemos o desconto de 10% sobre todos os preços normais.

TORRADERA DE PAO
Terra quatro pedras de cada vez. Muito mais prática do que as de fabricação americana. Vira para ambos os lados. Uma novidade no ramo!
Preço normal ... Cr\$ 750,00
Botafora ... Cr\$ 675,00



SERVICO DE JANTAR
Mais uma grande oportunidade para o seu lar. Tudo num total de 86 peças. Bonito e apresentável!
Preço normal ... Cr\$ 1.550,00
Sómente nos dias 17 e 18 ... Cr\$ 1.250,00

JOGO PARA CRIANÇA
Produto da mais alta qualidade na indústria de vidro! Sim, vidro PYREX oferece agora um estêto modelo para o seu bebê. Oferece ao seu filho a higiene de que ele necessita!
Preço normal ... Cr\$ 95,00
Botafora ... Cr\$ 78,00

APROVADA A POLITICA DE MENDES. FRANCE PARA A ÁFRICA DO NORTE

MOÇÃO DE CONFIANÇA DO PARLAMENTO AO PRÉMIER

Vai agora enfrentar forte campanha diplomática da União Soviética — Discurso de Molotov — Caso tunisiano

PARIS, 11 (U. P.) — O presidente do Conselho da França conseguiu, ontem, a aprovação parlamentar para sua política na África do Norte e imediatamente preparou-se a fim de enfrentar uma forte campanha diplomática soviética, cujo objetivo é amedrontar a França para impedir que esta ratifique o reconhecimento alemão.

Pouco depois das 6 horas da manhã, os deputados da Assembleia Nacional deram a Pierre Mendès-France uma aprovação que pode qualificar-se de voto de confiança que eliminou o último obstáculo à ratificação da nova União Europeia, cujo debate começará a 20 do corrente. A margem mais estreita de votos conseguida por Mendès-France, em sua carreira política, foi na questão da África do Norte. A votação foi de 294 votos contra 205 e isto depois de uma vantagem de apenas 11 votos, obtida na votação preliminar da questão.

O ministro das Relações Exteriores soviético, Molotov, falou, ontem, por ocasião da passagem do 10º aniversário do tratado de amizade franco-russo. Suas palavras foram dirigidas a aqueles deputados que desejam que se consulte, com a União Soviética, antes de rearmar a sua antiga inimiga, a Alemanha.

Porém, a ruidosa das palavras de Molotov, provavelmente, terminará por ajudar a Mendès-France a conseguir que a mesma Assembleia, que deu o golpe de

morte à Comunidade de Defesa Europeia, aprova a União Europeia, que também importa no rearmamento da Alemanha Ocidental.

CASO TUNISIANO

TUNIS, 11 (U. P.) — A dramática ofensiva do presidente do Conselho da França visando pôr fim à pequena guerra de Tunis terminou, hoje, com um êxito quase absoluto. O fato causou assombro aos funcionários franceses e tunisianos que tiveram a seu cargo a tarefa de levar à prática aquela ofensiva.

A meia-noite, hora fixada pelas autoridades para por termo à ofensiva de artilharia, 2.813 estilhaços haviam se entregado. Somente um chefe importante dos nacionalistas, Tahar Lassaoud, não aceitou a proposta, havendo, entretanto, a esperança de que Lassaoud terminaria por se entregar às autoridades hoje mesmo.

As autoridades declararam que o residente geral, Pierre Boyer de la Tour, partirá, amanhã, em avião, para a França, a fim de informar sobre a situação da Tunísia.

CONDENADOS A MORTE

OUJDA (Marrocos), 11 (U. P.) — Um tribunal militar condenou, hoje, a morte 15 marroquinos por participação de um distúrbio ocorrido aqui o ano passado, quando 25 pessoas perderam a vida e muitas outras resultaram feridas.

PELE E CANCER

Dr. Waldemar Miranda
Av. Portugal, 52 - Fone: 2385
(Casa de Saúde S. Marcos)

ANUNCIA O JAPÃO A POLITICA DE UNIÃO COM OS OCIDENTAIS

«Temperada por uma cautelosa oferta de coexistência com a China comunistas»

TOQUIO, 11 (U. P.) — O primeiro ministro e o chanceler do novo governo japonês anunciaram, hoje, uma política de união com o Ocidente, «temperada por uma cautelosa oferta de coexistência com a China comunista e a Rússia». Tanto o primeiro ministro, Tetsuo Hatoyama, em uma entrevista exclusiva à U. P., como o ministro das Relações Exteriores, Mamoru Shigemitsu, em uma declaração oficial sobre política, salientaram que nada farão para buscar o intercâmbio comercial e as relações diplomáticas com o bloco comunista, com medidas que possam prejudicar os vínculos básicos do país com os Estados Unidos e as outras nações Ocidentais.

Material Elétrico A ILUMINADORA DUQUE DE CAXIAS 355

PENA DE MORTE A JUDEUS EGÍPCIOS

Formavam rede de espionagem

CAIRO, 11 (U. P.) — O Ministério Público solicitou, hoje, sentenças de morte contra 13 judeus acusados de formar uma rede de espionagem e sabotagem em favor de Israel. Os réus são acusados de haver desenvolvido atividades de espionagem e sabotagem no Egito, tentando frustrar as negociações sobre a zona do Canal de Suez com a Grã-Bretanha.

São também acusados de portar armas e de colaborar com outros países, especialmente com os Estados Unidos. Os réus negaram as acusações e declararam inocentes.

FEDERAÇÃO DAS ANTILHAS BRITÂNICAS

PORTO ESPANHA (Trindade), 11 (U. P.) — O governo de Trindade aceitou, tecnicamente, por 10 votos contra 8, o plano de Londres para a federação das Antilhas britânicas. O plano ficou aprovado condicionadamente às 4.15 horas desta madrugada, depois de 8 horas de debate. O ministro de Obras Públicas, Ajoad Singh, abandonou a Câmara imediatamente antes da votação e espera-se que renuncie ao cargo ainda esta semana.

O alto comissário indiano, Shri Bath Nanda, esteve presente na Câmara, durante a maior parte do debate. Nem um só dos membros indus do Parlamento votaram a favor da aceitação do plano.

As condições impostas para a aceitação definitiva foram duas: que a designação da capital federal seja feita pelo governo da Federação, que atualmente tem sua sede em Granada, enquanto a oposição é partidária da cidade de Trindade e que haja imigração sem restrições. O debate foi continuamente interrompido por insinuações de caráter racial, abandonando o plenário e insultos.

Todavia, acredita-se que esta constitui um considerável passo do avanço para a concretização da aspiração de independência e federação das Antilhas britânicas.

RADIO TAMANDARÉ em ondas médias e curtas

890 quilociclos
3.265 quilociclos

AOS CLUBES, GREMIOS, FACULDADES, BANCOS, ENTIDADES OFICIAIS, SINDICATOS DE CLASSE E INSTITUIÇÕES DIVERSAS

Carteira de Identificação Pessoal — Cartões de Identidade — Termoplásticos, Inalteráveis, In falsificáveis, marca «Fino Lites»

PLAC LITE COMERCIO DE PLASTICO LTDA.

Rio de Janeiro

Representante exclusivo: E. WEINER VIEIRA

Av. Alfredo Lisboa, 539 — 2º and., tel. 9454

RECIFE

(217)



VENDAS A PRAZO
REVENDEDORES AUTORIZADOS.
SUC. COMERCIAL MEIRA & CIA. LTD
Rua da Concordia, 148
RECIFE

Dr. ISAAC GONDIM FILHO
Cirurgião-Dentista
Sta. Albino 6º — Fone 7191
(791)

Disponos para pronta entrega de um Grupo Diesel STORK-Ricardo, 130 KVA, 380 Volts, 50 Ciclos, com motor de 160 H.P. de 600 RPM, completo.

Cia. de Construção, Indústria e Comércio

Avenida Guararapes — Ed. Sulacap — Sala 310

Fones: 6232 - 3408 — Tel.: «CONIC»

HA UM SÉCULO

O QUE O «DIÁRIO DE PERNAMBUCO» PUBLICA A NO DIA 12 DE DEZEMBRO DE 1954

VENDAS

Folhinhas para 1955

Acham-se a venda as bem conhecidas folhinhas impressas nesta tipografia, de aligeira a 320, de porta a 160 e eclesiásticas a 480 ra. e brevemente sairão as de almanak; vendem-se unicamente na livreria n. 6 e 8 da praça da Independência.

Para a festa

Vende-se um bom cavalo chegado há dois dias do Mato, de cor melado, com todos os andares e muito brando, ardigo e muito boa figura, está muito gordo e sem achara algum; quem o pretender, dirija-se à cocheira do Sr. José Pinto da Mota Nunes, que ali saberá com quem deve tratar.

ESCRAVOS FUGIDOS

Desapareceu no dia 23 de novembro da rua do Vigário n. 12, um mulatinho de nome Jacintho, de idade 17 anos, aprendiz de marceneiro na tenda do Sr. José da Silva Oliveira, na rua estreita do Rosário, com os seguintes sinais: corpo magro, feições finas, nariz afilado, olhos pretos e vivos, semelhança alegre, calça branca larga, meias suás, camisa branca e bonete, he meio gingador; roga-se às autoridades policiais e capitães de campo que o apprehendam e o levem à rua do Vigário n. 12, que serão recompensados.

DR. SINÃO WINGEL
MOLESTIAS DA PELE
R. Nova 363 — Fone 6857
(180)

GELADEIRAS
PARA FIO-NICS E VIAGENS
— PREÇO: CR\$ 1.600,00 —
NO CREDIARIO BRASILCO
AVENIDA RIO BRANCO, 155 — RECIFE

Não quebra a CABEÇA a procura de presentes para seus amigos

VISITE SUA LIVRARIA PREFERIDA — HA' SEMPRE UM LIVRO CAPAZ DE PLENAMENTE AGRADAR A QUALQUER PESSOA

- Os mais belos sentimentos e intenções podem ser elegantemente expressados na dedicatória de um livro.
- Presentar com um livro é saber elogiar a inteligência de uma pessoa que se estima.
- Há bons livros para todos os preços.
- O livro longo tempo permanece na lembrança do presenteado.
- Para qualquer idade e ambos os sexos o livro é o presente que melhor convém.
- O livro é um presente útil, que denota distinção e bom gosto.

DIVULGAÇÃO DA CAMARA PERNAMBUCANA DO LIVRO

FAÇA BOLSAS E FORTALEÇA SUA GARGANTA COM MASKLÉ
goma de mascar à base de mel e hortelã. Unicos fabricantes, RENDA PRIORI & CIA.

ADQUIRA 1 TERNO de CASEMIRA

Pagando Apenas Cr\$ 220,00 mensais

Procure conhecer as nossas exposições internas de GRAVATAS

ULTIMAS NOVIDADES

CASA LONDRES

Rua Nova, 266 — Recife

OS PREÇOS QUE V. QUER PARA PAGAR COMO 'PUDER'!

ARTIGO OFERTA DA SEMANA: — TALHERES DE AÇO INOXIDÁVEL
cabo e lâmina da faca inteira. Higienicos, bonitos e duráveis.
Preço normal com o desconto de 15% durante toda a semana.

CASA J. LOPES, S.A
CONCORDIA 225/235 — PALMA 340/350 — FONES: 6668-7962

Ande um pouco mais e pague muito menos

NOTÍCIAS DO PORTO

NOVAS REMESSAS DE CAFÉ E ALGODÃO À EUROPA

Seguirão pelos vapores «Conte Grande» e «El Gaucho» — Nozes e castanhas portuguesas para as comemorações de Natal — Esperado amanhã, o «Pedro II»

Pelo cargueiro norueguês Bergland, procedente da Dinamarca e Noruega, chegaram, ontem, 16.133 barricas de bacalhau, embarcadas nos portos de Copenhague, Bergen, Oslo, Alesund e Kristiansund, que estão sendo desembarcadas no armazém 6. Parte desse carregamento (332 barricas) é destinada a duas firmas de Macaé, sendo o restante para diversas casas comerciais desta praça, entre as quais Franco Ferreira & Cia., Daniel Rodrigues S.A., Morgado, Cortez & Cia., e outras. Estão sendo descarregadas também 31 fardos de papel para impressão, remetidos por Erik Lundh, de Oslo, para Casemiro Fernandes & Cia., desta cidade. O Bergland é consignado à firma Frederico Von Shosten & Cia., e seguirá viagem para o sul do país.

FOMENTO A CULTURA DA MAMONA Utilizada largamente pela indústria

De regresso de sua viagem a São Paulo e Rio, passou ontem, por esta cidade, com destino aos Estados, o industrial J. A. Johansen, vice-presidente da companhia «The Baker Castor Oil Co.», de Nova York. Por esse motivo o sr. Mario Pena, presidente da Câmara de Comércio de Pernambuco, reuniu um grupo de amigos no Hotel Boa Viagem, homenageando o industrial estadunidense. Foram abordados vários assuntos de particular interesse para o desenvolvimento econômico do Estado, tendo o sr. Johansen declarado que os dois planos de sua companhia atual no incremento à produção de mamona brasileira, através da remessa de sementes selecionadas, das variedades «alta» e «baixa», de alta produtividade e informações técnicas. «Cada dia que se passa, acrescentou, aumenta o número de aplicações para o óleo de mamona. Atualmente ele faz parte de produtos que vão desde o simples «batton» até o avião-jato».

COMPRA
Seja seu próprio bombeiro!
EXTINTOR
MAT INCENDIO

DEPARTAMENTO DE SANEAMENTO DO ESTADO SANEAMENTO DE BOA VIAGEM CONVITE

O Departamento de Saneamento do Estado convida os habitantes dos bairros de PINA e BOA VIAGEM a assistirem, amanhã, segunda-feira, às 9 horas, a inauguração e início de funcionamento da estação elevatória de esgotos, que servirá a esses bairros.

O ato contará com a presença do Excmo. Sr. Governador do Estado, Secretário de Viação e outras altas autoridades federais, estaduais e municipais.

Os trabalhos realizados foram financiados em regime de cooperação pelo Departamento de Saneamento e pelos proprietários de imóveis naquela parte da cidade.

Até o presente momento foram dispendidos na obra Cr\$ 7.220.000,00 (sete milhões duzentos e vinte mil cruzeiros), sendo Cr\$ 3.310.000,00 (três milhões trezentos e dez mil cruzeiros) a contribuição de particulares e Cr\$ 3.920.000,00 (três milhões novecentos e vinte mil cruzeiros) a do D. S. E.

Os trabalhos já realizados compreendem: estação elevatória, três e meio quilômetros de linha de recalque dos esgotos (de Boa Viagem até a Cabanga) e mais 13 quilômetros de coletores servindo a igual extensão de vias públicas.

Os trabalhos de ligações domiciliares já tiveram início e prosseguirão com toda intensidade.

COM 20% DE BONIFICAÇÃO DURANTE O MEZ DE DEZEMBRO

ILUMINAÇÃO
IBEL-clair
BAUSCH & LOMB
F. RODRIGUES & CIA. LTDA.
RUA CONDE DA BÔA VISTA, 168 - FONE 4427

Atracou, às 14.15, no armazém 2, o paquete inglês Brasil Star, da Blue Star Line, consignado a Wilson, Sons Co. Ltd., vindo de Londres, com escalas em Vigo, Lisboa e Tenerife. Conduziu 3 passageiros para o Recife, e 49 em trânsito para o sul. Desembarcou, ontem, 50 sacos de castanhas verdes e 30 sacos de nozes em casca, num total de 4.040 quilos, remetidos pela União Exportadora de Chile Ltda. para a firma João Conde & Cia., desta cidade, e que se destinam às comemorações de Natal. O Brasil Star efetua o carregamento de 28.000 caixas de abacaxis, que serão remetidas para a Argentina, seguindo hoje, para Buenos Aires e escalas.

Também, ontem, atracou no armazém 6, o norte-americano Mormac, procedente de Nova York, com escalas em Belém e Fortaleza. Trouxe 670 toneladas de cimento, geral, principalmente lubrificantes e inflamáveis. Sua partida está prevista para hoje, em demanda dos portos do sul.

De Porto Alegre e escalas, chegou ontem, o nacional Herivel, trazendo cargas diversas, inclusive 1.800 fardos de fumo, papel para impressão, óleo de linhaça, artigos de ferro, taboas e pranchas de pinho, etc. Deverá, após as operações de desembarque e embarque de mercadorias, retornar ao sul.

Também o nacional Rio Doce, vindo de Porto Alegre e escalas, para Natal, Fortaleza e Belém, chegou ontem, permanecendo ao largo.

Conduzindo 13 mil caixas de abacaxis, seguiu, às 12.15 de ontem, para Buenos Aires e escalas, o paquete inglês Highland Monarch, procedente de Londres e escalas e que se achava atracado no armazém 2.

Outros navios atracados: No armazém 7, o Brasil Soares, e os rebocadores Trilite e Hebe; no 8, o Anna; no 10, o Charrua; no 12, o Rio Tejo.

ESPERADOS HOJE
Para o armazém 3, é esperado hoje, o paquete italiano Conte Grande, vindo de Buenos Aires, Montevideo, Santos e Rio de Janeiro, conduzindo para o Recife, 59 passageiros. Demora-se, aproximadamente, 4 horas neste porto, a fim de efetuar o carregamento de grande quantidade de sacos de café que serão exportados para a Europa. Destina-se o Conte Grande a Dakar, Barcelona, Nápoles e Genova.

Vindo de Itajaí, Santa Catarina, para receber 1.500 toneladas de cimento para Belém, atracará hoje, no armazém 5, o vapor norte-americano Mormac, da Moore Mc Cormack Navigation S.A. Zarpará, depois da indispensável demora, rumo aos Estados Unidos, com escala em Belém.

Após a partida do Conte Grande, atracará no armazém 3, o nacional Leide Equador, vindo de Porto Alegre e Santos, para Hamburgo e escalas.

De Trinidad, Baltimore, Nova

York e Savannah, está sendo esperado o Leide Brasil, que se destina a Porto Alegre e escalas.

Também está com a chegada prevista para amanhã, a draga Finalmarina, portuguesa, vinda do sul, para se reabastecer de óleo, seguindo viagem para Portugal.

Outros navios esperados: do sul, o Leide Cuba, para receber 50.000 sacos de açúcar, e o Níria, vindo de Santos; do norte, o Carice e o Bandeirante.

ESPERADOS AMANHÃ
Conduzindo 8.300 toneladas de óleo fuel para o Esso Standard do Brasil, é esperado amanhã, o navio-tanque Amara, portenhista, vindo de Santos, para o Recife e escalas.

Acostará também o argentino El Gaucho, vindo da Bahia, rumo à Europa, e que receberá um carregamento de 200 toneladas de algodão e 37 toneladas de café exportadas para a França.

Vindo de Hamburgo, Antuérpia e Rotterdam, chegará o suco Alibree, trazendo 163 toneladas de carga geral. Conduz 17 passageiros em trânsito para o sul e permanecerá um dia em nosso porto.

Também o paquete nacional Pedro II, vindo do Rio de Janeiro, está com a chegada prevista para segunda-feira, às primeiras horas da manhã.

Outros navios esperados: Veneza, suco de Nova York e escalas, para Porto Alegre; Leide Uruguaia, nacional, de Hamburgo para Porto Alegre e escalas; Araranguá e Rodrigues Alves, também nacionais.

Na próxima terça-feira, chegará o Salland, holandês, vindo de Hamburgo e escalas, com 1705 toneladas de carga, geral, principalmente adubos; e os nacionais Araranguá, Cabedelo, Comandante Lira, Jonas Morais, do sul, e Guarani, Rio Jurua e Rio Paranaíba, do norte.

NO RECIFE, O PROF. TEODORO CABRAL

Encontra-se no Recife o prof. Teodoro Cabral, chefe da seção de «Enciclopédia e Dicionários» do Instituto Nacional do Livro. Ontem informou à reportagem que, dentro em breve, será nomeado pelo diretor do Instituto uma comissão de filólogos a fim de organizar, definitivamente, o plano de elaboração da Enciclopédia Brasileira. Várias monografias sobre assuntos científicos já têm sido publicadas pelo Instituto Nacional do Livro, subsidiárias daquele trabalho que será iniciado logo sejam fornecidas verbas pelo governo.

O prof. Teodoro Cabral, que veio ao Recife em companhia do médico e escritor Eustáquio Duarte, autor da tradução do livro de Pohl, «Viagem ao Interior do Brasil», editado em 2 volumes pelo INL e da «Viagem ao Sul do Brasil», do médico Avé-Lallemand. Este ano será a tradução, o obra de Robert Curcio, «A Literatura européia e o latim medieval».

CONFERENCIA SOBRE O ALUMINIO

Segunda-feira, na CODEPE

No salão nobre da Escola de Engenharia, o professor Antônio Ermirio de Moraes pronunciará, amanhã, às 20 horas, uma conferência sobre «A produção brasileira de alumínio e a utilização deste metal no mundo moderno».

A palestra contará com a presença dos conselheiros da CODEPE, industriais técnicos e pessoas gradadas.

BANCO DO POVO S.A.

A maior organização bancária do Norte do País

MATRIZ — Rua do Imperador 494 — Recife



O agrônomo Moacir de Brito Freitas, que ontem recebeu o título de doutor «honoris causa», da Universidade Rural de Pernambuco, quando pronunciava sua conferência sobre «A Lavoura consociada no Agreste».

DOUTOR «HONORIS CAUSA» DA UNIV. RURAL DE PERNAMBUCO

O título foi conferido pela primeira vez, ontem, ao agrônomo Moacir de Brito

Durante a cerimônia de colação de grau dos agrônomos de 1954, realizada, ontem, às 15 horas, na Universidade Rural, em Dois Irmãos, foi solenemente entregue ao agrônomo Moacir de Brito Freitas o diploma de doutor «honoris causa». Esta foi a primeira vez que se conferiu tal título a um agrônomo pernambucano.

O dr. Moacir de Brito Freitas formou-se, em 1927, pela antiga Escola de Agronomia de

Tapera, dirigida, naquela época, por dom Pedro Bandeira de Melo, atual prior do mosteiro beneditino de Olinda, e seu parafinou na solenidade de ontem.

A senda do dr. Moacir de Brito Freitas foi feita pelo prof. Estevão Struss.

Após receber o título de doutor «honoris causa», o agrônomo Moacir de Brito Freitas pronunciou um discurso em que este jornal publicará na próxima terça-feira.

JORNAL DE ALAGOAS

A partir de terça-feira, 14 do corrente, à venda nas bancas da Rua 1.ª de Março — Ja Rosa de Ouro.

Leiam o JORNAL DE ALAGOAS

TRANSITO ONTEM, PELO RECIFE, A ATRIZ ITALIANA GINA LOLOBRIGIDA

Regressou à Europa — Deixou o comando da Zona Aérea — Deixou o comando da Zona Aérea — Deixou o comando da Zona Aérea

— Será substituído pelo brigadeiro Carlos Brasil

O presidente da República, em ato recente, exonou, por necessidade do serviço, das funções de comandante da Segunda Zona Aérea, com sede no Recife, o brigadeiro Reinaldo de Carvalho, que há mais de um ano servia nesta zona.

Para substituí-lo, foi nomeado o major-brigadeiro Carlos Brasil, que chegará à capital pernambucana, dentro de breves dias.

Durante a gestão do brigadeiro Reinaldo de Carvalho, a estação de passageiros do aeroporto dos Guararapes, até então uma obra apenas no papel, prosseguia, em contradição-se agora no período de acabamento.

Segundo estamos informados o brigadeiro Reinaldo de Carvalho, durante a sua estada nas funções, não o fazendo para que a referida estação chegasse a seu término.

LOLOBRIGIDA VOLTA A ROMA

Depois de uma permanência de quinze dias em Buenos Aires, onde se encontrava a convite do presidente Juan Peron, esteve de regresso, ontem, à noite, por esta cidade, viajando a bordo do DC-6B ALITALIA, Gina Lollobrigida, que se tornou famosa através de uma série de películas de procedência italiana.

Quando de sua passagem pelo Recife nos últimos dias de novembro p. findo, a referida atriz teve grande recepção entre nós, o mesmo caracterizando a sua permanência, ontem, durante cinco minutos, nos Guararapes.

CONDECORADO O DIRETOR DA PANAIR

Notícias vindas do Rio informam que a 3 do corrente o dr. Paulo Sampaio, diretor-presidente da PANAIR DO BRASIL, foi condecorado pela direção da Cruz Vermelha Brasileira, pelos assinalados serviços prestados àquela instituição. O dr. Paulo Sampaio recebeu a comenda das mãos do senador Vivaldo Lima, presidente da CVB.

RETORNAM A PARIS OS DELEGADOS DA UNESCO

Deverá transitar, hoje, pelos Guararapes, um avião especial da KLM, conduzindo delegados da UNESCO, que acabam de tomar parte nos trabalhos da Conferência Geral realizada sob os auspícios daquele organismo em Montevideo.

AVIOES ESPERADOS HOJE E AMANHÃ

Três aviões internacionais são esperados, hoje, nest cidade: KLM, de Amsterdam, para Santiago; SAS, de Estocolmo, para Buenos Aires e PANAIR, de Buenos Aires, para Londres.

Amãh, são esperados: PANAIR, de Belém, para Buenos Aires e ALITALIA, de Roma, para Buenos Aires.

PASSEIROS EMBARCADOS PELO CONVOI DA CRUZEIRO

Passageiros embarcados, ontem, pelo «Convair» da CRUZEIRO, destinados ao Rio: José Custódio Neto — Nussa Pio Borges da Silva — Maria José Souza — Elvith Gildemeister — Stefan Gildemeister — Klaus Gildemeister — Cesar Sá — Adalberto Ferreira Cunha — Israel Souza — Malor Cunha — Armando O. Assis — Leonardo Oliveira — Claudio Leitão — Ruben Cruz Ribeiro — Abelardo de Araújo — Francisco Medeiros Coelho —

Voe pela REAL-AEROVIAS

AGORA COM VIAGENS DIARIAS de

SUPER-CONVAIR 340

PARTINDO DE RECIFE PARA O RIO ÀS 8,45 HORAS

REFIRA TAMBEM OS SUPER-CONVAIR 340 EM SUAS

VIAGENS PARA FORTALEZA, SEM ESCALAS

Agências em Recife:
Av. Guararapes, Ed. Sto. Albino, loja 5 Fone 7300
Rua da Praia n.º 11 Fones, 7634 7550
Rua Vigário Tenorio n.º 177 Fone 9325

Dizimadas pelo «Newcastle» as aves domésticas do Recife

A mortandade se propaga no interior — Vacinação — Alar-me

nos meios avícolas

Os círculos avícolas do Estado estão justamente alarmados com o surto de Newcastle que está dizimando, no centro, nos subúrbios e nas cidades vizinhas que nos abastecem, a criação de aves domésticas. Rara é a casa ou fundo de quintal em que se não encontra, deixando limpo os respectivos galinheiros e desanimados, inúmeros pequenos criadores.

Ao que parece, ninguém sabe como a Newcastle irrompeu no Recife, abrindo claros irreparáveis em nossa criação caseira e propagando-se pelo interior.

Doença insistentemente desconhecida entre nós, cada um quiz tratá-la a seu modo, aplicando remédios de emergência e praticando-se até intervenções. Mas, o pior foi o deslocamento de aves doentes de um centro para outro, ou da capital para o interior, e vice-versa, na esperança de melhora, o

Fortaleza: Luis Ferreira de França — Carlos Pessoa de Melo — Maria Regina Moraes e Antonio Ermirio de Moraes.

Pela VARIG para Macaé: Evaristo Millek — Teotônio Amorim — Romulo Luglio — Dalmir Faria Neto — Antonio Moura — Laercio Santiago — Eduardo Leitão — Carlos Jorge — Leão M. Silva — Expedito Soares; para Aracaju: Antonio Barreto — Maria Alves — Teodoro Nascimento — José Azeiteiro Nascimento — Maria da Conceição Nascimento; para o Rio: Caio Scheib — Waldomiro de Andrade; para João Pessoa: Luis Leudo Pereira; para Natal: Aurelio P. dos Santos — José Decio de Medeiros — Mario Stuart — José Gurgel — Luis Varela Filho — Maria Frela Varela — Alvaro Martins Lima — Milton Varela — Flora Varela — Edgar Varela — José R. Carvalho e Rubens Nascimento.

Pela NACIONAL, para Salvador: Irmã Dinalva Passos — Irmã Odete Monteiro; para Conquista: Irmã Matilde Gatamorta; para Itabuna: Luis B. de Aquino.

AS CLASSES MÉDICA E FARMACÊUTICA

Comunicamos que o sr. Ulisses Rodrigues dos Santos, que durante nove anos emprestou a sua valiosa e dedicada cooperação à nossa firma, retirou-se em 30.11.1954, de mola-proprio, para cuidar de interesses particulares.

Prevalece-nos dessa oportunidade para agradecer publicamente o apreciado contingente de esforços com que fomos brindados durante o longo período em que o referido senhor trabalhou para a nossa firma.

Para substituí-lo na Gerência de n.º Filial de Recife, nomeamos o sr. Euclides Gomes Lima, para quem pedimos as mesmas gentilezas e atenções que sempre nos foram cumuladas através do nosso antigo gerente.

ABBOTT LABORATORIOS DO BRASIL, LTDA.

RECIFE, 11 de Dezembro de 1954.

(204)

AMANHÃ é dia de FESTA em sua casa!

XAXA precisa estar presente

TAO SIMPLES TER SEMPRE EM CASA COPINHOS de XAXA A PASSE NO POSTO DA FABRICA XAXA E SE ESQUECER DISQUE PARA 4085.

Você já lembrou-se que amanhã é dia de festa em casa? Se alguém faz anos, espera que você lhe torne o dia mais agradável. Não esqueça, pois, de incluir o sorvete «XAXA» nas coisas boas que haverá em sua casa amanhã. Onde houver alegria XAXA deve estar presente.

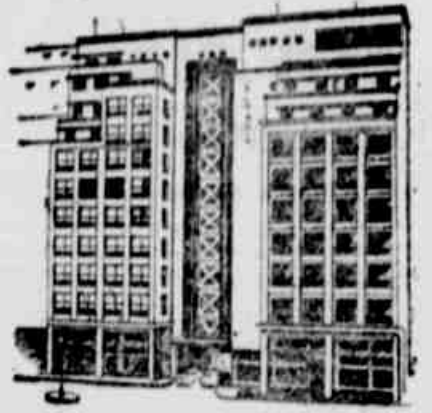
REFRIGERANTES DO BRASIL LTDA.

FABRICA: RUA BISPO CARDOSO AYRES, 6 — Fone: 4085

Org. Norte Brasileiro

3.^{as} 5.^{as} e
DOMINGOS
nesta página

OFERTAS CARVALHO S. A.



SEÇÃO TÉCNICA

Em stock, para
entrega imediata

GRUPO GERADOR
DIESEL - ELÉTRICO,
marca "International
Harvester" modelo RD
18-A. com:

a) Motor diesel IH-UD
18-A, 6 cilindros, 1000
RPM, partida elétrica,
refrigerado a radiador.

b) Alternador "PAL-
MER", (acoplado dire-
tamente) gerando cor-
rente alternada, trifási-
ca, 50 ciclos, capaci-
dade de 40 KW (50 KVA),
1000 RPM, 230/400 volts
e 120/208 volts (4 fios).

c) Quadro de contro-
le completo com instru-
mentos, no próprio gru-
po.

d) Conjunto montado
sobre sólida base me-
tálica soldada a eletri-
cidade.

MOTOR DIESEL
"CALLESSEN", de proce-
dência dinamarquesa,
tipo vertical, injeção di-
reta, partida a frio.
Com polia tipo volante,
própria para correia
"V". Funciona a 400
RPM.

Nas capacidades de
50 e 75 HP, 2 e 3 cilin-
dros respectivamente.

MOTOR DIESEL
CUMMINGS, de proce-
dência americana,
tipo automotivo, mode-
lo HRB1-600, cap. de 165
HP, 1800 RPM, seis cil-
indros.

MOTOR DIESEL
"NAGASE", "MITSU-
BISHI" e "YAMMAR",
monocilíndrico hori-
zontal, de procedência
japonesa, funcionando
a 4 tempos, por injeção
sólida. Baixo consumo
de óleo combustível e
lubrificante. Arranque
manual ou a ar. Refri-
gerado por evapora-
ção.

Nas capacidades de
6 HP a 700 RPM e 2/3
HP a 1000/1300 RPM.

MOTOR DIESEL
"COVENTRY-VICTOR",
de fabricação inglesa, 4
tempos, monocilíndrico,
vertical, partida a frio
por meio de manivela
de segurança e injetor
"Weaver" de patente
exclusiva. Com radi-
ador tropical e com refri-
geração a adaptar.

Nas capacidades 4/6
HP a 1250/1750 RPM e
5/7 HP a 1500/2000
RPM.

Saldo de material sanitário em liquidação

ARANDELAS
197 — Maris — branca
Unid. Cr\$ 100,00

ARMARIOS
11 Golana — verde
6 Golana — azul
10 Golana — branco
33 41-E com frente de espelho
32 60 — de ferro
13 Futurista — madeira

VENDEMOS O SALDO TOTAL
A CR\$ 330,00 CADA UNIDADE

BANHEIRAS
18 — quadrada — 5 1/2"
branca, com pequeno
defeito
Unid. Cr\$ 2.000,00
15 — quadrada — 5" — bran-
ca, nova, c/ metais
Unid. Cr\$ 2.300,00
2 — redonda — 6" branca
c/ peq. defeito, sem
metais
Unid. Cr\$ 1.000,00

BANQUINHOS
43 — redondo — branco
25 — ovalado — branco
20 — madreperla sextavado
em côres
12 — madreperla retangular
em côres

VENDEMOS O SALDO TOTAL
A CR\$ 200 CADA UNIDADE

BEREDOUROS
2 — Twyford — branco —
sem metais
Unid. Cr\$ 250,00

CALHAS
5.000 — Calhas brancas n. 3
5.000 — Calhas brancas n. 2

VENDEMOS O SALDO TOTAL
A CR\$ 3,50 UNIDADE

CAIXAS DE DESCARGA
170 — Popular
Unid. Cr\$ 250,00

37 — Montana
Unid. Cr\$ 530,00
7 — p/ Microrios TWY-
FORDS s/ tanca
Unid. Cr\$ 200,00

CAIXAS SILENCIOSAS
28 — Keramag em côres, sem
tampas e c/ pequenos
defeitos
Unid. Cr\$ 100,00

FOGOS E FORNOS
10 — Hoidenla — ref. 487
Unid. Cr\$ 1.850,00
15 — Hoidenla — ref. 496
Unid. Cr\$ 1.700,00

5 — Hoidenla — ref. 588
Unid. Cr\$ 2.800,00
22 — Hoidenla — ref. 485
Unid. Cr\$ 1.000,00

4 — Hoidenla — ref. 497
Unid. Cr\$ 2.400,00
19 — Ebra 10 a gaz
Unid. Cr\$ 3.200,00

38 — Fornos Hoidenla
Unid. Cr\$ 550,00
VENDEMOS O SALDO TOTAL
COM 10% DE ABATIMENTO

LAVÁTORIOS
33 — Maris 24 x 20 — azul
Unid. Cr\$ 800,00
68 — Maris 24 x 20 — verde
Unid. Cr\$ 800,00

28 — Maris 24 x 20 — ama-
relo
Unid. Cr\$ 800,00
12 — Maris 24 x 20 — bran-
co
Unid. Cr\$ 600,00

8 — Maris 21 x 16 — ama-
relo
Unid. Cr\$ 500,00
17 — Maris 21 x 16 — azul
Unid. Cr\$ 500,00

62 — Maris 21 x 16 — verde
Unid. Cr\$ 500,00
114 — Maris 22 x 16 — verde
Unid. Cr\$ 500,00

31 — Maris 22 x 16 — azul
Unid. Cr\$ 500,00
1 — Maris 22 x 16 — ama-
relo
Unid. Cr\$ 500,00

30 — Maris 20 x 16 — verde
Unid. Cr\$ 400,00
22 — Maris 20 x 16 — ama-
relo
Unid. Cr\$ 400,00

31 — Maris 20 x 16 — azul
Unid. Cr\$ 400,00
4 — Standard 26 x 14 —
branco
Unid. Cr\$ 500,00

MICRORIOS
32 — Maris — branco
2 — Cabecotes de microrios
Twyfords sem válvulas

VENDEMOS O SALDO TOTAL
A CR\$ 270,00 CADA UNIDADE

TAMPAS PARA LATRINAS
19 — Madreperla em côres
1 — Mestre — azul
4 — Mestre — creme
43 — Mestre — branca
11 — Golana — verde
117 — Golana — branca
5 — Golana — azul

VENDEMOS O SALDO TOTAL
A CR\$ 220,00 UNIDADE



Feliz Natal
Próspero Ano Novo

Escolham um destes presentes

FAQUEIROS em imbuia

Mod. 90 peças
Cr\$ 3.380,00

Mod. 104 peças
Cr\$ 3.750,00

Mod. 130 peças
Cr\$ 4.380,00

WHISKY (Lord Calvert)

Caixa de 12 litros
Cr\$ 5.000,00

PAINÉIS DECORATIVO (paisagens e religiosos)

Painéis de 12 azulejos (religiosos)
Cr\$ 1.200,00

Painéis de 12 azulejos (paisagens)
Cr\$ 1.440,00

Painéis de 20 azulejos (paisagens)
Cr\$ 2.800,00

Painéis de 24 azulejos (paisagens)
Cr\$ 3.500,00

BICICLETAS (Bristol)

LOTES DE 5 UNIDADES, A
Cr\$ 2.950,00 (cada)

AUTOMOVEIS KAISER e HENRY J

Disponos ainda de algumas unidades, inteiramente novas, modelo 1954,
para entrega imediatas.

JEEPS WILLEYS

Igualmente restam poucas unidades, que podem ser adquiridas pelo
preço de Cr\$ 184.500,00.

(Tanto os automoveis Kaiser e Henry J. como os Jeeps Willys podem
ser adquiridos à vista ou parte à vista e o restante em 6 meses, com juros
de 1% ao mês).

SERVIÇOS ESPECIALIZADOS OFICINA DISA

para regulagem e calibragem das bombas injetoras
e pulverizadores.

A mais moderna existente no norte e a única "tes-
tando" com óleo, à temperatura ambiente, o que
assegura uma conclusão com por cento perfeita

Completando o equipamento de nossos departa-
mentos de assistência técnica e mecânica, temos a
satisfação de apresentar a nossa nova e moderna
"OFICINA DISA" para "test" e regulagem de bom-
bas injetoras de todo e qualquer tipo de motor
Diesel. Estamos aparelhados assim para atender
não só os nossos clientes que se servem de produ-
tos de nossa vasta linha de distribuições exclusi-
vas, como de quaisquer outras marcas e proceden-
cias, assegurando-lhes o justo rendimento de seus
diversos motores diesel, dos menores aos
mais possantes

"Test" em motores até 8 cilindros

"TESTAMOS"

Todas e quaisquer máquinas a óleo Diesel, das me-
nores às mais possantes, inclusive locomoti-
vas, navios, etc.

EVITE ESSES INCONVENIENTES: Falta de força
no motor — O motor não desenvolve — O motor
não pega logo — O MOTOR FAZ EXCESSO DE
FUMACA COMO NOS ONIBUS — Aumento de gas-
to de combustível — EVITE TUDO ISTO PONDO
A BOMBA INJETORA EM FUNCIONAMENTO
PERFEITO

VISITE SEM COMPROMISSO NOSSA

OFICINA ESPECIALIZADA PARA RETIFICAR VIRABREQUINS

A mais completa e mais moderna do norte do Brasil, com
maquinaria das mais perfeitas do país e pessoal técnico
competente

De menor ao maior virabrequim — estamos capacitados a
um serviço de retificação com todas as garantias de serviço

E OFERECEMOS-LHES TAMBEM OS
SERVIÇOS DE NOSSA

SEÇÃO DE GALVANOPLASTIA

Estamos habilitados a prestar amplos serviços de CROMA-
GEM E NIQUELAGEM pelos processos mais modernos, de
toda e qualquer peça ou acessório desejado para automoveis
ou outros fins

Solicitem-nos informações sem compromisso

Um feliz "Natal Branco" para a realização
dos seus sonhos cor-de-rosa...

LANÇAMENTO

UNICO

NO RECIFE

DIA

23

Apresentação

do mais

revolucionario

processo

cinematografico

VISTA-VISION

EM BENEFICIO DA

CAMPANHA CONTRA O CANCER

Espectaculo de

rara beleza

que os seus olhos

jamais viram!

DIA

23

no

ART-PALACIO

IRVING
BERLIN:

Natal
Branco

VISTA-VISION

Cores por TECHNICOLOR

Sing CROSBY — Danny KAYE — Rosemary CLOONEY

VERA-ELLEN

Letra e musica de IRVING BERLIN

(Colaboração de CARVALHO S. A. à divulgação da
simpatia iniciativa da Sociedade Pernambucana
de Combate ao Cancer)



White
Christmas

Procure o seu
ingresso na
Perfumaria
Oriental
à Rua Nova
ou em mãos das
senhoras da So-
ciedade Per-
nambucana de
Combate ao
Cancer

Diário SOCIAL

ASTRAL DO DIA

por NAGA SWAMI

12 DE DEZEMBRO
A manhã é esplêndida para interesses de família, comestíveis, modas, artes, projetos matrimoniais, imóveis; mas, muito cuidado à tarde: bom senso e compreensão.

OS NASCIDOS NESTA DATA — São almas de elite, dotadas de grande iniciativa, poder e capacidade científicas.

13 DE DEZEMBRO
Dia essencialmente lunar. Isto é: favorável a tudo o que diz respeito à família, ao conforto caseiro, à alimentação, líquidos, à infância e a assuntos móveis, como viagens e mudanças.

OS NASCIDOS NESTA DATA — Dominando a tendência à irritabilidade, evitam grandes atritos e conseguem felizes empresas.

PLANTÃO NOTURNO DE FARMACIAS

Estarão de plantão noturno, hoje, as seguintes farmácias:

Santo Antonio — N. S. da Penha; Boa Vista — Santa Cruz; São José — S. Geraldo; Encruzilhada — Vital Brasil; Beberibe — Independência; Cordelro — Caldas; Madalena — Galeno; Casa Amarela — São Lucas; Araruama — N. S. do Pilar; São Amaro — Cruz Cabugá; Boa Viagem — Atlântica; Campo Grande — Jorge Lobo; Aguiar — Protetora; Arruda — Arruda; Tamaritela — Monteiro; Largo da Paz — Jatitacy; Estância — Central.

AMANHÃ:
Santo Antonio — Minerva F. Boa Vista — Internacional; São José — Cruzelândia; Beberibe — Arruda; Cordelro — Tupan; Madalena — Torre; Casa Amarela — São Lucas; Tejipió — Brito; Boa Viagem — Wanda.

No centro, os plantões começam às 20 horas e nos arredores, às 21. Aos sábados em ambos os casos às 23 horas. Qualquer irregularidade ou descumprimento a essa tabela deverá ser comunicado ao Serviço de Fiscalização da Medicina, pelo fone 4017.

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE:

As senhoras: Isabel dos Santos Barros, esposa do sr. Antonio Madureira Barros; Cecília Pereira, esposa do sr. João Jacinto Pereira; Carmelita Ferreira Freitas, esposa do sr. José Matias de Freitas.

As senhoritas: Maria, filha do sr. Joaquim Aldeia Cavalcanti e da sua esposa, sra. Maria Leal Cavalcanti; Maria da Conceição, filha do sr. Fausto Semeão da Costa e da sua esposa, sra. Rita Aita Costa.

Os senhores: Antonio Carlos de Azevedo Alves; Marcelino de Barros Lessa; Alfredo Gomes; Miguel de Lima Santos; Antonio Cavalcanti.

As senhoras: Airan, filha do sr. Antonio Mesquita e da sua esposa, sra. Mesquita (14.ª página)

"Bits" sociais

"XMAS BAL" — O Casagrande Golf & Country Club, sempre realiza seu baile de Natal antes da data. O deste ano será no sábado, 18, e por aí se vê que o seu novo presidente Arthur Coutinho não pretende quebrar a tradição do clube, pelo menos quanto a data. Porque quanto ao traje há uma inovação — do rigor para o passeio. O diretor social sr. Ricky Arute está organizando um programa para aquele dia que reúna, a um tempo, o espírito de Natal com o de Ano Novo.

VIUVOS — Bill ("Terranica") Wallace receberá os Viuvos nesta quinta-feira, no Espinheiro. Recebendo na quinta, o mais novo dos associados do clube, quebrar com a sua praxe de reuniões aos sábados. Mas madame Wallace, segundo Bill, é quem manda em casa. Se ela quer a reunião na quinta tem que se fazer na quinta ou não haverá reunião.

MUDANÇA — Ernesto e Renata Rubens vão mudar-se da zona andar do Duarte Coelho para os Afritos. E oferecerão aos amigos uma "party", no terceiro andar da residência.

GRACIA — Caio Cunha fez, na festa dos Doherty, da 21.ª hora, uma exposição no salão, com o tema "A interpretação musical". O coronel Meneses fez, com interpretação musical, a mesma exposição. A imprensa foi de que Caio deu uma a discussão na palestra, tão bem dita assim. — P.

CONFERENCIA — Realizar-se-á amanhã, às 20 horas, no salão nobre da Escola de Engenharia, a conferência

do dr. Antonio Ernirio de Moraes, sobre o tema "A Produção Brasileira do Alumínio e a utilização deste metal no mundo moderno".

Para esta conferência estão sendo convidados professores, universitários, industriais, economistas, jornalistas e demais pessoas interessadas.

CLUBE PORTUGUES
Dando prosseguimento aos festejos de aniversário, o Clube Português programou para o restante do ano, as seguintes festividades:

DIA 19 — Domingo — Vespéral das senhorinhas das 16 às 20 horas;

DIA 25 — Natal do filho do associado. Matinée infantil, com distribuição de bon-bons à petizada;

DIA 1 de janeiro — Noite de São Silvestre;

DIA 5 de janeiro — Grito de Carnaval — com traje de fantasmas ou fantasmas ornamentais.

Reserva de mesas para os dias 1 e 5 de janeiro, começando às 9 horas da manhã do dia 26 (domingo).

JORNALISTA NELSON BORGES DA FONSECA

Em visita a pessoas de sua família, encontra-se no Recife o jornalista Nelson Borges da Fonseca, nosso confrade diretor da "Revista de Legislação Fiscal", que se edita no Rio.

NASCIMENTO
Na maternidade do Hospital Português, nasceu ontem, o menino Jaime, filho do casal Gra-

O RETRATO DO DIA



Lucia Helena, filha do casal Maria de Lourdes-Aloysio Paula Lopes, que festejou seu 1.º aniversário no mês passado.

ciete—Eraldo Santos. O recém-nascido é neto do comendador Jaime Ferreira dos Santos e esposa, sra. Dalila Santos.

RECEPCAO
Por motivo do aniversário,



Realizou-se, ontem, às 16 e 30 horas, na Catedral da Madre de Deus, o casamento da sra. Lydia Bezerra Cavalcanti, filha do sr. Laureano Bezerra Cavalcanti e da sua esposa, com o sr. José Vieira de Melo. No clichê, um aspecto da cerimonia religiosa.

SUBSTITUIÇÃO DE LICITAÇÕES CAMBIAIS

RIO, 11 (Meridional) — Estão os setores econômico-financeiros caridosos surpresos com a notícia segundo a qual o governo pretende substituir o Congresso uma lei que substitua as licitações cambiais pela incorporação dos agios às tarifas aduaneiras. Acredita-se que a medida não poderá ser tomada sem se levar em conta o acordo internacional de tarifas e algumas resoluções adotadas nos Congressos mundiais, acerca do protecionismo alfandegário.

SUCESSOS MUSICAIS

Adolpho de Figueiredo S.A.
Relação dos DISCOS mais vendidos a semana passada:

- 1.º — Microbio do Frevo Jackson do Pandeiro (Copacabana)
- 2.º — Linda Espanhola Gilberto Fernandes (Harpa)
- 3.º — Vassourinhas no Rio Zacarias e a Orquestra (R. C. A.)
- 4.º — Vão me Levando Vocalistas Tupy (Harpa)
- 5.º — Frevo Maluco Jazza Acadêmica (Columbia)

Visite a SECCAO DE DISCOS de **Adolpho de Figueiredo S.A.**
Rua Nova 171 — Fone 7224

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

ESTEVE NO RECIFE O DEP. TENÓRIO

Em companhia do seu secretário particular, sr. Paulo Cavalcanti Valente (candidato, nas últimas eleições, à Assembleia Legislativa de Pernambuco) chegou, ontem, ao Recife o deputado Tenório Cavalcanti, que viajou no "Convair" da Cruzeiro do Sul.

O deputado Tenório, trajando a habitual e já famosa roupa preta, dirigiu-se ao Grande Hotel, onde, entretanto, não tomou apartamento; é que, de um momento para outro (pelo menos foi a reportagem informada de que ele se demoraria no Recife) resolveu alugar um taxi — não existia avião no horário — e dirigiu-se para Recife.

No Grande Hotel, nada sabemos sobre o roteiro do deputado Tenório Cavalcanti, além da informação de que viajara. Temo-se como provável, porém, que ele regressa hoje, ao Recife.

IMPORTAÇÃO DE PETROLEO DOS EE. UNIDOS

WASHINGTON, 11 (U.P.) — O representante democrata Omar Bursleson disse, hoje, que se as importações de petróleo para os Estados Unidos continuarem no acelerado ritmo atual, poderiam conduzir a um desastre. Numa mensagem à reunião da Associação de Produtores Independentes do Texas, que se realizará em Fort Worth, Bursleson disse que muitos produtores independentes se encontram em perigo de ver-se arruinados pelo excesso de importações.

«Ao que parece, é necessário que os produtores independentes de petróleo empreendam uma ação que, segundo entendendo, têm recado, até agora, em iniciar, mas que se tornou, atualmente, imperativa» — acrescentou. «A ação torna-se necessária porque os importadores de petróleo se negaram a reduzir as importações de modo que os produtores independentes não tenham um aumento constante, e não há nada para crer que não continuem aumentando. Chegaram a um ponto em que os independentes estão sofrendo as consequências.

Os enormes abastecimentos de petróleo do governo iraniano se encontram agora no mercado mundial e não há uma resposta satisfatória, nem dos funcionários do governo, nem das companhias importadoras à pergunta: onde serão vendidos esses abastecimentos?

MENSAGENS DE NATAL
MONTE DE OURO, 1.º DE MARÇO, 67 — RECIFE (287)



Na Igreja de Santa Luzia, na Torre, realizou-se, ontem, o casamento da sra. Maria Betânia Lobo de Miranda, filha da viúva Lucinda Lobo de Miranda, com o sr. Paulo da Mota Silveira. O clichê apresenta um aspecto do ato religioso.

REUNIAO DOS PAISES DO PONTO 4.º

RIO, 11 (Meridional) — Membrados do ponto quarto, vários países americanos reuniram-se na próxima segunda-feira, aqui, para discutir os problemas relacionados com a aplicação do programa de cooperação técnica dos Estados Unidos neste hemisfério. A conferência durará de 12 até 17, tomando parte chefes de seções de planejamento e serviços administrativos da nação americana para cooperação técnica a vários países latino-americanos.

Os trabalhos começarão às 9 horas da manhã, em Copacabana, tendo como objetivo principal a apresentação da discussão das novas normas de procedimentos administrativos.

IMATURIDADE POLITICA BRASILEIRA

RIO, 11 (Meridional) — Falando à reportagem, declarou o sr. Alcides Carneiro: «A democracia brasileira jamais será senhora de si porque toda vez que ela chega à adolescência, aparece algum para desmaminhá-la...»

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

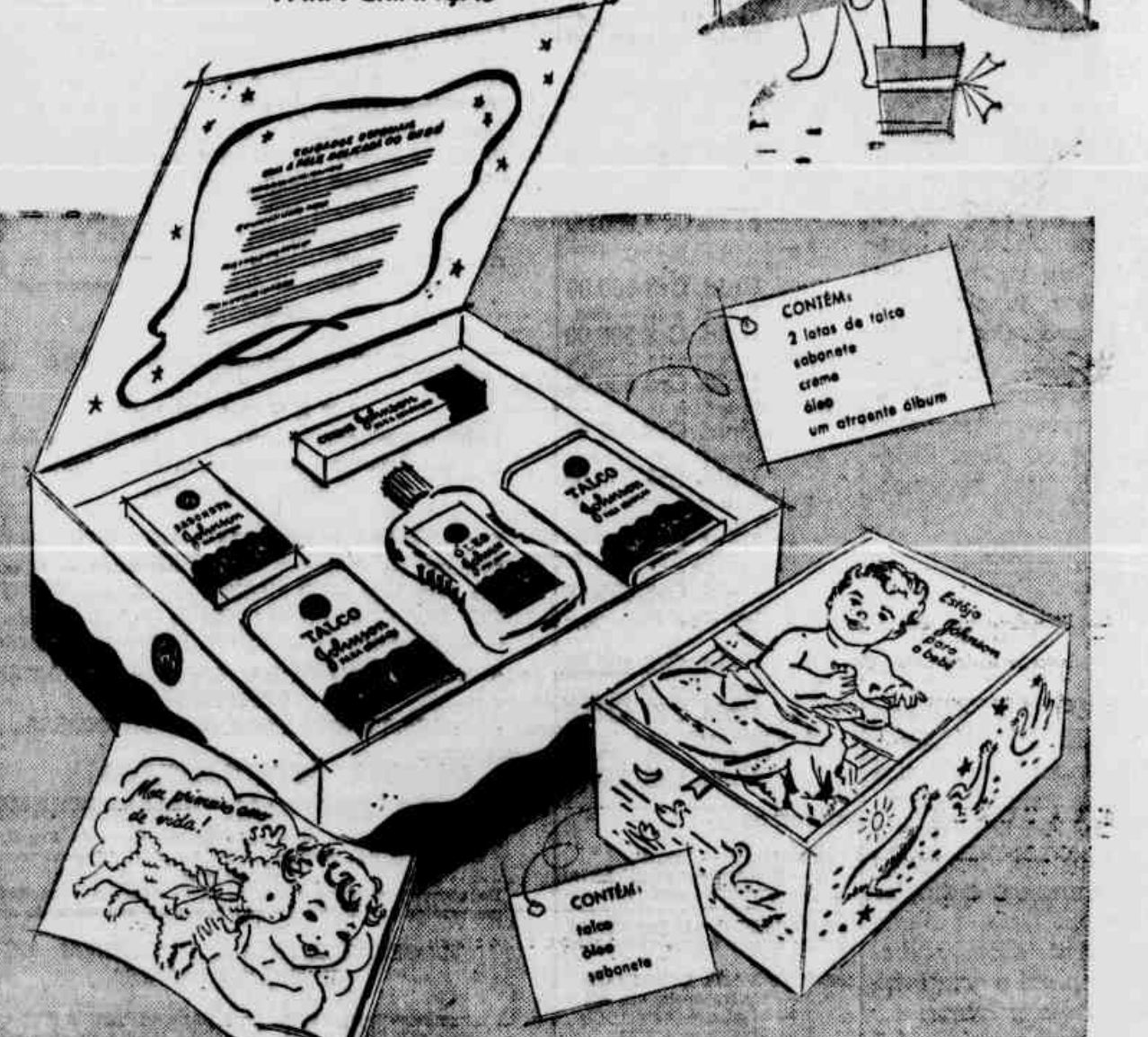
Se você gosta de laranja... gosta de **Crush**

MAGNUM

Neste Natal dê um super presente... dê um

Estôjo Johnson

PARA CRIANÇAS



A venda em todas as farmácias e lojas de remeio **Johnson & Johnson**

Quando você precisa ser ainda mais linda...

...e sempre está: **Pan-Cake Make-Up** de Max Factor Hollywood! Preferido pelas mais lindas estrelas de Hollywood — os momentos de filmagem e a vida social — **Pan-Cake Make-Up** de Max Factor garante uma aparência sempre correta, atraente e natural que todos admira... e invejam!

Veja como o seu efeito dura horas e horas, sem precisar do retocador! Ríto em latências, **Pan-Cake Make-Up** de Max Factor não resaca nem prejudica a pele. É a mais perfeita "cobertura" para igualar as diferentes tonalidades da pele, fazendo desaparecer todas as pequenas imperfeições.

Paga hoje **Pan-Cake Make-Up** de Max Factor as lojas de sua preferência... e fique certíssima de que V. permanecerá sempre mais linda e admirada!

Pan-Cake MAKE-UP
MAX FACTOR
HOLLYWOOD

PIER ANGELI, fascinante estrela da M. G. M.

* **Pan-Cake** (marca registrada) significa maquiagem corporada de Max Factor Hollywood

Grande \$50 - Médio \$35

EXTRAÇÃO: 24 - XII - 54

BILHETE INTEIRO CR\$ 400,00

SUSPENSÃO DE VISITAS — VENDA DE PRODUTOS

Notas de LAWN

Assim ou assado, o sr. Roberto Rosa Borges faz jus às melhores e mais sinceras considerações por parte de todos os racketistas do Nautico. Se mais não fez, foi, porém, um abnegado eterno, sempre refletido e consciê de suas responsabilidades. Não se pode dizer, infelizmente, que foi um grande diretor. Isto não. Todavia, deve-se dizer que foi um grande alívio.

Org. Norte Brasileiro

Rádio

"MORTE NO QUARTO N.º 13"

Eis o crime de hoje no COLEGIO DE DETETIVES — A maior atração policial pela RADIO TAMANDARÉ — Nas noites de domingo, às 21 horas, o cartaz de Maranhão Filho

O nosso público já travou conhecimento com o novo programa que o produtor Luiz Maranhão Filho lançou, na nova linha de atrações dominicais, pelas ondas da RADIO TAMANDARÉ. Dentre os grandes sucessos dos domingos, na mais popular emissora do nordeste, destaca-se sem favor algum este COLEGIO DE DETETIVES, que é de fato o mais original e interessante programa do seu gênero. É o primeiro cartaz policial onde o detetive é o próprio produtor.

CARLOS GALHARDO NO RECIFE

Finalmente no próximo dia 16, quinta-feira, a RADIO TAMANDARÉ, a mais popular emissora do nordeste, estará oferecendo aos seus ouvintes, a sensacional estreia de CARLOS GALHARDO.

A RADIO TAMANDARÉ realizará mais uma brilhante temporada com um grande astro nacional, no vasto auditório do Palácio do Rádio, satisfazendo assim o desejo do grande público.

CARLOS GALHARDO será mais um nome de destaque, figura de primeira linha do rádio brasileiro, que estará se exibindo em brilhante temporada no Recife, numa arrojada iniciativa da RADIO TAMANDARÉ.

Prestigiando esta iniciativa da mais popular emissora do nordeste, estão os famosos CAFES BEBERIBE e PILAO DE OURO, produtos de prestígio na indústria pernambucana.

Aproveitando esta oportunidade e querendo apresentar seus consumidores nesta época de festas, os CAFES BEBERIBE e PILAO DE OURO lançaram interessante concurso para preceder a temporada de CARLOS GALHARDO.

Os fãs do grande cantor deverão escrever para a RADIO TAMANDARÉ, juntando na sua cartinha, um pacotinho vazio dos CAFES BEBERIBE ou PILAO DE OURO, respondendo a esta pergunta: QUAL A PRIMEIRA MELODIA QUE CARLOS GALHARDO CANTAVA NO RECIFE? Entre um dos grandes sucessos de Carlos Galhardo, em sua temporada, ele escolherá uma melodia para iniciar seu programa.

Entre os acertadores será feito o sorteio da Cesta de Natal que será entregue pelo próprio Carlos Galhardo, em sua temporada no Recife, pela RADIO TAMANDARÉ, patrocinada pelos famosos CAFES BEBERIBE e PILAO DE OURO.

CONCURSO ARROZINA

O Instituto Dietético Infantil de São Paulo, fabricante de ARROZINA, o alimento ideal para as crianças brasileiras, patrocina na Rádio Clube de Pernambuco as audições do JORNAL FALADO PRA-S — o mais completo serviço informativo do rádio pernambucano.

Representam o Instituto Dietético Infantil, nesta obra, os srs. Carneiro Leão & Cia., distribuidores de ARROZINA para o norte do país. Patrocinando as audições do JORNAL FALADO PRA-S, ARROZINA institui o seu concurso distribuinte, mensalmente, premios no valor total de seis mil cruzeiros em utilidades, aos consumidores de ARROZINA a ouvintes da Rádio Clube de Pernambuco que enviarem para a PRA-S, CONCURSO ARROZINA, os rótulos ou caixas vazias desse notável produto preferido pelas mães de todo o Brasil.

No último dia de cada mês, em programa especial que é irradiado diretamente do auditório da Rádio Clube de Pernambuco, é feito o sorteio do CONCURSO MENSAL com a presença de diretores das emissoras associadas e representantes de ARROZINA.

Para que os leitores se interessem perfeitamente nas bases do sensacional CONCURSO MENSAL ARROZINA, o suficiente é escutarem as audições do JORNAL FALADO PRA-S irradiando quatro vezes diariamente pelas ondas potentes da emissora famosa de Cruz Cabugá.

FUNCIONA HOJE O ...

"CLUBE DO BOM HUMOR"

A joalheria AO ANEL DE OURO, tradicional estabelecimento do comércio recifense, vem patrocinando nas ondas da RADIO TAMANDARÉ, um dos mais alegres e divertidos programas da cidade: CLUBE DO BOM HUMOR.

Todos os domingos, às 20 horas, este hilariante e super-como clube abre as suas portas para receber seus socios e espectadores, conduzidos pelo mestre de cerimônias ALDEMAR FAIVA.

CLUBE DO BOM HUMOR é, sem dúvida, uma das mais divertidas audições da mais popular emissora do nordeste, apresentada aos domingos às 20 horas, na RADIO TAMANDARÉ.

Por cortesia da joalheria AO ANEL DE OURO, brilha o novo cartaz de Aldemar Faiva, na RADIO TAMANDARÉ, divertindo a valer com os seus curiosos e espalhafatosos personagens, com piadas de muito sabor.

Os mais destacados comediantes da RADIO TAMANDARÉ se acham reunidos nestas apresentações, comandados por Aldemar Faiva, em cada nova sessão do CLUBE DO BOM HUMOR. Este cartaz prima pelo humorismo movimentado e atraente, prendendo a atenção e alegrando desde a primeira sequência, quando são abertas as portas do CLUBE DO BOM HUMOR.

AUDITORIO E FUTEBOL, NA P.R.A. - 8

Miscelânea Sonora volta ao auditorio-B — Cléo e sua equipe com Santa Cruz e Esporte

Logo mais a partir das dez horas da manhã, a Rádio Clube de Pernambuco estará apresentando mais uma audição do movimentado cartaz de auditorio, MISCELÂNEA SONORA, criação de José Edson, um dos veteranos radialistas pernambucanos.

MISCELÂNEA SONORA andou visitando a sede do Sindicato dos Empregados do Comércio do Recife, this Esporte Clube e diversas outras sociedades. Agora volta ao auditorio B do Palácio do Rádio com um mundo de prêmios e atrações.

Hoje, a partir das dez horas, grandes cartazes da veterana PRA-S estarão desfilando no microfone famoso em MISCELÂNEA SONORA sob o comando de José Edson.

A partir das 15 horas a Rádio Clube de Pernambuco estará falando diretamente da Ilha do Retiro através da sua equipe esportiva comandada por Cléo e Laudenor Pereira. O clássico das multitudes está empolgando os aficionados do esporte bretão em Pernambuco; e a equipe esportiva da PRA-S — a que fala melhor em esportes — estará descrevendo todos os lances do nacional e esperando o melhor na palavra de Cléo e Laudenor Pereira. Os comentários técnicos estarão a cargo de Hianir Pereira e Ivan Fernandes.

blico, programa este feito para auditório e para ouvintes, com a intervenção de um animador que conduz o Sherlock para a solução do problema.

COLEGIO DE DETETIVES tem sido um sucesso desde o seu estralado de lançamento, quando todo o auditório participou da audição, tentando encontrar as pistas fornecidas, até mesmo através de músicas. A primeira audição apresentada a semana passada, trouxe «O crime da Semana», que foi justamente O assassinato da bailarina, cuja solução certa será dada no programa de hoje.

Premios sensacionais são oferecidos para o detetive que marcar mais pontos, acertando nos cinco enigmas que surgem em cada novo programa. Muitas cartas trouxeram soluções perfeitas, quase aproximadas do exato.

Na audição de hoje, ao mesmo tempo em que é solucionado o mistério da semana passada, teremos o segundo crime da grande série policial e que é justamente Morte no quarto n. 13.

Esta história cheia de mistérios e de indícios perigosos de serem descobertos está confundindo os diversos peritos policiais do COLEGIO DE DETETIVES, o Sherlock Braderes (Honório de Souza) e seu secretário Esquizefrenco (Jaques Gonçalves).

COLEGIO DE DETETIVES estará no ar, hoje, às 21 horas, na RADIO TAMANDARÉ, pelas ondas curtas e médias da mais popular emissora do nordeste, numa magistral condução de Luiz Maranhão Filho.

COLEGIO DE DETETIVES trás hoje à luz, para a solução dos detetives, o crime da semana que justamente Morte no quarto n. 13 onde serão fornecidos cinco enigmas para levar ao final do mistério.

Esta audição sensacional vem trazer uma nota de originalidade e mais movimentação a este gênero tão preferido: audições policiais de mistério!

Serviço Brasileiro da B. B. C.

Programa para hoje:

20.00 — Sumário das notícias;
20.05 — Sumário dos programas;
20.06 — Interlúdio musical;
20.15 — Crônica londrina, de Vamberto Moraes;
20.20 — Rádio-teatro: «A Inocente», de H. R. Lenormand;
21.00 — Notícias;
21.15 — Fim da transmissão.

Amanhã:

20.00 — Sumário das notícias;
20.05 — Sumário dos programas;
20.06 — Rádio panorâmica;
20.15 — A noite do ouvinte (discos);
20.30 — Palestra ou comentário;
20.45 — Boletim industrial;
21.00 — Notícias;
21.15 — Fim da transmissão.

Jorge José comanda hoje, pela manhã, a partir das 9 e 30, no auditorio B, do primeiro andar do Palácio do Rádio, mais uma audição da grande atração infantil CLUBE PAPAÍ NOEL, pelas ondas da RADIO TAMANDARÉ.

Jorge Sá estará animando a Vespéral Alegre que se iniciará hoje, às 13 e 30, na BOITE COE DE ROSA, onde desfilam os maiores cartazes e de melhores sucessos, pelas ondas da RADIO TAMANDARÉ.

Jorge Sá estará animando a Vespéral Alegre que se iniciará hoje, às 13 e 30, na BOITE COE DE ROSA, onde desfilam os maiores cartazes e de melhores sucessos, pelas ondas da RADIO TAMANDARÉ.

INSTANTANEOUS é o cartaz de variedades que a RADIO TAMANDARÉ focalizará hoje, às 20 e 30, em sua movimentada programação noturna pelas suas ondas curtas e médias, com o seu grande elenco de comediantes.



A famosa família CITYLUX

DESEJA-LHE (O ANO TODO)

Feliz Ano Novo

OFERTAS PARA COMEÇAR O NOVO ANO!

Sim... Bom Natal para V. e pensemos já num Feliz Ano Novo... o ano todo! Pondo a seu serviço, no lar, a famosa família CITYLUX, que aqui lhe sugere 4 "presentes úteis" para o seu conforto e felicidade!



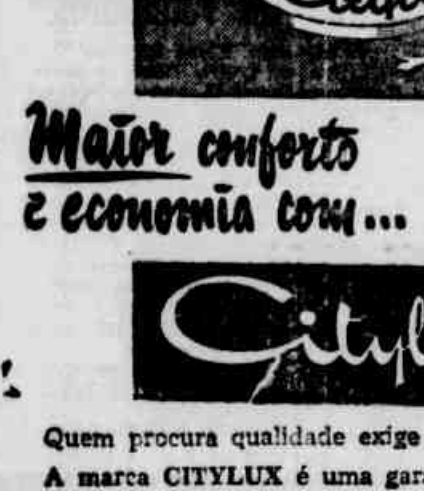
Uma panela de pressão CITYLUX é um presente adorável. E como dura. Aluminio forte e beleza incomparável.



Esta enceradeira CITYLUX é um enceradeiro no lar. Toda de metal e nada em plástico. Para maior resistência a serviço. E custa o preço de uma enceradeira comum!



E para alegria das crianças, nada mais desejável que um Liquidificador CITYLUX! Todo o conjunto desmontável para facilitar a limpeza.



Em casa o aspirador de pó CITYLUX atende a muitos serviços, dado o grande número de acessórios! Ganhe um nestas festas!

PROCURE NAS BOAS CASAS DO RAMO

Representantes e Postos de Serviço:

PERNAMBUCO: — Miguel Gomes Teixeira — Rua das Flores, 128 — Edifício São Marcos — 1.º — 2.º/105 — RECIFE

ALAGOAS: — Sobrashi, Ltda. — Rua do Comércio, 448 — MACEIO

PARAIBA E RIO GRANDE DO NORTE: — E. Cavalcanti & Cia. — Fr. Aristides Lobo, 2 — 2.º andar — João Pessoa

CEARA: — R. Elisio Frota — Rua Maj. Fausto, 11 — Fortaleza

Org. Norte-Brasileiro

ARTES E ARTISTAS

(Continuação da 8.ª página)

Minueto em sol maior — Maria das Graças Camarotti; 20) VII. LA-LOMBOS — Zangou-se o cravo com a rosa — Sálvia Pereira; 21) TSCHAIKOWSKI — Mazurka — Helena Régio Barros; 22) GURLIIT — Flores e bolões n. 7 — Eliane Josefa A. de Souza; 23) NERUDA — Berceuse suave (violino) — Almeida A. de Oliveira; 24) CHOPIN — Mazurka — op. 7 n. 1 — Teresa Lúcia Batista; 25) CHOPIN — Mazurka op. 67 n. 2 — Maria Luísa Leite; 26) CHOPIN — Mazurka op. 68 n. 3 — Célia Maria Moreira; 27) CHOPIN — Mazurka op. 68 n. 2 — Angela F. Lopes; 28) CHOPIN — Mazurka op. 67 n. 3 — Ana Maria Moura de Oliveira; 29) CHOPIN — Mazurka op. 33 n. 4 — Paula Maria Moura de Oliveira; 30) CHOPIN — Valsa op. 69 n. 1 — Sílvia Tânia de Andrade; 31) CHOPIN — Valsa em sol maior — Carmen Maria Moreira; 32) CHOPIN — Noturno op. 9 n. 2 (violino) — Iraldes Freire; 33) CHOPIN — Valsa op. 70 n. 2 — Maria de Lourdes Silva; 34) CHOPIN — Valsa op. 64 n. 2 — Geil Leite; 35) CHOPIN — Valsa op. 64 n. 1 — Clara Braga.

A conhecida pintora pernambucana agrupou os seus quadros obedecendo a seguinte norma de classificação: 1. período — decorações; 2. período — estudos; 3. período — composição subjetiva; 4. período — estudos; 5. período — composição objetiva; 6. período — composição subjetiva. Acha-se também a mostra uma pasta com desenhos e outra com projetos. Todos os trabalhos expostos oferecem aos visitantes ótima oportunidade de apreço e de

da temporada deste ano da Orquestra Sinfônica do Recife.

EXPOSIÇÃO DE PINTURA ANNELISE TULLIO

Será inaugurada, amanhã, na rua da Imperatriz, a exposição de pintura da artista Annelise Tullio, recentemente entre nós. A mostra contará com quadros a óleo aquarelas e várias miniaturas, além de alguns quadros aquarela da garota Luana Cassandra, filha da expositora.

A pintora Annelise Tullio já expôs os seus quadros em Belém, Macapá, São Luís e Calcutá, onde esteve a convite do governador Janari Nunes, chefe do executivo de Macapá. Espetacular a sua mostra despois grande interesse e entusiasmo pelos admiradores e estudiosos da matéria.

EXPOSIÇÃO TILDE CANTI

Acha-se aberta, desde o dia 1.º do corrente, no salão do Teatro Santa Isabel, a exposição retrospectiva dos trabalhos de Tilde Canti, realizada em comemoração ao 15.º aniversário de sua primeira exposição.

A conhecida pintora pernambucana agrupou os seus quadros obedecendo a seguinte norma de classificação: 1. período — decorações; 2. período — estudos; 3. período — composição subjetiva; 4. período — estudos; 5. período — composição objetiva; 6. período — composição subjetiva. Acha-se também a mostra uma pasta com desenhos e outra com projetos. Todos os trabalhos expostos oferecem aos visitantes ótima oportunidade de apreço e de

produto das atividades pictóricas de Tilde Canti nestes últimos 15 anos (1939-1954).

A exposição, que tem sido visitada por grande número de pessoas, encerrar-se-á no dia 20 deste mês.

CONCURSO DE MÚSICAS CARNAVALESCAS

Acham-se abertas no Departamento de Documentação e Cultura as inscrições para o concurso de músicas do Carnaval deste ano, instituído pela Lei 2721, da Câmara Municipal do Recife.

As inscrições estarão abertas até o dia 15 do corrente, às 11 horas, realizando-se, imediatamente, a seleção e julgamento das músicas inscritas.

ORQUESTRA SINFÔNICA

No dia 26 do corrente, às 17 horas e 30 minutos, no Teatro Santa Isabel, realizar-se-á o último concerto oficial da presente temporada da Orquestra Sinfônica do Recife, sob a regência do maestro Vicente Pittipaldi. No programa desse concerto estão incluídos: três composições russas do século XIX: Morsievsky, Rimsky Korsakov e Tschaiowsky.

CURSO DE RAILADOS DO TEATRO SANTA ISABEL

Foram iniciadas as aulas do Curso de Railados do Teatro Santa Isabel sob a orientação da Professora e coreógrafa Billa D'Ávila (Bilinha).

A bailarina Bilinha é na realidade um dos mais acentuados valores do Ballet Nacional, tendo atuado com real destaque no Ballet do Teatro Municipal e no Ballet da Juventude do Rio de Janeiro. Exerceu-se também, tendo visitado Lisboa e Madrid e várias cidades das duas partes. Já conhecida do nosso meio teatral, tem comprovado suas qualidades didáticas em cursos, que tem mini-



MOTOCICLETAS DE 150 C.C. Monark

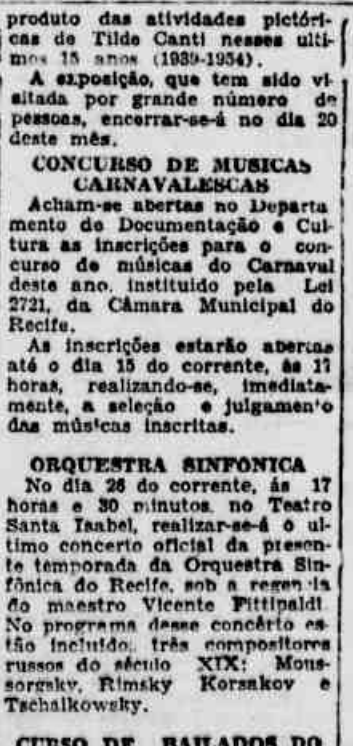
A MARAVILHA SOBRE RODAS

E TAMBÉM BICICLETAS PARA MOÇAS E RAPAZES RECEDEMOS

Cia. Vieira da Cunha
Rua da Detenção, 85

ABAST-Prop.

Use CHAMPION e rode mais com menos combustível



VELAS CHAMPION: FAVORITAS NO MUNDO

Distribuidores:

CIA. AUTOS E ACESSÓRIOS

Vieira da Cunha

Rua da Detenção, 85

GREVE BRANCA DAS DONAS DE CASA

RIO, 11 (Meridional) — A Associação das Donas de Casa, em prosseguimento à campanha contra o aumento dos preços das utilidades, realizaram mais uma reunião, tratando de campanha do racionamento voluntário. Discutiu-se longamente a questão dos preços da carne e outros gêneros de primeira necessidade. Resolveu-se que nenhuma dona de casa carioca deverá comprar carne alguma coisa, a partir da hoje, para forçar os açougues a baixarem os preços. As donas de casa pretendem conseguir uma redução de 40% no preço atual, uma vez que campanha idêntica já conseguiu tal coisa em São Paulo.



MOTOCICLETAS DE 150 C.C. Monark

A MARAVILHA SOBRE RODAS

E TAMBÉM BICICLETAS PARA MOÇAS E RAPAZES RECEDEMOS

Cia. Vieira da Cunha
Rua da Detenção, 85

ABAST-Prop.



Roupinhas para crianças!

Camisas esporte a partir de Cr\$ 65,00. Roupinhas, slacks e shorts — tudo em série e confecção impecáveis. Diversos tamanhos.

PRIMAVERA
RUA NOVA, 378

A VISTA OU PELO CRÉDITO A.F.C.

CIMENTO PORTLAND POTY

O MELHOR

PIO XII REINICIARÁ EM BREVE SUAS ATIVIDADES

Acentua-se cada vez mais a melhora de saúde do Sumo Pontífice

CIDADE DO VATICANO, 11 (U. P.) — Os médicos do Santo Padre afirmam que o restabelecimento pode dizer-se, a menos que o Pontífice reduza as suas atividades e repouse mais um pouco. Os funcionários do Vaticano afirmam que não existe agora nenhum risco no que respeita ao estado do Santo Padre. O notável progresso para a recuperação da saúde de Sua Santidade prosseguiu ontem com uma noite descançada.

O que necessita o Santo Padre sobretudo — manifestou o professor Antonio Gasbarrini, um dos especialistas que o aten-

dem — é descanso. Todos os médicos do Papa têm manifestado publicamente que o descanso é essencial em seu estado. Em elementos autorizados, informa-se que o Santo Padre vem se sentindo cada vez melhor e está trabalhando de reiniciar suas atividades, dentro em breve.

Ontem, o Papa manifestou o desejo de reiniciar seus passeios pelos jardins do Vaticano. Amanhã, fará sua terceira difusão pública — em uma entrevista, por assinatura e consagração de uma obra de arte.

A seguir, receberá Montini

que, durante longo tempo, foi seu secretário no Estado do Vaticano e assessor em audiência privada. Todos os dias, o Papa se entrevista com um representante da secretaria de Estado. Na manhã de hoje, esteve com monsenhor Angelo e, ontem, entrevistou-se com monsenhor Domenico Tardini. Essas atividades têm constituído o problema principal da enfermidade do Papa. Quando aumentam suas preocupações e desenvolve maior atividade, volta a se agravar o seu estado de saúde.

A questão do voto de qualidades vem sendo agitada no Instituto da Ordem dos Advogados do Brasil e sobre o assunto já se manifestaram vários oradores.

Na última reunião, o advogado Alcantara Guimarães debateu longamente a questão, declarando mesmo que antes do Código Eleitoral a representação nas duas

DIREITO DE VOTO SOMENTE AO ELEITOR ALFABETIZADO

Indispensável a prova de conclusão do curso primário — "Maturidade mental para o voto de qualidade" — Melhoria das representações no Congresso — Debates na Ordem dos Advogados

Casas do Congresso era muito mais seleta do que hoje, quando os eleitores se deixam impressionar por propaganda demagógica.

Acrescentou que o direito do voto não deve ser conferido a qualquer indivíduo, mesmo alfabetizado. É preciso a maturidade mental, a fim de que o Parlamento não seja eleito por sub-homens que muitas vezes, intelectualmente, não ultrapassam a idade psicológica dos dez anos. Faz-se mister uma seleção entre os indivíduos, não bastando que o eleitor saiba ler e escrever, porque as condições sociais, econômicas e educacionais do Brasil diferem profundamente das demais nações do velho continente ou mesmo da América do Norte.

O orador citou ainda famoso inquerito realizado em 1917 nos Estados Unidos, o qual aprovou que 46 por cento dos oficiais e soldados do Exército americano estavam mentalmente abaixo dos 15 anos.

Sugeriu em seguida, a reforma do Código Eleitoral, de maneira que o direito do voto seja conferido somente aos cidadãos portadores, pelo menos, do curso primário, feito em escola pública mantida pelo Estado — já que o ensino primário é obrigatório e gratuito. Com tal providência, o voto seria mais valorizado, pois exercido por pessoas de maior capacidade intelectual.

Por último, o orador indicou que seja tornado obrigatório em todos os atos a apresentação do título de eleitor.

Elementos progressistas, já ligados à terra por uma série de outros empreendimentos comerciais, os srs. Luis Rosenblit, José Rosenblit, Adolfo Rosenblit

Está anunciado para sábado próximo, às 16 horas, o ato inaugural da Fábrica de Discos Rozenblit, Ltda. que lançará ao mercado, as gravações nacionais MOXO e as norte-americanas MERCURY e SEECO, estas últimas em gravação de seus maiores sucessos.

É a primeira organização fabril no gênero em todo o norte do Brasil, constituindo, portanto, um justo orgulho para o parque industrial pernambucano, agora em fase de ascensão, graças ao advento de Paulo Afonso, o que se deve à iniciativa do grupo de comerciantes e industriais pernambucanos que participa da conhecida firma desta praça, Irmãos Rozenblit & Cia. Ltda.

WASHINGTON, 11 (U. P.) — O presidente da Câmara dos Representantes, Joseph W. Martin, disse que não pensa que o senador republicano Joseph R. McCarthy ou seus partidários organizem um terceiro partido político. Acrescentou todavia que se tal coisa acontecesse, o Partido Democrata seria o que mais sofreria com a medida.

Martin prognosticou também que o presidente Eisenhower se apresentará como candidato à presidência em 1956 e que será eleito por uma maioria considerável. Martin fez essas declarações durante uma entrevista televisada à U. P.

SELOS POSTAIS PANAMENHOS HOMENAGEANDO 259 PAPAS

PANAMA, 11 (U. P.) — A República do Panamá está fazendo os preparativos para pôr em circulação selos do correio com os retratos dos 259 Papas reconhecidos que serviram à Igreja Católica Romana.

Esses selos serão postos em circulação durante um período de vários anos. O primeiro grupo, apresentando os Papas Pios desde o primeiro até o duodécimo, aparecerá a 2 de março, dia do aniversário do Papa Pio XII.

As denominações desse grupo serão de dois, três, quatro, cinco, seis, dez, 20, 25, 50 e 75 centavos, e de um e dois Baboas. Hernán Davis, que recebeu no ano passado um prêmio da Marinha de Guerra dos Estados Unidos por suas afamadas telas dos almirantes da II Guerra Mundial, da Academia Naval de Anápolis, foi designado pelo governo panamenho para executar os retratos dos Pontífices. Davis tomara como modelos pinturas famosas que existem nas galerias de arte do mundo e estúdios do Vaticano.

Os 259 Papas reconhecidos que receberam a homenagem são os que aparecem mencionados na Biblioteca Jussell do Instituto de Ensino Regis College de Denver, Estado de Colorado. Várias enciclopédias registraram o número de Papas de 258 a 268, mas o governo panamenho seguiu a lista do Regis College por estar de acordo com a Igreja Católica Romana.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Inaugura-se, sábado próximo, a fábrica de discos Rozenblit

Primeira indústria no gênero instalada no norte do Brasil — Acontecimento de expressivo relevo para o parque industrial pernambucano — Iniciativa digna de aplausos

Está anunciado para sábado próximo, às 16 horas, o ato inaugural da Fábrica de Discos Rozenblit, Ltda. que lançará ao mercado, as gravações nacionais MOXO e as norte-americanas MERCURY e SEECO, estas últimas em gravação de seus maiores sucessos.

É a primeira organização fabril no gênero em todo o norte do Brasil, constituindo, portanto, um justo orgulho para o parque industrial pernambucano, agora em fase de ascensão, graças ao advento de Paulo Afonso, o que se deve à iniciativa do grupo de comerciantes e industriais pernambucanos que participa da conhecida firma desta praça, Irmãos Rozenblit & Cia. Ltda.

Elementos progressistas, já ligados à terra por uma série de outros empreendimentos comerciais, os srs. Luis Rosenblit, José Rosenblit, Adolfo Rosenblit

MC CARTHY FORMARÁ UM PARTIDO

WASHINGTON, 11 (U. P.) — O presidente da Câmara dos Representantes, Joseph W. Martin, disse que não pensa que o senador republicano Joseph R. McCarthy ou seus partidários organizem um terceiro partido político. Acrescentou todavia que se tal coisa acontecesse, o Partido Democrata seria o que mais sofreria com a medida.

EXPERIMENTE Bidú NOS 4 SABORES

Bidú faz bem as crianças!

Bidú é um "pitu"!

Oba! Bidú!

Bidú e gostoso!

Bidú

ATENÇÃO!

JÁ SAIBAM NO DIA 9, 22 PREMIOS PROXIMO SORTEIO: DIA 23 MAIS 63 PREMIOS

E... Já provou o novo sabor -- CREME-SODA!

Kurt Sondermann, tomaram a iniciativa de dar ao nosso Estado uma das fábricas no gênero mais modernas e eficientes.

Além vale considerar que a nova fábrica de discos pernambucana possui a maquinaria mais avançada na sua especialidade, sendo sem favor, alguma mais moderna no momento em todo o país.

Possui todo o equipamento apropriado para a confecção de discos, seções de galvanoplastia tipografia e off-sets, etc.

O ato inaugural será solene, com a presença de autoridades, representantes de imprensa, numerosa equipe de cronistas e artistas do sul do país.

com uma produção igual ou superior às suas congêneres brasileiras.

Em intercâmbio com a Mercury e a Seeco, duas das mais importantes empresas de discos norte-americanas, lançará magistralmente sucessos brasileiros nos Estados Unidos, sob a etiqueta MOCAMBO-MERCURY e MOCAMBO-SEECO.

O ato inaugural será solene, com a presença de autoridades, representantes de imprensa, numerosa equipe de cronistas e artistas do sul do país.

RESTAURANTE DO GRANDE HOTEL

Serviço à la carte

ACEITAM-SE CONTRATOS PARA BANQUETES E FESTAS DE CASAMENTO

Bidú

Bidú

Bidú

Bidú

Bidú

Bidú

Bidú

Bidú

Bidú

Bidú

Bidú

Bidú

Bidú

Bidú

Bidú

Bidú

Bidú

Bidú

Bidú

Bidú



KAKI FLORIANO

BRIM TRIUMPHADOR



Devoe-se o valor do KAKI FLORIANO ou do Brim TRIUMPHADOR, se desbotar, manchar ou rasgar nas costuras. Não se deixe enganar! Os legítimos têm na orelha, de 3 em 3 metros, as palavras FLORIANO ou TRIUMPHADOR.

Produtos da CIA. NACIONAL DE TECIDOS NOVA AMERICA

Únicos distribuidores:

JOSE SILVA TECIDOS S.A. RIO

A VENDA NAS PRINCIPAIS FIRMAS ATACADISTAS



E, para as crianças, uma festa exclusiva:

Festa de Brinquedos

No primeiro andar, uma linda barraca, enfeitada, colorida, repleta de brinquedos, do jeito que as pequeninas gostam.

ARMAZEM Caxias

DUQUE DE CAXIAS, 256

Faça, madame, sua granjinha em casa!

Para começar — use AVEVITA X para os pintos de 1 a 30 dias, garantindo um crescimento rápido.

E para os pintos maiores, isto é, de 30 a 60 dias, há AVEVITA XX.

E para as aves adultas, em postura ou para os reprodutores, empregue AVEVITA XXX — garantindo-lhes maior produção de ovos.

Acostume-se a dar às suas aves alimentação balanceada de melhor rendimento para a sua criação.

AVEVITA

Alimento balanceado completo e vitamínico

Fabricantes:

MOINHO RECIFE

CAIXA POSTAL 199 — RECIFE

SENHORAS PROFESSORAS: INSCREVA-SE NO CURSO DE FÉRIAS DE AVICULTURA, PATROCINADO PELO MOINHO RECIFE — EDIFÍCIO INALMAR, AV. DANTAS BARRETO, SALA 105 — RECIFE.

Org. Norte Brasileiro

NOTÍCIAS DE CAMPINA GRANDE

Aniversário da Rádio Borborema — Presença de Carlos Galvão — Encerramento das comemorações do Ano Mariano — Entrega de diplomas às professorandas do Colégio Alfredo Dantas — Eleições no Aliança Clube

Notas de Epitácio SOARES

CAMPINA GRANDE, 9. — Celebraram-se de grande belicância as festas comemorativas do quinto aniversário da Rádio Borborema. A programação especial apresentada pela emissora da Rua Cardoso Vieira, a partir das seis horas da manhã, e fundamentada toda ela nas fontes da história, agradou profundamente aos seus milhares de ouvintes, sendo grande o número de telegramas recebidos pela direção parabenizando as comemorações. O ponto alto da programação de aniversário da Rádio Borborema, entretanto, foi a apresentação de Carlos Galvão, que contou para um auditório apertado, segundo grandemente aplaudido. Outra grande novidade da programação de aniversário foi a revista de Fernando Silveira e Nilo Lima, "Cidades da Paraíba".

ENCERRAMENTO DAS COMEMORAÇÕES DO ANO MARIANO. — Encerraram-se ontem nesta cidade as comemorações do ano mariano, com a realização de imponentes solenidades religiosas. Pela manhã foi celebrada missa pontifical, e a tarde, o monumento à Nossa Senhora da Conceição, erigido ao lado da Catedral, o monumento é uma bela obra de escultura, medindo três metros e setenta centímetros de altura sobre um pedestal com 13,30 metros. E a tarde foi realizada a procissão da Virgem que percorreu as principais ruas da cidade, retornando, em seguida, à Matriz, quando foi celebrada missa vespertina pelo Monsenhor Severino Mariano, no pé do monumento de Nossa Senhora da Conceição, com explicações sobre a missa pelo senhor bispo diocesano, Dom Anselmo Pietrucci. Nessa ocasião foi rezada também a oração da consagração de Maria, feita por Sua Santidade o Papa Pio XII, para o ano mariano. Após a celebração dos atos litúrgicos o senhor bispo falou sobre o problema dos menores abandonados solicitando a cooperação do povo e das classes sociais de Campina Grande para a construção de um orfanato em Campina Grande. Em nome do governo municipal falou o dr. Antonio Lucena, representante do prefeito. Filadelfo, que se congratulou com o povo campinense pelo brilhantismo das solenidades do ano mariano.

ENTREGA DE DIPLOMA ÀS PROFESSORAS DO COLÉGIO ALFREDO DANTAS. — Realizou-se ontem às vinte horas, no auditório do Colégio Alfredo Dantas a cerimônia de entrega de diplomas às professorandas da turma de 1954, da qual educandário. A mesa diretora dos trabalhos esteve composta seguinte composição: Professor Severino Loureiro, presidente; acadêmico Raimundo Assis, representante do prefeito municipal, representante do comandante do 7.º B.E., vereador Professor Ferreira, presidente da Câmara Municipal; Monsenhor Severino Mariano, vigário da paróquia de Nossa Senhora da Conceição; Padre Frederico Sheffer, professor José de Almeida Junior, Padre José Bonifácio. Grande número de famílias da sociedade campinense compareceu ao Colégio Alfredo Dantas, onde honrou com suas presenças o ato da entrega de diplomas às novas professorandas, senhoritas Hedwig Haul, Isolina Bezerra Leite, Letícia de Brito, Regina, Leonor Wanderley de Medeiros, Lindalva Lima de Albuquerque, Maria do Socorro Villar Ramos, Maria Edna Telma, Carlos Leite, Maria de Lourdes Ramos, (oradora), Maria das Neves Barbosa Ramos, Mariana Coelho de Oliveira e Wanda Pereira Barbosa. Foi parante da turma o professor Eraldo Lopes, patrono o senador Ruy Carneiro, homenageado especial a professora Maria Irene de Carvalho, honra ao mérito, professora Dorziat Quirino e homenageados Monsenhor Severino Mariano, professor dr. José Roberto Viterbo, professor José de Almeida Junior, professora Dulce Costa, Padre José Bonifácio, Padre Frederico Sheffer, professora Teófilo Sabino de Andrade e inspetor professor João Freire. Às seis horas e quarenta e cinco minutos foi celebrada no Colégio u'a missa em ação de graças, sendo oficiante o Padre José Bonifácio; 12.00 horas — Almoço oferecido pelas professorandas aos seus diretores, professores, homenageados e padrinhos; 18.00 horas — benção dos anéis e consagração à Nossa Senhora na Catedral; 22 horas — Balla oferecida à sociedade de No Caminho do Clube.

ELEIÇÕES NO ALIANÇA CLUBE 31. — As eleições ontem realizadas no Aliança Clu-

REPARTIÇÕES FEDERAIS

DELEGACIA FISCAL

A Seção de Administração da Delegacia Fiscal em Pernambuco está convidando os seguintes interessados: Odilon Nestor de Barros Ribeiro, Henrique Fabio de Barros Almeida, Sebastião Gomes Pessoa e Lúcia Pimentel Medeiros.

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

O diretor da Caixa de Amortização está solicitando o comparecimento dos interessados, abaixo mencionados, ao Serviço da Dívida Interna, Fundada, na Avenida Rio Branco, esquina de Visconde de Inhaúma, 2.º andar, a fim de tratarem de assunto de interesse dos mesmos: A. Medeiros & Cia., Alves e Machado, Anderson Clayton & Cia. Ltda., Augusto Rodrigues & Cia., Elias de Oliveira Lima (Caruaru), Franco Ferreira & Cia. Ltda., J. A. Moraes & Cia., Dias Ferreira, Indústria e Comércio José Fernandes Sales Ltda., Sociedade Algodoeira do Nordeste Brasileiro S/A, Carlos de Brito & Cia. e Costa Leal & Cia., todos no Estado de Pernambuco.

FINANÇAS TURÍSTICA S. A.

(Finantur)

A Diretoria da FINANÇAS TURÍSTICA S. A. (Finantur), tendo em vista o disposto no art. 5.º dos seus Estatutos sociais, convida os ares, acionistas a efetuarem, na sede social, no Edifício Seguradoras, 5.º andar, sala 523, a Avenida Guararapes, 50, nesta Capital, o pagamento correspondente a dez por cento (10%) do valor total de suas ações subscritas, relativo à segunda prestação para integralização do capital social, dentro do prazo de DEZ (10), a contar de doze (12) do vigente e a terminar no dia 22 do corrente.

Recife, 10 de dezembro de 1954

a) Antenor Alves Cavalcanti — Diretor-Presidente

a) Geraldo Magela Lyra — Diretor-Comercial

a) José Cândido Fereira — Diretor-Substituto

(171)

ATOS DO GOVERNO ESTADUAL

(Conclusão da 4.ª página)

16242 — 16443 — 17473 — 22070 — 22148 — 22636 — 22658 — 26356 — 40165 — 40567 — 40733 — 40899 e 40971.

Desobediência às ordens da Fiscalização — 11140 — 11505 — 16442 — 17064 — 21197 e 21123.

Desrespeito à autoridade — 11159 — 17.655 e 21.423.

Excesso de velocidade — 6274 — 7010 — 17126 — 17655 e 23268.

Estacionamento proibido — 126 — 338 — 364 — 1449 — 1584 — 1723 — 1764 — 1827 — 2879 — 2897 — 3341 — 3981 — 4365 — 4547 — 4572 — 6138 — 6477 — 6480 — 6508 — 7396 — 9307 — 9944 — 9946 — 10968 — 1126 — 11876 — 12783 — 16716 — 16844 — 16866 — 16890 — 21995 — 22500 — 23098 — 23221 — 25367 e 28820.

Falta de equipamento — 23256 e 23324.

Falta de matrícula — 11294.

Outras infrações — 704.

950 — 1644 — 12 — 1827 — 2133 — 3200 — 3296 — 3357 — 4250 — 4289 — 5310 — 6620 — 6697 — 8346 — 8791 — 8801 — 9733 — 10216 — 10851 — 11109 — 11122 — 11697 — 11735 — 11805 — 12544 — 12621 — 12673 — 3656 — 6199 — 16244 — 16288 — 16287 — 16289 — 16290 — 16291 — 16292 — 16293 — 16294 — 16295 — 16296 — 16297 — 16298 — 16299 — 16300 — 16301 — 16302 — 16303 — 16304 — 16305 — 16306 — 16307 — 16308 — 16309 — 16310 — 16311 — 16312 — 16313 — 16314 — 16315 — 16316 — 16317 — 16318 — 16319 — 16320 — 16321 — 16322 — 16323 — 16324 — 16325 — 16326 — 16327 — 16328 — 16329 — 16330 — 16331 — 16332 — 16333 — 16334 — 16335 — 16336 — 16337 — 16338 — 16339 — 16340 — 16341 — 16342 — 16343 — 16344 — 16345 — 16346 — 16347 — 16348 — 16349 — 16350 — 16351 — 16352 — 16353 — 16354 — 16355 — 16356 — 16357 — 16358 — 16359 — 16360 — 16361 — 16362 — 16363 — 16364 — 16365 — 16366 — 16367 — 16368 — 16369 — 16370 — 16371 — 16372 — 16373 — 16374 — 16375 — 16376 — 16377 — 16378 — 16379 — 16380 — 16381 — 16382 — 16383 — 16384 — 16385 — 16386 — 16387 — 16388 — 16389 — 16390 — 16391 — 16392 — 16393 — 16394 — 16395 — 16396 — 16397 — 16398 — 16399 — 16400 — 16401 — 16402 — 16403 — 16404 — 16405 — 16406 — 16407 — 16408 — 16409 — 16410 — 16411 — 16412 — 16413 — 16414 — 16415 — 16416 — 16417 — 16418 — 16419 — 16420 — 16421 — 16422 — 16423 — 16424 — 16425 — 16426 — 16427 — 16428 — 16429 — 16430 — 16431 — 16432 — 16433 — 16434 — 16435 — 16436 — 16437 — 16438 — 16439 — 16440 — 16441 — 16442 — 16443 — 16444 — 16445 — 16446 — 16447 — 16448 — 16449 — 16450 — 16451 — 16452 — 16453 — 16454 — 16455 — 16456 — 16457 — 16458 — 16459 — 16460 — 16461 — 16462 — 16463 — 16464 — 16465 — 16466 — 16467 — 16468 — 16469 — 16470 — 16471 — 16472 — 16473 — 16474 — 16475 — 16476 — 16477 — 16478 — 16479 — 16480 — 16481 — 16482 — 16483 — 16484 — 16485 — 16486 — 16487 — 16488 — 16489 — 16490 — 16491 — 16492 — 16493 — 16494 — 16495 — 16496 — 16497 — 16498 — 16499 — 16500 — 16501 — 16502 — 16503 — 16504 — 16505 — 16506 — 16507 — 16508 — 16509 — 16510 — 16511 — 16512 — 16513 — 16514 — 16515 — 16516 — 16517 — 16518 — 16519 — 16520 — 16521 — 16522 — 16523 — 16524 — 16525 — 16526 — 16527 — 16528 — 16529 — 16530 — 16531 — 16532 — 16533 — 16534 — 16535 — 16536 — 16537 — 16538 — 16539 — 16540 — 16541 — 16542 — 16543 — 16544 — 16545 — 16546 — 16547 — 16548 — 16549 — 16550 — 16551 — 16552 — 16553 — 16554 — 16555 — 16556 — 16557 — 16558 — 16559 — 16560 — 16561 — 16562 — 16563 — 16564 — 16565 — 16566 — 16567 — 16568 — 16569 — 16570 — 16571 — 16572 — 16573 — 16574 — 16575 — 16576 — 16577 — 16578 — 16579 — 16580 — 16581 — 16582 — 16583 — 16584 — 16585 — 16586 — 16587 — 16588 — 16589 — 16590 — 16591 — 16592 — 16593 — 16594 — 16595 — 16596 — 16597 — 16598 — 16599 — 16600 — 16601 — 16602 — 16603 — 16604 — 16605 — 16606 — 16607 — 16608 — 16609 — 16610 — 16611 — 16612 — 16613 — 16614 — 16615 — 16616 — 16617 — 16618 — 16619 — 16620 — 16621 — 16622 — 16623 — 16624 — 16625 — 16626 — 16627 — 16628 — 16629 — 16630 — 16631 — 16632 — 16633 — 16634 — 16635 — 16636 — 16637 — 16638 — 16639 — 16640 — 16641 — 16642 — 16643 — 16644 — 16645 — 16646 — 16647 — 16648 — 16649 — 16650 — 16651 — 16652 — 16653 — 16654 — 16655 — 16656 — 16657 — 16658 — 16659 — 16660 — 16661 — 16662 — 16663 — 16664 — 16665 — 16666 — 16667 — 16668 — 16669 — 16670 — 16671 — 16672 — 16673 — 16674 — 16675 — 16676 — 16677 — 16678 — 16679 — 16680 — 16681 — 16682 — 16683 — 16684 — 16685 — 16686 — 16687 — 16688 — 16689 — 16690 — 16691 — 16692 — 16693 — 16694 — 16695 — 16696 — 16697 — 16698 — 16699 — 16700 — 16701 — 16702 — 16703 — 16704 — 16705 — 16706 — 16707 — 16708 — 16709 — 16710 — 16711 — 16712 — 16713 — 16714 — 16715 — 16716 — 16717 — 16718 — 16719 — 16720 — 16721 — 16722 — 16723 — 16724 — 16725 — 16726 — 16727 — 16728 — 16729 — 16730 — 16731 — 16732 — 16733 — 16734 — 16735 — 16736 — 16737 — 16738 — 16739 — 16740 — 16741 — 16742 — 16743 — 16744 — 16745 — 16746 — 16747 — 16748 — 16749 — 16750 — 16751 — 16752 — 16753 — 16754 — 16755 — 16756 — 16757 — 16758 — 16759 — 16760 — 16761 — 16762 — 16763 — 16764 — 16765 — 16766 — 16767 — 16768 — 16769 — 16770 — 16771 — 16772 — 16773 — 16774 — 16775 — 16776 — 16777 — 16778 — 16779 — 16780 — 16781 — 16782 — 16783 — 16784 — 16785 — 16786 — 16787 — 16788 — 16789 — 16790 — 16791 — 16792 — 16793 — 16794 — 16795 — 16796 — 16797 — 16798 — 16799 — 16800 — 16801 — 16802 — 16803 — 16804 — 16805 — 16806 — 16807 — 16808 — 16809 — 16810 — 16811 — 16812 — 16813 — 16814 — 16815 — 16816 — 16817 — 16818 — 16819 — 16820 — 16821 — 16822 — 16823 — 16824 — 16825 — 16826 — 16827 — 16828 — 16829 — 16830 — 16831 — 16832 — 16833 — 16834 — 16835 — 16836 — 16837 — 16838 — 16839 — 16840 — 16841 — 16842 — 16843 — 16844 — 16845 — 16846 — 16847 — 16848 — 16849 — 16850 — 16851 — 16852 — 16853 — 16854 — 16855 — 16856 — 16857 — 16858 — 16859 — 16860 — 16861 — 16862 — 16863 — 16864 — 16865 — 16866 — 16867 — 16868 — 16869 — 16870 — 16871 — 16872 — 16873 — 16874 — 16875 — 16876 — 16877 — 16878 — 16879 — 16880 — 16881 — 16882 — 16883 — 16884 — 16885 — 16886 — 16887 — 16888 — 16889 — 16890 — 16891 — 16892 — 16893 — 16894 — 16895 — 16896 — 16897 — 16898 — 16899 — 16900 — 16901 — 16902 — 16903 — 16904 — 16905 — 16906 — 16907 — 16908 — 16909 — 16910 — 16911 — 16912 — 16913 — 16914 — 16915 — 16916 — 16917 — 16918 — 16919 — 16920 — 16921 — 16922 — 16923 — 16924 — 16925 — 16926 — 16927 — 16928 — 16929 — 16930 — 16931 — 16932 — 16933 — 16934 — 16935 — 16936 — 16937 — 16938 — 16939 — 16940 — 16941 — 16942 — 16943 — 16944 — 16945 — 16946 — 16947 — 16948 — 16949 — 16950 — 16951 — 16952 — 16953 — 16954 — 16955 — 16956 — 16957 — 16958 — 16959 — 16960 — 16961 — 16962 — 16963 — 16964 — 16965 — 16966 — 16967 — 16968 — 16969 — 16970 — 16971 — 16972 — 16973 — 16974 — 16975 — 16976 — 16977 — 16978 — 16979 — 16980 — 16981 — 16982 — 16983 — 16984 — 16985 — 16986 — 16987 — 16988 — 16989 — 16990 — 16991 — 16992 — 16993 — 16994 — 16995 — 16996 — 16997 — 16998 — 16999 — 17000 — 17001 — 17002 — 17003 — 17004 — 17005 — 17006 — 17007 — 17008 — 17009 — 17010 — 17011 — 17012 — 17013 — 17014 — 17015 — 17016 — 17017 — 17018 — 17019 — 17020 — 17021 — 17022 — 17023 — 17024 — 17025 — 17026 — 17027 — 17028 — 17029 — 17030 — 17031 — 17032 — 17033 — 17034 — 17035 — 17036 — 17037 — 17038 — 17039 — 17040 — 17041 — 17042 — 17043 — 17044 — 17045 — 17046 — 17047 — 17048 — 17049 — 17050 — 17051 — 17052 — 17053 — 17054 — 17055 — 17056 — 17057 — 17058 — 17059 — 17060 — 17061 — 17062 — 17063 — 17064 — 17065 — 17066 — 17067 — 17068 — 17069 — 17070 — 17071 — 17072 — 17073 — 17074 — 17075 — 17076 — 17077 — 17078 — 17079 — 17080 — 17081 — 17082 — 17083 — 17084 — 17085 — 17086 — 17087 — 17088 — 17089 — 17090 — 17091 — 17092 — 17093 — 17094 — 17095 — 17096 — 17097 — 17098 — 17099 — 17100 — 17101 — 17102 — 17103 — 17104 — 17105 — 17106 — 17107 — 17108 — 17109 — 17110 — 17111 — 17112 — 17113 — 17114 — 17115 — 17116 — 17117 — 17118 — 17119 — 17120 — 17121 — 17122 — 17123 — 17124 — 17125 — 17126 — 17127 — 17128 — 17129 — 17130 — 17131 — 17132 — 17133 — 17134 — 17135 — 17136 — 17137 — 17138 — 17139 — 17140 — 17141 — 17142 — 17143 — 17144 — 17145 — 17146 — 17147 — 17148 — 17149 — 17150 — 17151 — 17152 — 17153 — 17154 — 17155 — 17156 — 17157 — 17158 — 17159 — 17160 — 17161 — 17162 — 17163 — 17164 — 17165 — 17166 — 17167 — 17168 — 17169 — 17170 — 17171 — 17172 — 17173 — 17174 — 17175 — 17176 — 17177 — 17178 — 17179 — 17180 — 17181 — 17182 — 17183 — 17184 — 17185 — 17186 — 17187 — 17188 — 17189 — 17190 — 17191 — 17192 — 17193 — 17194 — 17195 — 17196 — 17197 — 17198 — 17199 — 17200 — 17201 — 17202 — 17203 — 17204 — 17205 — 17206 — 17207 — 17208 — 17209 — 17210 — 17211 — 17212 — 17213 — 17214 — 17215 — 17216 — 17217 — 17218 — 17219 — 17220 — 17221 — 17222 — 17223 — 17224 — 17225 — 17226 — 17227 — 17228 — 17229 — 17230 — 17231 — 17232 — 17233 — 17234 — 17235 — 17236 — 17237 — 17238 — 17239 — 17240 — 17241 — 17242 — 17243 — 17244 — 17245 — 17246 — 17247 — 17248 — 17249 — 17250 — 17251 — 17252 — 17253 — 17254 — 17255 — 17256 — 17257 — 17258 — 17259 — 17260 — 17261 — 17262 — 17263 — 17264 — 17265 — 17266 — 17267 — 17268 — 17269 — 17270 — 17271 — 17272 — 17273 — 17274 — 17275 — 17276 — 17277 — 17278 — 17279 — 17280 — 17281 — 17282 — 17283 — 17284 — 17285 — 17286 — 17287 — 17288 — 17289 — 17290 — 17291 — 17292 — 17293 — 17294 — 17295 — 17296 — 17297 — 17298 — 17299 — 17300 — 17301 — 17302 — 17303 — 17304 — 17305 — 17306 — 17307 — 17308 — 17309 — 17310 — 17311 — 17312 — 17313 — 17314 — 17315 — 17316 — 17317 — 17318 — 17319 — 17320 — 17321 — 17322 — 17323 — 17324 — 17325 — 17326 — 17327 — 17328 — 17329 — 17330 — 17331 — 17332 — 17333 — 17334 — 17335 — 17336 — 17337 — 17338 — 17339 — 17340 — 17341 — 17342 — 17343 — 17344 — 17345 — 17346 — 17347 — 17348 — 17349 — 17350 — 17351 — 17352 — 17353 — 17354 — 17355 — 17356 — 17357 — 17358 — 17359 — 17360 — 17361 — 17362 — 17363 — 17364 — 17365 — 17366 — 17367 — 17368 — 17369 — 17370 — 17371 — 17372 — 17373 — 17374 — 17375 — 17376 — 17377 — 17378 — 17379 — 17380 — 17381 — 17382 — 17383 — 17384 — 17385 — 17386 — 17387 — 17388 — 17389 — 17390 — 17391 — 17392 — 17393 — 17394 — 17395 — 17396 — 17397 — 17398 — 17399 — 17400 — 17401 — 17402 — 17403 — 17404 — 17405 — 17406 — 17407 — 17408 — 17409 — 17410 — 17411 — 17412 — 17413 — 17414 — 17415 — 17416 — 17417 — 17418 — 17419 — 17420 — 17421 — 17422 — 17423 — 17424 — 17425 — 17426 — 17427 — 17428 — 17429 — 17430 — 17431 — 17432 — 17433 — 17434 — 17435 — 17436 — 17437 — 17438 — 17439 — 17440 — 17441 — 17442 — 17443 — 17444 — 17445 — 17446 — 17447 — 17448 — 17449 — 17450 — 17451 — 17452 — 17453 — 17454 — 17455 — 17456 — 17457 — 17458 — 17459 — 17460 — 17461 — 17462 — 17463 — 17464 — 17465 — 17466 — 17467 — 17468 — 17469 — 17470 — 17471 — 17472 — 17473 — 17474 — 17475 — 17476 — 17477 — 17478 — 17479 — 17480 — 17481 — 17482 — 17483 — 17484 — 17485 — 17486 — 17487 — 17488 — 17489 — 17490 — 17491 — 17492 — 17493 — 17494 — 17495 — 17496 — 17497 — 17498 — 17499 — 17500 — 17501 — 17502 — 17503 — 17504 — 17505 — 17506 — 17507 — 17508 — 17509 — 17510 — 17511 — 17512 — 17513 — 17514 — 17515 — 17516 — 17517 — 17518 — 17519 — 17520 — 17521 — 17522 — 17523 — 17524 — 17525 — 17526 — 17527 — 17528 — 17529 — 17530 — 17531 — 17532 — 17533 — 17534 — 17535 — 17536 — 17537 — 17538 — 17539 — 17540 — 17541 — 17542 — 17543 — 17544 — 17545 — 17546 — 17547 — 17548 — 17549 — 17550 — 17551 — 17552 — 17553 — 17554 — 17555 — 17556 — 17557 — 17558 — 17559 — 17560 — 17561 — 17562 — 17563 — 17564 — 17565 — 17566 — 17567 — 17568 — 17569 — 17570 — 17571 — 17572 — 17573 — 17574 — 17575 — 17576 — 17577 — 17578 — 17579 — 17580

«Necessidade de cautela com relação às vendas à Rússia»

«Não é possível juntar-se a ideologia política ao desenvolvimento das relações comerciais» — Importações desde que em condições vantajosas

A propósito das notícias sobre as relações comerciais entre o Brasil e a União Soviética, o ministro Barbosa da Silva, chefe do Departamento Econômico e Consular do Itamarati, afirmou que não acredita em fórmulas milagrosas, embora não haja, por parte do governo, qualquer dúvida no desenvolvimento das relações comerciais, com qualquer país do mundo.

— Se tivermos de incrementar nossas relações com os países do leste — afirmou — o importante é que elas venham normais e espontaneamente. O que não é possível é juntar-se, ao interesse do desenvolvimento das relações comerciais, ideologia política, seja pelo ou seja contra a Rússia. Fórmulas assim, artificiais, em nada ajudarão.

E prosseguiu: — Não tem, o Itamarati, qualquer prevenção em matéria de comércio. Não faz muito, autorizamos a importação de trigo russo, através da Finlândia. E poderemos importá-lo diretamente. Faremos isto toda vez que nos forem oferecidas condições vantajosas. Não só em relação ao trigo como a qualquer produto que nos interesse importar. Por outro lado, estamos dispostos a vender produtos nossos, a qualquer país, inclusive à Rússia, desde que também nos sejam pagos preços que nos convenham e em moeda forte.

«E BOM FERMOS CAUTELOSOS»

Adiantou-nos o ministro Barbosa da Silva que a União Soviética, recentemente, propôs uma conta gráfica. Não foi aceita exatamente porque ao

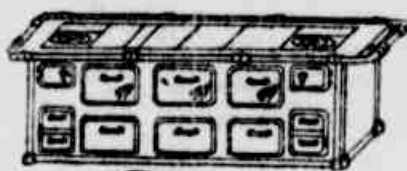
nos interessam compras diretas com pagamento em dólar, esterlino ou franco suíço.

— Fala-se muito, também, que a União Soviética seria um mercado compensador para o nosso café. E' bom termos cautelosos nessa sentença. O fato é que não conhecemos, ainda, as possibilidades do mercado russo e o que também eles não conhecem as do nosso país. Temos vendido café para a União Soviética, mas através da Inglaterra e outros países. Não sabemos, assim, as possibilidades reais de consumo.

E ainda ponderou: — Às vezes temos recusado, também, propostas de alguns países de leste europeu. E isso pelo montante reduzido das operações. De que nos serviria, por exemplo, importar petróleo em quantidade que só daria pa-

ra e consumo de um dia? Entretanto, se nos for oferecida quantidade apreciável, a preços convidativos, não temos dúvida em estudar o assunto e, possivelmente, realizar a transação.

E finalizou: — Em resumo, o pensamento do Itamarati é não criar embaraços para o desenvolvimento das relações comerciais, sejam com a Rússia ou com outro qualquer país do mundo. Entretanto, não aceitamos fórmulas artificiais nem nos precipitamos. Como é sabido, há uma certa liberalidade no comércio de grande número de países europeus. E como temos grande carência da moeda forte, preferimos restringir um pouco os acordos bilaterais, aguardando época mais propícia. A não ser que eles, evidentemente, frute de interesse recíprocos.



COZINHAS COMPLETAS A LENHA, VAPORE, ÓLEO E ELÉTRICA
Grande sortimento de fogões domésticos esmaltados a lenha e carvão. Instalações de água quente.
ANTES DE COMPRAR SEU FOGÃO CONSULTE NÓS: PREÇOS — FACILIDADE DE PAGAMENTO

ALBUQUERQUE RAMOS & CIA.
Rua da Imperatriz, 110 — fone 2366

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

EXONERAÇÕES E NOMINAÇÕES

Despachando na pasta da Aeronáutica, o presidente da República assinou os seguintes decretos:

Resolvendo exonerar, por necessidade do serviço, o brigadheiro do Ar Ignácio de Loyola Daher, das funções de comandante do Transporte Aéreo; exonerando, por necessidade do serviço, o brigadheiro do Ar Francisco de Assis Corrêa de Melo das funções de Adido Aeronáutico junto às Embaixadas do Brasil em Washington e Ottawa; nomeando, por necessidade do serviço, o brigadheiro do Ar Ignácio de Loyola Daher, para exercer as funções de Adido Aeronáutico junto às Embaixadas do Brasil em Washington e Ottawa; considerando promovido à graduação de primeiro sargento, o sargento segundo sargento Julio Horacio dos Santos considerando promovido ao posto de capitão, o falecido primeiro tenente aviador Murilo Altemburg Brasil, retificando o decreto que o promoveu ao posto de capitão, para considerá-lo promovido post-mortem ao posto de maior, nomeando no segundo tenente enfermeiro da reserva de 2.ª classe de 1.ª linha da Aeronáutica, o primeiro sargento Altemburg da Silva Lima, mandando reverter ao serviço ativo da Força Aérea Brasileira, os seguintes segundos tenentes aviadores agraciados: José Alexandre Moreira Penna, Francisco Antonio da Paixão, Moyses Brandt, Hilton Paim, Arnaldo Visotto, Fernando de Mendonça, Jorge Mesquita, Helder Passos de Barros, Henrique Vendelino Martins Placquer, Luis Antonio Martins Leoni, Orestiano Rodrigues do Valle Junior, Durval Oveludo Tomazak, Helio Lorenzetti, Gerson de Mattos Ritz, Aristogiton Francisco, Arnaldo Filizola, Gladiolito Marotti Fernandez, Virgílio Neto de Almeida, Waldemiro Menezes Teixeira de Freitas, José Geraldo Cardoso Jardim, Cláudio Pereira Nunes, Jorge Zentgraf, Calisto João Rold, Walker Antonio Silva, George Balha, Sebastião Guimarães dos Santos, Chaim Dipp Haddad, Maurício Carneiro, João Carlos Gomes de Oliveira, Alberto Valente, Wilson Amaral Cintra, Wilson Pedro Aze, Boris J. Dittschaff, Romeliano Amendo de Araújo, Camilo Mário Garcia, Janes de Almeida, Coraegem, Werber Souza Azeite Temporal, Antonio Godofredo Alveriti, Rodolfo Elissa Abraham, Cleo Medeiros Arthur Tubertini Macari, Ary Camargo, Henrique Frederico Leppner, Carlos Maximiliano dos Santos Gile, Ezequiel Silva, Ludolf, Ivan de Lantoull, John Watkins, Sílcio de Sá Mendonça da Silva, Silvio José João de Biscuella, Frederico Clark Nunes, Eduardo da Silva, Ramon Filho, Afonso de Ligorio Ferreira Barbosa, Hilton Pedro de Vargas, José Barnard, Baptista, Helio Cesar Matra, Jayme Lino Mattos, Cláudio Alves Villa Verde, Ely de Azevedo, Sampaio, Altamirio Mundim Costo, Luis Carlos Prestes Milward de

Azevedo, Haroldo de Moura, Fernando Bruggemann, Viegas de Amorim, Raymundo de Araújo Silva, Antonio Augusto Felix de Souza, João Batista Campos Neto, Carlos de Albuquerque Leal, Carlos Alberto Spolli Campana, Romualdo Barbosa Campos, José Barreto Castela, Branco, Alberto Hermano Drumond Leal, Mario Lima Passos, Antonio de Barros Cesar, José Garotti Filho, Sebastião Eulio de Oliveira Lima, Manoel da Silva Amorim Rego, Antonio Guerra Netto, Haroldo Grana, Lázaro de Avila, Edmar Nunes Quintanilha, Raimundo Alve, Diniz, Martin Muller, Murilo de Carvalho, Helio Moreira Prado, Edgard Ruel Carlos, Alberto Vilela de Andrade, Paulo Abete, Paulo da Silva Duarte, segundo tenente aviador ext. Cyr de Araújo Padilha, Julio da Silva Almeida, José Ribeiro, Carlos Alberto de Freitas Guimarães, Adolpho Silveira Poma, Wellington Maynard Gomes, Wladimir Erzeizinski, Henrique Teixeira de Castro e José Guimarães Pantoja.

CURSO DE FORMAÇÃO DE SARGENTOS ENFERMEIROS

O diretor geral do Pessoal da Aeronáutica deu deferimento aos pedidos de inscrição no exame de admissão ao Curso de Formação de Sargentos Enfermeiros da Aeronáutica, dos seguintes candidatos: cabos Waldemiro Rodrigues da Costa, Mario Gomes dos Santos, Heclio de Oliveira Reis, Amaro Carneiro de Araújo, Vicente de Paula Albuquerque Lago, Francisco G. Silva, Manoel Felipe de Melo, Gilberto Matos Sales, Antonio Soares Neves, Waldemir Cursino Magalhães, José Abrantes de Souza, Francisco Americo de Araújo, Gerardo Uneda de Freitas, Antonio Loreto de Souza, Raimundo Rodrigues Gomes, Pedro Quinto Magalhães, Francisco José de Almeida, Estanislau Tizara de Mesquita, Joana Viana Moreira, Francisco Fernando Fernandes, Manoel Nello B. Bezerra, Antonio Barbosa de Souza, José Elias Dantas Lisboa, Arlindo Moraes, Satyro de Melo Marques, Milton de Araújo Moura, Walter Monteir, Jair de Amorim, Waldemiro Gomes Vieira, Ferdinando M. Matos, Florivaldo Livio, João Alves Araruna, Vitor Batista de Oliveira, Waldemiro Pinheiro Duarte, William Bernardes de Almeida, João Batista Teixeira de Oliveira, Joel Rabelo de Silva, Francisco Alves de Souza, José de Souza Oliveira, Antonio Carlos Martins de Abreu, Wilson M. Correa, Alcides Tacini, Frutuoso Fernandes, Jair Ribeiro Gaspar, José Vieira dos Santos, Cleo Assunção da Silva, Roberto de Almeida Coutinho e José Soares Sobrinho, soldados: Raimundo Alves de Lima, Manoel Silveira Silva, José Claudio Madina, Raimundo Costa Martins, Moacir Gomes de Araújo, Francisco Aulimar Costa Silva, José Alberto de Paiva, José Artur de Vasconcelos, João Roque Neto, Francisco Emanoel Cardoso, Isaias Henrique da Silva, Deusdedit Pires de Maira, Gilberto da Cunha Ramoa, Alberto Uchôa da Silva, José Ribamar Sodré, Djaima Goncal



ves Pereira, José Fernando Baptista de Lima, Manoel Gouveia da Silva, Diniz Brasileiro da Silva, Luiz Augusto Esteves Junior, José Batista de Souza Filho, Manoel Luiz S. da Silva, Hilário Escobar Pereira, Arthur Gulle, José Vieira Barba, João Alves Filho, Macedonio Soares Bandeira, José Eurico da Silva, José Gonçalves de Almeida, Valmir de Almeida, Luiz Aldemir Ribeiro Santos, Luiz Amizora da Silva, Gedeon Viçosa de Oliveira Filho, Reginaldo Raimundo Silva, Waldir da Silva, Ferreira, Leonardo Campos, Fernando A. Santos, Antonio Antonio de Souza, Acyr de Oliveira Luz, Clovis Nunes, Eurico Soares Monteiro, Hiltamar Gaspar Cordeiro, Milton Pessoa Cavalcanti, Waldir Lindenberg, Miguel Bernardo da Silva, Antonio da Silva, Walter Antonio Pinho Lobo, Romero Vicente Ferreira e Nilton Klamm; e Wilson do Couto; elvaz: José Bezerra, Waldir Galvão de Queiroz, Antonio Teixeira Lima, José Alves de Souza, João de Deus Pereira da Silva, José Afonso Bezerra, Raimundo Nóbato de Aguiar, Maurilene Jacundo de Oliveira, José Nogueira de Araújo, Waldir Moraes, Manoel Alípio dos Santos, Francisco Nazareth de Sales, Filipe de Oliveira, José Weydman Normand, Benedito Oliveira Santos, Walter Tenorio das Neves e Fabiano José Monteiro Nogueira; Foram indeferidos os requerimentos dos seguintes candidatos: cabos Tarciso Assunção, Manoel Francisco Macedo, Celso Bezerra de Melo, Abílio Esteves de Brito e Luis Noronha; soldados Elbio Rodrigues Francisco, Mario da Silva Martinho, Otavio Rodrigues de Castro, Ultran Duarte de Oliveira, José da Cunha Bessa, Luis Americo Cardoso, José Sarmiento de Araújo, Armando dos Santos Ribeiro, José Maria de Albuquerque e Moyses Carlos Pedrosa.

DIRETORIA DE AERONÁUTICA CIVIL — O diretor geral

de Aeronáutica Civil manteve o despacho anterior exarado no requerimento em que Cafa Filhos S.A. pede iniciar a cobrança do aluguel da área, ocupada na Estação de passageiros do aeroporto do Galeão na área de entrega de loja.

DISPENSAS DA COMISSÃO

— Tendo em vista que foram concluídas as atividades da Comissão encarregada dos trabalhos de desapropriação do terreno de Ilha do Governador, nesta capital, o presidente da República, assinou decreto na pasta da Aeronáutica, dispensando de membro daquela Comissão, os srs. brigadheiro do Ar engenheiro Juceno Augusto de Souza, brigadheiro José Augusto de Paiva Meira e o engenheiro Paulo Moreira de Miranda.

Torne este Natal inesquecível com um presente de Mesbla

Câmeras fotográficas de todos os tipos

Aparelhos de PYREX

Brinquedos

Liquidificadores

Garrafas e estojos térmicos

Ferrões de engomar

Torradeiras

Panelas de pressão

Batedeiras

Balanças

Discos e instrumentos musicais

MESBLA

Rua da Palma, 2

Org. Norte-Brasileiro

ADMISSÃO NA ORDEM DO MÉRITO

O presidente da República assinou decreto na pasta da Aeronáutica, resolvendo admitir no Corpo de Graus Especiais da Ordem do Mérito Aeronáutico, com o grau de Oficial, o tenente coronel Walter Lisch Mc Allister, da Força Aérea dos Estados Unidos.

INSCRIÇÃO PARA CURSOS ESPECIAIS

— Achem-se abertas as inscrições para os cursos especiais (bolsa do tipo B) sob administração de pessoal elaboração e execução organizacional, administração do material, organização e métodos de relações públicas, mantidos pelo Instituto Brasileiro de Administração, da Fundação Getúlio Vargas, a se iniciarem em março de 1952.

Poderão inscrever-se servidores civis da Aeronáutica

— Antefazem às seguintes condições mínimas, exigidas na qual instituição: a) — boa saúde física e mental, comprovada por atestado médico e roentgenografia torácica recente (3 meses); b) — curso secundário completo (ginasial e colegial, clássico e científico); c) — capacidade intelectual para estudos do nível superior; d) — mínimo de três anos de experiência administrativa em cargo de responsabilidade.

Os interessados deverão procurar, no Gabinete do Ministro da Aeronáutica, até 15 de dezembro do corrente ano, o funcionário Haroldo Portella, designado pelo ministro da Aeronáutica para servir como elemento de ligação entre o Ministério e a Fundação Getúlio Vargas para o fim de assessorar as providências necessárias à seleção de candidatos.

O SINDICALISMO DOS LATINO-AMERICANOS

Declarações do sr. Serafino Romualdi, representante da Federação Norte-Americana do Trabalho para a América Latina

CAMBRIDGE (U.P.) — Serafino Romualdi, representante da Federação Norte-Americana do Trabalho para a América Latina, assinou, hoje, que alguns setores da população operária dessa região concebem, todavia, o sindicalismo como uma luta de classes, o que estorva as tentativas de paz industrial.

Romualdi falou ante os concluintes do curso de sindicalismo mantido pela universidade de Harvard. Textualmente, afirmou: «Continuo sendo popular em alguns setores da população trabalhadora latino-americana um sindicalismo baseado sobre o conceito de que entre o capital e o trabalho existe um abismo insuperável e que, por conseguinte, os sindicatos devem advogar pela destruição do capitalismo através da socialização dos meios de produção e de troca. «Os advogados de semelhante tipo de sindicalismo não são necessariamente comunistas. Muitos deles são, na verdade, anti-comunistas, como os socialistas do Uruguai, Argentina, Chile, Equador e alguns elementos dos movimentos nacionalistas e vanguardistas radicais do Brasil, Venezuela, Peru e uns oito países mais.

CONTROLE DO PESO FILIPINO

WASHINGTON, 11 (U.P.) — Soube-se, hoje, em círculos bem informados, que os Estados Unidos decidiram abandonar o controle sobre o peso filipino. Devido a que as Filipinas conseguiram a sua independência, na nove anos, os norte-americanos não usaram nunca sua facilidade de controle sob a moeda. A decisão deverá ser aprovada pelos parlamentares de ambos os países.

CHICLETS

a saborosa goma de mascar apresenta hoje

"RAPSÓDIA FAMILIAR CHICLETES"

O programa da família brasileira ao microfone famoso da

RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO

OSVALDO — Leiloeiro Oficial

ENORME LEILÃO!

Terça-feira, 14 do corrente, às 3 horas da tarde — Na AGE NCLA OSVALDO, à Rua da Aurora, 65 — Fone 2666

O LEILÃO SEM PREÇOS LIMITADOS:

Principais Contatos para Dormitório, Sala de Jantar e Sala de Visitas; — Búhar, com terno de botas e pertences; — Importante Refrigerador; — Máquina «Singer», para costurar; — Rádio; — Receptores de Rádio; — Discos; — Relógio de Parede; — Cadeiras «Patentes»; — Mudezas e Grande Variedade de Móveis Avulsos.

LEILOEIRO VERDADEIRAMENTE AO CORRER DO DIA-LEILO

PASTORIL NA RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO!...

HOJE AS 21,30 HORAS NO AUDITORIO "A" COM AR CONDICIONADO

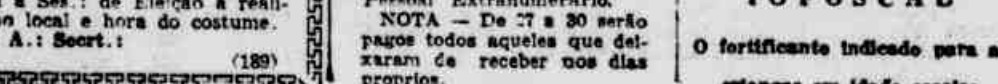
AZUL OU ENCARNADO?!

VALEM VOTOS AS NOTAS DE COMPRA DE QUALQUER UMA DAS FOLHAS PAULISTA HOJE AS 21,30 HORAS NO PALACIO DO RADIO

Grandes prêmios para a garotada nas brincadeiras de salão do Teatro de Variedades

— Na próxima terça-feira o sr. Manoel Caminha e a sra. Alzira da Silva Caminha comemorarão a passagem de 25.º aniversário do seu casamento.

MAÇO
Aug.: Resp.: Ben.: e Val.:
DA VERDA
Sob os AAup.: da Gr.
De ord.: do Ven.: Meast.:
no gozo dos seus direitos, par
zar-se no dia 14 do corrente.
D.



Representantes para o norte:
CASTRO SILVA & CIA. — TRIANON, 201 — Fone 1775.
(199)

representantes para o norte:
CASTRO SILVA & CIA. — TRIANON, 201 — Fone 7775.

CASTRO SILVA & CIA. — TRIANON, 201 — Fone 7778.
(199)

FESTA DA MOCIDADE

GRANDIOSA TARDE INFANTIL

O mais movimentado programa da temporada. Cada criança receberá um saquinho contendo bombons e chocolates. Um brinde para cada garotinho. Dois garotos acompanhados pagarão um só ingresso.

Na Teatral: CHAPEUZINHO VERMELHO — peça infantil. Na Boite: Festa Carnavalesca. Infantil, com a presença de REI MOMO.

Indúmeras atrações na matiné de hoje. Vejam o programa em outra página deste jornal.

A NOITE:

ENCERRAMENTO DA GRANDE EXPOSIÇÃO CANINA PROMOVIDA PELO KENNEL CLUB: Desfiles dos cães vitoriosos. Distribuição de taças aos vencedores. Inúmeras atrações — Últimas exhibições de DUQUE o famoso cão do cinema nacional.

Discurso de Erelvino

(Conclusão da 1.ª página)

norte-lis, corajosa e sinceramente, pelos princípios de sua terra e por uma incoercível vocação de bem servir.

No fundo de toda praxe — e é da velha e respeitável praxe acadêmica que eu vos dirijo algumas palavras como norma para as atividades que irão iniciar — há sempre um espírito íntimo e profundo que a anima e a vivifica. Todos nós, os novos graduados e o vosso patrono, como que conferimos a cerimônia uma vida e uma fênix que nascem da nobreza dos nossos propósitos e da sinceridade das palavras que vos direi e que são, a bem dizer, as últimas que ouvireis antes de deixardes a vida universitária para iniciar aquela outra profissional e votada ao serviço do Estado e da comunidade a que pertencem.

Não vos repetirei as sedes e gatas advertências sobre a importância da vossa especialidade para o destino e o futuro desta região cruelmente desprovida pelas condições geográficas, climatológicas e sociológicas. Não irei repetir — o que já sabéis sobradamente — que na agricultura racional, aprimorada pela técnica, aumentada nos seus índices de rendimento pela mecanização da lavoura, repousam os mais sólidos e estáveis fundamentos da riqueza brasileira e uma das mais firmes esperanças para uma melhor distribuição da riqueza e do bem estar coletivo a que, finalmente, poderemos aspirar os grupos sociais.

Não vos lembrarei o velho e secular problema originado pela excessiva concentração urbana — a hipertrofia das cidades — e o êxodo calamitoso das zonas rurais, com o grave ensinamento, também secular, de que, neste país, todos queremos gozar as vantagens artificiais das cidades, mas não nos esforçamos por criar aquelas fundações econômicas e desenvolver aquelas fontes de produção sob os quais, afinal, repousam as estruturas, digamos mesmo a infra-estrutura da sociedade e da civilização.

ENORME RESPONSABILIDADE

Como pernambucano, empenhado nos destinos desta nossa estremitada província nordestina, sinto-me tentado e tentado vivamente, a lembrar a enorme responsabilidade social e profissional que a vossa especialidade assume em função dos interesses da economia estadual.

Reduzido, em castigo notório, mas lastimável, pelos serviços que prestou nos ideais de bem servir a esta terra — reduzi, repito, a uma estreita faixa de terra de área inferior a cem mil quilômetros quadrados. Pernambuco vive hoje comprimido e quase sufocado entre outras unidades do Nordeste.

Descontada a faixa verde da zona da mata — com a alarmante profundidade de apenas sessenta quilômetros e que, a dia mais se encolhe em virtude de desmatamentos e rão aplicação de processos racionais de preservação das matas e de reflorestamento — o resto do território do Estado, numa desproporcional profundidade de oitocentos quilômetros, equivale ao deserto inóspito e hostil.

E o sertão castigado pelas secas periódicas, onde a vida não é impossível, é pelo menos a resultante de um esforço pertinaz que se mescla do heróico e do trágico.

A capacidade técnica e a excelente formação científica dos nossos agrônomos muito poderão concorrer para corrigir deficiências desta região e opor a natureza de certas recuperações. Recuperar, por exemplo, o sertão com um solo onde a margem útil é de apenas uns vinte centímetros de argila pobre e em erosão, e o resto é a terra dura e insuportável ao labor do homem.

Temos compromisso para com o presente e maiores ainda para com o futuro. Em nós não se deve interromper o heróico esforço para viver e sobreviver nesta angustiada e estreita faixa de terra castigada pelos fatores naturais e, mais que isso, não nos devemos contentar com o que foi feito. Por mais heróica que tenha sido a luta do homem pernambucano contra o meio e as inclinações dos trópicos, não conquistamos níveis suficientes, senão um mínimo para sobreviver.

Como homem público, com responsabilidade nos destinos desta terra, tenho sempre presente em minhas atividades de governo e de pernambucano os complexos e tremendos problemas da nossa economia com as suas fontes de produção e de riqueza que não acompanham o desenvolvimento dos centros urbanos. Não me esqueço do eterno círculo vicioso de uma economia fundada, em grande parte, na monocultura da cana de açúcar — cada dia mais precária e cada dia a exigir um precioso que já não se sabe onde pode chegar como convém a intervenção estatal.

Filho da região sertaneja e tendo vivido em diversas regiões pernambucanas, não me esqueço, um só instante — e isso é que me move motivo de amargura — de aquelas penosas condições existenciais dos habitantes do sertão, do agrário e mes-

mo da zona da mata e que são encontradas também em zonas suburbanas de nossas cidades.

Homem de governo e de administração, pernambucano que bem conhece a sua terra e que vive os seus problemas na sua própria sensibilidade, o vosso patrono sente todo esse drama pungente, ao mesmo tempo que se desespera, por vezes, em testemunhar a vocação suicida dos grupos sociais em atribuir ao Estado a solução efetiva de todos os males, em deixar um provincialismo estatal como remédio único para todas as aflições e necessidades. No domínio ideológico e doutrinário todos concordam na eleição da democracia como regime excelente de vida e de governo — na prática, todavia, quase toda gente deixa ao Estado esse perigoso destino de universal providência.

Desespera-se ainda o homem público consciente de suas responsabilidades em saber que tais problemas e aflições são frequentemente ludibriados por uma mogogia irresponsável e criminosamente momentaneamente coloridos por ilusões falsas e promessas que se esquecem como lembranças incomodas.

Nunca época em que quase toda gente se preocupa em estilização de planos em lucros de programas, em cogitações suturais, lembrai-vos — jovens agrônomos de 1954 — de que em qualquer profissão há uma virtude que não é muito brilhante nem muito ruidosa. É o bom senso, o senso comum. Para o técnico, como para o homem de governo, não raro, as melhores soluções não nascem nem nascem de brilhantes e arrojadadas concepções. Vozes ditadas, gestos e silêncios, pelo bom senso.

A advertência de Alberto Torres ainda hoje é oportuna: a nossa ciência — a ciência acadêmica — é uma ciência de vertedades laterais. Ocupa-se, de preferência, com os fatos de relevo. O homem precisa conhecer, entretanto, a sua vida normal. Ora, os fatos são relevantes e sua normalidade — essa quotidianidade da vida — são conhecidos menos pelas chamadas faculdades dos nobres do que pelo senso comum.

Entre nós, dada a nossa conhecida condição geográfica há o velho problema de redistribuição da pequena propriedade. Não que estejamos sofrendo a angústia de concentração demográfica em face da área total do nosso território. O que se observa é que na totalidade desse território as áreas úteis e as áreas não são relativamente escassas. Seria a mesma propriedade um caminho destinado a garantir um maior número de famílias de oportunidade para ganhar as condições existenciais de vida no setor rural. Isso não quer dizer que se fragmente, que se pulverize a propriedade agrária nem que se elimine a grande propriedade.

Em um propósito vem a advertência de Oliveira Vianna ao estudar problemas da organização e problemas de direções: «O nosso país, o problema tem uma solução natural: é a que lhe está agarrada e o próprio emigrante, vindo das regiões super-povoadas e super-industrializadas do globo — a difusão sistemática da pequena propriedade pela colonização intensiva do nosso interior deserto. «Povar os nossos grandes espaços» demográficos do interior (marcha para o oeste), organizar a pequena propriedade territorial e o pequeno urbano, dando o conforto da civilização ao resto da população — eis a direção da nossa política social. «Nada há aqui que justifique nem a solução coletiva dos países do Velho Mundo, atormentado pela eliminação das nossas classes difusas burguesas, principalmente da restanda pela grande propriedade territorial, a que, se não se desvagar, devemos a maior e a melhor parte da nossa miséria econômica, social e política».

SOLUÇÃO DO PROBLEMA

O problema entre nós, na realidade, poderia ser solucionado em três etapas sucessivas: recuperar, pela técnica, áreas empobrecidas e atualmente impropias para certas formas de economia e, em seguida, criar novas áreas recuperadas um regime de pequena propriedade; fomentar a multiplicação, no interior, de pequenos núcleos urbanos com um mínimo de conforto e de modernidade para evitar a sedução da grande cidade; operar um lento mas peritino deslocamento de populações urbanas e litorâneas para o interior recuperado, saneado e tornado mais habitável.

Como vêdes, são etapas sucessivas mas reais: preparar a terra e o meio para o homem, criar elementos de fixação e permanência e, só então, levar o homem para o interior.

Essas são soluções modestas que trazem em si mesmas o traço do bom senso, o traço do senso comum.

Tendes um grande dever — meus caros agrônomos — para com o vosso país. Essa vossa raça, mocidade, essas vossas promissoras ideias, essa vossa inteligência técnica e essas vossas habilidades profissionais devem ser postos a serviço da terra e do povo que pertencem. Deixar a vossa especialidade rodar-se

Cia. Brasileira de Alumínio

PRODUTOS DE ALTA CLASSE

oferece

SULFATO DE ALUMÍNIO,

inteiramente isento de ferro,

para fins industriais

Fabrica

ALUMÍNIO — São Paulo

Representante:

JOSÉ M. B. DEL-VALLE

Av. Dantas Barreto, 324

Edifício Pernambuco — 7.º andar

Recife — Pernambuco

Mensagem de Café Filho

(Conclusão da 1.ª página)

se, e outros convidados.

BAQUET E RECEPCAO

EM PALACIO

Em seu primeiro contacto com a terra potiguar, o presidente da República passou revista à tropa da Aeronáutica, sediada na Base Aérea de Natal, que recebeu ao comando do coronel Silva Gomes. Logo em seguida, houve o desfile em continência das autoridades presentes, tendo o sr. Café Filho saudado para a Base Naval de Natal onde passou em revista um destacamento misto, composto de forças do Exército e Marinha.

A Escola Doméstica de Natal, tradicional estabelecimento de ensino da capital nordestina, recebeu toda a comitiva presidencial e convidados, além das autoridades locais, para um banquete realizado em homenagem ao presidente da República. Nessa ocasião, usou da palavra o governador Sílvio Pina Paes, falando em seguida o chefe do executivo federal.

MENSAGENS

Após o jantar, tivemos com o presidente da República, que enviou a seguinte mensagem ao povo pernambucano, através da coluna do DIÁRIO: «Eu, com grande satisfação que envio ao povo amado e vibrante do Pernambuco as minhas saudáveis e votos de bem estar através das colunas do DIÁRIO. PEERNAMBUCO. Esse Estado, pelo seu passado de lutas e glórias e pelas lições de civismo que sempre tem dado em todas as ocasiões, continuará marcando a simpatia e a admiração de todo o país e, de todo o mundo, os seus associados.

A 11.ª, foi inaugurada oficialmente, com suas novas instalações, o Palácio do Governo do Estado, que nasceu a partir do antigo Palácio Potengi. Por esta ocasião, o presidente da República recebeu a sociedade e a imprensa em elegante recepção social.

REPRESENTAÇÃO PER-NAMBUCANA

O Estado de Pernambuco se fez representar, na solenidade da visita do presidente, Café Filho a Natal pelo coronel Salim de Miranda secretário de Serviços, Jordão Emerenciano secretário do Governo e deputado Nilo Pereira, que visitaram a Natal com suas famílias, acompanhados em todas as recepções.

NATAL, 11 (Meridional) — Foi assinada, na manhã de hoje, em cerimônia realizada no Palácio do Governo, um contrato para a execução de importantes melhoramentos no porto de Natal e, ainda, para a construção de porto de Areia Branca. Estavam presentes a solenidade os srs. Café Filho, Lucas Lopes e Costa Port, além do governador do Estado e outras autoridades. As obras deverão ser executadas pela Prefeitura de Natal, mas, em virtude da falta de recursos, o DNPRC resolveu efetivar, compreendendo-se a pavimentação da área portuária e a compra da avenida do acesso.

NATALHOES RODOVIA-RIOS

NATAL, 11 (Meridional) — O

OPERADA NA SUECIA A SRA. JANIO QUADROS

ESTOCOLMO, 11 (U.P.)

— A esposa do governador eleito de São Paulo, sr. Janio Quadros, está passando muito bem, após a operação de apendicite a que se submeteu, quarta-feira, no hospital de «Sophia-hemmet», de Estocolmo, segundo se informou hoje aqui.

O governador eleito passa a maior parte de seu tempo no apartamento de sua esposa, no hospital e sua visita a Alemanha Oriental terá de ser adiada, consideravelmente, em vista de que a sr. Quadros terá de permanecer hospitalizada, pelo menos, até domingo próximo.

VIDA MILITAR

31.ª CIRCUNSCRIÇÃO DE RECRUTAMENTO

Os cidadãos da classe convocada (1936) e os das classes anteriores, que ainda não foram inspecionados de saúde, deverão se apresentar até o próximo dia 6 de janeiro de 1955, nos seguintes locais:

a) — Na 31.ª C. R. — os residentes nos municípios de Recife, Olinda e Jaboatão.

b) — Nas Delegacias de Recrutamento ou Junta de Alistamento Militar (Prefeitura) — os residentes nos municípios de Bom Conselho — Garanhuns — Canhotinho — Catende — Palmares — Barreiros — Escada — Cabo — Moreno — Vitória de Santo Antão — São Lourenço da Mata — Glória do Góia — Paudalho — Limoeiro — Bom Jardim — Surubim — Carpina — Nazaré da Mata — Timbaúba — Goiana — Paulista — Esmeraldas e Gravatá.

RADIO TAMANDARÉ

em ondas médias

e curtas

890 quilociclos

3.265 quilociclos

prezidente da República anunciou seu propósito de criar batelões rodoviários do Exército na região do Polígono das Secas. Logo que se divulgou essa informação, começou a correria dos políticos. Agora mesmo, o sr. Dinarte Mariz, senador potiguar eleito, está anunciando que conseqüente do sr. Café Filho que seja localizada uma daquelas unidades na cidade de Calde. O presidente teria solicitado ao ministro da Viação providências para atender ao desejo do sr. Dinarte Mariz.

AVENIDA PRESIDENTE CAFF FILHO

NATAL, 11 (Meridional) — O prefeito da cidade de Natal, sr. Dinarte Mariz, anunciou a abertura da Avenida Presidente Café Filho, a atual Avenida Atlântica.

HORA CRÍTICA

Nestas últimas palavras que aqui ouvireis, no derradeiro instante de vossa vida universitária, quando diante de vós se abrem as perspectivas da atividade profissional — o que significa efetiva participação nos destinos nacionais — permiti que o vosso parainfo, homem de governo e de administração e, por isso mesmo, político também, aqui vos diga: nunca foram tão graves, quanto nos dias atuais, as responsabilidades que recaem sobre os homens públicos brasileiros. Em momentos de grandes crises, os desajustamentos do aparelho, as dissensões internas, o personalismo, a mediocridade, a proscrição do espírito de renúncia, a desfaçatez dos que conspiram a função pública, a ambição impudente na conquista de lugares cada vez maiores, a ostentação de um trem de vida incompatível com as nossas possibilidades, o evidente fenômeno este que envolve o país, os Estados, os municípios e os próprios cidadãos — creio que nenhum exagero val na apresentação deste quadro sombrio.

Não são palavras de ceticismo as que vos transmito. Creio no patriotismo dos responsáveis pelo futuro deste país. Creio na força do bom senso, daquele senso comum de que vos falei, pois nenhuma marca de genialidade está em idéias generosas e patrióticas com que Pernambuco vem procurando despertar a consciência nacional para os perigos que nos rondam.

Al está, causa principal de todos os nossos males e aflições, a crise econômica que se caracteriza pela espiral inflacionária, pelo alarmante déficit orçamentário e pelo inquietante emperramento das atividades produtivas. Al está, cordão inevitável, a crise social que se apresenta na inquietação das massas, podendo levar a consequências imprevisíveis. Al está a tarefa do agrário, o problema da terra e dos debates. Al está, numa palavra, o fermento trágico que poderá pôr em risco a sobrevivência do regime e o futuro mesmo da nação.

Não erraria se aqui dissesse que o trágico episódio da rua Toneleros constitui apenas a fagulha a deflagrar os dramáticos acontecimentos do mês de agosto. E' visível a sua correspondência com a morte de João Pessoa em 1930. Aqui e ali o que há — digamos com todas as letras — é uma revolução em marcha, oriunda, sem dúvida, de grave crise econômica e em que

AMPLIO ENTENDIMENTO

Se está em causa a salvação do país, se estão em jogo os interesses do povo, que já não sabe como enfrentar a brutal carestia de vida, com os preços em ascensão cada vez mais vertiginosa, não há por que se considerar antedemocrático um amplo entendimento inter-partidário de que venha a resultar o preconizado governo de união nacional. Fariamos, por revés, o governo que o povo está a reclamar — um autêntico governo de oposição, para usar palavras da recente entrevista que concedi a uma emissora carioca: oposição à demagogia, oposição à corrupção, oposição ao modo. Fariamos, o soma, a revolução que o povo deseja — levando-lhe as verdades que ele quer e precisa ouvir para que possa participar, com os homens públicos, das reais e dramáticas perspectivas dos problemas que nos afligem e ameaçam o futuro da nação.

Meus jovens agrônomos: Os técnicos, os doutorados em graus universitários, os pesquisadores e os estudiosos somos, neste país — de escassas tradições e de nenhum apelo às valorizações de classe — a única aristocracia que, realmente, pode pretender a direção da vida pública. E' o que poderíamos classificar, e alguém já o fez, de aristocracia por concurso. Limpada da injunção política, isenta do poder econômico, essa elite, técnica e intelectual, floragem magnífica da democracia e da cultura, devem ser das todas as oportunidades para que com o seu civismo e a sua competência conduza o país a destinos melhores.

NOTÍCIAS DA MARINHA

DIA DO RESERVISTA

A Capitania dos Portos está avisando aos reservistas navais de todas as categorias, de 20 aos 45 anos de idade, que devem comparecer à Capitania, entre 16 e 31 de corrente, a fim de receberem o visto anual nos respectivos certificados.

HOJE

NA

Festa

DA

Mocidade

Continuação da

MAIOR EXPOSIÇÃO CANINA

DO NORDESTE

UMA GRANDE ATRAÇÃO

O CÃO DO CINEMA BRASILEIRO

Desfile de garotas em «bikini» conduzindo — os cães vitoriosos —

RAÇAS DESCONHECIDAS

DELEGAÇÕES DE TODOS OS ESTADOS

VARIEDADES DE RAÇA

MAIS DE 150 CAES DE «PEDIGREE»

JUIZES:

PROF. EVERARDO DA CRUZ

DR. A. BARONE FORZADO

SR. CARLOS W. MULLER

Grandes programas em homenagem aos expositores e ao grande publico!

Jantar dansante na «Boite Cabana» — Movimentado espetáculo no Teatro de Revistas!

PREÇOS DOS INGRESSOS:

SOMENTE NESSES DIAS DA

«EXPOSIÇÃO CANINA»:

HOJE

Na grande matiné infantil os preços serão os normais, isto é:

ADULTOS — Cr\$ 5,00

Duas crianças, acompanhadas pagarão um só ingresso

A' NOITE —

DEPOIS DAS 18 HORAS

ADULTOS Cr\$ 10,00

CRIANÇAS Cr\$ 5,00

NOTA — O aumento do preço dos ingressos nesses dois dias se justifica: as despesas extraordinárias com a organização do certame canino sobem a mais de Cr\$ 60.000,00

As flâmula comemorativas do acontecimento e os catálogos estarão à venda no recinto do certame

O julgamento e desfile serão realizados na pista do auto-dromo. Haverá ingressos especiais para as arquibancadas

Estarão os tricolores virtualmente fóra do Campeonato

Grande expectativa no mundo esportivo em vista do "clássico das multidões"

Na Ilha do Retiro o maior jogo da temporada — Os quadros prateados — Enio e Carlinhos, presentes — Entre os tricolores aparecerá Geraldo — Arbitragem de João Batista Laurito — Preliminar



Na Ilha do Retiro, à tarde de hoje, prosseguirão os campeonatos de futebol patrocinados pela FPD, nas categorias de aspirantes e profissionais.

As duas provas envolverão as equipes do Santa Cruz e do Esporte, e os jogos têm todas as credenciais para agradar ao público que, certamente, afilura em massa, no estádio rubro-negro.

LUTA DE TÍTULOS
A luta entre "brancos" e "negros" será marcada por duas características especiais: a disposição dos quadros, para o jogo, e o empenho total das respectivas torcidas. Isso porque se trata de uma partida em que rubro-negros e tricolores jogam sua derradeira esperança. Para o Santa Cruz a vitória se impõe ainda mais que para o Esporte. Perdendo a partida, os do Arruda terão, virtualmente perdido o campeonato. Se lhes restam, em tal caso, possibilidades de ser o campeão da temporada, é que os jogadores têm a seu crédito o primeiro turno com suas reais vantagens: direito de disputar a "melhor de três", com o vencedor da etapa complementar do campeonato, a o título, já assegurado, de vice-campeão.

O MORAL DOS CAMPEÕES
Com essas vantagens garantidas, deve ser muito bom, o estado psicológico dos jogadores do rubro-negro. Acresce mais que Carlinhos e Enio, dois astros de primeira grandeza, no quadro da Ilha, voltarão hoje ao campo de luta, depois de uma ausência já muito prolongada e muito sentida pelos seus fãs.

É verdade que o meio Ceili, peça importantíssima no conjunto rubro-negro, estará ausente da partida. Seu substituto, Géo, está absolutamente à altura da substituição, em ardor e disposição para o combate, mas não corresponde, de modo nenhum, à capacidade técnica e ao rendimento do jogador argentino.

Essa, o pequeno prejuízo sofrido pelo Esporte, prejuízo contrabalançado, com grande saldo, pelo reaparecimento de Carlinhos e Enio. Muito boa, com

seguimento, a situação dos rubro-negros.

NO ARRUDA
Entretanto, no Arruda as coisas continuam instáveis e expectantes. O time de Oto Vieira tem andado aos tumbos, e somente umas duas vezes atuou de modo a satisfazer, plenamente, aos seus milhares de torcedores.

Além de uma partida contra o Nautico e outra contra o America, ambas no turno inicial, não temos lembrança de uma apresentação categorica e convincente do onze tricolor.

Nos últimos jogos, sobretudo,

adão. Aliás, já é tempo de o ponteiro canhoto santacruzense dizer o que veio fazer no Recife. Até agora só tem feito "pintar". De início, justificava-se a cerimônia do jogador. Ambiente novo, novos companheiros, público desconhecido, adversários desconhecidos, enfim, um conjunto de fatores a embargar a atuação do jogador, justificando suas discretas exibições.

No momento, Helió não é mais "debutante" do futebol regional. Já se pode enfileirar entre os veteranos e é mais que oportuna sua apresentação total, a revelação prática de



Batista Laurito, o árbitro de hoje, entre Pinto Ramalho e Armenio

a turma do Arruda tem claudicando penosamente. Domingo último foi uma verdadeira lastima a conduta dos corais. Os atacantes tricolores — nunca é demais apontar a negatividade — estiveram simplesmente irreconhecíveis. De Jorge a Helió, todos estiveram apa-



Djalma, Carlió e Bria, o trio final do Esporte

ONTEM, NA ILHA DO RETIRO

DERROTANDO O CONJUNTO DO SANTA CRUZ, O JUVENIL DO ESPORTE SAGROU-SE CAMPEÃO

Gloriosa e inédita campanha de um quadro de futebol no Brasil — O goleiro que nunca experimentou o amargor de uma derrota — 2x0, no placar, marcaram os «mirins» do Esporte — No jogo de amadores, nova vitória do Esporte — Renda recorde

Conforme previmos, o estádio do Esporte apanhou, ontem, à tarde, a maior assistência já vista, em jogos entre juvenis e amadores, na presente temporada.

Tudo se deveu à esperada e realizada façanha do juvenil rubro-negro, que obteve mais uma vitória, a zero, no campeonato deste ano.

Já agora, um mínimo de resistência se opôs à gloriosa e inédita campanha que os pequenos atletas vêm realizando, no campeonato deste ano, de sair de todos os jogos sem amargor um único turno.

Ontem, o último seria adversário dos rubro-negros, o Santa Cruz, foi abatido, sem as honras de vazar o goleiro rubro-negro, tal como veio acontecendo aos outros adversários.

Resta, agora, o derradeiro obstáculo — o Ferroviário.

Como quer que seja, o juvenil do Esporte já é o campeão da temporada. Mais que o campeonato, importa-lhe o campeonato, invicto e, além de invicto, invulnéravel.

É o que desejamos os rubro-negros: o campeonato, sem ter sofrido um só gol, em todas as partidas.

Tal façanha ainda não foi registrada nos anais esportivos do Estado e, talvez mesmo, do país. Se-lo-á agora, afirmam os mirins rubro-negros.

A vitória da ontem, frente ao Santa Cruz, por 2x0, é o primeiro do grande ato final. Resta agora o Ferroviário. É o último obstáculo a vencer. Relativamente fácil, de resto. Se a sorte não conspirar contra os

da Ilha, mais uma página de glórias, de grandes glórias, será escrita pelos atletas do rubro-negro pernambucano.

AMADORES
A segunda partida de ontem também envolveu Esporte e Santa Cruz.

Venceram os locais, pelo mesmo score de 2x0.

A renda, na Ilha, foi de Cr\$ 4.600,00, recorde para os jogos entre juvenis e amadores.

"BRONZE JOSE ARAUJO"

A colocação dos cronistas esportivos ao Bronze José Araújo é a seguinte:

Pontos	
43	Helió Pinto
41	Vladimir Calheiros
33	Ivan Fernandes
29	Milton Ribeiro
27	Rildo Uchôa
26	Jamar Pereira
26	Laudenor Cavalcanti
24	Adonias Moura
20	Antonio Almeida
19	Cleó Tavares
18	Norberto Valle
18	Darci Menezes
18	Raimundo Jorge
17	Viriato Rodrigues
17	Guerra de Holanda
17	Armando Vilas
15	Stello Gonçalves
14	Geraldo Lessa
13	Marcelo Ferreira
12	José Luiz Moura
11	Cacho Borges
10	Curupira Junior
9	Armando Chaves
8	Tasso de Souza
8	Josémar Rocha
7	Antônio Pinheiro
7	Gilson Correia
4	Jason Borges
4	Renaio Silva

Para o jogo de hoje, à tarde,

Congresso Eucarístico Internacional no Rio de Janeiro INSCRIÇÃO

Os Agentes da «EXPRINTER», comunicam ao Clero, Associações Católicas e ao público, que sua representada fretou um vapor especial, que servirá, além da viagem de ida e volta, de hospedaria, durante todas as festas do Congresso.

Para inscrições e mais detalhes, com os Agentes

J. DUBOIS & CIA.
Rua do Bom Jesus, 144, 1.º, sala n.º 4 — Fone 9722

ESPORTE x SANTA CRUZ	
foram anotados os seguintes	
palpites dos cronistas esportivos	
para o certame do «Bronze 24	
Araújo:	
Armando Vilas	2x1
Raimundo Jorge	2x1
Josémar Rocha	3x0
Helió Pinto	3x1
Lenilson Cavalcanti	3x1
Gilson Correia	3x2
Tasso de Souza	3x2
Guerra de Holanda	3x2
Geraldo Lessa	3x2
Empate	
Marcelo Ferreira	0x0
Cacho Borges	1x1
Laudenor Pereira	1x1
Antonio Almeida	2x2
Rildo Uchôa	3x3
NOTA:	
Para o jogo ESPORTE x	
SANTA CRUZ foram registra-	
dos 26 palpites.	



Ceili ficará de fóra. No mais, o quadro dispõe de todos os seus valores.

No Santa Cruz, Lucas é o único titular que ficará olhando a partida. Será substituído por Arlindo, o que não é novidade. Edinho também integrará o onze santacruzense, solidificando ainda mais a linha de halves tricolor.

Assim sendo, o Esporte disputará com: Carlió, Bria e Djalma; Zé Maria, Wilson e Pinheiro; Carlinhos, Claudinho, Enio, Géo e Zingoni.

O Santa Cruz alinhará com: Milton, Palito e Arlindo; Aldemar, Calico e Edinho; Jorge de Gerardo, Tonho, Mituca e Helió.

PRELIMINAR E JUIZ
Os aspirantes tricolores e os rubro-negros farão o preliminar. Batista Laurito, o «cequeluche» dos clubes pernambucanos, estará mais uma vez na direção do prelo.

Desejamos que a sorte continue ao seu lado, e que ele redite suas anteriores arbitragens.

CHEGOU A VEZ dos TECNICOS DE RADIOS!

Potenciômetro 500k c/chave	Cr\$ 25,00	Potenciômetro 500k c/chave	Cr\$ 25,00
Crístal «Esas» para Pick-up	Cr\$ 85,00	Braco para Pick-up com Crístal	Cr\$ 140,00
Bolinas FI Philips (par)	Cr\$ 55,00	Cabo para Dial (metro)	Cr\$ 2,00
Ferro de Soldar 100w 220V	Cr\$ 70,00	Chave de Onda 4x2	Cr\$ 25,00
Transf. de Força 5 voltagens	Cr\$ 120,00	Condensador de Mica	Cr\$ 5,00
Condens. 20x450	Cr\$ 30,00	Cond. 20x 250	Cr\$ 25,00
		Cond. 25x25	Cr\$ 15,00

EMPORIO DOS RADIOS - LOJA E OFICINAS - HOSPICIO, 171

RIO E SÃO PAULO

BANGU E SÃO PAULO, OS VITORIOSOS DE ONTEM

RIO, 11 (Meridional) — Foi assim: S. PAULO — Poy: De Sordi e Clerio; Bauer, Vitor e Alfreio; Maurinho, Dino, Gino, Zozinho e Telesinha.

ANULAÇÃO DO CAMPEONATO
OS FALSOS INTERPRETES DA LEI ESPORTIVA E O AMERICA F. CLUBE

O art. 200 do Código de Futebol — Considerações

O America é um clube que tudo resolve, não de acordo com a vontade ou a decisão de seus associados, mas conforme os caprichos e vaidades dos que o dirigem.

VITÓRIA DO S. PAULO
S. PAULO, 11 (Meridional) — Colhe a equipe do São Paulo, à tarde de hoje, no gramado do Pacembu, um brilhante triunfo quando superou o quadro do 15 de Novembro, de Piracicaba, pela contagem de 3x0, dando início à rodada paulista de futebol que será concluída amanhã.

As duas equipes alinharam

RADIO TAMANDARÉ
em ondas médias e curtas

890 quilociclos
3.265 quilociclos

TELA ESPORTIVA

Viriato RODRIGUES

Falando francamente: se os tricolores do Arruda vencerem a partida de hoje, à tarde, frente ao seu grande e respeitável rival, é coisa para uma comemoração em alto grau.

Resolvamos que não estivemos em todos os exercícios coletivos levados a efeito durante a semana, pelos contadores de logo mais na Ilha do Retiro. Apenas nos últimos ensaios tivemos a satisfação de assistir e salmos convicções de que o quadro do Esporte está melhor entrosado que o plantel dirigido com zelo e abnegação por Oto Vieira.

Isso não quer dizer que os corais não tenham condições técnicas apreciáveis para superar o adversário, levando-o à rua da amargura. Nada disso. Somente o fato de enfrentar o Esporte, faz nascer no tricolor pernambucano essa força estupefata, essa vontade indomita de triunfar para tornar-se, na verdade, o mais querido.

Falamos como observadores imparciais. Não poderíamos dizer aquilo que não sentimos, apenas para sermos agradáveis, como é usual, porque traduz baixa. Vimos na equipe santacruzense, monotonía, falta de ânimo, pouco interesse para as determinações do técnico, rapaz que vive numa apreensão terrível, com receio de novo fracasso. O quadro do Santa Cruz não anda. O ataque sem vivacidade, sem energia, movimentando-se com lentidão e precando nos lances decisivos de igualdade. De um modo geral, esse o panorama que observamos no reduto coral.

Enquanto isso, o técnico Alheiros está satisfeito e feliz. Os ensaios saíram com por cento. Equilíbrio do conjunto. Individualmente, todos em boa forma, não absoluta e matemática dos lances que deverão levar o quadro à vitória. A impressão é que o conjunto rubro-negro, se não encontrar resistência e pugnacidade da parte dos corais, obterá uma vitória espetacular, tal a harmonia e a capacidade que, certamente, desconvoirá o plantel rubro-negro, na tarde de hoje, em seus próprios domínios.

Infelizmente, não estaremos aqui para presenciar a sensacional pugna. Aceitando e convendo que nos fixaram os diretores do Centro Operário «Leão XIII», de Catende, lá estaremos, muito embora os nossos ouvidos estejam prontos para acompanhar através das emissoras associadas, todo o desenrolar dramático desse cotão que realçará o futebol pernambucano em todo por tudo. Disciplinada, cordialidade, ardor, entusiasmo, vibração, tudo enfim.

Esperamos, todavia, que os tricolores saibam cumprir uma performance extraordinária, dando combate ao adversário, como se ele não fosse um «cão» e não representasse a força que representa. Que os jogadores do Santa Cruz pensem na grande torcida que os animará à vitória; que não decepcionem essa grande torcida. Nunca uma torcida precisa tanto de uma vitória. E lembrem-se do técnico Oto Vieira, esse jovem que tem emprestado ao Santa Cruz o melhor dos seus esforços. Lembrem-se, os atletas, deles próprios e do sistema com a dívida corajosa para enfrentar o adversário que, a estas horas, conta com um triunfo que, possivelmente, será conquistado, mas depois de uma luta de vida e morte, de lágrimas e sofrimentos.

Lembrem-se do título que possui o Santa Cruz: o de clube das multidões.

São as seguintes as atividades esportivas de hoje, nesta capital, no interior e nos Estados:

RECIFE
Futebol
Jogo — ESPORTE x SANTA CRUZ (Profissionais).
Local — Ilha do Retiro.
Juizes — João Batista Laurito, Pinto Ramalho e Albino Machado.

Horário — 15.20.
Quadrados:
SANTA CRUZ: Milton, Arlindo e Palito; Aldemar, Gonzaga e Edinho; Jorge de Castro, Geraldo, Tonho, Mituca e Helió.

ESPORTE — Carlió, Bria e Djalma; Zé Maria, Wilson e Pinheiro; Carlinhos, Claudinho, Géo, Colli e Zingoni.

Aspirantes:
SANTA CRUZ x ESPORTE.
Local — Ilha do Retiro.
Horário — 14.20.

CERTAME SUBURBANO
TACARUNA x AGUA FRIA — Zona Norte — Primeiros quadros — Segunda da melhor de três.
Campo do Tacaruna.

Juizes indicados pelos representantes para o sorteio em campo — Rui Ferreira da Silva e João Martins da Paz.

Horário — 15.15 horas, com 10 minutos de tolerância.
Delegado para os jogos — Evilasio Tenorio, diretor da F.P.D.

VOLANDA x ODEON — Zona Sul — Segundos quadros — Primeira da melhor de três.
Campo do Volanda.

Juizes indicados pelos representantes para o sorteio em campo — Severino Antonio Ramos, José Francisco do Meio e Oscar Macedo.

Horário — 15.15 horas, com 10 minutos de tolerância.
Delegado — Representante do Locomotivo Esporte Clube.

IRIS x GUARARAPES — Zona Norte — Segundos quadros — Segunda da melhor de três.
Juizes indicados pelos representantes para o sorteio em campo — Manoel Simão, João Martins e Luiz Correia de Araújo.

Horário — 13.40 horas, com 10 minutos de tolerância.

NATACOS
Distância — 3.000 metros.
Dia — 12-12-54.
Hora da partida — 8.30 horas.
Local — Bacia do Capibaribe.

Premios — 1.º — Uma taça; 2.º ao 5.º — Medalha de prata; 6.º ao 15.º — Medalha de bronze.

Arbitro geral — Excmo. sr. contra-almirante Americo Jac. que Mascarenhas Silveira.

Juiz de partida — Sr. Mariano Carneiro da Cunha.
Juizes de raia — Dr. Pedro Cavalcanti e Cl. Olivar da Silva Sardinha.

Juizes de chegada — Sr. José Piquet Montei e sr. Mario Neves. C.C. Aloisio Mendes Lopes.
Cronometristas — Monitores da Escola de Aprendizes Marinheiros da Pernambuco.

VOLEIBOL
I Campeonato de «Bola ao Ar» de Praia

ZONA NORTE (Praia do Carneiro)
Solteirinhos de Rio Doce e Guarani; Coo Verde e Palmeiras; Tamoio x Gi-Ge-Gi.

Juizes — Elder Braga e Antonio Ferreira; Rodolfo Albuquerque e Genildo Correia; e Reinaldo Pessoa e Antonio Ferreira, respectivamente.

Início — 9 horas
ZONA SUL (Praia da Boa Viagem)
Clube Hebraico x Nacional; ABC x Clube Libano Brasileiro.

Juizes — Aroldo de Souza Leão e Carlos de Souza Leão para os dois jogos, respectivamente.
Início — 9 horas e 30 minutos.

TURFE
Classico «Bola Branca».
PAREO BASICO — 1.600 metros — Dotação: 5 mil cruzelitos.

Programa geral — 6 parcos. Local — Rua Carlos Gomes. Patrocinio — Joquei Clube de Pernambuco.

INTERIOR
Campeonato Matute Garanhuns — CARUARU x GARANHUNS.

Juiz — Lido de Oliveira.
Golana — GOLANA x NAZARET DA MATA.

Juiz — Anisio Morgado.
Delegado — Ubiratan de Castro e Silva.

S. Caetano — LIMOIRO x S. CAETANO.
Juiz — Ivanildo Bezerra.

Delegado — Givaldo Lago.
AMISTOSOS
Catende — NAUTICO (Recife) x LEÃO XIII.

Timbuba — ESPORTE (Recife) x JUVENTUDE ESPORTIVA TIMBAUBENSE.

RIO
Certame carlos BOTAFOGO x FLAMENGO (campeão).

VASCO x S. CRISTOVÃO — São Januario.

CANTO DO RIO x FLUMINENSE — Niteroi.

MADUREIRA x OLARIA — Conselheiro Galvão.

PORTUGUESA x BONFINO — Campos Sales.

S. PAULO
NOROESTE x CORINTHIANS — Bauri.

S. BENTO x SANTOS — Santos.

PORT DE DESPORTOS x PONTE PRETA.

JUVENTUS x LINENSE (pele manha) — Rua Javari.

IPIRANGA x 15 DE JAU — Jau.

PORTO ALEGRE
Certame gaucha FLORIANO x CRUZEIRO — Nova Hamburgo.

JUVENTUDE x AMORE — Caxias.

INTERNACIONAL x NACIONAL (capital).

BAHIA

OLARIO (Rio) x VITORIA.

BOTAFOGO x BAHIA (preliminar).

COTONIFICIO DA TORRE S/A

Aviso

Avísamos aos senhores acionistas que não se realizarão as

Assembleias Gerais Extraordinárias convocadas para os dias

14 e 16 do corrente, por haverem sido irregularmente convocadas.

Recife, 10 de dezembro de 1954

Adalberto Salsa — Diretor Presidente

Jorge Batista da Silva — Diretor Vice-Presidente

(176)

um simples mandataria que, no

exercício do mandato que lhe

foi outorgado, fala em nome do

mandante ou outorgante que fica

responsável por todos os atos

por ele praticados.

Até está a rumorosa questão,

suscitada pelo America, em seus

verdadeiros termos.

A Assembleia Geral da FPD

precisa abrir bem os olhos e

não se deixar conduzir por cer-

teantes e interpretes de leis, ou mes-

tres de hermeneutica, pois, de

uma decisão poderio surgir com-

plicações muito serias, porque,

agora, já estão em jogo valiosos

interesses patrimoniais que, de

certo, serão ardorosamente de-

fendidos.

MARQUE ENCONTROS NO

Bambi Bar

Sobrelôja do HOTEL GUARARAPES



Não Participará O Brasil Do Sul-Americano

JIU-JITSU E CAPOEIRA
COMENTARIOS PRATICOS
Durval Queiroz CARREIRA

o quadro humorístico da semana

INQUIETA-SE O VATICANO COM A SAÚDE DE PIO XII

Ameaçados os Chapéus Cardinalícios Pela Humilde Batina do Monsenhor



7 PAGAMENTOS

SOC MECÂNICA DO NORDESTE, LTDA

PALMA, 467 FONE 6360 FILIAL PALMA, 417 FONE 7342

Cartaz, etc.

Continuação da 17.ª página

Quincenas, encontra-se em constante atividade, tudo procurando fazer para melhorar as instalações, como também construído a quadra, que na nossa opinião poderá ser futuramente o "Ginásium" de Pernambuco, aspiração esta de todos os que militam no amadorismo regional, por ser ela a mais contraluzada e completa da capital e,

ao mesmo tempo, por ser o Jet Clube merecedor. A diretoria está assim constituída: Presidente: Osvaldo Rabello; vice-presidente: Aluisio Santos; Diretor do Conselho: Walter Silva; Diretor social: João Batista de Castro; Diretor do Departamento Terrestre: Reinaldo Pessoa; Técnico das equipes: Joaquim Caetano Gomes (Quilena); Tesoureiro: Niclino Nogueira.

DUAS BANDEIRAS

Destacamos no Jet Clube o trabalho de Joaquim Caetano

RIO, (Meridional) — Apesar das melhorias manifestadas nestes últimos dias, o estado de saúde do Papa ainda inspira sérios cuidados. Por isso é que os assistentes do Sumo Pontífice aceitam conformados a incumbência de pensar no futuro. E eis que nos bastidores do Vaticano tem havido discussões em torno da questão, cogitando-se mesmo um novo Concílio, para a escolha do substituto de Pio XII. Essas discussões podem apresentar, hoje, uma sumula, com base em informações chegadas diretamente de Roma e outras reuniões de publicações estrangeiras, como a Revista Visão e o próprio órgão oficial da Santa Sé, o «Osservatore Romano».

O Sumo Pontífice tem 78 anos. Já escolheu o lugar para a sua sepultura e em várias ocasiões manifestou que o seu trabalho já terminou. Estas e muitas outras razões nos levam a afirmar que, quando, no começo de 1955, o mundo recebeu a notícia de que o Papa Pio XII estava acometido de leve gripe, na realidade, estava às portas da morte. O mesmo se repetiu, agora, nas últimas semanas, quando os boletins dos médicos assistentes de Sua Santidade procuravam disfarçar a verdade sobre o seu estado, para não por em pânico o mundo católico.

E como em 1953, este ano os médicos do Vaticano convocaram as mais altas autoridades da Santa Sé para uma vigilância completa — as emergências eram muito reduzidas. Mais uma vez aconteceu aquilo que era temido: a saúde do Sumo Pontífice entrou lentamente em convalescença, embora durante várias semanas estivesse tão fraco que nem podia andar e fosse transportado pelos jardineiros do Palácio Apostólico numa liteira. Recorrendo um velho amigo de Roma, em 1953, quando se encontrava na mesma situação, o Papa lhe anunciou que terminara o trabalho mais importante de seu pontificado.

Gomes e Reinaldo Pessoa, técnico das equipes e diretor do departamento terrestre, que tudo têm feito em prol das vitórias do Jet é competidor.

Descendo aos fundos da consciência humana, para a escolha do Papa de amanhã

Onde o Santo Padre quer ser lido nos "gatos" do Vaticano — A relação dos candidatos

cado e que estava preparado para morrer. Nesse mesmo período terminou seu testamento e escolheu o ponto exato onde desejaria ser inumado nos "gatos" do Vaticano.

ESPECULAÇÕES

Hoje, apesar dos seus 78 anos, reage mais uma vez à morte e, embora combatido pela doença, volta ao trabalho, em escala reduzida, porém. Mas, consciente da idade bastante avançada do Papa, o Vaticano serviu de conjecturas sobre os candidatos à sucessão.

As especulações mais acessíveis se processam em torno de um prelado do Vaticano que nem sequer é cardeal — Monsenhor Giovanni Battista Montini, Secretário de Estado do Papa.

Quando o Cardeal Valerio Valeri adoeceu e surgiu a possibilidade de uma vaga no Colégio dos Cardeais, o nome de Mons. Montini foi aventado para preencher a vaga.

PAPA DIPLOMATA

De todos os prelados do Vaticano, Mons. Montini, de 55 anos, é o mais chegado ao Papa. Como Pio XII, provém do serviço diplomático, onde passou os últimos 30 anos, e como o Santo Padre, trabalha à sua mesa desde as 9 da manhã até a meia-noite.

Está em contacto permanente com todos os demais purpurados e a maior parte dos bispos católicos do mundo, e muito pouco do que chega ao Papa deixa de passar pelas mãos de Monsenhor Montini. No último consistório, Montini recebeu muitos dos novos cardeais em nome do Papa, e no decorrer de várias cerimônias esteve sentado à direita do Sumo Pontífice. O Santo Padre o elogiou publicamente, nos termos mais

encomiásticos e afirmou que só mente a pedido de Monsenhor Montini não lhe daria nesse momento o chapéu cardinalício.

Como o Papa, Monsenhor Montini é um sacerdote ascético, bom orador e poliglota.

INCONVENIENTES

Em caráter privado, alguns prelados do Vaticano apontam alguns dos inconvenientes de Monsenhor Montini — sua relativa juventude, sua vida transcorrida quase inteiramente no Vaticano, muito conhecimento de primeira-mão do mundo em geral e falta de experiência sacerdotal ou episcopal em relação à massa dos fiéis. Mas destacam, por outro lado, que a Igreja precisa ter à sua frente um homem inteiramente familiarizado com as complexidades da política mundial e dos negócios eclesiais.

Observam também que, com a expansão do Colégio dos Cardeais, com a participação de bispos de todo o mundo, os princípios da Igreja já não constituem um grupo tão estreitamente unido, como nos dias em que um púgil de cardeais em Roma podia escolher de antemão um Papa, muito antes da morte de um Pontífice reinante.

Agora, no entanto, existe muito pouco contacto entre os cardeais — mas todos têm ligação com Mons. Montini em Roma, e, destarte, no consistório, o Secretário de Estado pode surgir como a nova escolha por aclamação.

PAPA BÍBPO

Outros círculos do Vaticano, todavia, estão inclinados a acreditar que, para dar maior ênfase ao aspecto espiritual da

Igreja, o novo Papa deveria ser um bispo no verdadeiro sentido da palavra, que poderia então delegar os assuntos de política temporal a um Secretário de Estado com plenos poderes.

NA RELAÇÃO DOS POSSÍVEIS CANDIDATOS

As mesmas fontes consideram os seguintes cardeais como os mais prováveis candidatos.

O Cardeal Ernesto Ruffini, Arcebispo de Palermo, considerado a maior autoridade em Teologia no Colégio dos Cardeais. Com grande experiência, tanto no governo eclesial quanto no mundo civil, passou muitos anos na Curia, em Roma — como na qualidade de bispo de uma diocese, tem encabeçado repetidas vezes a lista de candidatos ao papado. Mas, como preconizador de reformas drásticas no terreno da educação, tem incorrido no desagrado de vários elementos mais conservadores. Conta a seu desfavor também a existência de um ramo em sua família com sintomas de desequilíbrio mental.

Cardeal Giuseppe Siri, Arcebispo de Gênova, de 46 anos, e o mais jovem dos cardeais, tem mostrado particularmente ativo no trabalho social em Gênova, onde estabeleceu colônias populares e levantou capital para fundos de desemprego. É considerado como perito em questões trabalhistas. Dirige o seu arcebispado com uma disciplina quase militar, mas, apesar de seu trabalho social, tem grande dificuldade em estabelecer contacto direto com os fiéis.

PAPA NÃO ITALIANO

Caso seja aventada a hipótese de um Papa não italiano — o que é improvável — Eugênio Tisserant, decano do Colégio dos Cardeais, é dos nomes mais em voga. Ex-oficial de cavalaria do Exército francês, com um conhecimento político prático do problema comunista, seu forte nacionalismo francês, no entanto, poderia privá-lo dos votos italianos e alemães.

Falava-se, também, mais por causa de seu passado colorido, do que em virtude de possibilidades reais, no Cardeal Gregório Pietro Agagianian, nascido há 50 anos, numa pequena aldeia armênia, perto de Tiflis, a pouca distância do local de nascimento de Stalin. Ambos, aliás, cursaram o mesmo semário ortodoxo. Passa o seu tempo atualmente entre Belgrado e Roma, e pertence ao Rito Oriental da Igreja Católica. Na opinião de alguns observadores, sua eleição poderia demonstrar a universalidade da Igreja.

A POSIÇÃO DE SPELLMAN

Embora a Igreja seja grata ao auxílio financeiro dos Estados Unidos, não muito reduzidas as chances do Cardeal Spellman. A prova está em que, ainda por ocasião do último consistório, se criou apenas um novo cardeal americano.

Pela mesma forma, também o Cardeal Cerejola, um dos mais brilhantes e virtuosos princípios da Igreja, não tem grandes possibilidades, de vez que o seu prestígio e influência está limitando ao mundo católico português.

PERSPECTIVAS

Não obstante as referências ocasionais a um Papa não-italiano, o dia da internacionalização da Cúria Romana e de um Papa não-italiano se encontra longe.

As mais altas fontes do Vaticano acreditam que um Papa italiano constitua ainda a melhor garantia da independência e da universalidade da Santa Sé. O recelo do domínio da Igreja por um grupo de católicos de uma das grandes potências é muito forte.

Quem quer que seja o novo Papa, terá de enfrentar problemas tão difíceis como os que Pio XII encontrou através de seu Pontificado.

A perda das áreas católicas da Europa Oriental, o decréscimo constante do número de vocações sacerdotais na América Latina, as descobertas científicas da era atômica, a atração das classes trabalhadoras para as doutrinas materialistas e ilusões sensacionais, são alguns dos problemas com que defrontará o sucessor do Papa Eugênio Pacelli.

O seu braço direito, Giovanni Battista Montini, pode bem ser o homem chamado para solucioná-los.

RADIO TAMANDARÉ

em ondas médias e curtas

890 quilociclos
3.265 quilociclos

CONFIRMA-SE A ESPETACULAR BAIXA NOS PREÇOS DE AUTO. MÓVEIS NO RIO

Em mapa comparativo a revista PN desta quinzena divulga as oscilações de preços ocorridas em relação a cada marca de carro postas à venda no Distrito Federal. Leia ainda na edição de PN desta quinzena: PORQUE A ASSISTÊNCIA SOCIAL NO BRASIL CATU EM DESCREDITO TOTAL — Ampla reportagem sobre a atual situação dos institutos e caixas, com revelações impressionantes.

COTACÕES IMOBILIÁRIAS: — Média dos preços de apartamentos anunciados no Rio. COMO FAZER PROMOÇÕES PELO NATAL: — Ideias e sugestões para ampliar as vendas na época das festas. A LIGHT FORA DA LEI: — Um estudo de Genival Rabelo provendo as tremendas irregularidades reveladas pelo balanço da empresa canadense. IDEIAS — MATERIA PRIMA DAS VENDAS: — Como um dirigente de negócios pensa e age para construir um interesse permanente por parte de toda a companhia numa política ativa de vendas.

O CONTRABANDO É UMA VERDADEIRA INSTITUIÇÃO NO BRASIL: — Como agem os contrabandistas à sombra da lei.

DECORAÇÃO FUNCIONAL PARA NATAL: — Como utilizar a vitrine para a valorização da mercadoria exposta. Leia ainda na edição desta quinzena da revista PN. Estudos, noticiário, reportagens, entrevistas e depoimento sobre IMPRENSA — RADIO — TELEVISÃO — PROPAGANDA — PROMOÇÃO DE VENDAS — RELAÇÕES PÚBLICAS — MERCADOS E ANUNCIANTES.

Em todas as bancas — Cr\$ 5,00



A REVISTA DOS QUE PRECISAM ESTAR BEM INFORMADOS

Rua Luiz de Camões, 74 — 1.º andar — Telefone: 43-5739 Rio.

DEPARTAMENTO NACIONAL DE SAÚDE CURSOS DO D.N.S.

Curso de Aperfeiçoamento e especialização em Tracoma — 1955

EDITAL

Estão abertas por trinta (30) dias, de 1 a 30 de dezembro do corrente ano, as inscrições para matrícula no CURSO DE APERFEIÇOAMENTO E ESPECIALIZAÇÃO EM TRACOMA, a realizar-se em Recife — Estado de Pernambuco — de acordo com o Decreto-Lei n.º 9.533, de 13 de maio de 1942, alterado pelo Decreto n.º 11.173, de 6 de dezembro de 1943.

O requerimento de inscrição deve ser dirigido ao Diretor dos Cursos do Departamento Nacional de Saúde e entregue na Sala de Delegacia Federal de Saúde da 3.ª Região, à Rua Conde da Boa Vista n.º 1570, no horário das 11 às 17 horas e aos sábados das 9 às 11 horas.

São os seguintes os documentos exigidos: a) Diploma de médico, devidamente registrado no S.N.F.M. do D.N.S.; b) Atestado de sanidade física e mental com firma reconhecida;

c) Prova de identidade. O Curso, organizado com a colaboração da Divisão de Organização Sanitária, destina-se à formação de médicos especializados em Profilaxia e Combate ao Tracoma, e ao aperfeiçoamento de Técnicos estaduais.

Serão concedidas bolsas de estudo em colaboração com a Divisão de Organização Sanitária. O Curso terá três (3) meses de duração e começará na primeira quinzena de janeiro de 1955, tendo sido fixado em 25 o limite máximo de matrículas.

Se o número de candidatos for superior ao número de vagas, haverá prova de habilitação para a matrícula, versando sobre os assuntos abaixo relacionados: PROVA ESCRITA

Questões referentes à anatomia-fisiologia ocular, particularmente do segmento anterior do globo ocular. PROVA PRÁTICO-ORAL

Observação de casos clínicos de doenças do aparelho ocular. Rio de Janeiro, 27 de novembro de 1954.

Lincoln da Freitas Filho
Diretor dos Cursos do D.N.S.

TELAS A OLEO LUSTRES DE CRISTAL ESPELHOS VENEZIANOS ARTIGOS PARA PRESENTES Vendas à Vista ou pelo CREDIÁRIO

VIBRASIL

(FILIAL)
RUA DO HOSPÍCIO, 213 — FONE: 4026

PRECISÃO E BELEZA



"FLUCANO WATCH"

Relógio Suíço de precisão — ancora de 17 rubis — três séculos de existência — aprovado em terra, no mar e no ar —

A venda nas melhores casas do ramo Único distribuidor no Brasil

NATALIO AISENBERG

RUA DO JASMIN, 143 — RECIFE

Para quem sabe é fácil

Anos seguidos de rigoroso treinamento, dão ao artista a resistência, flexibilidade e precisão, que constituem o segredo das proezas capazes de provocar a admiração e o aplauso das multidões.



Os anéis de pistão Perfect Circle, cujas qualidades de resistência ao desgaste, flexibilidade e precisão — tornaram-os os mais usados em todo o mundo, são também produto de longa especialização: mais de 50 anos de pesquisas, experiências e aperfeiçoamentos constantes. Os anéis de pistão Perfect Circle são agora fabricados no Brasil, sob as mesmas rigorosas especificações que os tornaram famosos em todo o mundo!

Anéis de pistão PERFECT CIRCLE



Função individual que garante a melhor qualidade!

COMPANHIA FABRICADORA DE PEÇAS

Capiatva - Município de Santo André - Estado de São Paulo - Brasil
Escritório Central: Avenida São João, 1036 - 4.º andar - Sala 402
Telefones: 33-5024 - Endereço Telefônico: COPECAS - São Paulo

Exalta a Ita' a as obras do Museu de Arte de S. Paulo

"Exemplo de caráter vivo e prático, para a aproximação mais direta dos meios artísticos entre os dois países" — Reconhecimento ao trabalho do senador Assis Chateaubriand

RIO, (Meridional) — Milão engalhou-se há dias para assistir à inauguração no Palazzo Real, da exposição de uma galeria de arte do Museu de Arte de São Paulo. Nas ruas centrais da cidade, faixas vermelhas de 30 metros de largura por dois de altura, convidavam o povo para visitar algumas das mais famosas obras que constituem o patrimônio do Museu de Arte de São Paulo. Por outro lado, que Milão está disposta a bater o record de Dusseldorf, que teve 132 mil visitantes (a 2 metros por pessoa) e que vendeu 35 mil catálogos a 2 marcos cada um.

As obras inauguradas estiveram presentes o embaixador do Brasil em Roma, sr. Alves de Souza, o prefeito de Milão, professor Virgilio Perrelli, os professores Gian Alberto Dell'Acqua, Fernando Wittgen e Constantino Baroni, o consul brasileiro Mario Loureiro Dias Costa, o senador Assis Chateaubriand e o prof. Pietro Bardi, diretor do Museu de Arte de São Paulo. Falou em primeiro lugar o embaixador Alves de Souza e o prof. Cattaboni. Agradecendo, discursou o sr. Assis Chateaubriand.

O DISCURSO DO EMBAIXADOR ALVES DE SOUZA

Foi o discurso do embaixador Alves de Souza:

"Dejo agradecer o professor Perrelli, presidente do Museu de Arte de São Paulo, pelas cortesias e generosas palavras que aqui pronunciaram. A sua presença entre nós demonstra claramente o contínuo interesse das autoridades italianas por todas as iniciativas que possam estimular e promover as relações culturais entre o Brasil e a Itália.

Considero feliz coincidência que esta Exposição se inaugure num momento em que nos dedicamos às celebrações do IV Centenário da Fundação de S. Paulo, — cidade que deve muito da sua formação e do seu desenvolvimento à relevante contribuição dada pelo tra-

balho, pela técnica e pelas energias de milhares de italianos. Em março deste ano organizamos, na "Galleria Nazionale d'Arte Moderna", em Valle Giulia, uma Exposição de Arquitetura Brasileira Contemporânea, na qual nos foi possível apresentar os principais aspectos do desenvolvimento urbanístico e arquitetônico de São Paulo. Há poucos dias, em Roma, na mesma Galeria, inauguramos uma Exposição de obras pictóricas brasileiras que haviam sido expostas na Bienal de Veneza. Temos também o prazer de inaugurar oficialmente esta Exposição de obras pertencentes ao Museu de Arte de São Paulo, as quais testemunham que o prodigioso progresso material da grande cidade italiana, não se traduziu em um crescente interesse pelas realizações da arte brasileira. Poderá parecer estranho que, desta vez, levemos para a Europa obras europeias, que não devem ter mudado de forma, conteúdo e colorido, pelo simples fato de haver atravessado o Atlântico ou ter sido exposta à outra luz e a outros olhos.

EXEMPLO VIVO DE CARÁTER

Esta Exposição é um exemplo do caráter vivo e prático que, pouco a pouco, estamos dando às nossas relações culturais, mediante a aproximação mais direta dos meios artísticos entre os dois países.

Nesta ocasião não posso subtrair-me ao dever de sublinhar a inextinguível devoção e a tenacidade do senador Assis Chateaubriand, ao qual devemos em grande parte a organização desta coleção brasileira de obras de pintura universal.

O sr. Assis Chateaubriand, artífice de tantas iniciativas importantes em prol da amizade e cooperação intelectual italo-brasileira não podia deixar de levar à Itália obras que já havia feito expor em Londres, na "Orangerie" de Paris, em Berna e em Dusseldorf. A sua contribuição à aproximação cultural italo-brasileira é a do infatigável Dr. Bardi

serão sempre recordadas com afeto pelos seus amigos italianos e brasileiros. Neste ano do IV Centenário de São Paulo, registramos muitas iniciativas concretas no setor das relações culturais.

Nesse número podemos contar com o incondicional apoio da "Direzione Generale delle Relazioni Culturali", do Palazzo Chigi, e da "Direzione Generale per le Antichità, e le Belle Arti", do Ministério de Instrução Pública da Itália, que culdram particularmente da participação italiana na Exposição do IV Centenário, organizando uma "Mostra" representativa — "Da Caravaggio a Tiepolo" — e enviando numerosos documentos e preciosos clichês dos arquivos e dos museus italianos. Numerosos livros brasileiros foram traduzidos e editados na Itália e os primeiros filmes brasileiros começaram a fazer a sua aparição nas salas cinematográficas da Península.

Evidentemente, há muita coisa a fazer ainda, mas o nosso caminho comum traçado está — é um caminho feito de mútua compreensão e de vontade, de interesse constante de mútua construção, de comunhão de experiências estéticas e de conhecimentos históricos. Os primeiros resultados nos recompensaram altamente, e sinto o dever de agradecer ao novo italiano, na pessoa do sr. Bardi, a sua cordial acolhida que sempre nos encorajou a qualquer iniciativa brasileira.

Os nossos povos declaram, de uma mesma fonte de cultura e de civilização, têm as mesmas origens históricas e políticas, sempre convergentes. É por isto que, hoje, celebrando os quarenta anos de vida de São Paulo, deixo expressar a esperança de que, imbuídos por idéias tantas e por tantos laços comuns, nos venhamos sempre unindo e cooperando, para estabelecermos uma verdadeira e sólida amizade entre os dois povos, que dê o melhor de si em todo o esforço cultural do continente. E certo estou de que o sr. Bardi, empenhado no mesmo espírito, se reflete em curar to-

SAUDAÇÃO AO POVO MILANÊS

O embaixador Alves de Souza dirigiu pela "Rádio Milanesa" a seguinte saudação ao povo italiano, a propósito da abertura da exposição do Museu de Arte de São Paulo: "Dejo aproveitar esta feliz oportunidade, que me é proporcionada pela Rádio Milanesa, para enviar uma saudação aos milaneses e expressar o meu agradecimento sincero pelo interesse e simpatia por eles demonstrados para com S. Paulo e o Brasil.

Brasileiros e italianos têm uma tradição comum de cultura e de civilização. Temos as mesmas fontes e as mesmas raízes históricas, e uma tradição de amizade e de cooperação no campo internacional. Neste ano em que celebramos o IV Centenário da Fundação da Cidade de São Paulo, não posso deixar-me de uma comovida homenagem ao trabalho e à técnica italianos, que de maneira tão significativa, contribuíram para o desenvolvimento material e espiritual da grande metrópole brasileira. Neste exemplo de feliz associação de dois povos, de duas culturas e de duas civilizações, devemos procurar inspiração para maiores realizações comuns no futuro.

BASES PRÁTICAS

Hoje, por feliz coincidência, se inauguram, em Milão, a Exposição das Testemunhas do Museu de Arte de São Paulo. Esta solenidade, juntamente com as manifestações relativas ao IV Centenário de São Paulo, nos proporcionam a oportunidade para pôr-nos em contato com os bons amigos brasileiros e com os bons amigos italianos, e falar juntamente com eles sobre as bases, mais práticas ainda para o intercâmbio italo-brasileiro. Intercâmbio esse que nos oferece as maiores possibilidades e as mais promissoras perspectivas no campo político, econômico e cultural. Por outro lado, a prodigiosa

PROXIMOS CONCURSOS DO BANCO DO BRASIL

Peca urgente os livros mimeografados do prof. LAZAR AUVES DA COSTA, de Banco do Brasil, de grande proveito para as firmas que se dirigem ao Rio, concurso em abril, português, inglês e francês (1 único livro, inteiramente adaptado ao novo programa de redação e análise) — Cr\$ 100.00 Matemática Comercial — Cr\$ 70.00 Contabilidade Bancária — Cr\$ 60.00. Porte aéreo (Norte e Nordeste do Brasil) — Cr\$ 40.00. Porte simples (Sul do País) — Cr\$ 10.00. Pedidos pela remessa ou mediante vale postal ou cheque. Av. Rio Branco, 173, 7.º andar, Rio de Janeiro.

RADIO TAMANDARÉ

em ondas médias e curtas

890 quilociclos
3.265 quilociclos

reconstrução da Itália, depois dos atormentados anos da II Guerra Mundial, é um fato que os brasileiros acompanham com o maior interesse e com a maior simpatia. A Itália, a este coração industrial de uma nova e renascida Itália, viremos, nós brasileiros, à procura de inspiração, de conselhos para as nossas realizações pacíficas, e pelo desenvolvimento social fundado na concepção da liberdade e da dignidade humana.

Então, como brasileiros que vivemos na Itália, deixo, portanto, agradecer às autoridades italianas e ao povo milaneses por esta homenagem tribuída a São Paulo, as quais enriquecem o meu País. Certamente de que partilhei de Milão com confiança maior ainda o destino comum dos dois países, na defesa dos princípios da civilização latina e na intensificação dos vínculos que já unem o Brasil à Itália. Posso esta amizade permanecer a continuar a desenvolver-se no mesmo ambiente de paz, de confiança, de mútua compreensão.

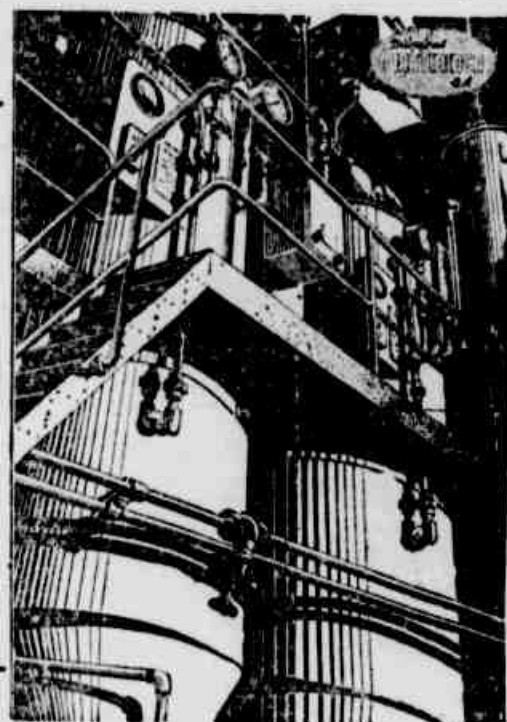
Há um século a refinação de óleos



— hoje as instalações PIRATININGA refinam até 5.000 litros por operação

Os processos de refinação do passado tornavam obrigatório o consumo imediato do óleo. Com as instalações atuais, o produto adquire perfeita estabilidade, limpidez, mínima acidez e agradável aroma. As instalações refinadoras fabricadas por Máquinas Piratininga S.A., são as mais completas do país, garantindo funcionamento eficiente, mesmo em localidades distantes dos grandes centros.

Refinações e semi-refinações PIRATININGA, com aparelhos de 3.000 ou 5.000 litros de capacidade, para a produção de óleos neutros, branqueados e desodorizados de alto padrão qualitativo. Neutralizadores Branqueadores Desodorizadores Resfriadores Sistemas de vácuo Filtros prensas



MÁQUINAS PIRATININGA S.A.

São Paulo: Rua Eduardo Gonçalves, 38 • Telefone 9-5124
Rio de Janeiro: R. Visc. de Inhaúma, 134 • 4.º and. • Tel. 23-1170

Representantes exclusivos em Pernambuco:

BREDERODES COSTA & CIA.

Rua do Hospício, 51 — Caixa Postal, 249 — Telefone 2018 — End. Telegr.: Brecócia — RECIFE

FRIA E PREMEDITADAMENTE ABA TIDO A FACADAS

INTRIGAS ENTRE AMIGOS TERMINARAM EM TRAGEDIA

Tudo por causa de uma mulher — Foragidos os dois assassinos — Três irmãos da vítima nada puderam fazer para obstar o crime — "Tuoi" não queria abandonar o cadáver de seu dono

SÃO PAULO, 8. (Meridional)

Com certa frequência, em olhos e outras coisas, foi bastante assassinado pouco depois das 18 horas, de anteontem, num terreno baldio existente na esquina da av. Irai com a alameda Guaporé, no Brooklin, o operário Manuel Henrique Sobral, de 24 anos de idade, solteiro, que residia na av. Miruna, 2.535. Os assassinos, Antonio Gomes de Souza, morador na av. Moacir, 1618, e Lauro Meira, domiciliado na alameda Guaporé, 423 conseguiram fugir após a prática do crime, levando as armas de que fizeram uso para exterminar Manuel. Maria Dantas, moradora na av. Jabaquara, 420 que durante alguns meses viveu amasiada com um dos criminosos, é apontada como figura principal de repetidas discussões entre vítima e assassinos, que culminaram tragicamente no amanhecer de sábado.

INTRIGAS

Manuel, procedente de Pernambuco, onde nasceu fixou residência em nossa capital há cinco anos, passando a residir na av. Miruna, 2538. Com suas economias pôde trazer posteriormente, para sua companhia, três irmãos, Pedro, Antonio e João que residem na av. Aral, proximidades de seu domicílio. Desde o mês de novembro do ano passado, Maria Dantas, casada, que foi abandonada pelo marido, vive com Manuel. No Brooklin, a vítima conhecia diversos rapazes, seus contemporâneos, que chegaram de Pernambuco nestes últimos tempos, dentre os quais Lauro Meira e Antonio Gomes de Souza. Era companheiro de Maria Dantas, a qual há três meses abandonara seus parentes para viver em companhia de Antonio Gomes. Desde essa ocasião, passaram a surgir desentendimentos entre Manuel e Antonio. A união de Maria com este jovem motivou a divisão do grupo de nordestinos em duas turmas. A situação tornou-se ainda mais séria quando Antonio e Maria Dantas, presenciam a primeira discussão entre

Antonio, Lauro Meira, Manuel Henrique e os irmãos de Manuel.

Lauro Meira, todas as ocasiões em que encontrava Antonio Gomes, dizia-lhe que Manuel Henrique tentava, de todas as maneiras, conseguir a desunião entre ele e Maria Dantas. Esta, por sua vez, parecia não estar satisfeita com Antonio Gomes, motivo pelo qual recentemente resolveu abandoná-lo, voltando para a companhia de seus parentes, na av. Jabaquara, 420.

A separação levou Antonio Gomes a um desforço pessoal com Manuel Henrique. Ele e Lauro Meira haviam planejado a morte de Manuel, motivo pelo qual andavam sempre armados de faca. Sábado, ao amanhecer, levaram a efeito a criminosa combinação, assassinando imediatamente o infeliz operário. Manuel em companhia de seus três irmãos, caminhava pela av. Irai quando foi abordado pelos assassinos. A cena foi rápida. Assim que abordou Manuel Henrique, Antonio Gomes, sacando da fôrca, desferiu-lhe um golpe num dos olhos. Mesmo ferido de morte, o trabalhador tentou alcançar o criminoso. Andou alguns metros e recebeu outra facada, nas costas, desferida por Lauro

Meira. O pobre homem caiu ao solo já sem vida. Os irmãos da vítima tentaram evitar a fuga dos assassinos, nada conseguindo. Antonio Gomes e Lauro Meira desapareceram, levando, em seu poder, as armas utilizadas no homicídio.

"Tuoi", um cachorrinho branco muito estimado por Manuel Henrique e que, na ocasião do crime acompanhava a vítima, chegou a avançar contra os assassinos, deu provas de ser um animal inseparável do homem. Incurrido-se contra todos que tentaram retirá-lo do lado do cadáver. "Tuoi" permaneceu, durante longo tempo, junto ao corpo de Manuel Henrique. Como que pretendendo receber o corpo de seu dono, fitava-o incoavelmente. Ninguém conseguiu retirá-lo do local. Somente muito tempo depois com a remoção do corpo, é que o animalzinho pôde ser apanhado por um dos irmãos da vítima e levado para casa. Ao ser posto no chão, todavia, saiu correndo e foi novamente para o local do crime, pretendendo encontrar seu dono. Deltoque exatamente onde Manuel Henrique caiu morto e ali permaneceu.

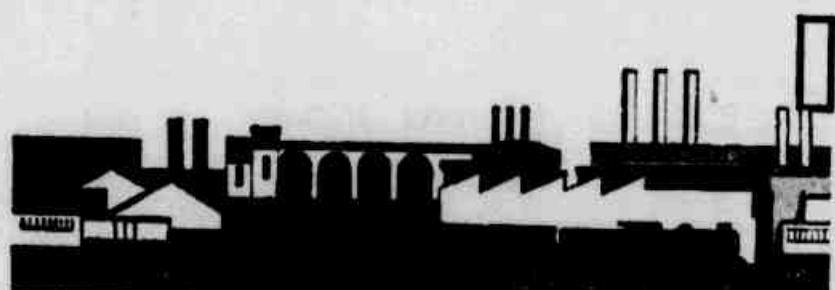
SECRETARIA DE VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM

CONVITE

A SECRETARIA DE VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS e o DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DO ESTADO DE PERNAMBUCO, convidam as autoridades civis e militares e o povo em geral para a inauguração da Estrada dos Guarapes e da Estrada de São Benedito (Oitinda), no próximo dia 12 do corrente, às 10.30 e 13.00 horas, respectivamente, como parte dos programas comemorativos do 2.º aniversário da administração do Governador Ezequiel Lima.

(178)



Um detalhe importante...

para a eficiência absoluta da construção!

Conexões YORKSHIRE e tubos de cobre HIDROLAR

hidrolar

absolutamente neutros para água potável

solicite a presença de um vendedor

OP-15A



LAMINAÇÃO NACIONAL DE METAIS S.A.

Rua Antônio de Godói, 88 - São Paulo

Representante: SOCIEDADE DE FERRAGENS E MÁQUINAS S.A.

Av. Marquês de Olinda, 214 - Cx. Postal 23 - Recife

MUTILADO

Pela Municipalidade

VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

Um apelo que não foi ainda atendido

Abaixo o pardieiro — Concluintes — Parque

Ulisses VIANA

ABAIXO O PARDIEIRO — Existe, aqui em Vitória, um problema antigo e que constitui, por si, uma afronta direta aos brics de todas as pessoas que aqui residem. Trata-se, por conseguinte, do rancho antiquado, cheio de sujeira e imundície, localizado em frente a praça da Bandeira, — verdadeiro centro da cidade.

Por questões políticas, o celebre (monstruoso) permaneceu no lugar, durante um período administrativo. Depois, houve acordos políticos e o povo elegeu um representante destituído de qualquer sintoma partidário. Al então o proprietário da "casa de farinha" resolveu ceder o referido terreno ao poder executivo, pedindo, porém, uma quantia exorbitante e que provocou, sem dúvida, a recusa do prefeito. De maneira que tudo ficou em nada e aquela "moradia" pública está no mesmo lugar, fazendo uma afronta ao povo, demonstrando, cabalmente, que isto é assim mesmo e ninguém entende. Todavia, não podemos ficar indiferentes ante um espetáculo dessa natureza. Pedimos, insistentemente, aos interessados que façam o devido, unicamente, colaboração com a recusa desse problema que envergonha, sem dúvida, a moral administrativa. Não podemos concordar com esse descaso criminoso e muito menos com um fantasma cheio de destruições imundas, mostrando, aos que se dizem civilizados, até que ponto chegou a incompreensão humana.

Se porventura a Prefeitura não dispõe de verbas suficientes para desapropriar o terreno, que consiga empréstimo, a juros altos, até, quanto que possa ser este capítulo que envergonha a história administrativa deste município. Não queremos, de maneira alguma, criar casos entre o proprietário da referida "bagunça" e o chefe do Executivo local. Dessejamos, unicamente, entendimentos pacíficos que resultem, caso contrário, todo o mundo ficará atirando na final dessa história feia e sem precedentes.

ROTEIRO DO SERTÃO

DE ANGICOS A NATAL

Do sopé do Cabugi — Através do deserto — "Day de beber a quem tem sede"... — Evocam...

de a lenda de Extremoz

C. Nery CAMELO

Em Angicos, durante o dia, o calor é sufocante. As noites, porém, são agradáveis, proporcionando-nos um sono reparador. O vento sopra fortemente, zunindo nos telhados das casas. São muito belas as noites enluaradas, permitindo-nos contemplar as silvas pedras espalhadas nos amplos tabuleiros em redor da cidade. Fiquei até muito tarde, a admirar o encanto de uma noite sertaneja, para cujo complemento não faltou uma serenata, ao som de dolente violão. As modinhas românticas que fiveram épocas, ha longos anos, ainda são cantadas pelas ares vãos do interior, numa tocante evocação do passado.

— "Que noite! O plenilúnio é como um sonho! Assim tristemente, Boiando pelo céu, beijando o mar. As estrelas, no azul, brilham sereno."

Estás dormindo, Eu venho, meu amor, te despertar!...

A distância de Angicos a Natal é de 194 quilômetros. Pela Estrada de Ferro Rampaio Correia, correndo trens horários 3 vezes por semana. É necessário estar em 8 horas. A estrada está sendo prolongada em direção de Seridó. Os trabalhos, porém, marcham vagarosamente, havendo apenas uma estação

SÃO JOAQUIM DO MONTE

PROGRESSO URBANÍSTICO

Melhor aspecto à cidade — Vida Religiosa —

Diversos

Maria Isabel VASCONCELOS

SÃO JOAQUIM DO MONTE — São Joaquim, cidade hospitaleira e boa, tem vivido uma fase de expressivo progresso, que entusiasma não só aos visitantes, como a toda população que comunga desse convívio amigável, dessa clima agradável. É notório, a vida social está em verdadeira monotonia, digna de um lar, em verdadeira paz. Aqui estamos atravessando os dias sem nenhuma sombra de tristeza. A cidade há quase um ano está de férias. A Empresa Elétrica de Pernambuco, de São Joaquim do Monte passou a pertencer ao município. Daí por diante, se bem que a entidade local não se tenha pronunciado a respeito do breve ressurgimento da iluminação, temos a certeza de que a melhoria da vida será instalada o novo motor, sendo esta a mais natural esperança que guardamos se torna realidade. As atividades e praças que integram a nossa cidade tomam um aspecto bem interessante. O serviço de calçamento já está completo na Avenida João Pessoa, Praça Dr. Antonio Corrêa, prosseguindo pela rua Manoel Franklin e praça Cel. Joaquim Lima.

SOCIEDADE BENEFICENTE MORTUARIA — Esta sociedade, que tem como finalidade única dar assistência aos pobres deste município, está se desenvolvendo satisfatoriamente, contando já com a sua sede própria, modestamente equipada, porém em muita ordem. A sociedade acima mencionada tem muita estima e gratidão à lembrança do seu fundador, padre Cláudio José Calado, que, apesar de distante ainda permanece como diretor.

NASCIMENTO — No dia 3 de outubro na residência dos seus pais, Elísio Alves Cabral e Maria de Lourdes Oliveira Cabral, nasceu a menina Maria Silvana que vem recebendo votos de boas vindas de todos os seus amiguinhos.

ANIVERSÁRIOS — A paróquia está se preparando para as justas homenagens que serão prestadas ao reverendo padre José Neves no dia 8 de dezembro, por ocasião da passagem do seu aniversário de ordenação sacerdotal. O padre José Neves que tem em nosso meio de amizade e simpatia geral, não se tem poupado nos trabalhos do seu mister. Daí posto ver a nossa igreja matriz, cujo serviço de reconstrução está prestes a terminar, para que dentro em breve se apresente como a mais bela igreja de Diocese. O nosso vigário tem se mostrado um verdadeiro campeão nas boas causas que empreende. Portanto, são merecidamente justas as demonstrações de apreço e admiração das suas paróquias.

Vítima de desastrosa queda de uma árvore, no sítio de sua propriedade, está preso e um leito o sr. Joaquim Manoel dos Santos, sendo considerado grave o seu estado.

Foi solenemente a sua primeira comunhão no dia 21 de novembro, a menina Rilda Mendonça, filha do sr. Hipólito Mendonça e esposa. A mãe consanguínea recebeu os seus amiguinhos.

No dia 8 de dezembro será efetuada a primeira comunhão das crianças da paróquia. Cerca de 250 crianças tomarão parte no banquete Eucarístico.

MISSA — No dia 16 do corrente na matriz local será rezada missa por alma da sr. Cecília Vasconcelos, na passagem do nono mês do seu falecimento. A família enlutada convida aos pais e amigos o comparecimento a esse ato de fé.

N. R. — Reproduzido por ter sido com títulos lacerados.

NOTAS GRAVATAENSES

Alberto Frederico LINS

Ultimamente, pela "Folha da Manhã", um irmão de Cleto Campelo fez uma biografia do ilustre soldado, em entrevista concedida a um jornalista daquela folha, tendo, segundo o subentendido, várias considerações sobre o assunto ainda hoje polêmico. Nada temos a respeito da reportagem evocativa e sentimental, mas como tudo aquilo que se prende a história gravataense nos é caro, e como já publicamos através destas colunas artigos sobre a morte do bravo soldado, focalizando o seu trágico fim diante da cidade daqui, que o ateste o nosso amigo Ciro Campelo, al tão mais preciosas dadas. E como nada temos da recente exposição do irmão do herói da 1926, o que se segue, talvez, tenha alguma coisa mais nos fatos:

Cleto Campelo da Costa Filho, pernambucano da geração imortal da Velha República, viu a luz na cidade do Recife, a 29 de dezembro de 1888, precisamente na época das grandes reformas políticas da então consolidada organização governativa da pátria. Desde criança demonstrou entusiasmo pela pátria, fosse qual fosse a arma, viria a ingressar no Exército no 49º Batalhão de Infantaria, sediado em Pernambuco, de onde partiu depois, para cursar a Escola Militar. Saiu da mesma, três anos depois, aspirante, vindo servir no 21º. Sua vida é suscitada como a grandeza moral da epopéia que fez imortalizar um pugilo de valentes! Falar em Cleto, como dia bem o escritor

Osiris Caldas, é falar em Baldaia da Gama e Silveira Campos, Martins e Barros e Carlos Prestes, Eduardo Gomes e Otávio Correia.

Promovido a segundo tenente, participou dos movimentos armados de 1922, sagrados pela Marcha Luminosa da Copacabana, sendo, por motivos políticos, mandado para o 8º, sediado em Goiás, tendo, na sua rápida passagem pelo Rio de Janeiro, dado uma violenta e hoje histórica entrevista ao "Correio da Manhã", sobre o que então se passava em nosso Estado. Por causa desse desajuste do jovem idealista, criou-se nos destinos da pátria, contrários aos políticos corruptos da República Velha, assemelhados de Newton Prado e Otávio Correia, passou um mês recolhido na fortaleza de Santa Cruz, por onde já estava andando, vindo as obras morais, vários militares ilustres da nossa história, de suas ascensões militares, do aspirante a segundo tenente, foram assinadas por Epitácio Pessoa, tendo este prescrito, quinze dias antes de deixar o governo, decretado a 31 de outubro de 1922, a sua promoção a primeiro tenente, que Arthur Bernardes assinou. Nota-se, sem embargo, que foram estas duas prescrições as mais combatidas por Cleto a perseguição sempre o valente soldado.

Foi quando, aos cinco horas da tarde da quinta-feira, 18 de fevereiro de 1928, defronte dos três degraus da cadeia pública de Gravataí um jovem, com 23 anos incompletos, chefiando uma tropa de destemidos ideólogos, tombava morto por tráfego de tiro, que, entrando no peito esquerdo, lhe varou o coração, chamava-se Cleto Campelo!

Era a mesma criança visionária e grandiosa de aspirações, que o destino fatal lhe, troglodite, na terra augusta de Justino Correia e Joaquim Didier. Duas versões correm a respeito da sua morte, porém o soldado Manuel Francisco de Almeida, que se encontrava no presidio gravataense por ocasião do ataque dos revoltosos em colônia, nos contou detalhadamente o fato, até ao ponto de jurar a fuga dele e mais alguns que lá se achavam presos pelo mdo, fugiu em trajes menores com o soldado Leão e sua mulher nas pegadas. Este sargento de volta, com mentiras mais ou menos bem descritas, conseguiu uma promoção a segundo tenente, dizendo, até, que fora sua esposa, de nome Santa, que atravessou em Cleto. São a Manuel Francisco de Almeida, Manuel do Burro das ruas gravataenses, afirmou que ele e ela, da rodola, foram os que primeiro deram "axo da Vila Diogo".

Cleto Campelo Filho, herói brasileiro cujo sangue regou gloriosamente a terra dos gravataenses, marcando-a indelevelmente, tornou vítima de um disparo casual dos seus próprios comandados, tiro este que lhe entrou pelas costas, do lado direito, desviando a trajetória a altura da sexta costela e saindo pelo braco do mesmo lado, perdendo-se. Esta é que é a verdadeira versão. Inicialmente demos a outra, como vimos fazendo em vários artigos sobre o assunto, mas somente para esclarecer melhor os curiosos da história da nossa cidade.

Desconheço os irmãos de Cleto Campelo, seus amigos, seus companheiros, seus comandados ainda vivos: enquanto Gravataí existir, e, ao alto da cadeia branquejar o marmoreo memorial da amizade eterna de Píndaro e Nuremberg, o este pobre noticiário escrever des-senhasadamente, mas de coração, o nome dele será lembrado com ternura e respeito, ternura pelo homem, respeito pelo herói.

Gravataí, 1954.

"Dizem que foi ali que caiu o carro que conduzia o sino para a igreja de Extremoz!"

E os passageiros se debriçaram nas janelas para ver o local onde mergulharam sino, carro, bois e o próprio carreiro...

A's 13 horas, estamos em Igarassu, de onde o ramonaria de Natal começa a esboçar-se, na direção de Igarassu, a ideia de um presépio. O Potengi, quando estamos sobre a ponte, oferece ao viajante uma vista deslumbrante. As brisas vindas do oceano sopram fortemente, constituindo um refrigerio para quem vem do sertão causticante e sedento. A via férrea segue pela margem do poético rio potiguar e, às 13.20, alcançamos Natal. Ao me despedir do companheiro seridoense, ouvi dele, numa expressão de alívio:

— "Graças a Deus chegamos na hora! Mas, poderíamos ter chegado às 11 horas, se o trem não fosse tão roncoteiro e demorado".

Todavia, ainda é melhor do que viajar-se na Estrada de Ferro São Luiz a Terezina, onde, além da demora, o passageiro está sujeito a chegar carbonizado, em virtude da quantidade de famílias que despendem as locomotivas.

RADIO TAMANDARÉ

em ondas médias

800 quilociclos

2.265 quilociclos

NAZARÉ DA MATA

Reduzida a safra de algodão

Apenas metade da produção prevista — Aero Clube — Sociais — Diversos

J. M. Vieira de MELO

Amanhã, quarta-feira, mais uma vez, a cidade estará em festa em homenagem a sua padroeira, Nossa Senhora da Conceição.

A começar de hoje, às 23.30 haverá uma procissão preparativa em honra ao Dogma de Maria Santíssima, saindo a procissão de velas da Igreja do Bom Jesus para a Catedral, onde após será rezada a missa da meia noite, com comunhões.

Pela manhã do dia 8, missa às 6 e meia horas. Nove e meia missa soleníssima com pontifical e cânticos, falando o sr. D. Carlos Coelho. 17 horas, procissão pelas ruas, e ao encerrar benção do S. S. e "Te Deum". Haverá ainda leitura de preâmbulo. Proximo, animadas barracas e divertimentos na Praça Hercúlio Bandeira.

O TEMPO — Desde ontem que o calor aumentou bastante, havendo ventania forte. Já há falta d'água nas fontes.

SAFRAS — O algodão ficou reduzido a metade, da colheita do ano passado. A produção do café é grande e este ano serão mais doces, mas de preço alto.

CAÇAMENTO — Está quase terminado o caçamento da nova praça Carlos Gomes. Conta que o serviço continuará até a rua Maria Etens, lugar notável pela sua coleção próxima dos dois Ginasios, onde o movimento é grande.

FESTA DE FORMATURA — No domingo, 12, em Igarassu, onde reside, haverá uma festa, na residência do sr. Valdirio Chôba, pela sua recente formatura em Direito. Daqui irá multi-

COISAS DE MUNICÍPIOS

O VELHO MORUBIXARA

Walfredo Uchoa Cavaleiro, o velho Morubixara, está homenageado, hoje, em Igarassu, pelos amigos (e são em grande número) por motivo de sua colação de grau em Direito. Mais uma vez aquele solar centenário, onde o Morubixara viveu, com seus livros e sua vida de trabalho, abriu suas portas para receber a cidade velha e os velhos e novos amigos do nobre becharal.

Nada se faz de bom e proveitoso, em Igarassu, que não reflita logo a ação do Morubixara, hoje com mais um título. Fois outras comemorações de aniversário, confissões de curação pelo povo de Igarassu. Antes de ser doutor, ele já recebeu, em sua mesa de trabalho, entre um galo e outro de água de côco gelada, a gente simples das ruas e do interior de Igarassu, que hoje o encurrala com justiça.

WALDIRIO MALA LESTE.

Gravataí, 1954.

SERTANIA

PREPARATIVOS PARA AS FESTAS

DE NATAL E ANO BOM

Programa — Campo de aviação — Sociais

A. I. MA

NATAL E ANO NOVO: — Temos notado que, não obstante a crise que atravessamos, o espírito continua dando a festa de Natal a Ano-Novo nos seus melhores esforços, na posição de comemorativas com alegria e contentamento.

As cidades sertanejas se apresentam dispostas a festejar a sua mais alegre semana do ano.

Comunicação dessa alegria, Sertania tem também os seus preparativos em andamento, programa que obedecerá ao mesmo plano dos anos anteriores, consistindo de festas populares e espirituais.

Logo mais teremos realizadas as primeiras apresentações em pista de futebol com o compromisso, para o 1-300 metros.

PROFESSORANDAS: — Haverá no dia 15 de dezembro, no prédio da Antônia Neto Brandão, a 1ª turma de professorandas, a 2ª turma de professorandas, a 3ª turma de professorandas, a 4ª turma de professorandas, a 5ª turma de professorandas, a 6ª turma de professorandas, a 7ª turma de professorandas, a 8ª turma de professorandas, a 9ª turma de professorandas, a 10ª turma de professorandas, a 11ª turma de professorandas, a 12ª turma de professorandas, a 13ª turma de professorandas, a 14ª turma de professorandas, a 15ª turma de professorandas, a 16ª turma de professorandas, a 17ª turma de professorandas, a 18ª turma de professorandas, a 19ª turma de professorandas, a 20ª turma de professorandas, a 21ª turma de professorandas, a 22ª turma de professorandas, a 23ª turma de professorandas, a 24ª turma de professorandas, a 25ª turma de professorandas, a 26ª turma de professorandas, a 27ª turma de professorandas, a 28ª turma de professorandas, a 29ª turma de professorandas, a 30ª turma de professorandas, a 31ª turma de professorandas, a 32ª turma de professorandas, a 33ª turma de professorandas, a 34ª turma de professorandas, a 35ª turma de professorandas, a 36ª turma de professorandas, a 37ª turma de professorandas, a 38ª turma de professorandas, a 39ª turma de professorandas, a 40ª turma de professorandas, a 41ª turma de professorandas, a 42ª turma de professorandas, a 43ª turma de professorandas, a 44ª turma de professorandas, a 45ª turma de professorandas, a 46ª turma de professorandas, a 47ª turma de professorandas, a 48ª turma de professorandas, a 49ª turma de professorandas, a 50ª turma de professorandas, a 51ª turma de professorandas, a 52ª turma de professorandas, a 53ª turma de professorandas, a 54ª turma de professorandas, a 55ª turma de professorandas, a 56ª turma de professorandas, a 57ª turma de professorandas, a 58ª turma de professorandas, a 59ª turma de professorandas, a 60ª turma de professorandas, a 61ª turma de professorandas, a 62ª turma de professorandas, a 63ª turma de professorandas, a 64ª turma de professorandas, a 65ª turma de professorandas, a 66ª turma de professorandas, a 67ª turma de professorandas, a 68ª turma de professorandas, a 69ª turma de professorandas, a 70ª turma de professorandas, a 71ª turma de professorandas, a 72ª turma de professorandas, a 73ª turma de professorandas, a 74ª turma de professorandas, a 75ª turma de professorandas, a 76ª turma de professorandas, a 77ª turma de professorandas, a 78ª turma de professorandas, a 79ª turma de professorandas, a 80ª turma de professorandas, a 81ª turma de professorandas, a 82ª turma de professorandas, a 83ª turma de professorandas, a 84ª turma de professorandas, a 85ª turma de professorandas, a 86ª turma de professorandas, a 87ª turma de professorandas, a 88ª turma de professorandas, a 89ª turma de professorandas, a 90ª turma de professorandas, a 91ª turma de professorandas, a 92ª turma de professorandas, a 93ª turma de professorandas, a 94ª turma de professorandas, a 95ª turma de professorandas, a 96ª turma de professorandas, a 97ª turma de professorandas, a 98ª turma de professorandas, a 99ª turma de professorandas, a 100ª turma de professorandas, a 101ª turma de professorandas, a 102ª turma de professorandas, a 103ª turma de professorandas, a 104ª turma de professorandas, a 105ª turma de professorandas, a 106ª turma de professorandas, a 107ª turma de professorandas, a 108ª turma de professorandas, a 109ª turma de professorandas, a 110ª turma de professorandas, a 111ª turma de professorandas, a 112ª turma de professorandas, a 113ª turma de professorandas, a 114ª turma de professorandas, a 115ª turma de professorandas, a 116ª turma de professorandas, a 117ª turma de professorandas, a 118ª turma de professorandas, a 119ª turma de professorandas, a 120ª turma de professorandas, a 121ª turma de professorandas, a 122ª turma de professorandas, a 123ª turma de professorandas, a 124ª turma de professorandas, a 125ª turma de professorandas, a 126ª turma de professorandas, a 127ª turma de professorandas, a 128ª turma de professorandas, a 129ª turma de professorandas, a 130ª turma de professorandas, a 131ª turma de professorandas, a 132ª turma de professorandas, a 133ª turma de professorandas, a 134ª turma de professorandas, a 135ª turma de professorandas, a 136ª turma de professorandas, a 137ª turma de professorandas, a 138ª turma de professorandas, a 139ª turma de professorandas, a 140ª turma de professorandas, a 141ª turma de professorandas, a 142ª turma de professorandas, a 143ª turma de professorandas, a 144ª turma de professorandas, a 145ª turma de professorandas, a 146ª turma de professorandas, a 147ª turma de professorandas, a 148ª turma de professorandas, a 149ª turma de professorandas, a 150ª turma de professorandas, a 151ª turma de professorandas, a 152ª turma de professorandas, a 153ª turma de professorandas, a 154ª turma de professorandas, a 155ª turma de professorandas, a 156ª turma de professorandas, a 157ª turma de professorandas, a 158ª turma de professorandas, a 159ª turma de professorandas, a 160ª turma de professorandas, a 161ª turma de professorandas, a 162ª turma de professorandas, a 163ª turma de professorandas, a 164ª turma de professorandas, a 165ª turma de professorandas, a 166ª turma de professorandas, a 167ª turma de professorandas, a 168ª turma de professorandas, a 169ª turma de professorandas, a 170ª turma de professorandas, a 171ª turma de professorandas, a 172ª turma de professorandas, a 173ª turma de professorandas, a 174ª turma de professorandas, a 175ª turma de professorandas, a 176ª turma de professorandas, a 177ª turma de professorandas, a 178ª turma de professorandas, a 179ª turma de professorandas, a 180ª turma de professorandas, a 181ª turma de professorandas, a 182ª turma de professorandas, a 183ª turma de professorandas, a 184ª turma de professorandas, a 185ª turma de professorandas, a 186ª turma de professorandas, a 187ª turma de professorandas, a 188ª turma de professorandas, a 189ª turma de professorandas, a 190ª turma de professorandas, a 191ª turma de professorandas, a 192ª turma de professorandas, a 193ª turma de professorandas, a 194ª turma de professorandas, a 195ª turma de professorandas, a 196ª turma de professorandas, a 197ª turma de professorandas, a 198ª turma de professorandas, a 199ª turma de professorandas, a 200ª turma de professorandas, a 201ª turma de professorandas, a 202ª turma de professorandas, a 203ª turma de professorandas, a 204ª turma de professorandas, a 205ª turma de professorandas, a 206ª turma de professorandas, a 207ª turma de professorandas, a 208ª turma de professorandas, a 209ª turma de professorandas, a 210ª turma de professorandas, a 211ª turma de professorandas, a 212ª turma de professorandas, a 213ª turma de professorandas, a 214ª turma de professorandas, a 215ª turma de professorandas, a 216ª turma de professorandas, a 217ª turma de professorandas, a 218ª turma de professorandas, a 219ª turma de professorandas, a 220ª turma de professorandas, a 221ª turma de professorandas, a 222ª turma de professorandas, a 223ª turma de professorandas, a 224ª turma de professorandas, a 225ª turma de professorandas, a 226ª turma de professorandas, a 227ª turma de professorandas, a 228ª turma de professorandas, a 229ª turma de professorandas, a 230ª turma de professorandas, a 231ª turma de professorandas, a 232ª turma de professorandas, a 233ª turma de professorandas, a 234ª turma de professorandas, a 235ª turma de professorandas, a 236ª turma de professorandas, a 237ª turma de professorandas, a 238ª turma de professorandas, a 239ª turma de professorandas, a 240ª turma de professorandas, a 241ª turma de professorandas, a 242ª turma de professorandas, a 243ª turma de professorandas, a 244ª turma de professorandas, a 245ª turma de professorandas, a 246ª turma de professorandas, a 247ª turma de professorandas, a 248ª turma de professorandas, a 249ª turma de professorandas, a 250ª turma de professorandas, a 251ª turma de professorandas, a 252ª turma de professorandas, a 253ª turma de professorandas, a 254ª turma de professorandas, a 255ª turma de professorandas, a 256ª turma de professorandas, a 257ª turma de professorandas, a 258ª turma de professorandas, a 259ª turma de professorandas, a 260ª turma de professorandas, a 261ª turma de professorandas, a 262ª turma de professorandas, a 263ª turma de professorandas, a 264ª turma de professorandas, a 265ª turma de professorandas, a 266ª turma de professorandas, a 267ª turma de professorandas, a 268ª turma de professorandas, a 269ª turma de professorandas, a 270ª turma de professorandas, a 271ª turma de professorandas, a 272ª turma de professorandas, a 273ª turma de professorandas, a 274ª turma de professorandas, a 275ª turma de professorandas, a 276ª turma de professorandas, a 277ª turma de professorandas, a 278ª turma de professorandas, a 279ª turma de professorandas, a 280ª turma de professorandas, a 281ª turma de professorandas, a 282ª turma de professorandas, a 283ª turma de professorandas, a 284ª turma de professorandas, a 285ª turma de professorandas, a 286ª turma de professorandas, a 287ª turma de professorandas, a 288ª turma de professorandas, a 289ª turma de professorandas, a 290ª turma de professorandas, a 291ª turma de professorandas, a 292ª turma de professorandas, a 293ª turma de professorandas, a 294ª turma de professorandas, a 295ª turma de professorandas, a 296ª turma de professorandas, a 297ª turma de professorandas, a 298ª turma de professorandas, a 299ª turma de professorandas, a 300ª turma de professorandas, a 301ª turma de professorandas, a 302ª turma de professorandas, a 303ª turma de professorandas, a 304ª turma de professorandas, a 305ª turma de professorandas, a 306ª turma de professorandas, a 307ª turma de professorandas, a 308ª turma de professorandas, a 309ª turma de professorandas, a 310ª turma de professorandas, a 311ª turma de professorandas, a 312ª turma de professorandas, a 313ª turma de professorandas, a 314ª turma de professorandas, a 315ª turma de professorandas, a 316ª turma de professorandas, a 317ª turma de professorandas, a 318ª turma de professorandas, a 319ª turma de professorandas, a 320ª turma de professorandas, a 321ª turma de professorandas, a 322ª turma de professorandas, a 323ª turma de professorandas, a 324ª turma de professorandas, a 325ª turma de professorandas, a 326ª turma de professorandas, a 327ª turma de professorandas, a 328ª turma de professorandas, a 329ª turma de professorandas, a 330ª turma de professorandas, a 331ª turma de professorandas, a 332ª turma de professorandas, a 333ª turma de professorandas, a 334ª turma de professorandas, a 335ª turma de professorandas, a 336ª turma de professorandas, a 337ª turma de professorandas, a 338ª turma de professorandas, a 339ª turma de professorandas, a 340ª turma de professorandas, a 341ª turma de professorandas, a 342ª turma de professorandas, a 343ª turma de professorandas, a 344ª turma de professorandas, a 345ª turma de professorandas, a 346ª turma de professorandas, a 347ª turma de professorandas, a 348ª turma de professorandas, a 349ª turma de professorandas, a 350ª turma de professorandas, a 351ª turma de professorandas, a 352ª turma de professorandas, a 353ª turma de professorandas, a 354ª turma de professorandas, a 355ª turma de professorandas, a 356ª turma de professorandas, a 357ª turma de professorandas, a 358ª turma de professorandas, a 359ª turma de professorandas, a 360ª turma de professorandas, a 361ª turma de professorandas, a 362ª turma de professorandas, a 363ª turma de professorandas, a 364ª turma de professorandas, a 365ª turma de professorandas, a 366ª turma de professorandas, a 367ª turma de professorandas, a 368ª turma de professorandas, a 369ª turma de professorandas, a 370ª turma de professorandas, a 371ª turma de professorandas, a 372ª turma de professorandas, a 373ª turma de professorandas, a 374ª turma de professorandas, a 375ª turma de professorandas, a 376ª turma de professorandas, a 377ª turma de professorandas, a 378ª turma de professorandas, a 379ª turma de professorandas, a 380ª turma de professorandas, a 381ª turma de professorandas, a 382ª turma de professorandas, a 383ª turma de professorandas, a 384ª turma de professorandas, a 385ª turma de professorandas, a 386ª turma de professorandas, a 387ª turma de professorandas, a 388ª turma de professorandas, a 389ª turma de professorandas, a 390ª turma de professorandas, a 391ª turma de professorandas, a 392ª turma de professorandas, a 393ª turma de professorandas, a 394ª turma de professorandas, a 395ª turma de professorandas, a 396ª turma de professorandas, a 397ª turma de professorandas, a 398ª turma de professorandas, a 399ª turma de professorandas, a 400ª turma de professorandas, a 401ª turma de professorandas, a 402ª turma de professorandas, a 403ª turma de professorandas, a 404ª turma de professorandas, a 405ª turma de professorandas, a 406ª turma de professorandas, a 407ª turma de professorandas, a 408ª turma de professorandas, a 409ª turma de professorandas, a 410ª turma de professorandas, a 411ª turma de professorandas, a 412ª turma de professorandas, a 413ª turma de professorandas, a 414ª turma de professorandas, a 415ª turma de professorandas, a 416ª turma de professorandas, a 417ª turma de professorandas, a 418ª turma de professorandas, a 419ª turma de professorandas, a 420ª turma de professorandas, a 421ª turma de professorandas, a 422ª turma de professorandas, a 423ª turma de professorandas, a 424ª turma de professorandas, a 425ª turma de professorandas, a 426ª turma de professorandas, a 427ª turma de professorandas, a 428ª turma de professorandas, a 429ª turma de professorandas, a 430ª turma de professorandas, a 431ª turma de professorandas, a 432ª turma de professorandas, a 433ª turma de professorandas, a 434ª turma de professorandas, a 435ª turma de professorandas, a 436ª turma de professorandas, a 437ª turma de professorandas, a 438ª turma de professorandas, a 439ª turma de professorandas, a 440ª turma de professorandas, a 441ª turma de professorandas, a 442ª turma de professorandas, a 443ª turma de professorandas, a 444ª turma de professorandas, a 445ª turma de professorandas, a 446ª turma de professorandas, a 447ª turma de professorandas, a 448ª turma de professorandas, a 449ª turma de professorandas, a 450ª turma de professorandas, a 451ª turma de professorandas, a 452ª turma de professorandas, a 453ª turma de professorandas, a 454ª turma de professorandas, a 455ª turma de professorandas, a 456ª turma de professorandas, a 457ª turma de professorandas, a 458ª turma de professorandas, a 459ª turma de professorandas, a 460ª turma de professorandas, a 461ª turma de professorandas, a 462ª turma de professorandas, a 463ª turma de professorandas, a 464ª turma de professorandas, a 465ª turma de professorandas, a 466ª turma de professorandas, a 467ª turma de professorandas, a 468ª turma de professorandas, a 469ª turma de professorandas, a 470ª turma de professorandas, a 471ª turma de professorandas, a 472ª turma de professorandas, a 473ª turma de professorandas, a 474ª turma de professorandas, a 475ª turma de professorandas, a 476ª turma de professorandas, a 477ª turma de professorandas, a 478ª turma de professorandas, a 479ª turma de professorandas, a 480ª turma de professorandas, a 481ª turma de professorandas, a 482ª turma de professorandas, a 483ª turma de professorandas, a 484ª turma de professorandas, a 485ª turma de professorandas, a 486ª turma de professorandas, a 487ª turma de professorandas, a 488ª turma de professorandas, a 489ª turma de professorandas, a 490ª turma de professorandas, a 491ª turma de professorandas, a 492ª turma de professorandas, a 493ª turma de professorandas, a 494ª turma de professorandas, a 495ª turma de professorandas, a 496ª turma de professorandas, a 497ª turma de professorandas, a 498ª turma de professorandas, a 499ª turma de professorandas, a 500ª turma de professorandas, a 501ª turma de professorandas, a 502ª turma de professorandas, a 503ª turma de professorandas, a 504ª turma de professorandas, a 505ª turma de professorandas, a 506ª turma de professorandas, a 507ª turma de professorandas, a 508ª turma de professorandas, a 509ª turma de professorandas, a 51

USINEIRO!

na embalagem do açúcar



BATES QUER DIZER?



SACOS DE PAPEL MULTIFOLHADOS

Bates

A EMBALAGEM IDEAL

**MELHOR PROTEÇÃO
MAIS PUREZA
MAIOR ECONOMIA!**

V. pode agora assegurar para seu açúcar, quando em trânsito ou quando armazenado, proteção integral contra todos os riscos. Dê a seu produto a segurança da máxima pureza, adotando hoje mesmo os Sacos de Papel Multifolhados Bates, a mais moderna embalagem do mundo. Faça uma experiência e comprove os resultados. V. gostará de saber que o seu açúcar chegou às mãos do consumidor nas mais perfeitas condições de higiene!



Melhor proteção! Fabricados com diversas folhas de papel Kraft especial, os Sacos de Papel Multifolhados Bates não rugem nem vazam, superando perfeitamente os mais duros operações de transporte e os mais longos armazenamentos. Com a proteção multiplicada, oferecida pelos embalgens Bates, o produto chegou intacto às mãos do consumidor.



Bates evita este perigo! Ao contrário das embalagens comuns, os Sacos Multifolhados Bates eliminam o perigo da contaminação, das misturas e do envenenamento, impedindo a obstrução de odor, a ação da umidade e o ataque de insetos e roedores. Sem qualquer porosidade, protegem o açúcar contra infestações, poeiras e o contato manual.



Maior economia! Com vários tipos de fechamento (amarrados, colados, costurados ou vulcanizados) os Sacos de Papel Multifolhados Bates, são extremamente práticos para fechar, abrir, encher e esvaziar. Uniformes, poucam espaço nos armazéns e veículos de transporte. Eliminam os desperdícios do estocagem, repore e re-despesa dos sacos vazios.

BATES VALVE BAG CORPORATION OF BRAZIL

SÃO PAULO - (Matriz):

Rua Barão de Itapetininga, 93 - 11.º And.

Fone: 34-5183 - Caixa Postal: 8.111

RIO DE JANEIRO:

Avenida Presidente Vargas, 290 - 4.º And.

Sala 403 - Fone: 23-5186

Endereço Telefônico: "BATESBAGS"

REPRESENTANTES EM TODOS OS ESTADOS DO BRASIL

NOTRE DAME DE PARIS — UMA DOLOROSA SURPRESA PARA OS CATÓLICOS

A FIGURA DO CORCUNDA DE VICTOR HUGO PARECE VAGAR PELAS VELHAS NAVES

RIO (Meridional) — Notre Dame de Paris, que deu o nome à grande catedral metropolitana, uma das obras primas da arte gótica, cuja construção foi iniciada em 1163 e só terminada em 1345, inspiradora do imortal Victor Hugo, representa, entre tantas obras notáveis da Cidade Luz, a capacidade criadora do homem. A realização arquitetônica e o vulto da construção marcam, sem favor, a denominação de monumento, estando no primeiro plano das obras a serem visitadas, uma vez que depois dele, só a Basílica de São Pedro pode rivalizar no mundo. Mas a amálgama surpreende que espera todo aquele que visita o extraordinário templo, em Paris, a qualquer coisa, de inesperável.

ABANDONO
Já se se defrontar com a porta principal, verifica-se a obra edificada em terreno quase abaixo do nível do Sena, como que está enterrada em meio aos edifícios e prédios existentes nas suas vizinhanças. Depois, no interior, verifica-se

Abandono injustificável e nenhuma limpeza
Reportagem de Marconi VINICIUS

que tudo ali é abandono, sujeira, escuridão, assaltando-lhe logo a dolorosa interrogação que não tem resposta. Volve seu pensamento para a administração, para o clero, para os representantes da Igreja que por lá passam, não encontrando nenhuma explicação.

Desejaria o visitante encontrar aquele monumento católico cheio de luz bem arrumado, a fim de poder gravar em sua retina as imagens que pontificam em seus altares, as estatuas que ornamentam as naves, os candelabros que pendem das alturas, as inscrições e tudo mais quanto constitui o conjunto interior da catedral metropolitana. Mas não pode ter — uma visão geral do templo. Não pode examinar os detalhes, porque a falta de luz não lhe permite ver quase nada. Além do mais, há muitas paredes-meias de taboas toscas e velhas vedando a

intercomunicação das naves com o atrio.

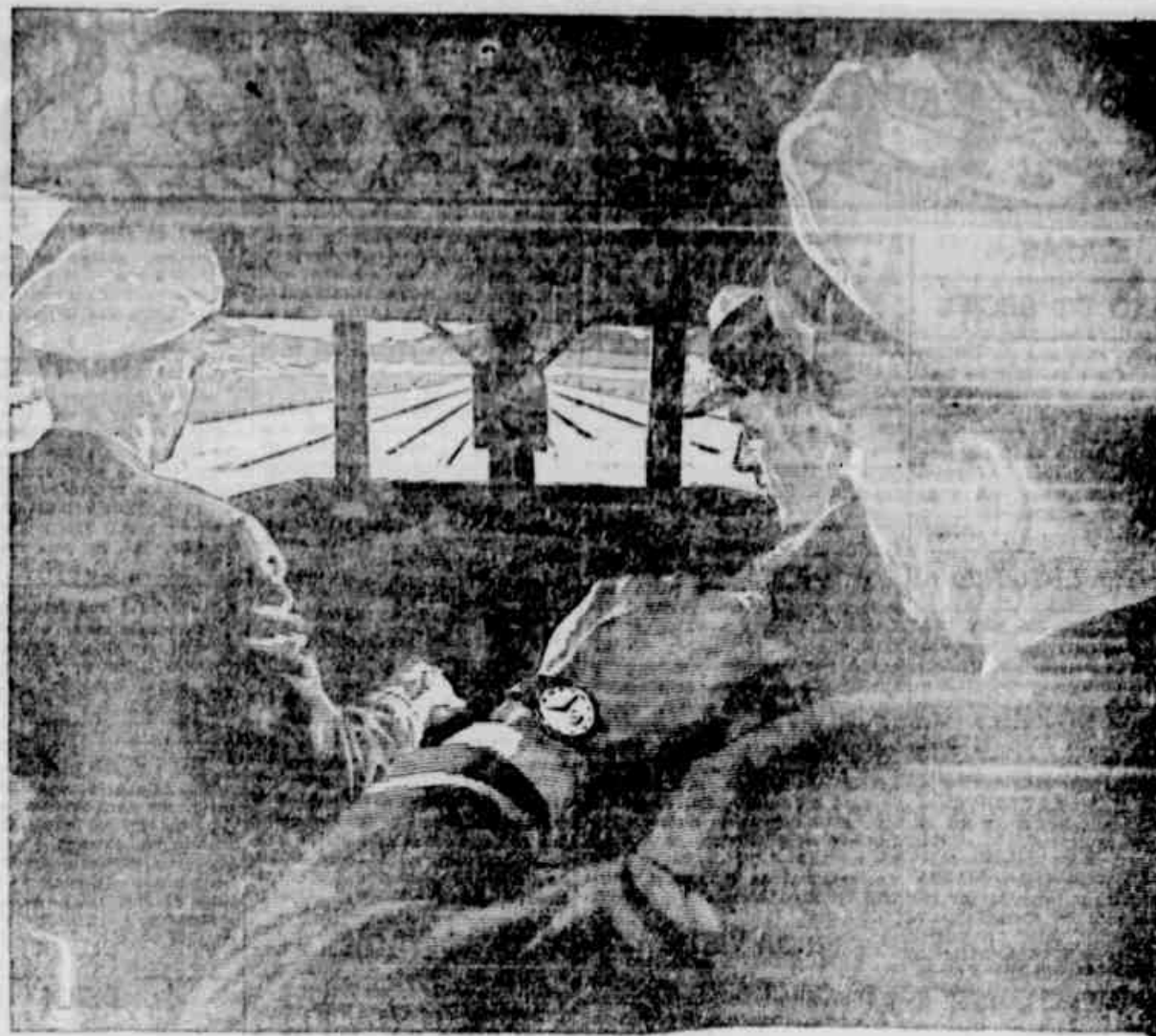
Por fim, fica-lhe uma impressão de casa mal assombrada, de castelo misterioso, de museu sem dono, quando aquela formidabilíssima catedral, orgulho da história de um povo católico, de uma nação super-civilizada, tão cheia de glórias, deveria ser bem cuidada e conservada, com guias poliglottas para acompanhar os visitantes, explicando-lhes os fatos marcantes transcorridos durante a sua construção. O mesmo não ocorre com a Basílica de São Pedro, onde tudo é conservado, arejado e iluminado, contando os turistas com cicerones falando inglês, francês e castelhano. Os que saem da basílica, fazem questão de transmitir a sua impressão sobre tudo o que foi dado a ver e observar, confessando-se encantados com a formidável maravilha de Roma.

SE AMBOS OS TEMPOS ESTIVESSEM EM WASHINGTON

Notre Dame de Paris, no coração da capital do mundo, como dizem os literatos, a glória do sangue latino, com quase quatrocentos metros de comprimento, possivelmente continuará assim até um dia, sem que se encontre uma explicação para tamanha abandono.

Testemunhamos comigo essa desoladora situação da catedral o padre Acisclo Gurgel, que foi e está sendo um dos bons capelães da nossa Marinha de Guerra, e o jornalista Martins Alves da Luz, que visitaram o tempo parisiense quando do último cruzeiro de instrução do navio-escola "Duque de Caxias".

Que fariam os norte-americanos se ambos os tempos estivessem localizados na cidade de Washington? — Saberiam, antes de mais nada, trazer todos os católicos do mundo para visitas anuais, com passagens pagas. Manteriam as duas igrejas fervermente iluminadas, com guias e cinematografistas para o ser-



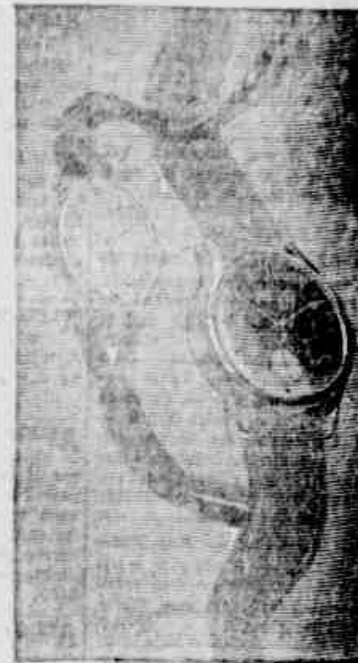
Para o BRASIL cada minuto vale muito



As Aeroportos Santos Dumont chegam diariamente mais de 80 aviões com cerca de 1.200 passageiros. Sobre suas pistas corre a média de um avião cada quinze minutos. Este tráfego aéreo, regulado por relógios exatos, apoia-se na medição e no aproveitamento do tempo, base fundamental do progresso...

Nos transportes... o relógio é tão indispensável quanto os navios ou os veículos. Os transportes modernos são o resultado da imperiosa necessidade humana de aproveitar o tempo. A eficiência dos transportes baseia-se na sua organização e esta só é possível com a correta distribuição e o aproveitamento do tempo, que deve ser medido com exatidão.

Medir o tempo só é possível por meio do relógio. Medir, distribuir o tempo com exatidão, só é possível por meio do Relógio Suíço de Qualidade. Por isso, nos transportes, como em qualquer atividade, o Relógio Suíço de Qualidade é um artigo essencial.



SIGA O CONSELHO DO SEU RELOJEIRO

Sua melhor garantia reside nos conhecimentos e integridade do seu relojoeiro, única pessoa que sabe se o mecanismo de um relógio é bom ou ordinário. Ao comprar seu relógio, siga-lhe o conselho.

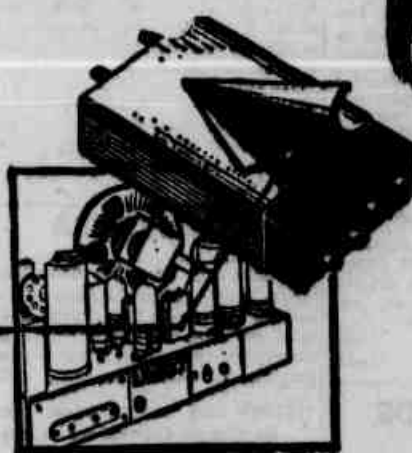
Os Fabricantes de Relógios da Suíça

O relógio é essencial para o progresso

Rádios Mullard

aperfeiçoados
com

"Tropic Sealed"



© TRADE MARK — "Revestimento de proteção tropical" — contra interferência da chuva, especialmente a umidade, dá aos receptores MULLARD estabilidade e nitidez de recepção, maior regularidade nas diferentes frequências, assegurando perfeita funcionamento em qualquer parte do Brasil. Ouça um MULLARD — o único aperfeiçoado com TROPIC SEALED — sua fidelidade sonora convencerá.



Radelsa Rádio-Eletricidade S.A.

SÃO PAULO - Avenida Ipiranga, 1248 - 9.º

P. ALGEE - Rua dos Andradas, 1125 - 14.º

R. DE JANEIRO - Av. Graça Aranha, 326 - 9.º

SALVADOR - Rua Cipriano Barata, 13 - 1.º

RECIFE - Rua Floriano Peixoto, 63 - 3.º

C. 2000 - 2000-111-000

**SOCIEDADE BENEFICENTE E HOSPITALAR
DAS USINAS DE AÇÚCAR DE
PERNAMBUCO
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
CONVOCAÇÃO**

Pelo presente convidamos as senhoras associadas desta Sociedade a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, na próxima segunda-feira, 12 de dezembro, às 10 horas, em sua sede social, à Rua da Alfândega, n.º 48, 1.º andar, para a eleição de membros da Diretoria, Fiscal, Conselho de Administração e para a aprovação das contas do exercício de 1950-51.

Recife, 6 de dezembro de 1951 — José Pessoa de Aguiar — Presidente

ALUGAM-SE
A RUA DA PRAIA DE SANTA RITA,
diversos cômodos em andar térreo e superior, prestando-se para depósito, escritório, loja comercial, etc. TRAFAR em Renda, Priori & Cia. Rua da Aurora, 1313 — FONES: 2578 e 3196

**SOCIEDADE
ANONIMA
PERNAMBUCO
POWDER FACTORY**

Assembléia Geral Ordinária

CONVOCAÇÃO

Em obediência aos estatutos sociais são convocados os acionistas para a Assembléia Geral Ordinária que se realizará, em sua sede social, no dia 23 do corrente pelas 15 horas,

**CONTACTOS
DIPLOMATICOS**

BRASÍLIA, 11 (U. P. 1) — Os mais destacados parlamentares da Europa Ocidental, presentes na cidade, estão em favor da conversação imediata de contactos diplomáticos com a Rússia com o fim de preparar uma conferência sobre a Alemanha e a Áustria a se realizar no próximo mês de março. Simultaneamente, os parlamentares mostram-se partidários da rápida ratificação dos acordos de Londres e Paris sobre o reconhecimento.

RADIO CLUBE DE
PERNAMBUCO S.A.

"Aviso aos acionistas"

Aviziam-se aos senhores acionistas, de que se encontram à sua disposição, na sede social à Avenida Cruz Cabugá, 354, nesta cidade, os documentos a que se refere o artigo n.º 29, do decreto-lei n.º 2627, de 26 de setembro de 1950.

Recife, 23 de novembro de 1954
aos Sócios e Gêneros — Dir.
Presidente

João Medeiros Calmon —
Dir. Superintendente
José Eustaquio da Silva —
Dir. Secretário
(175)

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Realizadas, etc.

(Conclusão da última página)
culto religioso na Sinagoga Israelita, à rua Martins Junior. O programa da festa será encerrado hoje, com um baile, no salão da casa de J. J. de Azevedo. O baile será a cargo da orquestra do clube do Benfite e a Jazz Paraguri.

A turma teve como parafinista o professor Arlindo José de Amorim Pontual, e como orador o engenheiro Jaime de Azevedo Guimarães Filho. Foram seus homenageados, reitor Joaquim Amâncio, professores Aurino José Duarte (diretor da Escola), João Holmes Sobrinho, Antonio Bezerra Rêgo e Luiz Osório de Siqueira Neto. Homenagem póstuma: professores Manuel Antonio de Moraes Rêgo, Nestor Ligeira Reis e Jairo Lins e Silva.

TEATRO MARROCOS

HOJE - 3 SESSOES

VESPERAL às 15 horas

SOIRÉE às 19 e 21 horas

REPRESENTAÇÕES

a maior peça do Teatro Argentino

de A. Mook

"AS TRÊS HELENAS"

BARRETO JUNIOR

Cad. numerada Cr\$ 15,00

Cad. lateral Cr\$ 10,00

AGUARDEM!

DIA 18

A MAIOR PEÇA DO TEATRO

FRANCÊS

DAQUI NÃO

SAIO

Energia da CHESF etc.

(Conclusão da última página)

em 21 subestações. As de Moço, Cabo, Carpina, Limoeiro, Goiânia, João Pessoa, Taboão e Campina Grande serão ligadas ao Recife. As de Caruaru, Garanhuns, Pesqueira, Rio Largo, Macaé e São Miguel dos Carapós dependerão de Angelim. E as de Propriá, Nóbrega, Fátima, Rincão, Aracaju, São Cristóvão e Estância, ficarão relacionadas com Itabainha. Ligadas a algumas destas subestações de 13.500 volts, fazem parte do sistema as cidades pernambucanas de Timbó, Itacaré da Mata, Vitória de São Antão, Gravata, Bezerros, São Caetano, Belo Jardim e Arcoverde. Em Alagoinhas, a cidade do Pilar receberá energia da Rio Largo. E a cidade sergipana de Maripá ficará ligada à de Riochelão. As linhas de 13.500 volts terão 173 km de extensão.

A distribuição permanente de energia ao Recife e Salvador, a partir de 15 de janeiro próximo, com a inauguração oficial da usina de Paulo Afonso, prosseguirá pelo fornecimento às capitais de Alagoas, Paraíba e Sergipe e às cidades de Campina Grande, Taboão, Goiânia, Fátima, Caruaru, Rio Largo e Propriá, ainda no primeiro semestre de 1955. Com o funcionamento da terceira unidade da usina, em meados do ano, será progressivamente feita a transmissão da energia às demais localidades servidas pelo sistema secundário da Cia. Hidro Elétrica. A esse tempo, a linha norte do sistema primário de transmissão já estará carregando 60.000 quilowatts para Pernambuco, Alagoas e Paraíba.

SISTEMA DO S. FRANCISCO

Com o fim de promover a eletrificação rural e a irrigação das margens do rio dos Carrales, a "CHESF" começou a distribuir energia de sua usina-piloto de 2.000 kw. Nos meados de 1952, uma linha foi estendida a Petrolândia, com cerca de 45 km e a tensão de 44.000 volts, servindo também à cidade de Glória, na outra margem do rio. Daquela cidade, pernambucana, já partem outras linhas da mesma tensão, para Tacaratu e Floresta. Uma linha, de uma 28 km, de 20.000 volts, foi lançada até Delmiro, em Alagoas, a partir da pequena usina, que brevemente servirá às cidades de Água Branca e Mata Grande. Este último circuito, como o de Petrolândia, está sendo construído em regime de acordo com a Comissão do Vale do São Francisco.

CINE SOLEDADE

Um novo cinema lançador para o Recife

(Junto ao Largo da Soledade)

Horário: 14,30 — 16,30 — 18,30 — 20,30

HOJE

O filme nacional que marcou época. Um drama humano e real que emocionará todos os corações

"OBRIGADO DOUTOR"

Com Rodolfo Mayer

Distribuição Interfilmes

Hoje, às 10 horas — Grandiosa Matinal Infantil com um programa especial para crianças

QUINTA-FEIRA

"UM DIA NA VIDA"

Com Amadeu Nazzari

MENOR CULTURA DE ALGODÃO

SAO PAULO, 11 (Meridional)

Ainda esta semana terminará a estimativa final da safra algodoeira dos Estados Unidos correspondente ao período 1951-1952, e que é publicado pelo Relatório da Agricultura daquele país.

Sais dias depois, no dia 14, os lavradores do vale e oitenta mil hectares de algodão farão um plebiscito sobre a área a ser plantada no próximo ano, segundo a determinação do secretário da Agricultura, autorizada por lei federal.

A intenção do governo é adotar uma área de dez milhões de hectares, que poderá produzir dez milhões de fardos de algodão. Disse-se concluir que se a lavoura não for favorecida no ponto de vista do governo, os lavradores perderão o direito às vantagens de empréstimo que lhes são concedidas, sobre a mercadoria.

Disse-se concluir que a lavoura votará pela área determinada pelo sr. Taft Benson, secretário da Agricultura dos Estados Unidos.

Com uma produção provável de apenas dez milhões de fardos em 1952-1953, os Estados Unidos concorrerão de maneira decisiva para o restabelecimento do equilíbrio estatístico entre a produção e o consumo de algodão no mundo, fator importante para a firmeza de preços no mercado internacional da matéria-prima.

Trinta médicos, etc. (Conclusão da última página)

Hoje, o 2.º aniversário (Conclusão da última página)

regimes estradual: 1 — Cururu-Amela (estrada municipal) — (reconstrução de 16 quilômetros); 2 — Cururu-Cupira (estrada estadual) — (20 quilômetros entre Cururu e Agrestina); 3 — Pedra-Garanhuns (estrada estadual) — (15 quilômetros entre Venturosa e Tará); 4 — Santa Maria-Rio da Barra (estrada municipal) — (construção de 9 quilômetros); 5 — Ponte em São Joaquim do Monte.

NA MATERNIDADE DE AFOGADOS

Ainda nesta cidade, será aberto, na Maternidade de Afogados, o serviço dentário para gestantes.

Além disso, inauguram-se novas instalações, no Laboratório do Departamento de Saúde Pública.

NA IMBIRIBEIRA

O núcleo residencial da Imbiribeira, a ser inaugurado hoje, compõe-se de 41 casas obedecendo ao estilo funcional cuja construção foi iniciada no primeiro semestre de 1953 por determinação do dr. Orlando Parahyba, presidente do IPSP.

O ato inaugural será presidido pelo governador do Estado e

a ser plantada no próximo ano, segundo a determinação do secretário da Agricultura, autorizada por lei federal.

A intenção do governo é adotar uma área de dez milhões de hectares, que poderá produzir dez milhões de fardos de algodão. Disse-se concluir que se a lavoura não for favorecida no ponto de vista do governo, os lavradores perderão o direito às vantagens de empréstimo que lhes são concedidas, sobre a mercadoria.

Disse-se concluir que a lavoura votará pela área determinada pelo sr. Taft Benson, secretário da Agricultura dos Estados Unidos.

Com uma produção provável de apenas dez milhões de fardos em 1952-1953, os Estados Unidos concorrerão de maneira decisiva para o restabelecimento do equilíbrio estatístico entre a produção e o consumo de algodão no mundo, fator importante para a firmeza de preços no mercado internacional da matéria-prima.

Trinta médicos, etc. (Conclusão da última página)

Hoje, o 2.º aniversário (Conclusão da última página)

regimes estradual: 1 — Cururu-Amela (estrada municipal) — (reconstrução de 16 quilômetros); 2 — Cururu-Cupira (estrada estadual) — (20 quilômetros entre Cururu e Agrestina); 3 — Pedra-Garanhuns (estrada estadual) — (15 quilômetros entre Venturosa e Tará); 4 — Santa Maria-Rio da Barra (estrada municipal) — (construção de 9 quilômetros); 5 — Ponte em São Joaquim do Monte.

NA MATERNIDADE DE AFOGADOS

Ainda nesta cidade, será aberto, na Maternidade de Afogados, o serviço dentário para gestantes.

Além disso, inauguram-se novas instalações, no Laboratório do Departamento de Saúde Pública.

NA IMBIRIBEIRA

O núcleo residencial da Imbiribeira, a ser inaugurado hoje, compõe-se de 41 casas obedecendo ao estilo funcional cuja construção foi iniciada no primeiro semestre de 1953 por determinação do dr. Orlando Parahyba, presidente do IPSP.

O ato inaugural será presidido pelo governador do Estado e

a ser plantada no próximo ano, segundo a determinação do secretário da Agricultura, autorizada por lei federal.

A intenção do governo é adotar uma área de dez milhões de hectares, que poderá produzir dez milhões de fardos de algodão. Disse-se concluir que se a lavoura não for favorecida no ponto de vista do governo, os lavradores perderão o direito às vantagens de empréstimo que lhes são concedidas, sobre a mercadoria.

Disse-se concluir que a lavoura votará pela área determinada pelo sr. Taft Benson, secretário da Agricultura dos Estados Unidos.

Com uma produção provável de apenas dez milhões de fardos em 1952-1953, os Estados Unidos concorrerão de maneira decisiva para o restabelecimento do equilíbrio estatístico entre a produção e o consumo de algodão no mundo, fator importante para a firmeza de preços no mercado internacional da matéria-prima.

Trinta médicos, etc. (Conclusão da última página)

Hoje, o 2.º aniversário (Conclusão da última página)

regimes estradual: 1 — Cururu-Amela (estrada municipal) — (reconstrução de 16 quilômetros); 2 — Cururu-Cupira (estrada estadual) — (20 quilômetros entre Cururu e Agrestina); 3 — Pedra-Garanhuns (estrada estadual) — (15 quilômetros entre Venturosa e Tará); 4 — Santa Maria-Rio da Barra (estrada municipal) — (construção de 9 quilômetros); 5 — Ponte em São Joaquim do Monte.

NA MATERNIDADE DE AFOGADOS

Ainda nesta cidade, será aberto, na Maternidade de Afogados, o serviço dentário para gestantes.

PARQUE

HOJE

1.30 - 3.30 - 5.30 - 7.30 - 9.30

Na cratera ardente de seus lábios derramava a paixão vulcânica de seu coração e uma enxurrada de emoções afogava seus suspiros.



Ann SHERIDAN e Sterling HAYDEN

em

MULHER DE

FOGO

Drama da UNIVERSAL

Em TECNICOLOR

Censura LIVRE

Quarta-feira

A LANÇA

ESCARLATE

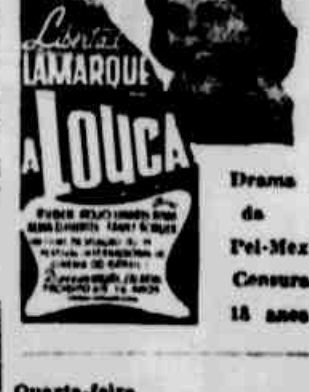
Em Tecnicolor

BOR VISTA

HOJE

2.30 - 4.30 - 6.30 - 8.30

Quarta-feira



Victor MATURE

em

O PRINCÍPE

de BAGDAD

Filme colorido da

Universal

Censura: 10 anos

Quarta-feira

PECADO

Drama da FEL-MEX

HOJE: 1 - 3 - 5 - 7 - 9

Victor MATURE

em

O PRINCÍPE

de BAGDAD

Filme colorido da

Universal

Censura: 10 anos

Quarta-feira

PECADO

Drama da FEL-MEX

HOJE: 1 - 3 - 5 - 7 - 9

Victor MATURE

em

O PRINCÍPE

de BAGDAD

Filme colorido da

Universal

Censura: 10 anos

Quarta-feira

PECADO

Drama da FEL-MEX

HOJE: 1 - 3 - 5 - 7 - 9

Victor MATURE

em

O PRINCÍPE

de BAGDAD

Filme colorido da

Universal

Censura: 10 anos

Quarta-feira

PECADO

Drama da FEL-MEX

HOJE: 1 - 3 - 5 - 7 - 9

Victor MATURE

em

O PRINCÍPE

de BAGDAD

Filme colorido da

Universal

Censura: 10 anos

Quarta-feira

PECADO

Drama da FEL-MEX

HOJE: 1 - 3 - 5 - 7 - 9

Victor MATURE

em

O PRINCÍPE

de BAGDAD

Filme colorido da

Universal

Censura: 10 anos

Quarta-feira

PECADO

Drama da FEL-MEX

HOJE: 1 - 3 - 5 - 7 - 9

Victor MATURE

em

O PRINCÍPE

de BAGDAD

Filme colorido da

Universal

Censura: 10 anos

Quarta-feira

PECADO

Drama da FEL-MEX

HOJE: 1 - 3 - 5 - 7 - 9

Victor MATURE

em

O PRINCÍPE

de BAGDAD

Filme colorido da

Universal

Censura: 10 anos

Quarta-feira

PECADO

Drama da FEL-MEX

HOJE: 1 - 3 - 5 - 7 - 9

Victor MATURE

em

O PRINCÍPE

de BAGDAD

Filme colorido da

Universal

Censura: 10 anos

Quarta-feira

PECADO

Drama da FEL-MEX

HOJE: 1 - 3 - 5 - 7 - 9

Victor MATURE

em

O PRINCÍPE

de BAGDAD

Filme colorido da

Universal

Censura: 10 anos

Quarta-feira

PECADO

Drama da FEL-MEX

HOJE: 1 - 3 - 5 - 7 - 9

Victor MATURE

em

O PRINCÍPE

de BAGDAD

Filme colorido da

Universal

Censura: 10 anos

Quarta-feira

PECADO

Drama da FEL-MEX

HOJE: 1 - 3 - 5 - 7 - 9

Victor MATURE

em

O PRINCÍPE

de BAGDAD

Filme colorido da

Universal

Censura: 10 anos

Quarta-feira

PECADO

Drama da FEL-MEX

HOJE: 1 - 3 - 5 - 7 - 9

Victor MATURE

em

O PRINCÍPE

de BAGDAD

Filme colorido da

Universal

Censura: 10 anos

Quarta-feira

PECADO

Drama da FEL-MEX

HOJE: 1 - 3 - 5 - 7 - 9

Victor MATURE

em

O PRINCÍPE

de BAGDAD

Filme colorido da

Universal

Censura: 10 anos

Quarta-feira

PECADO

Drama da FEL-MEX

HOJE: 1 - 3 - 5 - 7 - 9

Victor MATURE

em

O PRINCÍPE

de BAGDAD

Filme colorido da

Universal

Censura: 10 anos

Quarta-feira

PECADO

Drama da FEL-MEX

HOJE: 1 - 3 - 5 - 7 - 9

Victor MATURE

A black and white photograph of a large, multi-story building with a prominent dome, likely a government or institutional structure, viewed from a distance. The building has several windows and a flat roof section. In the foreground, there is a dark, possibly paved area or a road. The image is somewhat grainy and has a high-contrast, almost silhouette-like quality in some areas.

PROBLEMAS DAS BOMBAS DE GASOLINA. — De Recife já se diz que é uma cidade condenada a ficar sem vegetação. Aqui o sil das fumadas das Prefeitas, a verde não sabemos de que princípios urbanísticos, não se limitam a podar as árvores; pura e simplesmente desmatam-nas, tirando às nossas ruas e seu indisponível refúgio de sombras que o nosso clima está a exigir. Em substituição, porém, nas áreas devastadas, multiplicam-se os postos de gasolina, como se a estética urbana estivesse condenada a preferir esses mostruosos ao conforto, mas de que necessário, de massas que defendam o recife das efêmeras da saúde. O pior é que os postos de gasolina vão se estabelecendo desordenadamente, constituindo verdadeiras scaras; que afetam a pontualidade e a ordem da cidade. Agora mesmo, como se verá pela fotografia, o acesso à ponte Agamenon, que afecia a pontualidade e a ordem da cidade, não sequer um clube do porte do Taberna, o gremio das galinhas, a associação de maior importância estimula as atividades do esporte natural, e os seus membros, como se vizinho um desses postos de gasolina que a Prefeitura melhor fazia localizando adequadamente, ao invés de permitir que eles se instalassem onde bem entendem os concessionários do tal ramo de atividade comercial.

**NO TEATRO SANTA ISABEL E NA UNIV.
RURAL, OS ATOS DA COLAÇÃO DE GRÁU**
Discursos — Homenageados das duas turmas
— Os concluintes

A fim de debater os problemas da produção e distribuição da energia elétrica produzida pela CIESE e da oportunidade da encampação da "Pernambuco Transmissora", pelo Tietê e presidente da Comissão Municipal do Rio de Janeiro convocando todos os filiados ao Partido Socialista Brasileiro a comparecerem a sessão que se realizará amanhã, às 20 horas, na sede social da entidade, a rua Matias de Albuquerque, 81-1.º andar.

As discussões terão por ba-

(continua na 2.ª página)

No salão nobre da Universidade Rural de Pernambuco, realizou-se, ontem, às 16 horas, a solenidade de colação de grau dos engenheiros agrônomos concluintes da turma de 1954, da Escola Superior de Agronomia.

Pela manhã, às 8 horas, no capela da Escola, dom Pedro Bandeira de Melo, prior do mosteiro beneditino de Olinda, celebrou uma missa em ação de graças, seguindo-se a bênção dos anéis simbólicos. Às 10 horas, teve lugar, no Parque da Escola, a solenidade de plantio de um árvore, em nome do momento, agrônomo dom Sérgio Tavares.

Na cerimônia de formatura dos novos agrônomos, o governador Etebio Lima, parabenizando a turma, pronunciou importantes

te discurso, que vai publicado na íntegra em outro local da nossa edição de hoje.

Os agrônomos deste ano tiveram como orador o concluinte Gilberto Pessoa, de Souza. Foram homenageados da turma: o reitor Manuel Rodrigues Filho e os professores João de Vasconcelos Sobrinho (diretor da Escola), Eudes de Souza Leão Pinto, Humberto Carneiro e Augusto Chaves Batista.

São os seguintes os novos agrônomos pernambucanos:

Abelardo Silva Rego, Ellei Gouveia Falcão, Gilberto Pessoa, Manoel de Azevedo Gaspar Geraldo Vil e Silva, Geraldo de Araújo Barreto Campelo, Haroldo Rodrigues do Amaral, Heimir Maia e Silva, Henderson Dutra de Almeida, José Pessoa

OLHOS — Dr. Harlan
Gadêlha
Doenças e Operações
Av. Guararapes, Edif. Santa
Albino, 190 10.^o and 11010

**TAMBÉM O R. G. DO NORTE E O CEARÁ
TERÃO FORÇA DO SÃO FRANCISCO**
Duas características do Sistema Elétrico de
Paulo Afonso — 90.000 kw na linha de trans-
missão para o Recife
Tadeu ROCHA

A técnica moderna obteve um grande êxito, nos fins do século passado, ao conciliar a transmissão da energia elétrica, da forte intensidade, com a captação da força hidráulica, por meio de grandes turbinas de aço. A partir dessa época, as fábricas puderam estabelecer-se à vontade dos industriais, perto das fontes de matéria-prima ou das grandes concentrações de mão-de-obra. As centrais hidro-elétricas podem, agora, ficar isoladas nos vales e não perto das cachoeiras, ao mesmo tempo que a corrente ali gerada alcança longínquos centros urbanos ou até chega a ser exportada para outras das fronteiras nacionais, como é o caso da Noruega e a Suíça.

SISTEMA DE PAULO AFONSO

O sistema elétrico da "CHIESA" apresenta duas características político-econômicas de real interesse para o Nordeste: é de iniciativa do poder público e de extensão regional. O mapa que encina esta reportagem esboça, de maneira bastante ampla, a geografia da área de influência da cachoeira de Paulo Afonso, com um raio de 450 km. Quanto ao valor da iniciativa do governo, basta lembrar que o Brasil dispõe de 30% da capacidade geradora da eletricidade, no Brasil dependem de dois importantes grupos financeiros. Confrontados os dados do Observatório Econômico e Financeiro de setembro de 1962, 66% cabem às companhias do Rio de Janeiro e São Paulo, pertencentes à "Brasília Traction", e 17% estão com a "Bond and Share", que reúne atualmente 14 companhias de eletricidades. Numa região subdesenvolvida como o Nordeste, que não atrai o capital privado, cabe mesmo ao poder público promover a sua valorização. E a "CHIESA" mais forte, pelo fato, junto a uma importante cachoeira, é a conversão da força hidráulica em energia elétrica. O progresso industrial surgirá fatalmente.

DO SERTÃO AO LITORAL

A energia de Paulo Afonso, transmitida, na tensão de 220.000 volts, para as cidades do Recife e do Salvador. A mesma linha também transmite a energia do caminho entre a usina sertaneja e cada uma dessas capitais. Foi construída uma subestação elevadora da corrente elétrica em São Sepé, acima da banha de Aracaju, Propriá, e de Angelim, em Pernambuco. Dava-se a transmissão da energia até Macéio. Na capital baiana, uma subestação elevadora provida à distribuição regional, com a nossa subestação do Bonfim, de onde também partem as linhas para João Pessoa e Campina Grande, através de Goiás.

O sistema secundário de transmissão da «CHESF» inicia-se nas subestações do Recife e Angelim, neste Estado, e na de Itabaiana, em Sergipe. A corrente de 66.000 volts, conduzida através de 1.029 km de linhas, será abaixada para 13.800 volts.

(Conclui na 21.ª página)

Dr. Sylvio Paes Barreto
Oculista
Seguimora 8.º - Fone 7346

Entrega de casas populares e abertura de estradas ao trânsito — Serviço dentário na Maternidade de Afogados — Programa

Registra-se, hoje, a passagem do segundo aniversário do governo do sr. Etelvino Lima.

Organizado pelas diversas Secretarias de Estado será cumprido o seguinte programa de inauguração de serviços públicos que consta do seguinte:

HOJOS — 9 horas — Vila das Imbelibreiras (I. P. S. E. P.) 41 casas; 9,30 horas — Vila do Serviço Social Contra o Monotismo (Imbelibreira) — 200 casas; 10 horas — Posto Fiscal de Prazeres; 10,30 horas — Estrada de Guaraírapes (pavimentação a concreto).
11 horas — Juizado de Menores
Pavilhão do Internato Nossa Senhora de Fátima; 15 horas — Estrada de São Benedito (Estrada da Recife-Olinda); 16,30 horas — Pavilhão da Maternidade de Goiânia.

AMANHÃ — 9 horas — Esta-
ção elevatória de esgotos, em Boa
Viagem; 10 horas — Novas ins-
talações no Laboratório do Insti-
tuto Tecnológico do Estado.

DIA 14 — Escola Tipos Rura-
is — Atual: Exposição de Materiais
Didáticos na Secretaria de Edu-
cação; Centro Educacional de
Monteiro.

Além dessas obras serão inau-
gurados os Grupos Escolares
Rurais de Timbuba, Gamelaire
e Petrolina.

NO INTERIOR
Em Garanhuns, serão inaugu-
radas as novas instalações, com
aumento de capacidade, da Usi-
na Elétrica de Garanhuns.
Postos de Puericultura, cons-
truídos com a colaboração do go-
verno federal, serão entregues
ao público, em Petrolina, Naze-
ré, Timbauba, Carnina, Carna-
ró, Serinhaém e Alagoa.
Em Banhário, Alagoinha e Ca-

**ENCERRAM-SE AMANHÃ, NO RECIFE,
AS FESTAS DA "SEMANA DA MARINHA"**
Desfile militar — Homenagem aos mortos
das nossas forças navais — Programa

Encerram-se, amanhã, nesta cidade as comemorações da Semana da Marinha, que estão sendo realizadas sob os auspícios do Comando do 3.º Distrito Naval.

Hoje, serão promovidos os seguintes atos: 8.30 — prova aberta de natação individual (Semana da Marinha, no Capilherio (3.000 metros); local de partida: Esporte Clube do Recife. Chegada: esquadra próxima ao edifício do DCT; 10 e 20 horas — Esquete — Exército e Marinha (carnaval); Local: Praça de A. Penedeiros Maranhenses. Entrada gratuita ao público 15 horas.

(Revista da 2.ª página)

Oitos -- Ouvidos -- Nariz -- Garganta
 DR. JOANNEGES PEREIRA
 Rua Nova 382 - 1º andar. De 8 às 12 e de 14 às 18 horas.
 Fones: 3126 e 26813

Destinada ao filho sadio do laçaro a nova construção do Instituto Guararapes

No bairro do Rio Tapado, em Olinda, realiza-se, hoje, às 10 horas, a inauguração da Colônia de Férias Eunice Weaver, dedicada ao repouso anual dos filhos e netos dos lazaros, recolhidos ao Proventório da Várzea, mantido pelo Instituto Guararapes.

Desde o começo da luta do núcleo olindense do Instituto Guararapes, para efetivar o objetivo a que se propuseram suas direções, o Sr. José de Almeida e Silva, o Sr. Odílio Porto da Silveira, têm angariar os fundos necessários à construção da Colônia. E, sobretudo, a fim de não deixar de ver a obra, a sua tradicional Festa da Margarida, e levou a efeito diversas festas, entre elas a apresentada no São Isabel, da soprano Julia Gondim Coutinho, mobilizando, assim, a sociedade pernambucana (Conjuncta na 27.ª página).

**ANIVERSARIO DA COLAÇÃO DE GRÁU
DOS BACHARÉIS DA TURMA DE 1929**

Reunião amanhã, na Biblioteca Pública — Preparativos das festas

Os bachareis de 1929 vão comemorar a passagem de 25.^o aniversário de sua formatura. Para isso, realizarão amanhã às 13 horas, na Biblioteca Pública do Estado, uma reunião para discutir os preparativos e estudar o programa de festas.

Para tomar parte nessa reunião, estão sendo convidados os seguintes bachareis:

Antôniozeas Chaves — Olimpio Costa Junior — Clotário de Barros Lima — Lauro Pedrosa — Waldemar de Oliveira — Othon Fialho de Oliveira — Luis de Góes — Nelson Correia Rezende (conclui na 27.^a página)

**Chegarão amanhã
a esta cidade**

Também o diretor do Serviço da Malária
Chefiada pelo dr. Manuel José Ferreira, diretor do Serviço Nacional de Malária, chegará, amanhã, ao Recife, uma caravana de 30 médicos daquele serviço que vêm promover a estudos so-

(Conclui na p. 22, a página)

O TENEBROSO



A detailed map of the region of influence of Cachoeira de Paulo Afonso. The map features concentric circles representing different levels of influence, centered on Cachoeira de Paulo Afonso. Major cities and regions labeled include Paraíba, Alagoas, Sergipe, and Bahia. The map also shows the Atlantic Ocean (OCEANO ATLÂNTICO) and various smaller towns and rivers. A legend in the bottom right corner provides information about the map's scale and date.

LEGENDA

100 KM	100 MILHAS
1000000	1000000
1000000	1000000
1000000	1000000

REGIÃO DE INFLUÊNCIA DA CACHOEIRA DE PAULO AFONSO

Mapa de 1950

Este pequeno mapa dá uma idéia da amplitude geográfica do sistema elétrico de Paulo Afonso. Com ligeiras modificações, está sendo obedecido o projeto dos sistemas primário e secundário de transmissão da energia da CHESF. Vê-se, também, o ante-projeto do sistema de base

CORTADA, À MEIA-NOITE, A
CORRENTE DA PAULO AFONSO

Experiências na usina hidrelétrica — Voltará a energia amanhã às 6 horas

A zero-hora de hoje, a "CHESF" desligou o seu sistema de transmissão entre a usina de Paulo Afonso e a sub-estação do Bonji, afirmando proceder a testes de carga nos dois grupos geradores, em funcionamento experimental, na casa de máquinas subterrâneas, junto à cachoeira de Paulo Afonso. No recente sistema de

Aspectos da Filosofia Social -- II

Arnóbio GRAÇA

RECIFE, novembro — Originais dos trabalhos de Aristóteles, a lógica sofreu mudanças no curso dos séculos. Das formas cartesianas, leibnizianas, transcendental (Kant), positivista e materialista, a lógica passou a ser positivista, pragmática, fenomenológica e as demais. Foi Leibniz, o criador da lógica matemática e os que vieram depois continuaram o trabalho positivista, renovando-o em certos aspectos.

A lógica jurídica, por exemplo, está hoje muito desenvolvida e pode coexistir com a fenomenológica e o saber deontológico. No opinião de Giorgio de Vico e Vanni. A sua importância é de tal maneira incontestável, que a filosofia do direito a ela recorre para a solução de problemas. Clássicamente, a lógica é crítica, formal e aplicada, englobando esta última, os processos de investigação e demonstração de verdades. Em seguida, aparecem:

a) métodos indutivo, dedutivo, histórico-genético e etnológico; b) métodos auxiliares — exegético, dogmático, construtivo e comparativo; c) processos revisionistas e sociológicos; d) processos teleológicos e politológicos-jurídicos.

Nas reflexões de Montague, a lógica não asperamente discutida em nosso século, procura os últimos elementos de validade das crenças na obtenção do verdadeiro conhecimento, por um das nossas convicções resultam do testemunho dos outros, da intuição que é formada por instintos, necessidades, desejos e sentimentalismos, assim como do estudo dos princípios universais da experiência e da atividade útil.

Montague é um neo-realista inveterado, como diversos escritores do seu tempo. Avançou muito no campo da filosofia e é tido como notável pensador. O neo-realismo é recente e existe nos Estados Unidos da América do Norte como o transcendentalismo idealista e o pragmatismo que tão forte expressão adquiriu na obra de Dewey. Tudo isso revela o caráter do pensamento estadunidense que, ao contrário do pensamento grego, alemão e francês, se inclina para o mundo do possível de instrumental, dinâmico, útil e empírico. O neo-realismo é um sistema falso, errado, como o transcendentalismo neo-inglês e o pragmatismo, porque, além de combater sem boas armas a especulação metafísica e o que a filosofia tem de nobre e profundo, não se libertou da gênese idealista e utilitária, assim como não repudiou a tendência para o empirismo-criticismo de Mach.

2 — CONCEITO DO DIREITO — Na filosofia e nas doutrinas várias escolas, o direito é: a) ordem divina, natural e humana; b) ser, fenômeno, existência e realidade; c) razão e categoria dogmática; d) valor, estrutura e lei. Assim, não estamos de acordo com a orientação seguida pelo Professor Martins Post:

A) — Realismo Jurídico: a) realismo lógico e psicológico; b) realismo sociológico. B) — Racionalismo Jurídico: a) direito natural ético — religioso; b) direito natural — progressivo; c) direito natural ético — jurídico. C) — Idealismo Jurídico: a) filosofia da cultura e do valor; b) totalitarismo jurídico. D) — Criticismo Jurídico: a) criticismo logicista; b) criticismo eticista. E) — Fenomenologismo Jurídico.

Tal classificação, apesar do mérito do seu autor, não satisfaz as exigências do problema que, por sua vez, não é fácil de solução. Definir é "sempre muito perigoso", de modo que não pretendemos resolvê-lo, dada a pobreza dos nossos recursos. Todavia, desejamos submeter à discussão este nosso esquema:

1 — Jussnaturalismo teológico e metafísico (direito divino e natural); 2 — Positivismo; 3 — Fenomenologismo, existencialismo e realismo; 4 — Racionalismo e dogmatismo;

5 — Axiologia e culturismo 6 — Estruturalismo sociológico.

No tomismo, há três espécies de leis que são divinas, naturais e positivas, constituindo a primeira uma manifestação da sabedoria eterna, fonte de todas as normas.

A lei natural, que é a "participação na lei eterna" se mostra invariável e universal, enquanto a lei humana que é positiva, se origina daquela e é necessária e útil às relações individuais e coletivas.

No julgamento de Kilmke, o positivismo tomista pode ser dividido em três partes: a) religião da humanidade; b) teoria do conhecimento; c) sociologia. Com efeito, examinada em suas linhas essenciais, a doutrina do místico de Montpellier é, na filosofia, anti-metafísica, não racionalista, dependendo, pois, da observação e da experiência.

A fenomenologia, o existencialismo, o realismo e a doutrina racionalista nos lembram famosos nomes da literatura filosófica e até mesmo no campo do saber socio-jurídico. Quanto às demais correntes, a filosofia do direito, ora gravita em torno dos dogmas, do valor e da cultura ou Kultur alemã, ora se revela nas categorias ou estruturas, como no sociologismo, no historicismo e no pensamento de Marx e Engels.

Tudo isso é indispensável ao trabalho de explicação do objeto que procuramos: trata-se, não há dúvida, de uma continuidade no tempo e no terreno das idéias. Outrossim, a cultura, o valor, o elemento histórico e o estruturalismo a que nos referimos, devem ser tidos como fatores da nossa tarefa.

Radbruch pertence ao grupo dos que preferem seguir os rumos da axiologia. Para ele, há quatro atitudes do espírito em face da experiência, da natureza, da cultura e da religião: a) não-valorativa pela qual o eu e a experiência, o valor e a realidade se opõem; b) a valorativa, que é sociológica e assim constitui a filosofia dos valores; c) as atitudes referencial e superadora, isto é, a que "refere realidade a valores" e a que vai além, chegando à religião.

A escola de Hugo Savigny e Puchta adota o empirismo, o relativismo e é de determinista: o direito reflete o espírito do povo — Volkgeist — origina-se dos usos e costumes: antecede ao Estado.

Em vista, repetimos, ainda que por mera fantasia, tão só teoricamente, e este é aliás um problema que já podia ter sido posto em seus termos elementares há mais tempo e independentemente desta sugestão, atual — mesmo porque a hipótese em si não é nova — em vista da ideia de um surgimento de "seres" extra-terrenos, que viriam extraplanando certos "desejos", o espírito humano se detém em observar sua forma antropológica: seriam (e os tais relatos o dão...) seres "assim", de um tipo a que as variantes não tiram o estilo humano, e a que o atributo do pensamento confere — subconscientemente — uma certa e inexpressa humanidade. Aqui está a questão para a Antropologia Filosófica.

Pois o problema é: tais seres seriam verdadeiramente HOMENS? (E porque?). E é que está o pensamento humano habituado a ligar a ideia de homem à de Terra (e até de terrestres já se duvidou se seriam humanos). Podemos ser só os homens "daqui". Se

Não sei qual a recepção que vem obtendo a coleção "Saber Atual", cujos primeiros volumes foram distribuídos, recentemente, às livrarias, pela "Difusão Européia do Livro". Nestes tempos de tormenta inflacionária, em que não há camisas de força que segurem os preços, também os livros acompanham a avalanche. Qualquer brochurinha custa os olhos da cara, se o volume tem uma apresentação mais digna, se o papel e a impressão apresentam qualidades de resistência e de beleza, somente os maníacos ou os ricos podem adquirir. Aqueles, porque cada louco tem a sua mania e a dos livros é, especialmente, devoradora e irresistível. Os ricos, quando a cultivam, é quase sempre na base da compensação... ou da decoração.

Não fogem estes simpáticos livrinhos de "Saber Atual" ao sacrifício dos preços. Embora bem apresentados, não têm nenhum elemento de requinte ou de maior resistência ao tempo e às traças. São brochuras modestas, como convém a este tipo de livro, pouco acessíveis à maioria dos prováveis leitores. E poucas coleções apresentam hoje maior interesse. Raríssimas apareceram em momento mais oportuno, exatamente quando se fazia sentir com mais intensidade a falta de instrumentos que reunissem as virtudes e características desses.

A coleção "Saber Atual" está destinada a prestar

tado: é científico e popular. A legislação e os códigos trazem a decadência e a morte do direito que também resulta do valor e da cultura. Então, surge a axiologia, que é fruto deste complexo:

a) Idealismo de Kant; b) Ética de Brentano; c) Fenomenologia de Husserl; d) escola de Baden.

Se Nickerl lhe empresta caráter idealista, o mesmo não aconteceu em relação a outros pensadores. E o estruturalismo é uma espécie de mundo em rotação constante, chegando à subversão ou à transformação total do pensamento sociológico e jurídico.

RECIFE, dezembro — Esta nova obra — que veio como outras anteriores talvez mais fracas — de fatos publicitários e de fatos chamados "discos voadores", com fotografias, narrativas, declarações, "provas" e conjecturas, põe-nos na posição de expectativa: na necessidade da não-indiferença.

Assim, esclareçamos antes de tudo que nos referimos a hipóteses. E como estas estão em duas correntes, i. é, de serem os discos daqui da terra mesmo ou de serem extra-terrenos, fixamos-nos na segunda — que é a que põe o nosso problema. Porque a filosofia pode marchar muitas vezes por atitudes prévias. Na verdade não damos grande crédito a tais hipóteses (se bem parece certa a existência dos objetos — pelo menos, jornalisticamente); mas trata-se de um problema teórico a ser exposto.

Na verdade, a hipótese trazida pelos "discos voadores", de serem objetos extra-terrenos, tripulados por CRIATURAS, levanta curiosas perspectivas para o pensamento humano em geral. Para a Ciência — em particular — a hipótese sobre este novo objeto e sobre a Ciência porventura "sabida" pelos "cientistas" deste. Para a Arte — que arte haverá (ou haveria) aqui? Para o Direito (como seria organizado, etc.). Para a Sociologia, as Ciências Naturais, etc. E para toda a filosofia; e para todos os males. Porém ficamos nos que tocos os que somos...

A humanização crescente, explicita, de todos os enfoques especulativos, dá mais relevo ainda ao problema. Se gritamos que a medida do direito (por ex.) é o humano, precisamos saber muito bem as medidas do humano. Mas é o domínio religioso (2) o que a fixação do ser humano, mais a necessidade, devida e definitiva para a máxima decorência da vida e dos destinos.

A hipótese de seres extra-terrenos vem abalar convicções de muito tempo petrificadas (3). Contudo, um pouco de atenção mostra que o abalo é mais quanto à estrutura das atitudes exteriores, a expressão. Porque de fato a tendência íntima do homem é considerar Homem todo o seu semelhante (as projeções antropomórficas já o revelam), seu semelhante todo o humanizável (4). Dizia Max Stirner (pág. final de "O Único") que a pergunta "que é o

homem" deveria ser trocada pela "quem é o homem". E por pouco que isto resolva, vê-se daí que a questão humana é questão também da extensão (não só da "compreensão"), a seres, do conceito de homem.

Na verdade o problema é não (Conclui na 7.ª página)

Os "Discos Voadores" e a Antropologia Filosófica

Nelson Nogueira SALDANHA

partimos do conceito clássico de homem: "animal racional", encontramos que racional é o específico e peculiar, e os tais seres sugerem este atributo: quanto a "animais", plantas ("atualmente" ou menos) é que não devem ser (e não se distinguem de animal só pela natureza material, como pela presença no segundo de um começo de psiquismo).

As lições da Antropologia filosófica nos mostram que as concepções do homem, em se comparando numa caracterização intrínseca, permitem uma dúvida quanto à colocação errada (poderia o gênero "homem", pensado por uma espécie sua — a da terra —, não saber as espécies que tem...).

Se não fosse a hipótese de seres extra-terrenos, a hipótese de seres "discos voadores", tripulados por CRIATURAS, levanta curiosas perspectivas para o pensamento humano em geral. Para a Ciência — em particular — a hipótese sobre este novo objeto e sobre a Ciência porventura "sabida" pelos "cientistas" deste. Para a Arte — que arte haverá (ou haveria) aqui? Para o Direito (como seria organizado, etc.). Para a Sociologia, as Ciências Naturais, etc. E para toda a filosofia; e para todos os males. Porém ficamos nos que tocos os que somos...



Religiões Negras

Abelardo DUARTE

MACEIO, dezembro — Em segunda edição revista e ampliada, reaparece agora uma obra que estava exigindo nova tiragem — "Candomblés da Bahia" (Editorial Andes, Rio), de Edison Carneiro, cuja primeira edição, esgotada de há muito, data de 1948, figurando então na excelente série, sob o n. 9, das Publicações do Museu do Estado, Secretaria da Educação e Saúde do Estado da Bahia.

Pertence seu autor ao reduzido número dos estudiosos dos cultos afro-brasileiros, seguidores de uma linha de conduta honesta e de rigor científico. Porque não basta o fato de ser familiar com os cultos, de conhecer alguns segredos, de penetrar-lhes o isoterismo, para adquirir foros de autoridade.

Em seu tempo, sobre o livro em apreço do escritor baiano, fazendo-lhe justiça, e terá oportunidade de novo, com o lançamento recente, de referindo-se a esse estudo criterioso dos cultos afro-baianos, reafirmar os conceitos emitidos. Veio a crescer e a enriquecer com tantos autores nas comunidades afro-negras do Novo Mundo provam a farta, que, tirantes alguns poucos exemplos de áreas não suficientemente estudadas (como o caso das afro-colômbianas), há quase absoluta fidelidade por parte do negro e seus descendentes às concepções religiosas fundamentais ou originais. Sobretudo, deve-se reconhecer que para essa aproximação e identificação espiritual, o terreno religioso, concorrem vários fatores no processo aculturativo. Mas, o que não resta dúvida é que, no caso do culto negro na Bahia, apontado como um dos melhores exemplos da retenção religiosa, se tem também de levar em consideração

de na matéria. Certo, a obra do estudioso não é apreciada apenas pelo conteúdo de informação e de coleta, mas principalmente pela interpretação e dedução dos fatos. Aliás, assim Edison Carneiro entre os que, sem ser formalistas, fazem obra de observação e análise. Os trabalhos de sua lavra, vindos a lume em épocas diversas, tornam-nos sem ilusão dignos desse juízo.

A crítica já se manifestou, em seu tempo, sobre o livro em apreço do escritor baiano, fazendo-lhe justiça, e terá oportunidade de novo, com o lançamento recente, de referindo-se a esse estudo criterioso dos cultos afro-baianos, reafirmar os conceitos emitidos. Veio a crescer e a enriquecer com tantos autores nas comunidades afro-negras do Novo Mundo provam a farta, que, tirantes alguns poucos exemplos de áreas não suficientemente estudadas (como o caso das afro-colômbianas), há quase absoluta fidelidade por parte do negro e seus descendentes às concepções religiosas fundamentais ou originais. Sobretudo, deve-se reconhecer que para essa aproximação e identificação espiritual, o terreno religioso, concorrem vários fatores no processo aculturativo. Mas, o que não resta dúvida é que, no caso do culto negro na Bahia, apontado como um dos melhores exemplos da retenção religiosa, se tem também de levar em consideração

o papel preponderante representado pela natureza do culto professado, no sentido de que esse culto se mostrava mais elevado ou mais bem urdido. Todavia, não se quer com isso excluir ou justificar tão somente pela natureza superior do culto, a participação de outros fatores e aceitar apenas o da qualidade do culto, como elemento decisivo, o que seria uma prematuro. Se bem que em melhor grau de pureza, outros cultos mantêm, nas comunidades afro-brasileiras, suas estreitas ligações com o passado. São cultos afro-negros igualmente sofrendo o processo aculturativo, embora persistindo teimosamente, nas linhas mestras, na caracterização do modelo primitivo. São cultos, alguns por menor poder de urdimento religioso, de unidade espiritual, de mais apurada concepção, superiores ao degrau do choque cultural, porém, nem por isso, reconhecíveis ou distinguíveis de qualificação. Cultos que, muito embora padecendo dos efeitos do sincretismo ou da fusão inter-tribal, não se afastam da ideia mater ou dos padrões culturais dos povos de origem, africanos.

O verbete "Voduns" que Edison Carneiro escreveu para o "Dicionário do Folclore Brasileiro", é incluído também nessa segunda edição do seu "Candomblés da Bahia". Estudo bem lançado sobre a religião dos gégeas (em muito semelhante a dos nagôs) e cujos traços característicos ainda sobrevivem no Brasil (Belém — Pará, São Luiz — Maranhão, Salvador — Bahia, Macaé-Alagoas). O Centro Africano S. Jerônimo, desta capital, dirigido pelo baiano Lorivaldo Souto Maior e situado na rua Nova, 9 — Vergel do Lago, embora não fosse um terreiro gégea exclusivo, prestava, por exemplo, culto à cobra, ou Dá, que figurava em lugar de honra no pórtico. A foto que ilustra o referido verbete foi batida naquele terreiro, pelo fotógrafo Stuckert, em 1934, no lado de outras, no ensaio que estou escrevendo sobre os cultos afro-alagoanos.

Já tive oportunidade de assinalar a presença de voduns (isto assim denominados os deuses na religião dos gégeas) nos velhos terreiros alagoanos, mostrando que aqui se praticou, em maior escala, o culto à cobra ou Dá (Dinh-Gbô), baseando-me no material recolhido ao Instituto Histórico de Alagoas e em informações fidedignas.

Julgo que já havia na ocasião uma fusão dos cultos gégeas. Os terreiros de influência gégea pura teriam sido, pouco encontrados, entre nós. Existiram, entretanto, e no seu hagiológico registraram "evoduns", como Légha (Légha) mostrou que Légha, sendo correspondente ao Exu da mitologia Nagô, aqui conservou sua denominação própria, como entidade e expressão mítica. Légha, Légha, etc. A propósito de Légha (hoje o que parece completamente esquecido), vale assinalar o culto que se prestou à gamela (gamela branca, árvore da família das Moráceas, do gênero Ficus ou mais propriamente Ficus de Maria Mart), entre nós em alguns dos antigos terreiros. Mesmo, nas classes baixas, as gamelas geralmente passaram a ser, por superstição, como as que existiram defronte do Cemitério de N. S. da Piedade, em Macaé, objeto de reverência. Apareciam constantemente amarradas com fitas coloridas e arriam cirios nos seus troncos, vestidos, até que as derrubaram.

A propósito de Légha, deus da folclore dos gégeas, Edison Carneiro apresenta-nos ainda um estudo de muita local sobre Tempo, isto é, sobre o deus Tempo, como é chamado nos candomblés de Anzola e do Congo, na Bahia, o deus Légha, Katendê ou Tempo são sinônimos, já usados.

As velhas gamelas baianas viviam cercadas de um respeito supersticioso. Exatamente como ocorria em Macaé com as antigas gamelas plantadas em frente do Cemitério. Tidas como malassombradas, havia um receio de cruzar a frente delas a horses-morta. Notas que possuio sobre esse culto à árvore provam que outrora, entre nós, foi a gamela, de fato, considerada um fetiche.

Sobre Yemanjá, há um estudo lépido e original, mas de sentido técnico-científico. Aqui a hidrografia das camadas populares baianas transformou uma divindade nagô numa ninfã brasileira, pastiche da serena européia — Yemanjá.

Em torno dela, faz-se literatura, faz-se música, faz-se pintura.

O livro de Edison Carneiro é ilustrado pelo lápis magistral de Carybé — quatorze flagrantes inimitáveis dos candomblés da Bahia. Um livro útil aos estudiosos das religiões negras.

Vale.

Fortificações de Macaé

Félix Lima JUNIOR

Em Macaé não havia fortificações para detê-los. Passaram-se os anos. Em 1676, reinando em Portugal Dom Pedro II, foi ordenado ao Visconde de Barbacena, Capitão General Afonso de Mendonça Furtado, Impedisse qualquer maneira o contrabando do ouro para o Brasil, efetuado, em sua quase totalidade, por marinheiros franceses, fortificando-se o porto de Jaraguá. Barbacena faleceu logo depois, não tendo executado as ordens recebidas. Macaé perdeu, assim, a oportunidade de ter as suas primeiras fortificações.

Na primeira década do século XIX Macaé não possuía ainda. Em 1817, durante a revolução pernambucana, foram erguidos em vários pontos de Macaé redutos provisórios, devidamente artilhados. Empressado em 1818, Póvoas, 1.º governador da Capitania, verificou que esses redutos, abandonados, de nada valiam, apesar de erguidos apenas há um ano. Resolvido a organizar a defesa da vila, oficial, em 30 de junho daquele ano, o Conde dos Arcos, pedindo a remessa de pedras para os armamentos de três baterias que deveriam ser montadas em Jaraguá. Logo depois mandou iniciar a construção de dois fortes: São João e São Pedro.

Escreveu Cravetto Costa que o fidalgo português, sobrinho do Marquês de Pombal, era cortês: as duas fortificações de nomes de Rei e do Príncipe herdeiro. De uma cidade mítica assim dois colônios... Dois colônios, não. Três. Pois a coruja em construção no improvisado estaleiro da Flançura deu o nome de Rainha Coruja, homenagem à trejeita fidalga espanhola, embora depois mudasse o nome da embarcação. Falando sobre Póvoas, no Instituto Histórico Brasileiro, em 1841, o desembargador Silva Pontes disse:

... fez construir as baterias de São João e de São Pedro, esta na ponta de Jaraguá e aquela na entrada de Macaé. As baterias estão arruinadas. Já porque faltaram os materiais necessários para construir obras de uma longa duração, já porque desarmadas em virtude de ordens superiores foram quase entregues ao desaparecimento.

Fortalezas de Macaé

Félix Lima JUNIOR

1

Nos documentos antigos que o são e a paciência do saudoso Major Bonifácio Magalhães da Silveira salvaram das traças e do fogo, arrancados que foram de um arquivo abandonado por um tabelião das Alagoas, antiga capital, há referências a uma casa que serviu de fortaleza, naquela cidade, há mais de um século. No modesto prédio aluceado, talvez construído de talpa, aquartelou, certamente, por pouco tempo, uma força do Exército Imperial, com duas ou três peças de artilharia de pequeno calibre. Ou nela guardaram, para preservá-las da ação destruidora do tempo, uma peça de bronze e quatro de ferro, do Forte Príncipe Imperial levantado, de ordem do Cel. Oliveira Belo, nas barrancas em frente ao canal, na referida cidade. A validade da população local elevou a casa imediatamente à categoria de fortaleza... Foi o que aconteceu a Macaé...

No livro "Cronicas alagoanas" registrou o dr. Alfredo Brandão duas quadras cantadas antigamente neste Estado:

Fortaleza formidável, Fortaleza São João. Na noite do Precursor Da cem tiros de canhão!

Macaé, meu Macaé, Fortaleza de mamão. Atrai um limão verde Joguel Macaé no chão!

No Recife, quando lá residia, há cerca de 25 anos passados, ouvi uma variante da última:

Macaé, meu Macaé, Fortaleza de mamão. Dei um tiro em Macaé Botel Macaé no chão!

Da fortificação de Jaraguá, batizada com o nome do antigo pescador da Galiléia, promovido posteriormente a porteiro do céu, não ficou no folclore da terra alagoana. Pelo menos eu não encontro coisa alguma a respeito. Nem sequer um dos comandantes, imitando o seu colega, da fortaleza de São João, mandava disparar as peças no dia 29 de junho.

Fortalezas de mamão foi o que tivemos aqui. A perversidade de popular não se poupou. As quadras cantadas são profundamente irônicas, para irritar os habitantes da terra que, valdamente, preservaram a fortaleza, as modestas baterias montadas em parapeitos de madeira ou de terra batida.

Quando governava o Brasil neerlandês o Príncipe de Nassau, forças holandesas, saídas do Recife ou de Porto Calvo, marcharam lentamente pelas praias alagoanas, rumo ao rio São Francisco, para conquistar o que ainda estava e poder dos lusos-brasileiros. Comandados por von Schöppe, marchavam lentamente, apoiados por uma esquadra comandada pelo almirante Artichofsky.

No fortim batavo erguido em Paripueira descansaram, de certo. Rumaram depois, ao sul, e em terras de Macaé, no Poço, quando já se aproximavam da lagoa do norte ou Mundão, encontraram tropas inimigas de Sagunulo, travando-se violento combate à arma branca e a tiros de mosquete. Vencidos, os nossos se retiraram para a povoação de Santa Luzia do Norte.

a contribuição trazida pelo dicionarista português.

Já não há hoje o mesmo gosto de ontem pelo charadismo — a não ser o charadismo político, sendo de notar que os enigmas atuais, neste particular, são bem mais difíceis que os de outros tempos. Em compensação, se verifico certa mania pelas palavras cruzadas, que afinal de contas representa um bom exercício para a inteligência e a memória. De qualquer modo, os que se dedicam a esses passatempos, feito gosto em "furar o "Dicionário Zoológico"

(Conclui na 8.ª página)



A Tarefa da Coleção "Saber Atual"

Joaquim Pinto NAZARIO

Não sei qual a recepção que vem obtendo a coleção "Saber Atual", cujos primeiros volumes foram distribuídos, recentemente, às livrarias, pela "Difusão Européia do Livro". Nestes tempos de tormenta inflacionária, em que não há camisas de força que segurem os preços, também os livros acompanham a avalanche. Qualquer brochurinha custa os olhos da cara, se o volume tem uma apresentação mais digna, se o papel e a impressão apresentam qualidades de resistência e de beleza, somente os maníacos ou os ricos podem adquirir. Aqueles, porque cada louco tem a sua mania e a dos livros é, especialmente, devoradora e irresistível. Os ricos, quando a cultivam, é quase sempre na base da compensação... ou da decoração.

Não fogem estes simpáticos livrinhos de "Saber Atual" ao sacrifício dos preços. Embora bem apresentados, não têm nenhum elemento de requinte ou de maior resistência ao tempo e às traças. São brochuras modestas, como convém a este tipo de livro, pouco acessíveis à maioria dos prováveis leitores. E poucas coleções apresentam hoje maior interesse. Raríssimas apareceram em momento mais oportuno, exatamente quando se fazia sentir com mais intensidade a falta de instrumentos que reunissem as virtudes e características desses.

A coleção "Saber Atual" está destinada a prestar

um serviço fundamental. Com o objetivo claro e firme de ser espelho dos conhecimentos científicos, históricos, filosóficos e técnicos na atualidade, é do seu programa apresentar de forma esquemática os traços essenciais do assunto tratado, seja a evolução ou história de uma disciplina ou de uma corrente de idéias, o retrato de uma situação histórica ou geográfica, as conquistas de uma ciência ou de uma situação histórica ou geográfica, as conquistas de uma ciência ou de uma técnica.

Estudantes, professores, profissionais e especialistas, gente curiosa de todas as categorias, encontrarão nestes volumes conhecimentos e sugestões. A coleção vai tornar possível — a medida que se amplie e que possa reduzir-se de preço — a formação de um público mais interessado nos problemas da ciência, da filosofia, das artes e técnicas. E despertará o gosto de muita gente e a vocação de muito jovem, até agora quase exclusivamente restritos aos manuais nem sempre estimulantes que saem dos prelos para as escolas e que se esquecem quando se saí das escolas para a vida. Na base da formação de camadas mais amplas de interessados, com equipamento médio de conhecimentos gerais, reside a possibilidade de melhores condições ao progresso do conhecimento que se elabora, e da literatura e das artes, que se criam no país. A Coleção "Saber Atual" poderá ajudar muito nessa tarefa redentora.

do rinoceronte — e tem logo três denominações abada, baba, gaba.

Tudo isso pode parecer, a muitos, perfeitamente desimportante. Mas é preciso evidentemente ser — ou ter sido — decifrador de charadas para imaginar ao certo o valor de semelhante obra. Quem um dia varou noites à procura de um termo para encontrar a solução de um enigma ou de um logogrifo do velho "Almanaque Luso-Brasileiro de Lembranças", queimando as pestanas nas páginas do Segur ou do Candido de Figueiredo em busca da palavra-chave, pode calcular o que significa precisamente

te a contribuição trazida pelo dicionarista português.

(Conclui na 8.ª página)

Jornal Literário

Valdemar CAVALCANTI

Veio de Portugal o livro — grosso, de quase 800 páginas: um "Dicionário Zoológico", para uso dos charadistas e dos fãs de palavras cruzadas (edição da Tertúlia Edipica). O autor, João Cavallia Tierno, deu-se à pachorra de arrolar todos os termos concernentes ao reino animal registrados nos dicionários mais corretos de nosso idioma. E o fez não só na ordem direta como também na ordem inversa, com o objetivo de melhor atender aos interesses e necessidades da freqüência especializada.

Milhares de verbetes foram meticulosamente

preparados e arrumados em boa ordem, de modo a facilitar as pesquisas dos decifreadores de enigmas de qualquer natureza. Se o leitor quiser saber o que é mesmo "abonaxi", aí verá: é um animal de quem dizem que ladra como cão; se quiser saber o que é "cangorra", encontrará: — égua velha; e "fua" ? Cavalos fantástico e manhoso, o mesmo que arrua.

Pode ocorrer que, no exercício da charada, o leitor queira uma palavra de duas sílabas e 6 letras que signifique "unicórnio do mar"; pois procura nessa expressão e lá se depara com o "narval"; queira saber como se chama a fêmea

do rinoceronte — e tem logo três denominações abada, baba, gaba.

(Conclui na 8.ª página)



ALCANÇA GRANDE EMPREGO A IRRIGAÇÃO POR ASPERSÃO

Uma verdadeira revolução, infundindo no aproveitamento de vastas zonas

A estiação prolongada, que nos últimos anos tem causado prejuízos consideráveis às lavouras e plantações brasileiras acentuou também as dificuldades que as regiões dos Estados Unidos, especialmente no sudoeste do país, consumindo a economia de muitos agricultores acumuladas durante vários anos de produção abundante e de preços elevados.

Além da construção de milhares de quilômetros de canais de irrigação, um dos métodos de combate à seca que está se tornando cada vez mais popular nos Estados Unidos é o emprego de aspersores ou regadores automáticos. Estimativas recentes da Sprinkler Irrigation Association revelam que existem atualmente nos Estados Unidos 100.000 acres sendo irrigados por esse método. Embora essa área constitua apenas 1% das terras cultivadas no país, representa um aumento de quase 500% desde 1950.

As primeiras tentativas de irrigação por aspersão foram feitas no início do século em plantações de frutas e de legumes, onde foram instalados canos permanentes a cerca de dois metros sobre o solo ao custo de \$500 a \$600 por acre. Na década de 1930 foram feitas algumas experiências com canos de ferro e aço equipados com dispositivos imperfeitos de acoplamento para que o sistema pudesse ser transportado, mas como tais canos são extremamente pesados o seu transporte de uma plantação para a outra era feito com muita dificuldade. A grande revolução nesse setor surgiu quando as companhias yankees de alumínio co-

meçaram a fabricar canos embutidos e de paredes finas, fáceis de serem transportados. Um metro de cano padrão de alumínio de quatro polegadas pesa pouco mais de um quilo.

Quanto ao custo da instalação, a resposta não pode ser rápida e precisa. De uma forma geral, oscila entre \$30 a \$200 por acre. Cada sistema deve ser planejado de acordo com as condições locais e com vários fatores. Primeiramente, um especialista em irrigação examina o problema do abastecimento da água, a distância da fonte e a inclinação do terreno a ser irrigado. O tipo de solo e da plantação são também levados em consideração. Finalmente, esse especialista faz cálculos sobre o fluxo da água, a fim de que haja o máximo aproveitamento e o mínimo de desperdício e determina, assim, a capacidade da bomba, a espessura do cano e o tamanho e número de aspersores ou boquillas.

Os super-aspersores, que estão sendo empregados em escala cada vez maior, estão resolvendo não somente o problema das secas, mas também anulando os controles governamentais sobre a extensão das áreas a serem plantadas. A fim de reduzir os gigantescos excedentes agrícolas que surgiram com o sistema de subsídios proporcionados pelo governo, o Departamento de Agricultura, de Washington, determinou que no próximo ano as áreas a serem plantadas, com trigo, milho, algodão, etc., deverão ser bastante reduzidas. Entretanto, um agricultor que se servir de um sistema moderno de irrigação poderá em muitos casos produzir mais em uma área reduzida do que em

uma extensão maior sem o auxílio da irrigação.

A abundância proporcionada pelo emprego de aspersores frequentemente resulta de uma circunstância, além da regulamentação da unidade. Os terrenos irrigados comportam plantações mais concentradas e podem receber cargas maiores de fertilizantes. Vários exemplos podem ser citados a esse respeito. Em 20 acres de sorgo plantados recentemente no Texas foram colhidas 13 toneladas por acre, ao passo que em uma plantação vizinha não irrigada a safra foi em média quatro vezes inferior. Os algodões irrigados do Texas estão produzindo de um a dois fardos da fibra por acre, ao passo que os algodões sem irrigação naquele Estado estão produzindo em média menos de meio fardo na mesma superfície.

Segundo observaram alguns agrônomos, grandes quantidades de nitrogênio contidas em vários fertilizantes pouco benéfico proporcionam aos milhares mas com uma irrigação intensa, cada 100 libras de nitrogênio por acre pode resultar em uma produção adicional de 20 a 25 bushels do cereal, dependendo da sua qualidade.

Em vista da grande vantagem da irrigação por aspersão, foi promulgada há algumas semanas uma lei que estende a todos os Estados da União os benefícios de uma lei anterior relativa apenas a 17 Estados, segundo a qual a agência governamental Farmers Home Administration se dispõe a fazer empréstimos a agricultores individuais, ou a pequenas associações de agricultores, para a

Charlie Chaplin Jr. rebate acusações

Charlie Chaplin Jr. e Susan Cook, que desfilaram oficialmente o seu noivado há cerca de dez dias, conversaram pelo telefone, esta semana, e tudo faz crer que o romance não esfriou completamente, como pensamos.

Diz-se que Charlie: — "Informe que as coisas não estão decididas entre nós".

Mas, por minha conta, posso afirmar que ele está muito por Susan. O que se passa realmente com Charlie Jr. é que ele acha indignado porque ele e seu irmão Sidney estão sendo injustamente acusados de terem feito um filme na Alemanha, "Colossus do Caráter Krutshof", de caráter inofensivo para com os Estados Unidos.

— "O fato de haver pessoas que não gostam de meu pai, não lhes dá o direito de insultar a mim e ao meu irmão com mentiras acerca do nosso filme. Se é necessário provar a minha folha de serviço correspondente a três anos e meio no Exército, com boa parte desse tempo passando em linhas de frente europeia".

Instalação do equipamento de irrigação, perfuração de poços e compra de canos. O prazo para a liquidação de tais empréstimos é longa, estendendo-se em alguns casos até a 20 anos, a juros anuais de 5%. Segundo se espera, essa lei dará um grande impulso à venda de equipamentos para irrigação nos Estados Unidos.



ELA sabe qual é o melhor!

ELA LÊ DIARIAMENTE OS ANÚNCIOS!

Quem não sabe escolher, não sabe comprar! Escolha V. também o melhor, lendo todos os dias os anúncios. Um anúncio sempre lhe traz notícias de produtos, preços e lojas — e lhe indica o caminho da melhor compra! Nunca esqueça: um produto anunciado assume a responsabilidade do

que promete, traz suas qualidades a público para que sejam comparadas e não se esconde anônimo atrás de um balcão, à espera de um freguês menos exigente. O primeiro passo para uma boa compra é sempre a leitura dos anúncios!

UM BOM PRODUTO É SEMPRE UM PRODUTO ANUNCIADO

CAMPAÑA DOS "DIÁRIOS ASSOCIADOS"

AUMENTO NA PRODUÇÃO NACIONAL DE CIMENTO

RIO, (Meridional) — De janeiro a setembro do corrente ano o Brasil produziu 1.764.853 toneladas de cimento Portland comum e 11.807 toneladas de cimento Portland branco. O valor do produto foi de Cr\$ 1.785.914.000,00 para o primeiro e de Cr\$ 34.220.000,00 para o segundo.

Em igual período de 1953 — segundo informa o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura — o país produziu 1.471.843 toneladas de cimento Portland comum, no valor de Cr\$ 1.196.237.000,00. Não constam os dados relativos ao cimento Portland branco.

São produtores de cimento os Estados do Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais, Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Sul, Bahia, Paraná e Espírito Santo. Os dados do corrente ano estão sujeitos a retificação.

AS AGUAS DO MAR ESTÃO DESTRUINDO O CABO BRANCO

Diminuiu 20 metros, nos últimos 50 anos, o ponto mais oriental do Brasil — Observações de geólogos na Paraíba

RIO, (Meridional) — Uma das mais notáveis exemplos do fenômeno de abrasão marinha em nosso país — segundo o naturalista Evaristo Scors — é o que oferece a praia de Cabo Branco, município de João Pessoa, capital da Paraíba. O sr. Evaristo Scors é chefe da Seção de Petrografia (Divisão de Geologia) do Departamento Nacional da Produção Mineral, e fez parte da delegação desse órgão do Ministério da Agricultura ao Congresso Brasileiro de Geografia, ultimamente realizado no Recife. Um grupo de geólogos excursionou à zona litorânea dos Estados de Pernambuco a Paraíba, tendo ocasião de apreciar os efeitos da abrasão sobre o magistoso Cabo, por

muitos geólogos considerado o ponto mais oriental do Brasil. Chamam-se abrasão marinha ao desgastamento das terras litorâneas sob a ação erosiva do mar.

Tão intensa tem sido a destruição do Cabo Branco, sob o contínuo ataque das águas do mar, que os conglomerados ruchoos decorrentes das desmoronamentos, e depositados no fundo do oceano, podem ser vistos a desportar por uma extensão de meio quilômetro, o que indica que o continente penetrava outrora, pelo menos 500 metros além do que hoje avança nas águas do Atlântico. O Cabo Branco ergue-se a considerável altura sobre o nível do mar, ostentando assim belíssima escarpas, em que se observam claramente os resultados do desgastamento pelo oceano.

O processo erosivo do mar sobre o Cabo Branco, ao mesmo tempo que violento, se faz aparentemente com grande celeridade. O petrográfico Evaristo Scors, informou, por exemplo, que um dos mais antigos moradores daquele praia paraibana, indagado pelos excursionistas do Congresso de Geologia, assegurou que, nos últimos cinquenta anos, o mar já avançou cerca de vinte metros conquistados ao litoral graças ao contínuo desmoronamento do Cabo.

MAIS DE SEIS MILHÕES E DUZENTOS MIL SUINOS ABATIDOS NO PAÍS

No ano passado foram abatidos, em todo o país, 6.207.356 suínos, contra 6.140.235 em 1952. O abate compreende porcos e leitões.

Segundo informa o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, os maiores abateiros pertencem às seguintes Estados: Rio Grande do Sul, 1.336.294 suínos abatidos; Minas Gerais, 829.708; São Paulo, 838.383; Santa Catarina, 571.674; Paraíba, 495.327; e Bahia, 273.754.

As mais belas

As mais belas mulheres do mundo... E isso segundo um especialista, Oleg Cassini, desenhista de modas que deve entender do risando, como poderíamos dizer, uma vez que, para vestí-las, o figurinista tem que saber, centímetro por centímetro, como elas são.

Eis a lista de Cassini, apontando as mulheres mais bonitas do mundo atual: Grace Kelly, Marilyn Monroe, Gene Tierney e Dinah Shore. Os comentaristas criticam a lista de Cassini, alegando que uma das beladões é sua ex-esposa Gene Tierney e que outrora, Grace Kelly, é atualmente sua companheira preferida, falando-se mesmo em romance.

DEPENDE DOS RECURSOS A AÇÃO DA COM. DE INVESTIMENTO DO NORDESTE

"Necessidade de um planejamento cuidadoso, e não através de iniciativas sem continuidade"

Entrevista do presidente do I.B.G.E. exclusiva para a "Meridional"

RIO 7 (Meridional) — O sr. Elmano Cardim, presidente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, concedeu entrevista à "Meridional", abordando os aspectos das condições do Nordeste. Foi a seguinte o questionário a que o presidente do I.B.G.E. ofereceu respostas:

— Qual a sua impressão a respeito da Região Nordeste, quanto à contribuição que possa dar à comunidade brasileira?

— A contribuição do Nordeste, para o engrandecimento do Brasil, não têm sido pequena, ao longo de nossa história. Será tanto mais expressiva quanto mais sólido for o apoio do governo federal ao esforço de reabilitação do meio físico nordestino. O que é indispensável é que esse apoio se realize de acordo com um planejamento cuidadoso, e não através de iniciativas sem a necessária continuidade. O aproveitamento do potencial hidro-elétrico de Paulo Afonso, virtualmente concretizado, justifica as melhores esperanças no fortalecimento econômico e social do Nordeste para uma participação mais efetiva no plano de elevação da renda nacional, como condição para a melhoria do "standard de vida do povo brasileiro".

DEPENDE DOS RECURSOS — O que pensa dos objetivos do C.I.N.? Julga que a Comissão pode vir, realmente, a desempenhar papel relevante no desenvolvimento econômico e social do Nordeste?

— "Pelos termos do Decreto que cria a Comissão de Investimentos do Nordeste, surge esse órgão dotado de condições que lhe permitirão dar já trazer as linhas essenciais daquele planejamento. Quanto ao resto, tudo dependerá dos recursos financeiros disponíveis e da maneira de utilizá-los."

AUXÍLIO DO I.B.G.E. — Figurado o IBGE na constituição do CIN, como poderá auxiliá-lo na consecução de suas finalidades?

— "Dispo o I.B.G.E., de elementos que muito poderão auxiliar a C.I.N. no levantamento das realidades do Nordeste, que não que concerne ao meio geográfico, quer no tocante às atividades humanas. A massa de informações de que dispomos, abrangendo não só a região nordestina, mas o país inteiro, será utilizada ao I.B.G.E., na colaboração que vai prestar à C.I.N. Além disso, a rede de Agências Municipais de Estatísticas administradas pelo Instituto

NOTÍCIAS

SHAKESPEARE MODERNIZADO

Pouco antes de deixar Hollywood, de avião, Mike Frankovich revelou-me ter comprado os direitos de "Joe Macbeth", de Phil Yordan. Sabem do que se trata? Simplesmente — pasmem! — de "Macbeth", de Shakespeare, ultra-modernizado, alguma coisa semelhante a "Cammen Jones", que foi extraído diretamente da obra de Bizet, "Carmen". Joanne Dru e John Ireland gostaram tanto da ideia que entraram logo em conversações com Mike. Joanne terá o papel de Lili Macbeth e John o de Joe Macbeth, um "gangster" de Chicago. Se tudo ficar combinado, a filmagem começará em dezembro, em Londres.

to permitirá a realização de qualquer pesquisa mais aprofundada que se torna necessária aos objetivos específicos da Comissão.

e a United Artists se encarregará da distribuição.

OS DEZ MANDAMENTOS — A espécie do que vem fazendo Sacha Guitry, com o seu "Napoleão", parece que De Mille deseja incluir no seu elenco todos os astros e estrelas conhecidos. Agora ele vem de convidar para o papel de Napoleão o filme Yvonne De Carlo e Debra Paget. Este último acaba de atingir a maioridade.

Sinatra de namoro — Se Ava Gardner já anda de muito amor com Howard Hughes, por seu lado Frank Sinatra não quis perder tempo. Acaba de ser noticiado que ele está em romance rasoado com Dorothy Malone. Dizem mesmo que até já apresentou seu novo interesse aos pais, pois como todos sabem, Sinatra é um excelente pai.

MEDICAMENTOS INDICADOS PELO DR. WITTROCK NO TRATAMENTO DAS CRIANÇAS

Nomes	Composição	Indicações	Doses e modo de aplicar			
			Até 1 ano	1 a 5 anos	5 a 10 anos	Adultos
FERRO ARSYLOSE Schmitz	Produto a base de ferro e arsenico.	Efeito surpreendente na anemia falta de apetite, fraqueza em geral, convalescença, etc.	2 colheres de café por dia	3 colheres de chá por dia	3 colheres de sobremesa por dia	2 colheres de sopa por dia
CODYLOSE Schmitz	Delicioso xarope a base de Biletoleto de codeína	Largamente experimentado com muito êxito no combate à tosse, croupeluche, asma, gripe, bronquite, catarrhos.	3 colheres de café por dia	4 colheres de chá por dia	3 colheres de sobremesa por dia	3 colheres de sopa por dia
CÁLCIO BABY	Preparado a base de críoreto de cálcio puríssimo	Indicado e empregado com êxito seguro na dentição, nos casos de descalcificação, nas hemopetises, nas osteopetises, na diatese exudativa e neuropática.	20 gotas em uma colher d'água assucarada por dia.	20 gotas, 2 vezes por dia	1/2 colher de café, 2 vezes por dia.	1 colher de café, 2 a 3 vezes por dia.
SOLARGOL	Solução de prata coloidal.	O melhor tratamento das infecções da nariz, da garganta e dos olhos (conjuntivite).	Deitar 3 gotas 3 vezes por dia em cada narina ou olho.	Idem	Idem	Deitar 5 gotas 3 vezes por dia em cada narina ou olho.
TRICARVÃO	Carvão animal granulado puríssimo, altamente absorvente.	Diária em geral, diarreia, enterite ou intoxicação alimentar, em que exerce efeito absorvente das toxinas.	2 colheres de café ao dia em 1 colher de sobremesa d'água.	3 colheres de chá por dia, em uma colher de sopa d'água.	3 colheres de sobremesa por dia em 1/2 colher de sopa d'água.	3 colheres de sopa ao dia em 1/2 colher de sopa d'água.
BISMOL	Carbonato de Bismuto em óleo de oliva esterilizado, rigorosamente neutro, absolutamente indolor e atóxico.	Grande eficácia no tratamento da diarreia em todas as faixas de idade e na criança.	1/2 de ampola, 2 vezes por semana. Aplicar uma série de 12 injeções.	1/2 a 1/2 ampola, 3 vezes por semana, série de 12 injeções.	3/4 de ampola, 3 vezes por semana, série de 12 injeções.	1 ampola, 2 vezes por semana, série de 12 injeções.
OTIL	Solução anidra de phenil - dimethylpyrazolona.	De ação surpreendente nas afecções dos ouvidos, otalgias, otites, etc.	Pingar no conduto auditivo 3 a 5 gotas várias vezes, por dia, ficando deitado sobre o lado oposto durante alguns minutos. Aplicar na parte afetada uma vez por dia.			
PRODERMA	Pomada secativa finamente perfumada a base de óxido de zinco, óxido amarelo de mercúrio, ácido bórico, flor de enxofre.	Ótimos resultados nas feridas, assaduras, coceiras, impetigo, sarna, eczema, etc.	Dar de uma vez, 1 dia de tratamento, pela manhã em jejum tantas colheres de chá, quantos anos completos tiver a criança.			
VERMITEX	A base de óleo de chenopódio. Cada colher de chá contém 1 gota.	Ação pronta e segura contra todos os vermes. Considerado o específico dos verminoses.	Por exemplo: uma criança de 4 anos tomará de uma vez 4 colheres de chá.			
TEXILAN	Pó finamente perfumado a base de talco, ácido bórico, mentol, etc.	O pó ideal para corpo do bebê. Curativo e preventivo dos brotos e assaduras; alivia qualquer coceira sobretudo a urticária.	Nas crianças aplicar depois do banho e das mudanças de fralda. Na urticária e outros pruridos (comichão) aplicar muitas vezes por dia. O adulto pode usar depois de fazer a barba.			

'FARINHA NUTRITIVA WITTROCK'

A MELHOR PARA ENGORÇAR E FORTALECER AS CRIANÇAS

É o alimento ideal para doentes e convalescentes de todas as idades pelo seu alto valor nutritivo e fácil digestão.

NOTA: Em virtude dos ótimos resultados obtidos, na análise da "Farinha Nutritiva Wittrock", feita no laboratório de Medicina, S. Excia. e Ministro mandou adotá-la nos Hospitais e Navios. Ordem publicada no Diário Oficial de 13 de Abril de 1946.

Distribuidores: ARAUJO FREITAS & CIA.

Rua Conselheiro Saraiva, 41 - 41-A — Telefone: 43-0334 — Rio de Janeiro — A VENDA NAS DROGARIAS E FARMACIAS

CARLOS GALHARDO NO DIA 16 NA TAMANDARÉ

O RECIFE VIBRA COM O PASTORIL INFANTIL DA PRA-8

Grande público comparece ao auditorio A do Palácio do Rádio — Ar refrigerado e aplausos calorosos — AZUL ou ENCARNADO? — Uma festa popular emocionando multidões — Notas

do pastoril infantil que a cada dia forçar o aumento do número de pessoas que desejam aplaudir com verdadeiro entusiasmo as pastorinhas do seu cordão preferido.

O Pastoril Infantil, como todo o seu pitoresco, deixa de ser um espetáculo apenas de emoção e

divisão de preferências, para ser também um espetáculo para os olhos, de música, luz e cor. Ora é a mestra do ENCARNADO cantando a sua jornada; ora é a contra-mestra do AZUL, a DIANA, a borboleta, os pastores, e assim por diante.

A indumentária das garotas

que fazem o PASTORIL INFANTIL da PRA-8 foi preparada com especial cuidado, a harmonia das jornadas é qualquer coisa digna de aplausos, porque os ensaios foram rigorosos, e as apresentações têm se constituído em sucesso, graças aos cuidados da professora que veio especialmente das Alagoas para conduzir as garotas em todos os momentos e prepará-las para as audições que harmonizam todos os pormenores relativos ao espetáculo.

Todas as dependências do majestoso auditorio A do Palácio do Rádio, ficaram literalmente cheias na quarta-feira por ocasião da audição de estréia do Pastoril Infantil, e daí, todas as demais audições têm arrastado ao Palácio do Rádio Oscar Moreira Pinto, em Cruz Cabugá, verdadeira massa humana que vai vibrar com a torcida de seu cordão predileto, aplaudir calorosamente as graciosas pastorinhas e desfrutar do conforto de um auditorio luxuoso com ar refrigerado.

José Santa Cruz, comandante da grande torcida do AZUL e Rui Ricardo, condutor da família do ENCARNADO, agem cordalmente porém procuram dar ardor às polêmicas travadas no pitoresco do calor das torcidas.

O Pastoril Infantil da PRA-8, que já se tornou tradição no rádio pernambucano, constitui a atração principal da temporada de dezembro. E os apaixonados discutem quem será o vencedor, se o AZUL ou o ENCARNADO. Enquanto se trava essa luta entre os torcedores, mais acentuada se torna a trajetória das audições. Quarta-feira última a Rádio Clube de Pernambuco fez estreiar o seu Pastoril Infantil de 1954, composto de graciosas garotinhas que dançam, cantam e encantam num patrocínio das afamadas Lojas Paulista que vendem os famosos tecidos MARCA OLHO, que não desbotam.

O "BECO" NO FREVO

Na audição de Melo Junior, BECO SEM SAÍDA, um sucesso de gargalhadas na RADIO TAMANDARÉ, têm surgido os maiores sucessos carnavalescos para o Recife.

Melo Junior criou na sua atração das sextas-feiras, de 21 a 25, tipos hilariantes que conquistaram o público de todo o nordeste.

Foi inspirado em vários desses tipos que Luis Caetano, o maestro do BECO SEM SAÍDA, compõe alguns frevos sensacionais que têm sido um sucesso.

Entre eles figura em lugar de destaque Oia aqui o meu oia, baseado no garotinho imperitente que não deixa a irmã namorar e Fubum, o outro divertido tipo do programa.

UMA QUADRILHA

A garotada tem interesse em saber quem são os bandidos das Aventuras do Capitão Corisco que a RADIO TAMANDARÉ apresenta, de segunda a sexta, à cinco e meia da tarde.

Pois atendendo a esse desejo, resolvemos divulgar o nome dos intérpretes da famosa Quadrilha do Bandido que vem lutando contra o Capitão Corisco e seus amigos.

Esta Quadrilha, é chefiada pelo Bandido Joel Pontes. São cabras os tipos Cobra Dagua (JOSÉ JOSE), Cavalo do Cão (SILVIO VASCONCELOS), Catão de Fôfôro (JOSÉ JOSE), Carne Seca (LUIZ GONZAGA), Roupa Velha (MARANHÃO FILHO) e Amarelinho (LUIZ QUEIROGA).

Notem bem: eles são bandidos!!!

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

NOVELA MENSAL

Vem brilhando no mês de dezembro, como último cartaz do ano de 54, a NOVELA MENSAL, que a RADIO TAMANDARÉ apresenta de segunda a sábado, às 11 horas, com as radiofônicas das maiores filmes apresentadas no Recife.

O Cinema em sua casa, patrocínio do ARMAZEM AÇORES, focaliza em dezembro a película italiana AMOR, PAO E FANTASIA, estrelada por Gina Lollobrigida e radiofonizada por Fernando Luiz.

RADIO TAMANDARÉ

em ondas médias e curtas

890 quilociclos
3.265 quilociclos

"O CRUZEIRO"

SE NA SUA CIDADE AINDA NÃO HOUVER UM AGENTE DE "O CRUZEIRO" ESCRIBA O QUANTO ANTES PARA GIUSEPPE MADDALENA & CIA. LTDA — RUA DA MOEDA, 140 — TERREO — RECIFE — ENDEREÇO TELEGRAFICO "REVISTA" E SE TORNE UM AGENTE DA MAIOR E MELHOR REVISTA DA AMERICA LATINA.



O flagrante acima foi colhido, no momento em que o sr. JOAO PEREIRA LOPES, vencedor do programa PARE A MUSICA, de DETEFON, recebia o seu prêmio nos escritórios da RADIO TAMANDARÉ. O felizardo identificou a MELODIA MISTERIOSA N.º 2, abdicando um prêmio no valor de 6 mil cruzeiros

SUCESSOS EM «A TABA SE D'VERTE»

A MELODIA MISTERIOSA N.º 3 vale 1.200 cruzeiros — Sensação no PARE A MUSICA, de DETEFON — Quinhentos cruzeiros para a mais original PULSEIRA — A prova da semana no SHOW BOM-BRIL — Amanhã, à noite no Palácio do Rádio

Volta a brilhar amanhã, à noite, no Palácio do Rádio, o grande cartaz de auditorio das noites das segundas-feiras: A TABA SE DIVERTE, atração legítima da RADIO TAMANDARÉ, a mais popular emissora do nordeste.

Em Cruz Cabugá, A TABA SE DIVERTE proporcionará ao público mais uma noite repleta de movimentação e de sucesso, reunindo os maiores cartazes do rádio pernambucano e os melhores artistas.

Na noite de amanhã por exemplo, voltará ao cartaz, iniciando

o grande desfile das segundas-feiras, a primeira atração que vai ao ar, às 20 e 30 e que é justamente PARE A MUSICA.

Este sensacional cartaz recebe o patrocínio exclusivo de DETEFON, o super-inseticida que combate os insetos. DETEFON apresenta amanhã, à noite, mais uma sensacional audição.

Na audição de amanhã volta a ser apresentado o grande sucesso de PARE A MUSICA que é justamente a MELODIA MISTERIOSA, com o número 3. Depois de suas sensacionais

provas com as primeiras melodias, vem surgindo com sucesso a MELODIA MISTERIOSA N.º 3 que, até o momento, na audição de amanhã, acusa uma acumulada de 1.200 cruzeiros.

Em cada nova audição, esta melodia poderá ser acumulada, cada vez mais, tornando mais interessante ainda a audição de PARE A MUSICA, um cartaz de DETEFON.

Outro grande sucesso de A TABA SE DIVERTE, em suas apresentações pela RADIO TAMANDARÉ, no auditorio do Pa-

lácio, às noites das segundas-feiras, é sem dúvida o movimento do SHOW BOM-BRIL.

Estas audições sensacionais de BOM-BRIL, a esponja mágica que limpa e que dá bom brilho, vêm agradando bastante, principalmente com o seu concurso semanal de QUINHENTOS CRUZEIROS.

Em cada programa, o prêmio é oferecido para o mais original e artístico objeto anunciado durante a semana. Na audição de

amanhã, será escolhido a mais bela e original PULSEIRA.

As senhoritas que frequentam o Palácio do Rádio têm assim a oportunidade de ganhar QUINHENTOS CRUZEIROS, no movimento e atrativo SHOW BOM-BRIL, exibido a mais artística e original PULSEIRA.

Assim, brilha com sucesso A TABA SE DIVERTE, sob o comando de Almeida Castro, nas ondas da RADIO TAMANDARÉ.

RADIO TAMANDARÉ

em ondas médias e curtas

890 quilociclos
3.265 quilociclos

MISCELÂNEA SONORA, SEMPRE CARTAZ

José Edson e o Natal das Crianças Pobres — Dez anos de vitórias

Não resta dúvida de que o mais antigo e mais popular programa de auditorio do Rádio pernambucano, MISCELÂNEA SONORA, faz parte das ocupações de todos os ouvintes de rádio aos domingos pela manhã. José Edson vem há dez anos trabalhando pelo seu programa, vencendo obstáculos inúmeros, mas o mantém firme.

Atualmente, José Edson vem

EM TODA PARTE
SE ENCONTRA ESTA VERDADE:



PARA OS
MALES DO FÍGADO
HA UM REMÉDIO:
HEPACHOLAN
XAVIER
LÍQUIDO E DRÁGEAS
[2 TAMANHOS
NORMAL E GRANDE]

FESTA NO VARANDA

Todas as quartas-feiras às 20,30 a Rádio Clube de Pernambuco apresenta FESTA NO VARANDA, cortesia da firma Carvalho Dutra & Cia, distribuidores dos afamados refrigeradores e Consul. FESTA NO VARANDA é uma criação de Aldemar Paiva, tendo registado absoluto sucesso as primeiras audições por ocasião das festas juninas. Depois FESTA NO VARANDA continuou no ar, todas as quartas-feiras, diretamente do auditorio de bolso do Palácio do Rádio Oscar Moreira Pinto.

suas audições estão muito mais

movimentadas e recebem o patrocínio de Carvalho Dutra & Cia, distribuidores dos refrigeradores e Consul, a queridinha, a última palavra em refrigeração doméstica.

FESTA DO VARANDA é um programa de auditorio todo vivo em ambiente matuto. Das audições de FESTA NO VARANDA participam os cantores de viola, José Alves Sobrinho e Otacilio Batista, dois repertórios sobejamente conhecidos dos apaixonados desse gênero de poesia. Também colaboram em FESTA NO VARANDA Luiz de França com as suas notáveis emblemas, Martins com a sanfona e o regional da PRA-8 onde pontificam elementos de real valor.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

EDILASIO LOPES — um dos novos mais promissores, real valor de rádio, começou logo a gravar, coisa que é o sonho de todo cantor. Seu primeiro disco comercial é o fredo-canção «Sempre a primeira», de Almeida Castro e Luis Caetano, levado à tona no suplemento carnavalesco da «Mocambo»

BRILHA "POSTAIS DO MUNDO"

A nova audição de FONTOL, na RADIO TAMANDARÉ — O maestro LUIZ CAETANO com magistrais arranjos orquestrais — Aos sábados, às 21,05 horas

O novo FONTOL, o inimigo da dor, através de sua nova fórmula, vem patrocinando com exclusividade, nas ondas da RADIO TAMANDARÉ, um novo e sensacional programa musical.

Na mais popular emissora do nordeste, FONTOL apresenta, com sucesso e com agrado geral, as audições sensacionais deste musical com por cento atrante que é POSTAIS DO MUNDO.

Nas ondas da RADIO TAMANDARÉ, brilha este novo programa de sucesso, uma das maiores atrações dos fins-de-semana, todos os sábados, às 21 horas, na emissora associada.

POSTAIS DO MUNDO é um programa que tem a responsabilidade e a direção musical do brilhante maestro e orquestrador do nosso rádio, Luiz Caetano, figura de prestígio e valor.

Este talentoso regente e com-

positor oferece em cada nova apresentação da atração dos sábados, POSTAIS DO MUNDO, um desfile musical que ultrapassa as expectativas.

POSTAIS DO MUNDO é de fato um programa original e atraente, onde LUIZ CAETANO, nome de reconhecido valor e prestígio do nosso rádio, apresenta suas mais recentes arranjos.

Melodias de sucesso de ontem e de hoje brilham em magistrais arranjos orquestrais de Luiz Caetano, abrilhantando as audições de POSTAIS DO MUNDO, um sucesso radiofônico.

Este programa tem o patrocínio do novo FONTOL, com nova fórmula melhorada, o maior inimigo da dor. As legendas são de Luiz Maranhão Filho e a audição vai ao ar, às 21 horas, aos sábados.

PUBLICIDADE

Do Amazonas ao Rio Grande do Sul

Os «Diários Associados», a revista «O Cruzeiro» e as «Emissoras Associadas», oferecem uma cobertura completa para anúncios nas capitais e grandes centros do interior do país.

Consulte o Departamento de Publicidade do DIÁRIO DE PERNAMBUCO.



GILVAN CHAVES é hoje um nome nacional. Suas audições, às 2.ª feiras, às 20.05, na Tamandará sob o patrocínio do Café Mui Mui constituem permanente atração

MUNDO DE LUZ E SOMBRA



FRED ASTAIRE e CIG CHARISSY numa cena de «A RODA DA FORTUNA», um excelente musical da Metro, apresentando numerosos músicos modernos e expressivos como este que o clichê repro duz.

GALERIA DOS DIRETORES

JACQUES BECKER

Filmografia (4)

1952 — CASQUE D'OR (Amores de Apache). Produção Speva Film — Paris-Film-Production, distribuída pela Franca Films. Direção de Jacques Becker. Cenário de Jacques Becker e Jacques Compagnon. Adaptação e diálogos de Jacques Becker. Cinografia de Robert Le Febvre. Música de Georges Van Parys. Cenografia de Jean d'Eaubonne. Edição de Jacques Becker. Protagonistas: Simone Signoret, Serge Reggiani, Claude Rains, Raymond Bussières, Gaston Modot, Paul Barge, Daniel Mendaille, Trizac, Dominique Davray, Lolch Bellon, Odette Barrener, William Sabatier, Claude Castaing, Paul Azais, Emile Genevois, Roland Lesaffre.

1953 — RUE DE L'ESTRADADE. Produção Cinéma-S. G. G. C. Film-sonor. Direção de Jacques Becker. Cenário de Annette Wademant. Adaptação e diálogos de Annette Wademant e Jacques Becker. Cinografia de Marcel Grigon. Música de Marguerite Monod e Georges Van Parys. Cenografia de Jean d'Eaubonne. Edição de Marguerite Renard. Protagonistas: Louis Jourdan, Anne Vernon, Daniel Collin, Jean Servais, Micheline Dax, Jacques Morel, Henri Bely, Michel Flamme, Claude Larue, Jean Valmonte, Jacques Morel.

1954 — TOUCHEZ PAS AU GRISI — Co-produção franco-italiana: Del Duca Films (Paris) e Antares Film (Roma). Direção de Jacques Becker. Cenário de Jacques Becker, Maurice Griffe e Albert Simonin, baseado num romance de Albert Simonin. Diálogos de Albert Simonin. Cinografia de Pierre Montazel. Música de Jean Wiener. Edição de Marguerite Renard. Elenco: Jean Gabin, Jeanne Moreau, René Dary, Paul Frankier, Dora Doll, Gaby Basset, Della Scala, Denise Clair, Marlene Bufford, Lino Borini, Paul Götty, Daniel Cauchy, Michel Jourdan, Jean Riviere, Angelo Deasy.

1954 — ALI BABA ET LES 40 VOLEURS (Ali Babá e os 40 Ladrões). Produção «Films du Cyplopes». Direção de Jacques Becker. Cenário de Cesare Zavattini. Adaptação de Jacques Becker, Maurice Griffe e Maurice Griffe. Diálogos de André Tabat. Cinografia (em Eastmancolor) de Robert Le Febvre. Música de Paul Misraki. Cenografia de Georges Valhévitch. Elenco: Fernandel, Samia Gamal, Henri Vilbert, Dieter Borsche, Belmont.

Compilado por JUVENAL FELIX.



DAN O'HERLIHY numa cena de «ROBINSON CRUSOE», excelente filme de LUIS BUNUEL, baseado na obra clássica da literatura universal. Este filme, distribuído pela United será exibido brevemente no Recife.

CINEMA INGLÊS

Lawrence Olivier filma «Ricardo III» — Festival do Cinema Italiano — Cinemascope na Inglaterra

LONDRES — O mundo cinematográfico de Londres concentrou durante uma semana seu interesse no festival italiano do cinema, que se inaugurou no Teatro Tivoli, no dia 25 de outubro, com uma representação real d qual compareceu a Rainha Elizabeth, acompanhada do Duque de Edimburgo e da princesa Margaret.

A película escolhida para a inauguração do festival foi a intitulada «Fantasia Napolitana», produção artística com grande movimento e colorido, assim como com música composta em grande parte de tradicionais canções napolitanas. Seu elenco é muito bom, nele estando incluídos a bailarina Nadie Gray, da companhia inglesa Sadlers Wells, e o bailarino espanhol Antonio. A película foi dirigida por Ettore Giannini.

Em cada dia da semana foi projetado um programa diferente, com o fim de mostrar ao público inglês a variedade da indústria do cinema italiano. As películas variam desde obras de grandes escritores modernos, como «A Slice of Life», até um documentário submarino em tom colorido rodado no Mar Vermelho, e intitulado «O Continente Azul».

Foi apresentada pela primeira vez uma nova película inglesa intitulada «Mad about Men», na qual atua Glynis Johns, interpretando o papel de serena que abandona o mar para aplicar seus encantos em terra firme. É uma espécie de continuação da fita «Miranda», rodada há alguns anos. A nova película é às vezes esquisitamente divertida, e revela a graça do autor da obra, Peter Blackmore, assim como a habilidade do diretor Ralph Thomas. A atuação de Glynis Johns é um encanto, e Margaret Rutherford, no papel de empregada antiga da família é igualmente divertida.

«Ricardo III», a notável reatuação de Sir Lawrence Olivier, que está sendo produzida nos Estúdios Shepperton, perto de Londres, deverá ser uma película da mais alta qualidade. Sir Lawrence repetirá uma de suas mais belas interpretações teatrais.

John Gielgud interpretará o papel de Clarence, Claire Bloom o de Lady Anne, Stanley Baker o de Richmond e Cedric Hardwick o de Eduardo VII. Ralph Richardson, Alec Guinness, Pamela Brown e Nicholas Hannen, estarão também no cast, e esperase que John Mill e Richard Attenborough desempenhem os papéis das mais importantes personagens dos dois assassinos.

Sir William Walton, que compôs a música para «Henrique VIII», também uma reatuação de Lawrence Olivier, compôs a partitura para «Ricardo III».

A nova versão para o Cinemascope, de «Long John Silver», com Robert Newton no principal papel, deverá ficar pronta para ser apresentada na época do Natal. Trata-se de uma das diversas produções em Cinemascope para a 20th Century Fox, que deseja, como já divulgou, estimular o trabalho dos produtores independentes do Reino Unido.

No West End de Londres, durante a tempestade natalina, será apresentado «One Good Turn». Essa produção, dos Estúdios Pinewood de Londres, apresentará os comediantes Norman Wisdom e John Rice. Nas

principais cidades provinciais da Grã-Bretanha, será apresentado «Mad About Men», como uma das atrações cinematográficas para o Natal. Essa fita terá como principal intérprete feminina Glynis Johns, que aparecerá uma vez mais no papel de serena.

Poucos dias depois do Natal, os cinemas dos subúrbios de Londres lançarão a produção de Sir Michael Balcon, «The Divided Heart».

Outra grande atração britânica será o filme colorido de Duncan Course, o artista-explorador de 41 anos de idade, que encabeçou recentemente uma expedição de 8 homens ao sul da Geórgia, no Antártico. As aventuras, grandes geleiras, a vida do pinguim, o albatroz, o elefante marinho e a foca, serão focalizados nessa película.



«NATAL BRANCO» será o filme de estréia do VISTAVISION no Recife no próximo dia 23 deste mês. Um musical, «NATAL BRANCO» tem como principais intérpretes BING CROSBY e DANNY KAYE que aparecem na foto. Película Paramount.

ALBERTO LATTUADA E «ANA»

Um filme de inspiração puramente comercial «Ana» surpreendeu a muitos estudiosos do cinema por trazer o nome de Alberto Lattuada como seu realizador. Um dramalhão clássico, nada acrescentou à filmografia do famoso diretor italiano.

O próprio Alberto Lattuada disse a propósito de «Ana»: «Depois de «Ana», fita-receita por excelência, realizada com intuito unicamente espetacular, dirigiu «O Capote»...»

Felizmente esta declaração foi feita, pois sem a sua resolução ficaria arranhado de certa forma o prestígio e a idoneidade intelectual do conhecido diretor italiano. «Ana» é uma película que Lattuada recebeu pronta para ser rodada, em cujo roteiro não interveio, ao contrário do seu hábito, e realizou com fito deliberadamente comercial. A fita se situa entre «Laci del Varietà» (feita em colaboração com Federico Fellini, aqui exibida no Oeste com o título de «Mulheres e Luzzos»), e «O Capote», com base na novela de Gogol.

Num exame geral da obra de Lattuada, verifica-se que embora pequena e heterogênea, enquanto temática e estilizada, dá mostras de um esforço permanente de utilização do instrumento cinematográfico para uma compreensão humana superior, dentro de exigências formais secundárias.

Lattuada estreou como diretor em 1942, com «Giacomo Lidenista», baseado num romance de De Marchi, com Marina Berti e Massimo Serato. É a única das suas fitas da fase inicial ainda não exibida no Brasil. Antes colaborara em roteiros, como no da fita de Solenti, «Piccolo Mondo Antico».

De 1942 a 1953, Lattuada realizou 10 películas: «Giacomo Lidenista» (1942), «La Freccia nel fianco» (1943), «Il Bandito» (1946), «Il Delitto di Giovanni Episcopo» (1947), «Senza Pietà» (1948), «Il Mulino del Pò» (1948), «Laci del Varietà» (1950), «Ana» (1951), «O Capote» (1952) e «La Luppas» (1953).

Com a exibição agora de «Ana», quase toda a obra de Lattuada pode ser vista no Brasil, excetuando-se «Giacomo Lidenista» e as duas últimas, que serão ainda certamente distribuídas.

Vimos «O Bandito» antes de «Sublime recordação» (La Freccia nel fianco). E foi «O Bandito», a primeira amostra do chamado neo-realismo italiano apresentada no Brasil antes mesmo de «Obsessão» e «Roma, cidade aberta», marcas indiscutíveis e iniciais da escola. O nome de Lattuada ficou, para nós, desde algum tempo, no novo estilo italiano, principalmente pelo fato de «Sem piedades, de

1948, outra película neo-realista de Lattuada, só ter sido exibida aqui em fim de 1950. Hoje já temos perspectiva para verificar que Lattuada, apesar do «O Bandito» e, principalmente, de «Sem piedades», não é uma figura representativa do neo-realismo. Se aceitou, nessas duas fitas, a temática e mais do que a temática, a ótica do neo-realismo, não é nesse plano que a sua obra se insere e não é por essa característica que as suas fitas devem ser julgadas.

Escolhendo D'Annunzio («Il delitto di Giovanni Episcopo») e Gogol («Il Capote»), para levar à tela, prova Lattuada a sua preocupação mais pelas lógicas a tirar dos fatos, do que por estes em estado puro, como é a norma dos neo-realistas. Mesmo afirmando a última parte do romance de Riccardo Bacchelli, «Il Mulino del Pò», e fazendo dele um mural estilizado e poderoso como força dramática da vida rural italiana, Lattuada confirma as suas inclinações e preferências.

Portanto, no que concerne ao arrastamento das fitas, Lattuada tem se afirmado como dos mais competidos dos diretores italianos modernos e quanto à temática, um preocupado com temas humanos seniores. Compare-se «Laci del Varietà», baseada em história de Fellini, com «Vita di Canova», sobre o mesmo tema, dirigida por Steno e Monicelli, para sentir a diferença de tom e abordagem do assunto.

Resolvendo-se, pois, a segunda parte do «O Bandito» (de um melodramatismo negro), certas sequências de «Sem piedades» (onde a cruz neo-realista leva as tendências da escola a um exagero quase crítico) e arroja este folhetim moralizante, dramalhão e simulacro, que é «Ana», a obra de Lattuada merece o mesmo maior respeito pelas qualidades de técnica narrativa e sentido humano e social.

«Ana» é um drama, cujos pressupostos são sumariamente indicados (a opção da ex-bailarina pela vida árdua da enfermagem, de mistura com uma vocação mística, é meio imposta sobre o funcionamento de um hospital e certos tipos de doentes, a matéria caricaturada. Embora tecnicamente bem cuidada, a fraqueza da história aliada à incapacidade da linda Silvana Mangano de expressar-se fisicamente, tornou sem importância esta película, que o próprio Lattuada reconhece.



MISS CACHIMBO... NOVA YORK: June Franklin merece o título de «Miss Cachimbo» de 1954 por várias razões. E não vamos enumerá-las porque as principais estão aí, óbvias gritantes. June, batendo deslucidamente um elegante cachimbo de pedra-de-Reno, recebe sem emoção o comunicado de que fora eleita «Miss Cachimbo» de 1954 pelo Conselho de Cachimbo e Tabaco de Nova York. Portanto, é uma cachimbista completa. Nem mesmo lhe falta a flegma dos fumadores de cachimbo que se presam. (Foto U. P.)

NO MUNDO DOS ASTROS

Madame Mickey

A notícia parece não ter grande importância: Mickey Rooney vai fazer estreiar no cinema sua atual esposa Elaine Davis. Ela figurará no elenco de «The Atomic Kid», de que Mickey é o principal intérprete. Entretanto, a coisa muda de figura se soubermos que toda vez que uma das esposas de Mickey estreava no cinema, começavam os desentendimentos no lar e vinha o divórcio do famoso ator. Isso se deu sempre. De forma que os amigos de Mickey já estão temerosos pelo que venha a acontecer daqui a pouco, com a estréia da formosa e juvenil Elaine.

A Du Barry traiu a História

Foi estreando o último filme de Christian Jaque, «Madame Du Barry», e, segundo nos man da direção de Paris) Nova York, a fita em cores, não é a

para que se diga... bem dele. Trata-se de produção de evidentes características comerciais, pouco atenciosa com a História da França, muito cheio de diálogo vulgar, muito teatral. Além da cor, salvam-se Martine Carol e a fotografia de Matras.

Na película aparecem também duas outras atrizes bonitas: Isabelle Pia (no papel de Maria Antonieta) e Gianna Maria Canale, que representa Madame de Grammont. O Luiz XV é André Laguet e Gabrielle Desyat também tem um papel. Noel Roquevert tem outro e Daniel Ivernel outro. Aparece ainda o autor Massimo Serato.

A METRO EM PARIS

A Metro iniciou as filmagens de uma nova produção ambientada em Paris, naturalmente estimulada pelo êxito de «Um Americano em Paris». Desta vez, trata-se de «Boulevard em Paris», em cor e cinemascopo, tendo no elenco Anne Baxter, Jean Gabin e Steve Pomeroy.

Jourd (Eastmancolor), não é lá a direção é de Mitchell Leisen.

«TRAÍDO PELAS MULHERES»



Com maestria, soubo o diretor Christian Stengel combinar a ternura e a violência nas cenas interessantes do «TRAÍDO PELAS MULHERES» (Pas de pitié pour les femmes), que a «interfilm» apresentará brevemente. Não só pelo seu argumento, realmente apaixonante, como pelo ritmo ágil que lhe imprimiu o diretor, este filme interessa ainda pelas figuras de Simone Renant (A estréia de «Crime em Paris» e «Viagem sem esperanças»), Michel Aulclair (o Desgrieux em «Anjo Perverso»), Marcel Hermand (o «Lacenaire» de «Boulevard do Crime»), em papéis vividos com justiça e sinceridade. «TRAÍDO PELAS MULHERES», produção da «Compagnie du Film», aguarda brevemente aos classes.

Nova Greta Garbo

Invitado com a publicidade feita em torno do seu novo filme com Josane Beranger, filha de um pescador francês, Marion Brando declarou a jornalistas italianas:

«Não consentirei que ninguém estrague com publicidades escandalosas meu romance com Josane. Se preciso for, passarei a usar um chapéu desabado, um par de óculos escuros e a me esgueirar por ruas escuras. Que vida!»

Pelo que parece, Marion Brando em seu desejo de ser original não hesitará em imitar a própria Greta Garbo.

CECILE NA ALEMANHA

Cecile Aubry, aquela interessante atriz francesa, revelada há algum tempo e que vimos na «Manon» (Anjo do Mal) de Cluzel, está atualmente filmando na Alemanha, num celulóide produzido por Alexandre Paal, em Gvavacol. No elenco, além dela, temos Franco Andrei (O diretor é Zeza von Ciffra).



É BOM RECORDAR... — Dos bons tempos, aí temos uma cena do filme «Bom Recordar...» de Ramon Novarro e ainda no elenco os três grandes nomes da tela de então.

Página Infantil

DIREÇÃO
de TIO JUCA

Conselhos da Titia

Vocês, meus amigos, talvez não conheçam, mas a Titia Carmen conhece crianças que dão trabalho para dar cumprimento às regras de higiene individual.

Esses meninos queixam-se de dores de cabeça e outros incômodos para que o banho lhes seja dispensado; escondem, dando com a língua, a escova de dentes, dão trabalho para quem mudem de roupa, detestam o pente e enfim tornam-se feios pelo aspecto que apresentam.

Mal sabem essas crianças, que as amiguinhas, que além da presença desagradável que mantêm, estão sujeitas a várias doenças provenientes de sua preguiça condonável.

Como vocês sabem, o nosso corpo, é cheio de pórs, reservados pela natureza, a várias funções.

No banho, com uma esponja e sabonete, os pórs ficam livres da poeira que absorvem, e então ficam prontos para exercer o serviço que lhe compete, do qual faz parte a livre eliminação do suor.

Vocês sabem que os dentes servem para mastigar os alimentos? Não, não sabem, pois, eles fazem o seu trabalho, mas... que coisa feia, queridos amiguinhos, é um sorriso com dentes amarelados! Um sorriso assim, afasta a simpatia e recomenda muito mal quem o apresenta. Uma cabeleira desalinhada, é péssima recomendação. Torna a pessoa desagradável aos olhos de quem a vê.

Por esses motivos, a Titia Car-

men embora sabendo que vocês não pertencem à classe dos meninos desleixados, lembra a necessidade de vocês não esquecerem um só dia, as regras de higiene tão necessárias à saúde.

Reparem como é bonito um menino (ou menina) com a pele bem limpa, os dentes branquinhos, os cabelos bem penteados. Dá gosto olhar, além do que, atrai a simpatia e a admiração de seus amigos.

Vocês todos que são soldadinhos do imenso batalhão que tem por comandante o caro Tio Juca, ajudado por esta sua amiga, são disciplinados, ordeiros e assim, uma afirmativa de que, no futuro, serão pessoas distintas, prontas a vencer na vida.

Isto, creiam, é uma satisfação para a de vocês, muito amiga,

TITIA CARMEN.

RECADOS DA TITIA

TIO JUCA. Sensibilizaram-me, creia sinceramente, as palavras bonitas com que noticiou o meu natalício.

Outra coisa não foram além do reflexo de sua bondade para com esta sua amiga de longa data.

Muito grata, bondadoso Tio Juca, e que Deus lhe dê, em troca do prazer que foi para mim a sua lembrança afetiva, uma alegria bem grande.

Receba o abraço fraterno muito sincero da sua amiga de sempre

TITIA CARMEN

O RETRATO DA SEMANA



Adolpho Antonio (à esquerda) e Marcos Antonio (à direita), alunos do Grupo Escolar João Barbalho, numa fotografia feita por ocasião de sua primeira comunhão, na Igreja da Soledade. Ambos são filhos do sr. Haroldo Veloso Furtado, Inspetor do Ministério do Trabalho, e de sua esposa sr. Adailia Rabelo Furtado e netos do casal Francisco Rabelo-Coral-Rabelo.

TORMENTO, JUSTIÇA E PERDÃO

L. C. Alvares de ANDRADE

O tempo continuou marchando. Um, dois, três, doze anos foram vividos por Paulo num cubículo que mal dava para respirar. Durante todo este período, pedia clemência aos C-us. Não podia pagar por um crime que ele não cometera. Suas preces foram atendidas. Todo o mundo havia esquecido "o caso do comerciante assassinado". Já não mais servia de assunto para os jornais. O assassino há muito já estava cumprindo a pena merecida. As atenções do público já estavam voltadas para outros casos e outras sensações. Foi quando, exa-

tamente com nos romances policiais, um moribundo revelava ao seu sacerdote:

— Padre: Um homem está preso por um crime que eu cometi.

— Como? Exclamou o reverendo. É's tu' um criminoso de morte? Narra-me o sucedido.

Depois de escutá-lo atentamente, disse-lhe o padre:

— Filho: como sacerdote, nada posso revelar à polícia. Compre a ti libertar o pobre homem, como a ti mesmo do grande peso que envolve tua alma.

— Está bem, concordou o

A VIAGEM DE ZEZINHO

A. G. CAVALCANTI

Era uma bela manhã de um domingo de verão. Carlinhos, sentado ao chão olhava os títulos das histórias publicadas na página infantil de um matutino. Um a um iam passando os nomes por seus olhos negros. Uma, afinal, chamou-lhe a atenção:

— Confia nele e no perdão; nada deves temer. Conta-lhe toda verdade.

Pouco depois, ao lado do enfermo, encontrava-se Brant, que o escutava em silêncio. Mal terminara de contar o caso, fechou os olhos para sempre.

— Coitado de Paulo, suspirou o inspetor.

Enfim após doze anos de contínuo tormento, Paulo suplicava:

— Paz à sua alma.

Esta é uma história curta, meus amiguinhos que mostra que, a Justiça de Deus quando tarda vem a caminhar.

— Parece boa — pensou. Não mais perdeu tempo, iniciou logo a leitura.

— "Zezinho — dizia a história — com um sorriso a bailar-lhe nos lábios, entrou num dos combóis da Rede Ferroviária do Nordeste, juntamente com seus pa-

pis, e tomou lugar junto a um janelão. Iria dar um passeio até uma pequena cidade do interior, e o dia, que ainda não raiara de todo, parecia próprio para isto.

O fiscal balançou sua bandeirinha e o silvo da locomotiva se fez ouvir. O trem estremeceu, e começou a mover-se lentamente, deixando para trás a velha Estação Central. Minutos depois, desenvolvia uma boa velocidade, fazendo com que bufadas de vento, tornassem revoltos os louros cabelos de Zezinho. Nada a este interessava, exceto o panorama, que se descortinava diante de seus olhinhos verdes.

(Continua)

— Não posso agarrar aquele menino — disse o escolhido — "pois inutilmente arrei-lhe os laços mais perfidos. O gato, esse miserável, ensinou-lhe todas as manhas. Além disso, essa criança parece protegida por uma força que me afasta dela. Mesmo quando a vejo num galho de árvore, por cima do abismo, e lhe faço cócegas na planta dos pés ou lhe sopro no rosto o meu hálito atordoador, ela não se move e ainda zomba de mim".

Disse a Virgem dos Geleiros:

— "Não faz mal. Havemos de apanhá-la. Se não fores tu, serei eu, eu!"

Ouviu-se então um som que parecia o eco dos sinos da capela. "Não, não!" Era, porém, um canto verdadeiro, um coro dos suaves, amáveis e bons Espíritos da natureza.

"Não, não!", ouviu-se de novo. Eram as filhas dos raios do sol, fazendo roda no alto da montanha, estendendo as duas asas que

se vão avermelhando cada vez mais à medida que o sol desce para o horizonte, e cercam os Alpes de uma aureola de chamas. Posto a voar, elas entram na neve dos picos e dos rochedos e dormitam até que o astro torne a

aparecer. Elas têm particular afeição pelas flores, pelas borboletas e pelos homens, mas o favorito é o pequeno Rudi.

— "A Virgem não o agarrará! Ela não o possuirá!" — Assim cantaram elas.

(Cont'nua)

A Virgem dos Geleiros

ANDERSEN

(1.º Capítulo — Conclusão)

O PEQUENO RUDI

se vão avermelhando cada vez mais à medida que o sol desce para o horizonte, e cercam os Alpes de uma aureola de chamas. Posto a voar, elas entram na neve dos picos e dos rochedos e dormitam até que o astro torne a

aparecer. Elas têm particular afeição pelas flores, pelas borboletas e pelos homens, mas o favorito é o pequeno Rudi.

— "A Virgem não o agarrará! Ela não o possuirá!" — Assim cantaram elas.

(Cont'nua)

E respondia a Virgem: — "Já agarrei maiores e mais fortes".

As filhas do sol entoaram um canto em que contavam como o vento, com os seus redemoinhos, tinha arrancado ao viajante o seu manto e o carregara para os ares; mas tinha carregado apenas a capa e não o homem.

(Cont'nua)

POSTAL DE PORTUGAL

Margarida Gomes BOUCINHA

GUIMARAES — Em princípios de setembro, esta pitoresca cidade, se reveste dum colorido encantador, durante as festas Gualterianas, ali realizadas.

Há em tudo um misto de graça e beleza, desde a "Parada das Flores", na qual desfiliam operarias camponesas, entoando canções regionais e ostentando à cabeça uma bellissima cesta de flores, o desfile dos carros alegóricos e o dancing ao ar livre onde se destaca a sociedade vimaranense, a ornamentação da cidade, às procissões, e à noite os fogos de artifício sobre o rio.

Guimarães, berço da nação portuguesa, possui monumentos importantes como o Castelo fundado na meta-

do século X, a igreja românica de Sta. Maria, onde se encontra a pia, na qual foi batizado D. Afonso Henriques, os Paços do Duque de Bragança, a igreja de N. S. da Oliveira, a Colegiada Vimaranesa, que foi o antigo Mosteiro Duplice, o Museu Alberto Sampaio cheio de preciosidades, o Santuário da Penha com suas grutas naturais, miradoiros e capelas, a vastíssima Igreja quatrocentista de São Francisco em azulejos, os monumentos ao P. IX, à D. Afonso Henriques, a memória aos aviadores Gago Coutinho e Sacadura Cabral e o Museu da Sociedade Martins Sarmento.

PAULO AFONSO

Kleber Amorim AZEVEDO

Não resta a menor dúvida: a energia elétrica de Paulo Afonso não só virá a abastecer a nossa população de energia elétrica, como também beneficiará os nossos abandonados sertões.

Esse solo sertanejo, que vemos ensolarado e desprezado, voltará a ser cultivado e habitado. As fontes agrestes tornarão a correr mais limpidas e belas. O galo voltará a cantar, enchendo de vida e alegria as palhoças sertanejas.

Isto é, em parte, o benefício que trará Paulo Afonso ao nordeste brasileiro.

Nenhum sertanejo se enganará outra vez com a miragem do Sul, e esses malditos "paus-de-arara" voltarão vastos às cidades sulistas. Teremos mais trabalhos e maior produção. O nordeste estará na vanguarda da produção brasileira. O sol já não queimará tanto o solo desprezado. As águas redentoras do S. Francisco subtrairão as chuvas. Os passaros em revoadas saudarão o acontecimento com seu mavioso canto, pelos bosques verdejantes. Salve, Paulo Afonso, da redenção do nordeste brasileiro!

Kleber Amorim de Azevedo

Que admiração!

Violeta ODETE

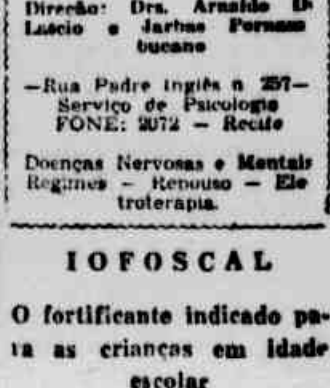
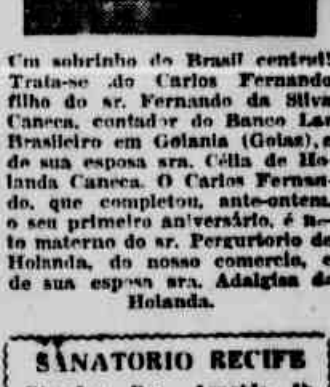
Automovel não é bicho Mas causou admiração Na terra onde morava O meu compadre Tião

Foi tanta gente a correr No dia em que eu cheguei Parecia uma recepção Em homenagem a um rei

Fu tomei um grande susto E perguntei a Tião: — Que alvoroço é esse? — Que faz essa multidão?

Tião foi me respondendo: — Foi porque você chegou, E por causa do automovel Pensam que você é Senhor.

FELIPE DOS SANTOS TIRADENTES



MUNDOS GEMEOS





FORMAÇÃO E EXPLORAÇÃO DO BANANAL

Luiz NOGUCHI
(Engenheiro Agrônomo)

CLIMA — É a bananeira uma planta de clima tropical e subtropical. Não suporta a seca. O frio intenso quase paralisa suas atividades, e as baixas temperaturas não permitem o seu desenvolvimento. O vento forte rasga as suas folhas e derruba as plantas mal enraizadas.

SOLO — Os solos ideais para esta planta são os argilo-silicosos, frescos e ricos em húmus e matéria orgânica, quando se apresentam bem drenados, pois a bananeira é muito sensível ao encharcamento do solo, bem como às terras demasiadamente secas. O excesso de água prejudica tanto ou mais do que a seca.

Em solo pouco profundo ou com uma camada impermeável de tabatinga próxima à superfície, obriga as raízes a subirem e elas deixarão as bananeiras sem firmeza, podendo cair até com o peso dos cachos.

MUDAS — Deve ser de bom aspecto e provenientes de bananal sadio e de produção comprovada. Não se devem utilizar mudas com suspeita de doenças. Entre os diversos tipos encontrados, devemos preferir o chamado "chifre de veado", reconhecido pelo formato afilado e sem folhas abertas. O tipo chamado "guarda-chuva" — apresentando algumas folhas abertas das bananeiras fracas e por isso deve ser rejeitado. Não se aproveitam as de pontas que brotam nem as que apresentam furto de "broca" ou "coqueiro".

PREPARO DO TERRENO — O terreno deve estar bem limpo e bem drenado quando for necessário. Em se tratando de terreno já desbravado, procede-se à aração e gradagem, feitas pouco antes do plantio.

Marcam-se as covas, com espaçamento de acordo com a variedade a ser plantada, sendo de 4x4 metros para as de porte baixo e de 6x6 metros, para as de porte alto. As covas devem ser mais do que as feitas em terreno de derrubada; devem ter pelo menos 3x3 palmos de boca e 3 palmos de fundo.

PLANTIO — As covas serão encheas com terra da melhor qualidade intimamente misturada com esterco de curral bem curtido. Colocam-se as mudas bem apuradas, com a superfície do terreno pouco acima do bulbo, isto é, com uma pequena parte do caule enterrada para dar mais firmeza a bananeira.

TRATOS CULTURAIS — Os diversos tratamentos dispensados a plantação em bom estado de vegetação e produção, são, principalmente, os seguintes:

1 — Limpas: feitas com enxada ou foice e nas grandes culturas, mecanicamente. Consistem na eliminação do mato, para evitar que ele faça concorrência ao bananal; na limpeza das touceiras, eliminando-se os pés que já tiverem dado cacho e removendo-se os mesmos, junto com folhas velhas e quebradas.

2 — Desbastes: consiste em re-

duzir o número de pés por touceiras e tem por finalidade regular a produção de cachos, seja em quantidade, tamanho ou época de colheita. É de grande importância para o bananal, pois, deixando-se todas as brotações, a touceira terá seu desenvolvimento sensivelmente prejudicado pelo esgotamento das reservas do bulbo. De um modo geral, devem ser deixados por touceira, quatro pés, sendo um no ponto de colheita ou próximo disso; o segundo florescendo ou quase entrando em floração; o terceiro com uns quatro meses de nascido e o quarto e último deve ser o "chifre de veado" recentemente brotado. O desbaste deve ser feito quando os brotos ainda são novos. A prática certa para fazer o desbaste é cavar a terra ao redor do broto e desbastar, em profundidade bastante para facilitar o corte e a remoção do mesmo. O corte deve ser realizado com uma pá reta e bem afiada, para poder ser feito de um só golpe, no ponto ligado com o rizoma. Deve-se evitar cortar muitas raízes para não prejudicar as plantas que ficam na touceira.

ADUBAÇÃO — Só deve ser realizado quando for econômico. A "adubação verde", com leguminosas, fornecida ao solo, matéria orgânica, o que dá magníficos resultados nos bananais. A adubação química depende do tipo de terra do bananal e consequentemente da necessidade maior ou menor de um ou outro elemento nutritivo.

COLHEITA — No início do desenvolvimento, o cacho da bananeira apresenta os frutos pequenos e com quinvas vivas, que vão desaparecendo à medida que se aproxima o máximo desenvolvimento. O corte do cacho deve ser feito quando as bananas se apresentam "gordas ou cheias", o mais perto possível da bananeira, para assegurar um bom cabo para o cacho e evitar que, ao apodrecer, despenquem as bananas.

EMBALAGEM E TRANSPORTE — Para o consumo interno, os cachos não são embalados como quando se destinam a exportação. A embalagem deve ser feita no cacho, antes do corte. O transporte é feito de diversos modos. Qualquer que seja ele, no entanto, deve-se dar ao produto o melhor tratamento, evitando-se que o mesmo sofra batidas e outras causas de contusões e desperdícios.

AVICULTURA CONSELHOS NECESSÁRIOS AO AVICULTOR

Uma raça só pode ser realmente balanceada, se for feita por técnicos ou criadores que possuam largos conhecimentos de avicultura.

Não sendo você, possuidor dos conhecimentos necessários e indispensáveis ao preparo de raças balanceadas, jamais pense em fabricar alimentos para suas aves.

Quando há deficiência de ninhos, há, também, muita perda de ovos.

Dê para cada grupo de cinco galinhas, uma boca de ninhos, no mínimo.

O jumento, devido aos seus apreciados frutos e a beleza que nos oferece como árvore ornamental, além de dar boa sombra, é uma das plantas mais indicadas para arborização.

Plante jumentos nos parques, nas avenidas da sua granja.

Os produtos de granjas, sempre são os melhores produtos. Conserve sempre o valor e o prestígio dos produtos da sua granja, procurando, cada vez mais, produzir o melhor.

A criação de galinhas, como de outras aves domésticas, requer conhecimentos especiais.

Estude avicultura, e ganhe dinheiro criando galinhas.

MARNE DOS SANTOS LIMA

PERGUNTAS & RESPOSTAS (CONSULTÓRIO)

DE MACEIO — Al, escreveu-nos a sr. E. P. H., o seguinte:

«Vou começar, na próxima semana, a criação dos meus galinheiros para dar início a nova temporada avícola, pois todos os anos, faço renovação das minhas galinhas e, antes, aproveito o ensejo para fazer a higiene dos abrigos, comandando pela criação dos mesmos.

Como leitora constante dessa página — VIDA RURAL — que tanto benefício vem trazendo para os avicultores, peço a V. S. que se digne em responder o seguinte: Qual a quantidade de Emulsão M que eu devo usar na cal empregada na limpeza dos galinheiros?

Agradeço imensamente e aguardo a resposta de V. S. RESPOSTA: Use 1 litro de Emulsão M, para cada 20 litros de solução alcalina, empregada na calagem dos abrigos. Como medida econômica, é bastante usar a Emulsão M quando for dada a mão de acabamento.

Com a recomendação supra-mencionada, V. S. terá ótimo resultado, principalmente em se tratando de prevenção contra os ectoparasitas que atacam as aves.

CONSULTEM-NOS E, DE ACORDO COM A OPINIÃO DE TÉCNICOS ESPECIALIZADOS, RECEBAM, GRACIOSAMENTE, A NOSSA ORIENTAÇÃO.

A Associação Pernambucana de Avicultura, está avisando as professoras que, continuam abertas as inscrições para o CURSO DE FÉRIAS.

Matrículas e informações: Edifício Inalmar, 1.º andar — sala 105 — Av. Dantas Barreto, 564 — das 8 às 12 horas; ou no Colégio Padre Félix, as segundas, quartas e sextas-feiras — das 16 às 17 horas.

Associação Pernambucana de Avicultura

Esta Associação, com missão exclusiva de, cada vez mais, fomentar a avicultura, está convidando a todos os seus associados e pessoas outras interessadas na criação de aves domésticas, a comparecerem à próxima reunião que, às 20 horas de quinta-feira, dia 16 do mês em curso, se realizará no Colégio Padre Félix, rua da Soledade, 315.

De acordo com os proprietários das granjas, está sendo realizada uma vacinação em massa dos rebanhos, com a utilização de vacinas procedentes de São Paulo (100.000) importadas do Chile (200.000) e preparadas pelo Instituto de Biologia Animal (700.000); são plenamente satisfatórios os resultados dessa vacinação, não se tendo registrado qualquer acidente.

VACINAÇÃO EM MASSA

De acordo com os proprietários das granjas, está sendo realizada uma vacinação em massa dos rebanhos, com a utilização de vacinas procedentes de São Paulo (100.000) importadas do Chile (200.000) e preparadas pelo Instituto de Biologia Animal (700.000); são plenamente satisfatórios os resultados dessa vacinação, não se tendo registrado qualquer acidente.

De acordo com os proprietários das granjas, está sendo realizada uma vacinação em massa dos rebanhos, com a utilização de vacinas procedentes de São Paulo (100.000) importadas do Chile (200.000) e preparadas pelo Instituto de Biologia Animal (700.000); são plenamente satisfatórios os resultados dessa vacinação, não se tendo registrado qualquer acidente.

De acordo com os proprietários das granjas, está sendo realizada uma vacinação em massa dos rebanhos, com a utilização de vacinas procedentes de São Paulo (100.000) importadas do Chile (200.000) e preparadas pelo Instituto de Biologia Animal (700.000); são plenamente satisfatórios os resultados dessa vacinação, não se tendo registrado qualquer acidente.

De acordo com os proprietários das granjas, está sendo realizada uma vacinação em massa dos rebanhos, com a utilização de vacinas procedentes de São Paulo (100.000) importadas do Chile (200.000) e preparadas pelo Instituto de Biologia Animal (700.000); são plenamente satisfatórios os resultados dessa vacinação, não se tendo registrado qualquer acidente.

De acordo com os proprietários das granjas, está sendo realizada uma vacinação em massa dos rebanhos, com a utilização de vacinas procedentes de São Paulo (100.000) importadas do Chile (200.000) e preparadas pelo Instituto de Biologia Animal (700.000); são plenamente satisfatórios os resultados dessa vacinação, não se tendo registrado qualquer acidente.

De acordo com os proprietários das granjas, está sendo realizada uma vacinação em massa dos rebanhos, com a utilização de vacinas procedentes de São Paulo (100.000) importadas do Chile (200.000) e preparadas pelo Instituto de Biologia Animal (700.000); são plenamente satisfatórios os resultados dessa vacinação, não se tendo registrado qualquer acidente.

De acordo com os proprietários das granjas, está sendo realizada uma vacinação em massa dos rebanhos, com a utilização de vacinas procedentes de São Paulo (100.000) importadas do Chile (200.000) e preparadas pelo Instituto de Biologia Animal (700.000); são plenamente satisfatórios os resultados dessa vacinação, não se tendo registrado qualquer acidente.

De acordo com os proprietários das granjas, está sendo realizada uma vacinação em massa dos rebanhos, com a utilização de vacinas procedentes de São Paulo (100.000) importadas do Chile (200.000) e preparadas pelo Instituto de Biologia Animal (700.000); são plenamente satisfatórios os resultados dessa vacinação, não se tendo registrado qualquer acidente.

De acordo com os proprietários das granjas, está sendo realizada uma vacinação em massa dos rebanhos, com a utilização de vacinas procedentes de São Paulo (100.000) importadas do Chile (200.000) e preparadas pelo Instituto de Biologia Animal (700.000); são plenamente satisfatórios os resultados dessa vacinação, não se tendo registrado qualquer acidente.

De acordo com os proprietários das granjas, está sendo realizada uma vacinação em massa dos rebanhos, com a utilização de vacinas procedentes de São Paulo (100.000) importadas do Chile (200.000) e preparadas pelo Instituto de Biologia Animal (700.000); são plenamente satisfatórios os resultados dessa vacinação, não se tendo registrado qualquer acidente.

De acordo com os proprietários das granjas, está sendo realizada uma vacinação em massa dos rebanhos, com a utilização de vacinas procedentes de São Paulo (100.000) importadas do Chile (200.000) e preparadas pelo Instituto de Biologia Animal (700.000); são plenamente satisfatórios os resultados dessa vacinação, não se tendo registrado qualquer acidente.

De acordo com os proprietários das granjas, está sendo realizada uma vacinação em massa dos rebanhos, com a utilização de vacinas procedentes de São Paulo (100.000) importadas do Chile (200.000) e preparadas pelo Instituto de Biologia Animal (700.000); são plenamente satisfatórios os resultados dessa vacinação, não se tendo registrado qualquer acidente.

De acordo com os proprietários das granjas, está sendo realizada uma vacinação em massa dos rebanhos, com a utilização de vacinas procedentes de São Paulo (100.000) importadas do Chile (200.000) e preparadas pelo Instituto de Biologia Animal (700.000); são plenamente satisfatórios os resultados dessa vacinação, não se tendo registrado qualquer acidente.

De acordo com os proprietários das granjas, está sendo realizada uma vacinação em massa dos rebanhos, com a utilização de vacinas procedentes de São Paulo (100.000) importadas do Chile (200.000) e preparadas pelo Instituto de Biologia Animal (700.000); são plenamente satisfatórios os resultados dessa vacinação, não se tendo registrado qualquer acidente.

SELEÇÃO DE PLANTAS HOMOGÊNEAS TENDO EM VISTA A ESCOLHA DE BOAS SEMENTES

Colheita em separado — Desprezar sementes chôchas e irregulares

Grande parte dos lavradores brasileiros produz a própria semente para suas lavouras. O costume é colher uma parte para o próprio consumo, outra para a venda e o restante reservar para sementes. Dentro de um esquema "fechado" de trabalho, isto é, sem adquirir ou receber de "fora", era de presumir que muitas lavouras nossas fossem bem melhores do que realmente são. E isso por uma questão simples de explicação.

Plantas como o arroz, feijão, etc., são típicas para se purificarem naturalmente no campo, pois elas, pela própria natureza, se autofecundam. Ora, lidando com uma só variedade de feijão ou de arroz, em poucos anos

essas culturas estão puras, homogêneas. O aspecto da plantação está uniforme. Mas, por que então elas na maioria dos casos, são tão irregulares? A resposta imediata é a que o lavrador, via de regra, não faz uma seleção simples, uma escolha razoável nas sementes, antes de plantar, nem nas plantas, à época de colher. Desse modo, muita coisa ruim deixa de ser eliminada, e não o sendo, está sempre em multiplicação.

Antes de levar as sementes ao solo, deve-se fazer uma escolha, mesmo que sumária. Desprezar as que são chôchas, pequenas, irregulares, desuniformes na cor. No campo, para não arrastar as plantas debéis

ou irregulares, o que iria acarretar uma quebra na colheita, marque-se com uma estaca de bambu as plantas mais vigorosas, coloridas, produtivas.

Na época da colheita, aquelas plantas que estão marcadas devem ser colhidas separadamente e debulhadas à parte para o próximo plantio. Se a quantidade for pequena, escolha-se um terreno distante uns 300 metros da cultura da mesma variedade e plante-se essa quantidade para multiplicação, procedendo-se da mesma forma no ano seguinte até que o volume de sementes seja suficiente para o plantio em maior escala. O efeito imediato deste trabalho uniforme é que o produto passará a oferecer, entrando mais tardiamente no mercado. A planta "pura" revela essas qualidades, o que se não dá com aquelas impuras, que são irregulares na produção e no aspecto das sementes, em um e outro caso, prejudiciais ao interesse do lavrador. (SLA).

Na mesma portaria foram indicados os servidores do I. N. I. C. que, no uso de suas atribuições, poderão autorizar as transações solicitadas pelos interessados.

Na mesma portaria foram indicados os servidores do I. N. I. C. que, no uso de suas atribuições, poderão autorizar as transações solicitadas pelos interessados.

Na mesma portaria foram indicados os servidores do I. N. I. C. que, no uso de suas atribuições, poderão autorizar as transações solicitadas pelos interessados.

Na mesma portaria foram indicados os servidores do I. N. I. C. que, no uso de suas atribuições, poderão autorizar as transações solicitadas pelos interessados.

Na mesma portaria foram indicados os servidores do I. N. I. C. que, no uso de suas atribuições, poderão autorizar as transações solicitadas pelos interessados.

Na mesma portaria foram indicados os servidores do I. N. I. C. que, no uso de suas atribuições, poderão autorizar as transações solicitadas pelos interessados.

Na mesma portaria foram indicados os servidores do I. N. I. C. que, no uso de suas atribuições, poderão autorizar as transações solicitadas pelos interessados.

Na mesma portaria foram indicados os servidores do I. N. I. C. que, no uso de suas atribuições, poderão autorizar as transações solicitadas pelos interessados.

Na mesma portaria foram indicados os servidores do I. N. I. C. que, no uso de suas atribuições, poderão autorizar as transações solicitadas pelos interessados.

Na mesma portaria foram indicados os servidores do I. N. I. C. que, no uso de suas atribuições, poderão autorizar as transações solicitadas pelos interessados.

Na mesma portaria foram indicados os servidores do I. N. I. C. que, no uso de suas atribuições, poderão autorizar as transações solicitadas pelos interessados.

Na mesma portaria foram indicados os servidores do I. N. I. C. que, no uso de suas atribuições, poderão autorizar as transações solicitadas pelos interessados.

Na mesma portaria foram indicados os servidores do I. N. I. C. que, no uso de suas atribuições, poderão autorizar as transações solicitadas pelos interessados.

Na mesma portaria foram indicados os servidores do I. N. I. C. que, no uso de suas atribuições, poderão autorizar as transações solicitadas pelos interessados.

Na mesma portaria foram indicados os servidores do I. N. I. C. que, no uso de suas atribuições, poderão autorizar as transações solicitadas pelos interessados.

Na mesma portaria foram indicados os servidores do I. N. I. C. que, no uso de suas atribuições, poderão autorizar as transações solicitadas pelos interessados.

Na mesma portaria foram indicados os servidores do I. N. I. C. que, no uso de suas atribuições, poderão autorizar as transações solicitadas pelos interessados.

Na mesma portaria foram indicados os servidores do I. N. I. C. que, no uso de suas atribuições, poderão autorizar as transações solicitadas pelos interessados.

Na mesma portaria foram indicados os servidores do I. N. I. C. que, no uso de suas atribuições, poderão autorizar as transações solicitadas pelos interessados.

Na mesma portaria foram indicados os servidores do I. N. I. C. que, no uso de suas atribuições, poderão autorizar as transações solicitadas pelos interessados.

Na mesma portaria foram indicados os servidores do I. N. I. C. que, no uso de suas atribuições, poderão autorizar as transações solicitadas pelos interessados.

Na mesma portaria foram indicados os servidores do I. N. I. C. que, no uso de suas atribuições, poderão autorizar as transações solicitadas pelos interessados.

Na mesma portaria foram indicados os servidores do I. N. I. C. que, no uso de suas atribuições, poderão autorizar as transações solicitadas pelos interessados.

Na mesma portaria foram indicados os servidores do I. N. I. C. que, no uso de suas atribuições, poderão autorizar as transações solicitadas pelos interessados.

Na mesma portaria foram indicados os servidores do I. N. I. C. que, no uso de suas atribuições, poderão autorizar as transações solicitadas pelos interessados.

Na mesma portaria foram indicados os servidores do I. N. I. C. que, no uso de suas atribuições, poderão autorizar as transações solicitadas pelos interessados.

Na mesma portaria foram indicados os servidores do I. N. I. C. que, no uso de suas atribuições, poderão autorizar as transações solicitadas pelos interessados.

Na mesma portaria foram indicados os servidores do I. N. I. C. que, no uso de suas atribuições, poderão autorizar as transações solicitadas pelos interessados.

Na mesma portaria foram indicados os servidores do I. N. I. C. que, no uso de suas atribuições, poderão autorizar as transações solicitadas pelos interessados.

Na mesma portaria foram indicados os servidores do I. N. I. C. que, no uso de suas atribuições, poderão autorizar as transações solicitadas pelos interessados.

Na mesma portaria foram indicados os servidores do I. N. I. C. que, no uso de suas atribuições, poderão autorizar as transações solicitadas pelos interessados.

INSCRIÇÃO DE CANDIDATOS PARA COMPRA DE MÁQUINAS

Empréstimo de 18 milhões de dólares

Comissão Permanente de Revenda do Material do Ministério da Agricultura, transmitiu ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico as listas de inscrição dos candidatos aos tratores e máquinas agrícolas.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

POSIÇÃO ATUAL DO TRIGO

A produção mundial de trigo alcançou níveis muito altos em 1952-53, notando-se colheitas especialmente abundantes nos principais países exportadores. Ao mesmo passo que isso ocorria, verificava-se maior expansão das culturas tritícolas na Europa Ocidental e na Índia, implicando esse fato na diminuição da importação feita por essas regiões.

As reservas de trigo dos países exportadores aumentavam em consequência de tal situação, atingindo, em 1.º de julho de 1953, os maiores índices já verificados. Os preços, entretanto, mantiveram-se firmes, de um modo geral, havendo uma pequena queda no fim do ano agrícola. Os estoques são abundantes para o corrente ano, porém a produção poderá ser afetada pelas restrições impostas pelos Estados Unidos.

As reservas de trigo dos países exportadores aumentavam em consequência de tal situação, atingindo, em 1.º de julho de 1953, os maiores índices já verificados. Os preços, entretanto, mantiveram-se firmes, de um modo geral, havendo uma pequena queda no fim do ano agrícola. Os estoques são abundantes para o corrente ano, porém a produção poderá ser afetada pelas restrições impostas pelos Estados Unidos.

As reservas de trigo dos países exportadores aumentavam em consequência de tal situação, atingindo, em 1.º de julho de 1953, os maiores índices já verificados. Os preços, entretanto, mantiveram-se firmes, de um modo geral, havendo uma pequena queda no fim do ano agrícola. Os estoques são abundantes para o corrente ano, porém a produção poderá ser afetada pelas restrições impostas pelos Estados Unidos.

As reservas de trigo dos países exportadores aumentavam em consequência de tal situação, atingindo, em 1.º de julho de 1953, os maiores índices já verificados. Os preços, entretanto, mantiveram-se firmes, de um modo geral, havendo uma pequena queda no fim do ano agrícola. Os estoques são abundantes para o corrente ano, porém a produção poderá ser afetada pelas restrições impostas pelos Estados Unidos.

As reservas de trigo dos países exportadores aumentavam em consequência de tal situação, atingindo, em 1.º de julho de 1953, os maiores índices já verificados. Os preços, entretanto, mantiveram-se firmes, de um modo geral, havendo uma pequena queda no fim do ano agrícola. Os estoques são abundantes para o corrente ano, porém a produção poderá ser afetada pelas restrições impostas pelos Estados Unidos.

As reservas de trigo dos países exportadores aumentavam em consequência de tal situação, atingindo, em 1.º de julho de 1953, os maiores índices já verificados. Os preços, entretanto, mantiveram-se firmes, de um modo geral, havendo uma pequena queda no fim do ano agrícola. Os estoques são abundantes para o corrente ano, porém a produção poderá ser afetada pelas restrições impostas pelos Estados Unidos.

As reservas de trigo dos países exportadores aumentavam em consequência de tal situação, atingindo, em 1.º de julho de 1953, os maiores índices já verificados. Os preços, entretanto, mantiveram-se firmes, de um modo geral, havendo uma pequena queda no fim do ano agrícola. Os estoques são abundantes para o corrente ano, porém a produção poderá ser afetada pelas restrições impostas pelos Estados Unidos.

As reservas de trigo dos países exportadores aumentavam em consequência de tal situação, atingindo, em 1.º de julho de 1953, os maiores índices já verificados. Os preços, entretanto, mantiveram-se firmes, de um modo geral, havendo uma pequena queda no fim do ano agrícola. Os estoques são abundantes para o corrente ano, porém a produção poderá ser afetada pelas restrições impostas pelos Estados Unidos.

As reservas de trigo dos países exportadores aumentavam em consequência de tal situação, atingindo, em 1.º de julho de 1953, os maiores índices já verificados. Os preços, entretanto, mantiveram-se firmes, de um modo geral, havendo uma pequena queda no fim do ano agrícola. Os estoques são abundantes para o corrente ano, porém a produção poderá ser afetada pelas restrições impostas pelos Estados Unidos.

As reservas de trigo dos países exportadores aumentavam em consequência de tal situação, atingindo, em 1.º de julho de 1953, os maiores índices já verificados. Os preços, entretanto, mantiveram-se firmes, de um modo geral, havendo uma pequena queda no fim do ano agrícola. Os estoques são abundantes para o corrente ano, porém a produção poderá ser afetada pelas restrições impostas pelos Estados Unidos.

As reservas de trigo dos países exportadores aumentavam em consequência de tal situação, atingindo, em 1.º de julho de 1953, os maiores índices já verificados. Os preços, entretanto, mantiveram-se firmes, de um modo geral, havendo uma pequena queda no fim do ano agrícola. Os estoques são abundantes para o corrente ano, porém a produção poderá ser afetada pelas restrições impostas pelos Estados Unidos.

As reservas de trigo dos países exportadores aumentavam em consequência de tal situação, atingindo, em 1.º de julho de 1953, os maiores índices já verificados. Os preços, entretanto, mantiveram-se firmes, de um modo geral, havendo uma pequena queda no fim do ano agrícola. Os estoques são abundantes para o corrente ano, porém a produção poderá ser afetada pelas restrições impostas pelos Estados Unidos.

As reservas de trigo dos países exportadores aumentavam em consequência de tal situação, atingindo, em 1.º de julho de 1953, os maiores índices já verificados. Os preços, entretanto, mantiveram-se firmes, de um modo geral, havendo uma pequena queda no fim do ano agrícola. Os estoques são abundantes para o corrente ano, porém a produção poderá ser afetada pelas restrições impostas pelos Estados Unidos.

As reservas de trigo dos países exportadores aumentavam em consequência de tal situação, atingindo, em 1.º de julho de 1953, os maiores índices já verificados. Os preços, entretanto, mantiveram-se firmes, de um modo geral, havendo uma pequena queda no fim do ano agrícola. Os estoques são abundantes para o corrente ano, porém a produção poderá ser afetada pelas restrições impostas pelos Estados Unidos.

As reservas de trigo dos países exportadores aumentavam em consequência de tal situação, atingindo, em 1.º de julho de 1953, os maiores índices já verificados. Os preços, entretanto, mantiveram-se firmes, de um modo geral, havendo uma pequena queda no fim do ano agrícola. Os estoques são abundantes para o corrente ano, porém a produção poderá ser afetada pelas restrições impostas pelos Estados Unidos.

As reservas de trigo dos países exportadores aumentavam em consequência de tal situação, atingindo, em 1.º de julho de 1953, os maiores índices já verificados. Os preços, entretanto, mantiveram-se firmes, de um modo geral, havendo uma pequena queda no fim do ano agrícola. Os estoques são abundantes para o corrente ano, porém a produção poderá ser afetada pelas restrições impostas pelos Estados Unidos.

As reservas de trigo dos países exportadores aumentavam em consequência de tal situação, atingindo, em 1.º de julho de 1953, os maiores índices já verificados. Os preços, entretanto, mantiveram-se firmes, de um modo geral, havendo uma pequena queda no fim do ano agrícola. Os estoques são abundantes para o corrente ano, porém a produção poderá ser afetada pelas restrições impostas pelos Estados Unidos.

As reservas de trigo dos países exportadores aumentavam em consequência de tal situação, atingindo, em 1.º de julho de 1953, os maiores índices já verificados. Os preços, entretanto, mantiveram-se firmes, de um modo geral, havendo uma pequena queda no fim do ano agrícola. Os estoques são abundantes para o corrente ano, porém a produção poderá ser afetada pelas restrições impostas pelos Estados Unidos.

As reservas de trigo dos países exportadores aumentavam em consequência de tal situação, atingindo, em 1.º de julho de 1953, os maiores índices já verificados. Os preços, entretanto, mantiveram-se firmes, de um modo geral, havendo uma pequena queda no fim do ano agrícola. Os estoques são abundantes para o corrente ano, porém a produção poderá ser afetada pelas restrições impostas pelos Estados Unidos.

As reservas de trigo dos países exportadores aumentavam em consequência de tal situação, atingindo, em 1.º de julho de 1953, os maiores índices já verificados. Os preços, entretanto, mantiveram-se firmes, de um modo geral, havendo uma pequena queda no fim do ano agrícola. Os estoques são abundantes para o corrente ano, porém a produção poderá ser afetada pelas restrições impostas pelos Estados Unidos.

Plano nacional para conter a doença de Newcastle em seus limites atuais

Vacinação em massa com o auxílio dos avicultores — Experimentação — Equipes de trabalho — Virus morto e virus atenuado

Um plano nacional de controle da doença de Newcastle está sendo realizado pelo Departamento Nacional da Produção Animal, em articulação com os órgãos estaduais e o Departamento de Veterinária da Prefeitura do Distrito Federal, com o objetivo de conter o mal nos seus limites atuais; a doença de Newcastle já foi constatada oficialmente em várias regiões do país, inclusive no Distrito Federal.

VACINAÇÃO EM MASSA

De acordo com os proprietários das granjas, está sendo realizada uma vacinação em massa dos rebanhos, com a utilização de vacinas procedentes de São Paulo (100.000) importadas do Chile (200.000) e preparadas pelo Instituto de Biologia Animal (700.000); são plenamente satisfatórios os resultados dessa vacinação, não se tendo registrado qualquer acidente.

De acordo com os proprietários das granjas, está sendo realizada uma vacinação em massa dos rebanhos, com a utilização de vacinas procedentes de São Paulo (100.000) importadas do Chile (200.000) e preparadas pelo Instituto de Biologia Animal (700.000); são plenamente satisfatórios os resultados dessa vacinação, não se tendo registrado qualquer acidente.

De acordo com os proprietários das granjas, está sendo realizada uma vacinação em massa dos rebanhos, com a utilização de vacinas procedentes de São Paulo (100.000) importadas do Chile (200.000) e preparadas pelo Instituto de Biologia Animal (700.000); são plenamente satisfatórios os resultados dessa vacinação, não se tendo registrado qualquer acidente.

De acordo com os proprietários das granjas, está sendo realizada uma vacinação em massa dos rebanhos, com a utilização de vacinas procedentes de São Paulo (100.000) importadas do Chile (200.000) e preparadas pelo Instituto de Biologia Animal (700.000); são plenamente satisfatórios os resultados dessa vacinação, não se tendo registrado qualquer acidente.

SÃO PAULO - RIO DE JANEIRO - PORTO ALEGRE - RECIFE - CAMPINAS - SANTOS - RIBEIRÃO PRETO - SOROCABA - CURITIBA

LITERATURA da SEMANA

INFORMAÇÕES

A Livraria José Olympio Editora acaba de distribuir o novo romance de Erich Maria Remarque — "Centeilha de Vida". Neste livro, volta Remarque a focalizar temas que têm como fundo a guerra e as suas consequências.

Deverá aparecer, brevemente, um álbum de desenhos e gravuras de Oswaldo Goeldi, com introdução de Aníbal M. Machado, editado pelo Serviço de Documentação do Ministério da Educação.

Em poucas linhas

Adolfo Aizen, editor de revistas de histórias em quadrinhos reunido no Rio, num almoço um grupo de intelectuais: José Lins do Rego, Olívio Montenegro, José Simão Leal, Paulo Sarate e Valdemar Cavalcanti.

Em Paris o professor Carneiro Leão vem pronunciando conferências sobre temas da cultura universitária brasileira.

FALECEU em Barcelona Antonio Palan y Dulcet escritor e decano dos literatos espanhóis. Em Madrid morreu D. Maria Góiz de Menéndez Pidal, esposa e colaboradora do presidente da Academia Real Española de Letras, autora de estudos sobre literatura espanhola antiga.

SAIU o primeiro número deste ano da revista "Sociologia", da Escola de Sociologia e Política de São Paulo, número comemorativo do 15.º aniversário de sua fundação. Colaboração especial de Romano Baretto, Paulo Williams, Herbert Roldán, Donald Pierson, Mario Wagner Vieira da Cunha e Helio Schmitter Silva.

VOLTOU da Europa a escritora Lucia Machado de Almeida.

CONCEDEDO o Prêmio Fênix a Gabriel Verliad pela sua obra "A Máquina Humana" (no ano passado o mesmo autor obteve o Prêmio Goncourt com o romance "A Memória de um Anjo").

NA revista "Euterpe", que se edita em Buenos Aires saiu um poema de Ilia Sanches, traduzido para o espanhol.

EM seu número de novembro o "Jornal de Letras" divulgou colaboração especial de Alcântara Silveira, Murilo Melo Filho, Miguel Torga, Adonias Filho, José Condé, Joel Pontes, Fernando Lobo, Valdemar Cavalcanti e outros a fora notas e reportagens.

ASSUMIU a presidência da seção paulista da Associação Brasileira dos Escritores o poeta João Azeite.

ESTA em organização um Manifesto dos Editores do Brasil.



Duas peças de Bernard Shaw

Coube ao escritor e teatrólogo R. Bagnall a tarefa de traduzir para o leitor brasileiro duas peças de Bernard Shaw para a coleção que a editora Melhoramentos vem lançando com surpreendente êxito. As peças são "O homem do Destino" e "A Primeira Peça de Fanny", duas autênticas obras-primas do teatro de Shaw, verdadeiras para o português com verdadeira mestria, já que não perderam na tradução nenhum traço de sua grandeza e de sua vitalidade. Quem leu "Candida" e "Pigmaleão", não pode deixar de ler estas duas joias do teatro universal.



L. C. Alves de Andrade, aluno estudante do curso colegial que começou a escrever os primeiros contos e crônicas. Mais gente para as reservas da nossa literatura.

Notícia sobre o QUADRO NEGRO

Mauro MOTA



Leio em jornais do Rio a história de um deputado que se tornou romancista, a propósito da publicação agora, pela Editora José Olympio, do romance "O Quadro Negro", de Ernani Satyro. A história aparece invertida. O romancista, pelo menos em potencial, foi quem se tornou deputado. Todos quantos foram contemporâneos de Ernani Satyro na Faculdade de Direito do Recife e acompanharam aqui as suas primeiras manifestações literárias, além de esperarem alguma coisa das entrevistas e discursos políticos. Os seus contos, se não denunciavam um ficcionista, denunciavam quem poderia ser o que quer que fosse, um dia, afirmava-se em outro gênero. Dentro das experiências do estudante paranoico, percebe-se uma chama que já lhe alumia o largo e limpo caminho que mais tarde seria o seu. E que, contudo, de uns anos para cá, julgamos que não fosse mais. Quando julgamos que as preocupações eleitorais e o louvel de ser o primeiro a sair do país através da UDN tivessem de vez eliminado da literatura quem se apresentava com recursos, jamais para explorar a serviço de vaidades, mas para dar-lhe uma contribuição que permanecesse. Essa dúvida chegou, em 1933, com o Quadro Negro. 83 com a leitura do livro pode-se sentir na plenitude o bom senso do autor em não o ter publicado antes, a habilidade de sua contenção, não precipitando uma obra que exigia amadurecimento para ser bem realizada e para realizar-se para o futuro. Pois O Quadro Negro foge, em todos os aspectos, da contingência da regional, do alheio e do circunstancial. Decorrendo na província, adquire, contudo, universalismo, pelo sangue, pelos nervos e pelos movimentos dos seus personagens; sendo notadamente, os seus episódios ganham amplitude emocional, podem ter recatidade em qualquer latitude; e como poderão tê-la em qualquer tempo, isso quer dizer que esse romance, muito mais humano do que telúrico, surge com um destino cuja dimensão ultrapassa as visões atualistas dos seus leitores, e talvez até de alguns dos seus críticos de hoje.

CENTENARIO DA MORTE DE GARRETT

Por iniciativa das Associações Portuguesas do Recife, foi aqui comemorado, quinta-feira, última, o centenário da morte de Almeida Garrett. Em sessão solene, no Gabinete Português, falaram os advogados Pereira de Souza e o prof. Jordão Emancipiano, este em nome da Academia Pernambucana de Letras.

João Batista da Silva Leitão de Almeida Garrett nasceu no Porto em 1799. Por ocasião da última invasão francesa, a Massena, em 1810, acompanhou a família na retirada para a Ilha Terceira, das Açores, de onde ele era oriundo. Por ali se demorou até 1816.

Voltando ao reino, fez o seu curso de direito na Universidade de Coimbra, onde se bacharelou em 1821. Nesse mesmo ano, publicou o "Retrato de Venus".

Em 1823, depois do golpe de Estado na Vilafranca, teve de emigrar. Passou a maior parte do exílio na Inglaterra, cuja vida e cuja literatura, exerceram grande influência no seu espírito. Depois de 1828 regressou ao reino e dedicou-se à política e ao jornalismo. Mas quando D. Miguel restabeleceu o antigo regime em 1828 emigrou de novo.

Esteve também exilado na França, morreu em Lisboa no ano de 1854.

Garrett foi uma das mais tínicas personalidades da nossa literatura. Homem elegante, com grande preocupação estética e amorosa durante toda a sua vida, é um perfeito representante do dandismo e do donjuinismo.

Como lírico, a sua carreira seguiu três fases: a anterior aos exílios, anterior também à iniciação romântica; a fase da iniciação romântica e a de plena maturidade artística. São documentos da primeira fase os Fragmentos, Retrato de Venus, Lírica de João Milhena, Fábula e Contos, Odes Anacrônicas, e o primeiro livro das Flores sem Fruto e algumas tragédias; a segunda corresponde aos dois poemas Camões e Dona Francisca, e terceira as Folhas Cidas.

Dicionário de Verbos e Regimes

Esta obra do professor Francisco Fernandes, que já se tornou clássica, acaba de ser publicada agora a décima segunda edição, totalmente revista e com acréscimo de um milhão de verbetes.

Um concurso de romances

Com o objetivo de incentivar as letras de ficção no país, o "Diário de Notícias", do Rio, acaba de instituir o Prêmio Orlando Dantas, em homenagem à memória do seu fundador.

O prêmio será anual, destinado ao melhor romance e se constituirá de uma tiragem de mil exemplares da obra escolhida. O prazo para recebimento de originais se encerrará a 28 de fevereiro do próximo ano. Os originais deverão ser encaminhados dactilografados, sob pseudônimo, acompanhado de sobrecarta com o nome do autor para identificação posterior.

Os originais serão devolvidos, após o julgamento. Os nomes dos componentes do júri serão oportunamente divulgados.

O túmulo de Jorge de Lima

de Lima



Encontra-se a cargo do escultor Hitor Usai, (Rio) amigo e compadre de Jorge de Lima, os trabalhos de composição do túmulo do autor de "O túmulo de Jorge de Lima".

Quanto à abertura da inauguração do túmulo, a responsabilidade é exclusivamente do artista, que, por sinal, possui um atelier instalado na frente do cemitério de São João Batista.

Não pode de modo nenhum ser atribuída à família do grande poeta, particularmente ao seu irmão, o poeta Mateus de Lima, que pretendia, a princípio, colocar-se à frente dos trabalhos da construção, mas não pôde insistir devido à distância.

Alis é oportuno lembrar que o túmulo de Jorge de Lima, no Recife, a execução da herma para o túmulo do pintor Nilton Silva. Com maioria de votos faria o mesmo para o seu irmão a cuja memória é de comover a fidelidade.

LIVROS

Ricardo Ramos — TEMPO DE ESPERA — (contos) — Livraria José Olympio Editora.

TEMPO DE ESPERA, de Ricardo Ramos, é o volume de contos com que a Livraria José Olympio Editora apresenta ao público uma das melhores obras do gênero já verificadas nestes últimos anos. Chegando ao livro com segurança das verdades escritas, Ricardo Ramos apresenta desde logo um estilo definitivamente realizado.

Sem hesitações naturais de um estrepente, sobrando-lhe notável capacidade de fabulação, perfeito domínio da técnica de narrar, Ricardo Ramos projeta-se com este livro na primeira fila dos grandes contistas modernos. Suas histórias, que ora recordam a infância nordestina, ora tipos e acontecimentos citadinos, também revelam, conforme a natureza de cada uma, piedade, sátira ou revolta do escritor em face do destino dos seus personagens. Em qualquer caso, porém, é a mesma segurança do conflito na composição ou no estilo, pouco importando no caso as mudanças de ambiente ou de tipos humanos.

Poemas do veterano

O poeta francês André Spire reuniu em volume 225 poemas, alguns dos quais inéditos, dando-lhes o título de "Poèmes d'aujourd'hui". Spire pode-se considerar o decano dos poetas franceses, pois conta 87 anos de idade.

O campo do escritor

Escreve o grande poeta espanhol contemporâneo Pedro Salinas, numa publicação em homenagem a Balthus:

"O poeta, o escritor possui uma autoridade e encara um poder insuperável; deve cercar-se, porém, tal poder para dentro, procurando reduzir e vencer todas as resistências que encontra o espírito criador ao realizar-se, plenamente, em sua obra; não deve orientar-se para fora, na conquista do dinheiro, do poder ou do êxito mundano. Balthus perdeu a batalha desses terrenos, até onde o escritor não deve descer. Ganhou-a, contudo, em seu campo: o da criação literária".

Num leilão de livros antigos em Paris, algumas obras preciosíssimas de Rabelais alcançaram somas elevadas. Basta esta pequena lista para mostrar a importância das aquisições, todas elas feitas para a Biblioteca Nacional:

"Via inestável de Gargantua (1537) 1.610.000 francos; "Horribéis fatos e promessas de Pantagruel (1537)", igualmente 1.610.000 francos; "Vida muito-horível de Gargantua — 1542 — edição coletiva — 1.000.000.



Escritor Brasileiro na Universidade de Paris

Homenagem ao professor Carneiro Leão — O discurso do professor Georges Davy

PARIS, novembro — Ao fazer entrega ao professor Carneiro Leão do diploma de honra conferido pela Universidade de Paris, o prof. Georges Davy pronunciou as seguintes expressivas palavras:

Nossa "Sorbonne" constitui com seus Doutores honra causa uma grande família que se recria unicamente por adoção. Isto é, ela escolhe livremente seus membros, lá onde sente o dom do espírito e lá onde a coruna de idéias que permeia os lugares de parentesco espiritual. E onde com maior felicidade do que na América Latina semilante recrutamento poderia ser conseguido?

Afinidades profundas e espírito de curiosidade crescente não têm elas demonstrado? Há poucos meses não foram elas que suscitaram a Universidade de Paris, um plan dirigido por seu Rector, o qual os seus construtores, logo postos em ação, já o faziam falar mesmo antes que estivesse de todo edificado o Instituto de Altos Estudos da América Latina. O grande e fecundo trabalho de apostolado e intercâmbio intelectual inaugurado há meio século por nosso inesquecível Jorge Dumas conduziu assim a uma instituição francesa, poderoso farol que ilumina para nós com os seus raios intensos uma região imensa, cultura, ou muito naturalmente, ao unisono dos corações que pode responder ao acoroso dos espíritos.

O momento não é o melhor para eleger a honra do nosso doutorado um representante em nome dessa cultura, o qual o melhor amar melhor a defender acolheu desde sempre vivificando, alimentando em suas fontes francesas. Ora, há precisamente trinta anos, pois foi em setembro de 1924, um homem acolheu, na capital do Brasil, uma missão universitária francesa, composta de três dos nossos grandes colegas dos quais ainda vive: Gustave Lanson, Henri Truchy e Jacques Hadamard. Este é a linguagem de que ele se serviu. Sinto-me orgulhoso e feliz em vos saudar aqui como hóspedes de predileção. Há muito tempo que os vossos nomes atravessaram os mares, que vossos pensamentos vieram até nós e nós vos esperávamos como velhos conhecidos. Ereis os missionários do pensamento. A Gustavo Lanson eu diria: "Vos nos mostrastes a presença da língua francesa, discedes através das idades como a mais brilhante das línguas, para torná-la a língua por excelência da civilização. Por vossa intermediação ouvimos o melhor, o grande ecletismo do Rabelais, saboreamos melhor a clareza de Molière, compreendemos melhor o sorriso de Voltaire. Convocei acompanhados facilmente a evolução do pensamento humano. E acreditávamos: 'E' um dos nossos títulos de glória, de todos os brasileiros, compreendemos a vossa língua em todas as suas sutilezas, de lhe guardarmos para sempre o reconhecimento, tanto quanto lhe devemos por tudo que ela nos deu".

A Henry Truchy ele dizia: "Todos nós apreciamos o vosso espírito livre, aberto experimentado. E' na vida que estuda a economia. Mas traz uma marca francesa porque com a vossa lógica curiosa, vossas idéias instigantes guardais o culto do ideal e de repente percebemos a alma generosa e clemente da França". A Hadamard então ele dizia: "Saúdo em vos a um dos mestres da ciência francesa, um grande propagador do método experimental no ensino moderno, método que é, como não bem o dissesseis, a resposta ao espírito científico. A criação do espírito científico não é uma condenação da cultura clássica, mas como a sua renovação".

O homem que assim falava, há trinta anos passados e a quem Gustavo Lanson respondeu, que ouvindo seu discurso numa linguagem tão pura e de uma feição tão francesa, ele se perguntava se estava realmente entre pais estrangeiros? Isso aconteceu em 1924, e é esse homem que em 1934, a Faculdade de Letras da Universidade de Paris, nomeou então Diretor Geral do Instrução Pública no Rio de Janeiro e a realizar dentro em pouco a reforma da educação no Estado de Pernambuco, tornando-se então Secretário da Justiça e da Educação no mesmo Estado. E' hoje o professor Carneiro Leão, catadístico de Administração da Educação e da Instrução. Comparada na Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil, Diretor desde 1934 dessa Faculdade e, ao mesmo tempo, professor do Instituto de Educação da Prefeitura, depois de ter sido professor de Sociologia da Escola de Economia e Direito da Universidade do Distrito Federal.

Ele é membro da Academia Brasileira de Letras, vice-presidente da Cruz Vermelha e um dos elegantes recentemente membros do Instituto de França (Academia de Ciências Morais e Políticas).

Eu tive a curiosidade de contar as sociedades nacionais e internacionais das quais ele é presidente, vice-presidente, ou associado e contei quase quarenta. Ele é presidente ou vice-presidente de diversos Institutos culturais brasileiros ou internacionais: Brasil-Uruguai Brasileiro, Brasil-Holanda. Membro da Academia de Ciências Políticas de Nova York, da Associação Internacional de Sociologia, socio vitalício da Associação de Educação de Washington, da Associação Latino Americana de Sociologia e da Sociedade de Geografia de Lisboa.

Foi eleito presidente do Congresso latino-americano de Sociologia, reunido no Brasil, em

1953, nomeado representante do Brasil na Conferência da UNESCO em Londres em 1946 e na Conferência do México em 1947. Doutor honoris causa, em membro honoris causa de seis Universidades da América Latina.

Foi ele quem fundou, na Universidade do Brasil, o "Centro de Estudos Franceses", no qual ele me fez participar há três anos passados, da inauguração da sala Georges e Dumas. Pela sua ativa simpatia à cultura francesa ele foi feito oficial da Legião de Honra. Do prestígio que ele goza no Brasil eu pude julgar por mim mesmo, pela homenagem que lhe foi feita em virtude de sua eleição para nossos Institutos de França em um grande banquete, no qual se encontravam representantes das letras, das ciências, das artes,

da Cruz Vermelha, do Parlamento do mundo diplomático e universitário, sob a presidência do vice-presidente de então, atual presidente dos Estados Unidos do Brasil, o senhor Café Filho.

Personalidade marcante e unanimemente respeitada, por sua correção e seu desinteresse, o Doutor A. Carneiro Leão não é apenas um grande administrador, um grande educador e um grande professor, é também um sábio cujas publicações em sua própria língua, em espanhol, em francês e em inglês representam umas quatro dezenas de volumes dos quais vinte foram por ele oferecidos nossa Faculdade de Letras, sem falar em um número incontável de artigos.

Esses trabalhos são principalmente sobre a sociologia e a ciência (conclui na 7.ª página)

Natividade Saldanha Incompreendido

Arquê GUMARAES

A curta vida de José da Natividade Saldanha, metereólogo fuso das revoluções pernambucanas no pouco simpático dibujo de Alberto Rangel, passou por quatro fases que se podem delimitar geograficamente. Primeiro, no Recife, sob a influência paterna do vigário de Serinhaem e nos bancos do seminário de Olinda, educado com esmero, num ambiente religioso e cultivado, impregnando-se de uma atmosfera em que a rebeldia se aliava à poesia, naquela predestinação histórica que conferiu a Pernambuco a prioridade intelectual e nacionalista na formação brasileira. Segundo, em Colônia, na Universidade, onde consolidou a base de humanismo, casando em chelo nas seduções da Arcadia ultramarina, cujos primeiros acentos hauriu no próprio torrão de berço. Terceira, de novo no Recife, onde advogou e politizou, entrando na gerência hereditária de 1924, com o espírito ainda abraçado das recordações de 1817, da adolescência. Quando, em Bogotá, na Colômbia, cresceu amargo depois de ter vagado, como condenado à morte, pela Europa, Estados Unidos e Venezuela. Tal é o movimento quando da sua existência de 1796 a 1932, quando morreu, mal tendo ensejo para deixar, nas suas poesias, que eram sempre o reflexo imediato das suas vicissitudes e ilusões, testemunho de tudo quanto amou e de quanto sofreu.

O acaso colocou-me, no início da minha carreira, nas páginas de Natividade, no sítio contrário ao que eu gostaria de ter encontrado. A via em frente ao Hospital de São João de Deus, onde o poeta pereceu atordoado, em noite de temporal; o quarto da casa (talvez não exista mais) onde dava lições de latim e retórica; o casarão onde viveu, que ainda no tempo em que a lativa se denominava "o pombo", e o palmar.

O último descendente dos irmãos Ortiz, Luiz Meia Ortiz procurou-me manuscritos relacionados com o caso. Estes Ortiz figuram na literatura colombiana, um deles cronista e ensaísta de renome, o outro, José Joaquim, grande poeta. Ambos foram discípulos e amigos íntimos de Natividade, sobre quem dei xarapelas convulsões depolimentos. O Alfarabista Joaquim descebrina duas peças fundadas nesta quase processo histórico-literário — o exemplar das Poesias aos amigos e amante de Brasil, que teria pertencido ao próprio autor, e os das Rimas de Bocage, que sem dúvida saíram do espólio de Natividade. Assim por diante.

Arrastado, do mesmo jeito, re seus trabalhos de advogado, como o Discurso sobre a tolerância. Não preciso enumerar o que sobrevive.

Mais tarde, na Espanha, talvez recebi as poesias do revolucionário referentes a temas bem brasileiros, assim as odes anacrônicas em que decantou o checo, o gaio da campina, o ponche de café. Porque Natividade, desde o Recife, encobriu e esponsandei sob o manto clássico do arcaísmo, as mesmas Odes pindáricas sobre a guerra holandesa, não escapou ao artifício. A inspiração brasileira, propriamente, só se acha na fábula de Meliso e Bogari, e nas anacrônicas. Em geral, substitui o "singeleiro" pelas "aisas" e denomina "Camário" "brasileiro" Martes.

Ao pensar na reedição, "includi um artista hispano de gravar em madeira algumas ilustrações, assim o retrato do poeta, a sala das suas lições, a sala em que se afogou. São desenhos inéditos até agora.

Ao lembrar tudo isso, valeria a pena tentar a exegese do homem e do artista. Mas, seria coisa longa. Não o compararia a André Chénier, cuja divisa he assentaria como uma luva — "sur des pensées nouvelles, tal-sous de vers antiques". Se os dois destinos se aproximam, na fatalidade, no sofrimento, no amor da pátria, o certo é que o brasileiro não chegou alcançar a vãos mais altos, nem há partilha de entre o ditrambo do Jéu de la paumer, de André, e a Elegia do exílio, de Natividade.

Seigo, sonhando, de uma sensibilidade moribunda, estimuladas as faculdades rítmicas e criadoras, no pernambucano desabrochou a efior de três raças tristes. A sua euforia, por momentos, a sua ambição e entusiasmo, se dissipavam na descrença, no fatalismo, no pessimismo.

O que conhecemos da sua vida e da sua obra é, porém, um documento humano de primeira ordem, sob o ponto de vista da estética brasileira. A inspiração quinhentista pelo sofrimento, o desenvolvimento da análise deveria ser histórico, ético, social, político, psicológico, para extrair a lição duradoura do seu exemplo. Por onde passou, abriu-se a flor sangrenta do martírio e da incompreensão, sendo preceito de mais o seu destino, que se hoje pode ser julgado e compreendido.



«O Visitante»

Luiz MARTINS

Foi na exposição de Arnaldo Pedroso de Horta que vim a conhecer pessoalmente o romancista Osman Lins. Se esse nome não diz nada ao leitor, permita-me que lhe recorde tratar-se, do vencedor do "Prêmio Fabio Prado" de 1953. E' esse prêmio que, de certa forma, me liga ao jovem escritor pernambucano, e me torna em parte responsável pela acolhida cordial que os meios intelectuais de São Paulo lhe vêm, com toda a justiça, tributando.

Oh! Nada de mais fis eu, é bom que me apresse a declarar. Unicamente, fui um dos três membros da Comissão que julgou os trabalhos concorrentes aquele prêmio, na seção de romance, e que acabou por atribuir o primeiro lugar a "O Visitante", romance ainda inédito, de autoria de Osman Lins.

Os meus colegas de Comissão eram dona Maria José Dupré e o noticiário. A leitura de "O Visitante" foi porém para mim, como aliás para os outros dois membros da Comissão, uma revelação surpreendente. E foi sem discussões, e sem discordâncias, sem hesitações, que Maria José Dupré, Azis Simão e eu lavramos o "Prêmio Fabio Prado" de romance de 1953 àquele bancário de Pernambuco em que antes nenhum de nós ouvira falar.

Quando publicado em volume, "O Visitante" irá certamente corroborar a justiça dessa decisão, pois se trata, a meu ver, de um dos melhores romances escritos no Brasil nestes últimos dez anos.

De minha parte, devo confessar que, ao iniciar a leitura das obras apresentadas (de muitas bastava lerem-se quinze ou vinte páginas, para deixá-las de lado) estava quase de antemão convencido de que, no fim, a premiação seria decidida entre três ou quatro romances, uns de autoria de escritores já consagrados em gêneros diversos, outros já publicados naquele ano, com grande repercussão na crítica e no noticiário. A leitura de "O Visitante" foi porém para mim, como aliás para os outros dois membros da Comissão, uma revelação surpreendente. E foi sem discussões, e sem discordâncias, sem hesitações, que Maria José Dupré, Azis Simão e eu lavramos o "Prêmio Fabio Prado" de romance de 1953 àquele bancário de Pernambuco em que antes nenhum de nós ouvira falar.

Quando publicado em volume, "O Visitante" irá certamente corroborar a justiça dessa decisão, pois se trata, a meu ver, de um dos melhores romances escritos no Brasil nestes últimos dez anos.

INPONDERÁVEL

Jethro SARAIVA

Na triste noite de estranhos e lentos passos perdidos na velha casa vazia ouço a voz que agora aquece a solitária presença do silêncio destas salas. Há pouco o espírito estava deserto quando eu mirava os corredores sombrios, a triste e branca janela onde ela se debruçava; deserto o espírito estava há pouco quando eu me via olhando a sala vazia das ansias que vinham dela.

Sinto a fúlgura terna das mãos que outrora aqueciam minhas magras mãos trementes. Passos lentos pela sala desfilam como se houvessem vindo de remotas plagas. Ouço a voz da amada morta, quebrando o silêncio vasto dos desertos corredores; deserta a luz de seus olhos, deserta as mãos tateantes, (ninguém as consolará...) deserta a casa sombria, deserta a branca janela, deserta a sala em que havia as ansias que vinham dela.

Sinto a fúlgura terna das mãos que outrora aqueciam minhas magras mãos trementes. Passos lentos pela sala desfilam como se houvessem vindo de remotas plagas. Ouço a voz da amada morta, quebrando o silêncio vasto dos desertos corredores; deserta a luz de seus olhos, deserta as mãos tateantes, (ninguém as consolará...) deserta a casa sombria, deserta a branca janela, deserta a sala em que havia as ansias que vinham dela.

Sinto a fúlgura terna das mãos que outrora aqueciam minhas magras mãos trementes. Passos lentos pela sala desfilam como se houvessem vindo de remotas plagas. Ouço a voz da amada morta, quebrando o silêncio vasto dos desertos corredores; deserta a luz de seus olhos, deserta as mãos tateantes, (ninguém as consolará...) deserta a casa sombria, deserta a branca janela, deserta a sala em que havia as ansias que vinham dela.

Sinto a fúlgura terna das mãos que outrora aqueciam minhas magras mãos trementes. Passos lentos pela sala desfilam como se houvessem vindo de remotas plagas. Ouço a voz da amada morta, quebrando o silêncio vasto dos desertos corredores; deserta a luz de seus olhos, deserta as mãos tateantes, (ninguém as consolará...) deserta a casa sombria, deserta a branca janela, deserta a sala em que havia as ansias que vinham dela.

Sinto a fúlgura terna das mãos que outrora aqueciam minhas magras mãos trementes. Passos lentos pela sala desfilam como se houvessem vindo de remotas plagas. Ouço a voz da amada morta, quebrando o silêncio vasto dos desertos corredores; deserta a luz de seus olhos, deserta as mãos tateantes, (ninguém as consolará...) deserta a casa sombria, deserta a branca janela, deserta a sala em que havia as ansias que vinham dela.

Sinto a fúlgura terna das mãos que outrora aqueciam minhas magras mãos trementes. Passos lentos pela sala desfilam como se houvessem vindo de remotas plagas. Ouço a voz da amada morta, quebrando o silêncio vasto dos desertos corredores; deserta a luz de seus olhos, deserta as mãos tateantes, (ninguém as consolará...) deserta a casa sombria, deserta a branca janela, deserta a sala em que havia as ansias que vinham dela.

Sinto a fúlgura terna das mãos que outrora aqueciam minhas magras mãos trementes. Passos lentos pela sala desfilam como se houvessem vindo de remotas plagas. Ouço a voz da amada morta, quebrando o silêncio vasto dos desertos corredores; deserta a luz de seus olhos, deserta as mãos tateantes, (ninguém as consolará...) deserta a casa sombria, deserta a branca janela, deserta a sala em que havia as ansias que vinham dela.

Sinto a fúlgura terna das mãos que outrora aqueciam minhas magras mãos trementes. Passos lentos pela sala desfilam como se houvessem vindo de remotas plagas. Ouço a voz da amada morta, quebrando o silêncio vasto dos desertos corredores; deserta a luz de seus olhos, deserta as mãos tateantes, (ninguém as consolará...) deserta a casa sombria, deserta a branca janela, deserta a sala em que havia as ansias que vinham dela.

Sinto a fúlgura terna das mãos que outrora aqueciam minhas magras mãos trementes. Passos lentos pela sala desfilam como se houvessem vindo de remotas plagas. Ouço a voz da amada morta, quebrando o silêncio vasto dos desertos corredores; deserta a luz de seus olhos, deserta as mãos tateantes, (ninguém as consolará...) deserta a casa sombria, deserta a branca janela, deserta a sala em que havia as ansias que vinham dela.

Sinto a fúlgura terna das mãos que outrora aqueciam minhas magras mãos trementes. Passos lentos pela sala desfilam como se houvessem vindo de remotas plagas. Ouço a voz da amada morta, quebrando o silêncio vasto dos desertos corredores; deserta a luz de seus olhos, deserta as mãos tateantes, (ninguém as consolará...) deserta a casa sombria, deserta a branca janela, deserta a sala em que havia as ansias que vinham dela.

Toda a matéria deste suplemento é fornecida pelo
"O JORNAL FEMININO"
— do Rio de Janeiro —

DIARIO DE PERNAMBUCO

SUPLEMENTO *Feminino*

RECIFE, DEZEMBRO DE 1954

EDIÇÃO DE 12 PAGINAS
NÃO PODE SER VENDIDO
SEPARADAMENTE



(LEIA NA PAGINA 8)

IMPARCIALIDADE

NUMA pobre casa de um lugarejo perto de Alexandria dois pintinhos recém-nascidos ficaram "orfaos" porque um automotista lhes matara a galinha-mãe. Morreriam seguramente, porque as outras galinhas os rejeitavam, se a gata da casa, que acabara de ter os seus gatinhos, não os tomasse sob a sua proteção. E se desempenha tão bem da tarefa que os pintinhos não se sobressaem, mas estão se tornando dia a dia fortes e maturos: logo que a gata se acomoda, são os primeiros a sugar o leite.

Conselhos Úteis

ACRESCENTANDO algumas gotas de leite morno à graxa de sapatos, de qualquer cor, esta ficará macia novamente.

SE AS suas meias rompem com facilidade no calcanhar, você evitá-las se passar sabão comum no calcanhar das meias, depois de calçadas.

O VAPOR de água tira o amassado do veludo. Bastará manter a peça sobre uma panela com água em ebulição para devolver ao veludo o seu aspecto normal.

ENFIANDO uma velha mecha de lã no braço da tuba de passar roupa, evita-se que o braço fique manchado pelo ferro.

PARA fazer correr o ferro, ao passar roupa, derrame na água de gama algumas gotas de vinagre branco.

TIRA-SE qualquer cheiro de garrafas, aos trancos de vidro ou porcelana, agitando dentro deles água quente com uma colher de farinha de mostarda.

PARA impedir que o ferro de engomar enterrasse quando está sem uso, passe-o na parafina.

PARA limpar o vidro e todos os tecidos encardidos, não use água ou sabão, mas apenas uma esponja molhada em leite.

PARA ACABAR COM AS "SAPONETEIRAS"



SENTE-SE no chão, de pernas cruzadas, mãos aos ombros. Trace no ar círculos verticais, rodando os cotovelos para a frente, para o alto e depois para trás, sem tirar dos ombros a ponta dos dedos.

Repita o exercício 25 ou 30 vezes sem parar. Servirá maravilhosamente para fazer desaparecer as antiestéticas "saponeteiras".

VOCÊ já notou que quando um romancista descreve sua heroína, ele faz sempre uma referência a seus cabelos? Os adjectivos são bem, entusiasmantes, para descrever a aureola brilhante que coroa sua heroína. E' que a cabeleira tem uma importância primordial no conjunto da beleza.

Aliás, você já sabe disso, pois basta olhar as mulheres que passam a seu lado para verificar que uma mulher, por mais bonita que seja, torna um ar desleixado, vulgar, quando tem os cabelos mal tratados e mal penteados.

Então falemos dos cabelos, esses cabelos tão prejudicados por imprudentes permanentes, os cabelos que devem se alongar ou encurtar, enroscar ou cair sobre os ombros, segundo os caprichos da moda.

Uma palavra, um conselho: Qualquer que seja a moda, não sacrifique sua beleza. Se realmente os cabelos curtos não lhe vão bem, invente um penteado que os faça parecer curtos, mas não



DEZ MINUTOS DE REPOUSO

TODA MULHER que não tenha passado a tarde tranquilamente em casa, a ler, a sonhar, a trabalhar, sente quando volta para o doce lar e sabe que deve sair de novo. A noite, uma sensação de cansaço que lhe faz parecer penosas até as pequenas atividades necessárias a toda mulher quando deseja aparecer em plena forma. Para isto há um remédio simples e eficaz que não tudo nos seus lugares: 10 minutos de repouso!

Não, dez minutos de repouso, num quarto ao escuro ou pelo menos, em penumbra. Distenda-se sobre um divan com um travesseiro baixo sob a cabeça ou melhor, sem travesseiro, e fique de olhos fechados procurando relaxar completamente os músculos e não pensar em nada que possa cansar ou preocupar.

Se durante a tarde caminhou muito e tem os pés e tornozelos duendo, ponha um travesseiro sob os pés durante o repouso, de modo que eles fiquem mais altos que a cabeça. E' bom também tomar antes de estender-se uma xícara de chá fraco e bem aquecido.

Para os olhos cansados nada de melhor do que as compressas quentes aplicadas e renovadas, embebidas numa infusão de chá forte. Essas compressas têm um poder tônico e adstringente notável, e dão aos olhos uma grande limpidez.

Se quiser, poderá durante o repouso aplicar sobre o rosto, primeiro bem lavado, uma máscara de beleza que poderá ser feita em casa. A clara de ovo batida para as peles oleosas, ou a gema a qual juntará algumas gotas de azeite de boa qualidade, para as peles secas, constituem duas ótimas máscaras, muito fáceis de fazer e de aplicar.

Este repouso de beleza, que os americanos chamam "beauty rest", não deve ser prolongado além de um quarto de hora para não proporcionar um efeito contrário ao esperado. Isto é o de sentir-se pouco a pouco

invasa por uma preguiça irresistível.

Terminado o repouso, o tratamento poderá ser completado por um rápido banho morno que acabará com uma ducha fria ou pelo menos com um jato frio e com uma rápida fricção com luva de crina ou um pano molhado de água de Colônia.

Assim, uma sensação de bem estar penetrará a sua pessoa, você terá a mente serena, os olhos claros e brilhantes, o rosto fresco e repousado, estará cheia de otimismo e de espírito, pronta a levar em sociedade a contribuição da sua graça risinha, que uma tarde de cansaço tinha procurado sufocar.

SE GOSTA DE SERVIR À MANEIRA AMERICANA...



os corte. O que importa é ser bela e não ser um manequim ao gosto do dia.

Para cuidar de seus cabelos, para tê-los fortes e bonitos, obrigue-os à ginástica, isto é, escove-os espante-os em todos os sentidos. Massageie o couro cabeludo com óleo de ricino na véspera do banho. Seja muito difícil na escolha da sua loção ou óleo para cabelos.

Se tem caspa, faça fricções vigorosas no couro cabeludo, com água de Colônia. E nos casos serios, faça fricções com uma mistura de uma colherinha de pó de quina e uma xícara de óleo de ricino. Se tem placas de pelúcia e seus cabelos caem por causa delas, aplique no couro cabeludo a mistura acima.

Mesmo que você não tenha caspa, ou muito pouca, será bom massagear seu couro cabeludo com óleo, e depois lavar a cabeça com água morna e um punhado de sal. Isso fortalecerá as raízes e evitará a caspa. Enxague, depois com água pura.

COMO CUIDAR DO BEBÊ

Teimosia nas refeições

Por SINHA CARNEIRO

SEU BEBÊ alcançou agora, digamos, a venerável idade de dois meses, e você, com toda a complacência de uma mãezinha experimentadíssima, conta às amigas e aos parentes que seu filhinho não lhe dá trabalho algum quando você lhe oferece pratos novos. Realmente, ele devora tudo com a gula de um pequeno retirante nordestino. Mas não conte vantagem ainda. Durante esta idade, o bebê tem a tendência de mudar completamente e se tornar manhoso e difícil para comer. Isto não é nada anormal, creia-me. Se ele continuasse a comer com a avidez dos seus meses, em breve se transformaria numa pequenina montanha ambulante. Esta aparente relutância em alimentar-se é apenas mais um dos planos da natureza de ajustá-lo à vida, e o seu modo de lhe dizer que agora, como "pessoa madura", ele tem o direito de escolher um pouco com relação à comida.

Se você perceber que seus caprichos tomam rumos aparentemente sem nexo e continuidade, planeje as refeições de acordo. Se ele, repentinamente, mostrar acentuada preferência por legumes, e depois os farináceos, deixe-o saturar-se dos primeiros. Você notará que, provavelmente, depois de mais ou menos uma semana de vegetarianismo, ele mudará para um período igualmente voraz de farináceos. Tudo isto, de acordo com os pediatras e nutricionistas, é perfeitamente normal. Experiências demonstraram que os bebês, quando lhes permitem escolher seus próprios alimentos, fazem uma refeição perfeitamente equilibrada e nutritiva. Seu problema, mãezinha, será o de oferecer-lhe os alimentos que contêm todas as substâncias necessárias, neste sistema de "comer o que quiser".

Durante esta idade, o bebê também deveria começar a aprender a arte de comer sozinho. Algumas crianças muito precoces já devem executar este milagre antes de alcançar um ano de idade. Porém, quinze meses é uma época mais normal. Por todo, os melos, anime-o neste sentido. Se ele lhe tirar a colher da mão, não o impeça, mesmo que isto signifique a necessidade de uma limpeza geral em seguida. (Por falar nisto, um dos melhores métodos de evitar que cereais e outras migalhas de comida grudem no rostinho do bebê é aplicar algumas gotas de óleo para crianças em redor da boquinha, antes da refeição. Com isto, os pedacinhos de comida não secam, podendo ser tirados facilmente).

Se você insistir em dar-lhe de comer até que chegue à idade de um ano e dois meses, ele ficará encantado com sua paciência e dedicação e mostrará grande relutância em pegar na colher e alimentar-se sozinho.

Os bebês também ficam inquietos durante as horas das refeições, nesta época. Esperneiam, contorcem-se, levantam-se, brincam com a comida, tentam descer da cadeirinha, apresentam uma infinidade de coisas irritantes. Isto, também, é apenas outra fase do crescimento e se você se submeter a ela, acarretará aborrecimentos. Se, o seu gordinho anjinho começar a brincar demais durante a hora da papinha, simplesmente deixe-o comer enquanto permanecer quieto e, logo que as "gracinhas" começarem, imagine que ele já comeu o suficiente e tire-lhe o prato. Geralmente, isto dá certo, pois enquanto o bebê estiver com fome, ele comerá. Se ele começar a choramingar um pouco, dê-lhe outra oportunidade, mas não faça disto um hábito.

Se ele ficar com muita fome entre as refeições, ofereça-lhe qualquer coisinha ou comece a próxima refeição um pouco mais cedo.

Entretanto, faça o que fizer, lembre-se de que a naturalidade é a chave do sucesso. Se o pequeno traquinas perceber que você está preocupada ou irritada, imediatamente inventará mil modos para tornar a hora da papinha uma verdadeira sessão de aborrecimentos para você.

A Grande Cantora



Conto de
Rosanna Senda

PORTA do escritório do comendador Meroni, o poderoso agente teatral, que havia permanecido até então hermeticamente fechada, abriu-se por fim e apareceu sua secretária. Os numerosos artistas que aguardavam há muito tempo, precipitaram-se até ela; mas esta, depois de haver chamado a

uma linda loura, vistosamente vestida, os deteve com um gesto, exclamando:

— O comendador não pode receber a ninguém. Deve tratar de umas audições com um empregado francês.

Fez entrar a loura e fechou a porta atrás dela. No escritório amplo e luxuosamente mobiliado, Meroni, homem de uns cinquenta anos, bem vestido, abandonando por uma vez sua atitude de fria importância, adiantou-se para a recém-chegada e indicando-lhe com um gesto a sala contígua, de audições, disse-lhe em voz baixa:

— Querida Tania, chamei-a para que a escute o empresário francês Ducret, que está a procura de um "Mimi" para cantar a "Bohème" na França. Já descartou nomes célebres, quer um elemento novo, algo especial, como diz o condenado diretor. Desde manhã cedo escutei umas vinte cantoras e nenhuma o satisfaz. Não consigo compreender o que quer. Que o diabo o leve! Mas não poderá dizer que, minha agência não está em condições de satisfazer a um empresário, por mais louco que seja. Pensei em você: lembre-se de que

deve oferecer uma audição capaz de deixá-lo assombrado.

A linda cantora arqueou os lábios, muito pintados, sorriu com ar de suficiencia e exclamou:

— Se me tivesse chamado antes, se teria poupado todo esse trabalho, meu querido comendador.

Sem acrescentar nem uma palavra, o agente a fez entrar na sala de audições. A secretária, que, sentada diante de sua máquina de escrever havia seguido os dois com um olhar de dúvida, escutou a voz do agente que, em francês, apresentava enfaticamente a jovem cantora imediatamente depois escutou os primeiros acordes do trecho da "Bohème". Bessjou aborrecida e para distrair-se começou a bater rapidamente a máquina de escrever absorvendo-se em seu trabalho. Voltou a erguer a cabeça quando a cantora, com as faces acesas e ar ofendido, entrou como um furacão no escritório, passou e se foi sem cumprimentá-la. Atrás dela chegou o comendador Meroni, que fechou com ira confida a porta de comunicação com a sala de audições e começou a caminhar furiosamente pela sala. Os olhos se lhe saíam das órbitas enquanto murmurava:

— Também esta não serve! É demasiado robusta; não tem físico para o papel e a voz é muito forte para uma doente do peito, como era Mimi. Assim sentenciou esse diretor louco e idiota. Quando se ouviu semelhante coisa no teatro? E tem que partir às seis, dentro de uma hora! Quem está aí fora para que seja ouvido?

— Não há ninguém. Desde esta manhã escutei vinte e duas — respondeu a secretária.

Cada vez mais furioso, o agente começou a gritar:

— E aquela professora de canto, a Martini, não mandou a alma da qual se criou uma avó? Sempre o mesmo grama, asediam e depois falham no momento oportuno.

Nesse momento ouviu-se um leve batido na porta e entrou o servente com uma garrafa de água fresca na mão. Meroni pegou a garrafa, serviu-se de um copo que tocou avidamente enquanto, calmo, o servente dizia:

— Acaba de chegar uma senhorita que div ter para entregar-lhe um cartão da parte da senhora Martini, a professora de canto.

Meroni quase se afoga com um gole de água. Exclamou:

— E que esperava para dizer-me isso? Mandá-la entrar, depressa.

O servente desapareceu, e depois de uns breves segundos entrou na sala uma jovem de uns vinte anos, de estatura média, delgada, elegante, com um vestido de lá es azul com uma gola branca: o rostinho irrisuado, gracioso, tom de lindos olhos azuis e cabelos curtos, escuros e ondulados. Estendendo um cartão que tinha entre as mãos, disse:

— Manda-me a senhora Martini com...

Não pôde terminar a frase porque o agente, depois de ter atirado sobre a mesa o cartão sem o ler, agarrou-a pelas mãos e a arrastou para a sala de audições.

A senhorita é enviada pela senhora Martini, a famosa professora de canto — disse a um velhinho elegantíssimo, sentado em uma poltrona, e a um jovem de aspecto existencialista, que estava de pé junto a ele, apolado, como sustentando-se, na parede.

Observando de relance o olhar que cruzaram os dois, exclamou com tom de raivosa satisfação:

— Bem, como físico para o papel, não nos podemos queixar.

Empurrou a moça, meio aturdida pela rumorosa recepção, até o plano de cauda, onde estava sentado, resignado, o acompanhador, e ordenou:

— Cante.

— Eu? Tenho que cantar? — balbuciou a moça, assombrada.

— Acaso quer que eu cante por você? — disse Meroni. — Vamos, cante a aria da "Mimi".

Viu que a moça ia dizer alguma coisa e, rudemente, ordenou:

— Cante.

Assustada, a moça assentiu com a cabeça. O acompanhador havia começado já a executar as primeiras notas da melodia. Com um gesto deu coragem a jovem para que começasse, enquanto os dois franceses a olhavam satisfeitos.

Por fim a moça abriu a boca e com voz tremula, mas agradável, começou a cantar.

O agente voltou ao seu escritório e se deixou cair estendendo na poltrona.

— Ah! Ver-se obrigado a tratar com principiantes! — protestou, enquanto tomava outro copo d'água. — Francamente tem pouca voz! — gemeu.

— Também me parece — corroborou a secretária, acrescentando em seguida ante o olhar furioso de seu chefe: — Mas é graciosa, agradável.

Nem bem terminou a moça de cantar a melodia, os dois franceses entraram no escritório.

— Justamente o que procurávamos! Nossas felicitações, Meroni! — exclamou Ducret, enquanto o diretor erguia os olhos para o teto extasiado.

— Prepare imediatamente o contrato para a senhorita e faça-a partir amanhã mesmo. Nós temos o tempo justo para chegar à estação. Até breve!

Depois de acompanhá-los até a porta, o agente regressou radiante de alegria e de satisfação. Dirigindo-se à moça, que o olhava com ar incerto, exclamou:

— Muito bem, senhorita! Preparemos imediatamente o contrato e amanhã partirá para Cannes, para cantar duas audições da "Bohème", com a condição...

A jovem o interrompeu:

— Mas eu não sei cantar, em minha vida tomei apenas uma lição de cantor!

O agente e a secretária, que estava já pronta para escrever a máquina o contrato, olharam-se aterrorizados.

— Então, que veio fazer aqui? — perguntou Meroni, furioso.

A moça se aproximou da porta, e dali disse exasperada:

— Sou sobrinha de uma vizinha da senhora Martini: vim trazer esse cartão no qual ela lhe avisava que uma aluna estava enferma e não poderia vir. E pensei: "Se tivesse lido o cartão, em lugar de agarrar-me como um lobo e levar-me para lá com aqueles outros dois loucos..."

— Mas por que cantou então, infeliz? Como sabia a melodia? — gritou o agente, completamente fora de si.

— É o único trecho da ópera que sei, a força de escutá-lo pelo rádio. O senhor me assistiu tanto com seus modos que eu o teria cantado dez vezes em seguida.

Com precaução apoiou a mão na maçaneta da porta e acrescentou com veemência:

— Sabe o que lhe digo? Que lata aqui é uma jaula de loucos! Sempre ouvi dizer que os artistas eram um pouco toados, mas nunca imaginei um manicomio semelhante.

Com fúria abriu a porta, saiu e voltou a fechá-la com violência. O agente, que havia ficado petrificado em meio da sala, camoveu-se ao escutar uma franca gargalhada. Era a secretária, que, esquecendo o respeito devido ao importante e autoritário comendador, retorcia-se em um riso convulso, irresistível.

Revolução dentística

NO Congresso de Estomatologia realizado em Paris, os doutores Geard Maurel e M. Rottenberg apresentaram um relatório sobre os resultados obtidos no hospital Beaujon aplicando uma nova técnica dentística que permite a implantação de um dente artificial, no lugar do dente extraído, sem a mínima ligação com os dentes vizinhos. Os resultados obtidos em algumas centenas de casos foram julgados ótimos em 95 por cento. A nova técnica se baseia no princípio que o alveolo dentário pode conter uma raiz artificial assim como continha a raiz natural: extraído o dente cariado ou antistético, o profissional enquanto perdura a anestesia da extração, alarga ao máximo o alveolo dando-lhe a forma de um cogumelo (para cima se o dente pertence ao maxilar superior invertido se pertence ao inferior); depois enche a cavidade de uma resina pastosa e aí coloca o dente artificial da forma e da cor desejada feito de matéria plástica acrílica.

A fixação do dente na resina se dá em quatro minutos, e serve para mantê-lo no lugar nos primeiros dias em que o alveolo lentamente se fecha. Uma vez cicatrizada a gengiva, o dente artificial não se distingue mais do verdadeiro, antes é melhor em todos os sentidos porque não corre mais o risco de cariar-se.

Um tratamento desse gênero serve também para a implantação de pontes, e pode praticar-se até sobre velhas extrações; neste caso porém é necessário que a gengiva, já fechada seja artificialmente escavada; a operação é portanto longa e suscetível de complicações infectivas (por precaução se praticam no paciente algumas injeções de penicilina e estreptomicina, preceitaram os relatores do Congresso).

Piedosa mentira

INGE STIMMIE, de Colonia, depois de ter esperado em vão por dez anos o seu marido, Alfred Richel, desaparecido na frente russa em 1942, obteve o certificado de morte presumível do consorte e se casou com um comerciante de Hannover, Wolfgang Berger. Desta união lhe nasceu um menino, mas eis que, depois de dois anos de feliz matrimônio, chega a notícia de que o marido de Inge chegara, repatriado da Rússia, e se encontrava gravemente enfermo em um sanatório nas proximidades de Colonia. Inge conseguiu que o segundo marido ignorasse a notícia, e oculta-mente passou a visitar o primeiro marido. Poderia ter renunciado a Alfred, como a lei alemã o permite, mas não teve coragem e por isso, e meses continuou na sua piedosa mentira. Wolfgang Berger veio porém, a saber, mas ele mesmo deixou que a esposa continuasse a visitar Alfred até que este, minado pela tuberculose expirou na semana passada, confortado porém de ter tido perto de si, até o último momento a sua Inge.

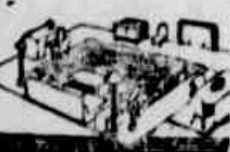
O JORNAL FEMININO

Suplemento dos "Diários Astrolatores", fundado em 10-9-1948

Redação: Rua Sacadura Ca. 101, 103 e 105 - 2º andar - Telefone 43-7071 - Rio de Janeiro



O Seu MUNDO



Limpeza geral



envolva a vassoura com um pano macio. Para as manchas de gordura recorra ao talco unedecido de gacolina. Passe então as portas e janelas empregando para lavá-las, as são pintadas a óleo ou esmalçadas, espuma de sabão de côco. Esfregue-as com o pano molhado e espuma de sabão (não muito molhado, para que não escorra), retire o sabão com um pano seco, para tornar o serviço mais rápido. Agora com o pano bem lavado e espremido, complete a limpeza. Para dar brilho, passe um pano de flanela, bem seco e bem limpo.



das vassas e torrendo, para tirar todo vestígio de sujeira. Empregue então a cera incolor. Os mármore são também lavados e o brilho é dado com parafina e es-cova de franjas. Para o pavimento de madeira o desengordurador das con-silhas, pois qualquer dano de casa pode como enco-rar um chão de madeira.

O banheiro

Esta sempre, natural-mente, cuidadosamente limpo e em ordem, mas também deve receber os cuidados da limpeza ge-ral. Não faltar em co-mercio pós e líquidos especiais que são ótimos para desengordurar e manter brilhantes as suas peças. Para a lim-peza dos canos, (tan-bem deve usar isso para a co-sinha) ferva água e sus-ture a cada litro uma colher de amoníaco; despeje a água nos ca-nos e ralos. É ótimo para desengordurá-los e afugentar as baratas.

E agora um pouco de energia

Os colchões, travesseiros, poltronas, devem ser energicamente batidos ao ar livre. O batedor de junco é ainda o melhor, o de pano recheado e mais macio fica reserva-do às peças mais delica-das. Ao ar livre são também batidos os ta-petes: estendem-se pelo avesso no chão sobre fo-lhas de papel e se sacu-dem ondulando-os como serpente. São então pendurados a uma corda resistente e batidos (também pelo avesso). Depois disso são virados pelo direito e varridos com uma vassoura de placava, em movimentos leves.



Os lustres de metal são limpos com líquidos e pastas especiais. Os de cristal são lavados com água e espuma de sabão de côco ou álcool mistu-rado à água; quadros e espelhos são retirados das paredes: as moju-ras são espanadas com cuidado, os vidros são limpos com álcool. De-pois disso lustres, qua-dros e espelhos são re-co-locados em seus lugares. Os móveis são afasta-dos e espanados mesmo nas partes mais esqueci-das ou nos entalhes com o auxílio de um pincel duplo (fio, duros de um

ESTAMOS no fim do ano e é quase tra-dicional, não só entre nós como em todo o mundo, a limpeza geral (a faxi-na, como se diz comen-temente). Armadíssima de vassouras novas, de es-covas apropriadas, de póis milagrosos, de bato-dores, a escrupulosa dona de casa estabeleceu um programa e sabe quantos dias durará a ofensiva contra o pó, as teias de aranha, as vi-draças sujas, as cortinas a lavar, os colchões e travesseiros a bater os livros a espanar a fun-do, os couros a lustrear. Eis aqui, para encorajá-la, uma série de consel-hos

O avental ou o macacão

A alegre dona de casa, mesmo nos dias de "ba-talha" não é uma bruxa que mete medo ao car-teiro ou ao anfitrião do gás. Se é uma jovem esposa trouxe no seu en-xoval um macacão de tecido azul ou cinza ao qual é atecodadíssima e que veste para realizar as tarefas mais ou me-nos pesadas; tem tam-bém um vestido-aventil de listas brancas e ver-melhas. A que não tem essas peças, podem utilizar uma velha saia e uma blusa não menos velha recobertas por um avental grande com sus-pensórios e bolso-can-guru. Um lenço gracio-samente amarrado a ca-beça e um par de luvas velhas defenderão do pó cabelos e mãos. É com-pleta a "toilette" com comodíssimos sapatos de salto baixo.

As operações procedem de alto para baixo

E agora comecemos fazendo o trabalho de cima para baixo. Teto e paredes, são os primeiros a ser atacados: uma boa escova munida de um longo bastão é o que se indica. Se o seu teto e paredes são delicadas,



lado e fios macios de out-ro; ou usará dois pin-céis, um macio e outro duro, empregando este primeiro.

O chão

Qual é a dona de casa que não tem orgulho em exibir um chão sempre bem encerado, brilhante? Mesmo se está per-feito, recomença-se tudo para a limpeza desta-dia. Para a enceragem ou lustragem, energias in-vasgem com água e sabão de côco; depois passe o pano, lavando-o repeti-

Finalmente

Chegou o momento de arrumar tudo em seus lugares. Esvasse os ar-mários, as gavetas acu-da todas as peças (as que estão guardadas de-vem ser postas a arejar em local de sombra e ventilado). É um bom momento de você fazer um balanço do que deve continuar guardado e do que pode ser dado a uma pessoa necessitada. Todos os instrumentos que facilitam a limpeza são encontrados nas ca-sas do gênero: pequenas escadas de abrir, vassou-ras e escovas de cabo longo, pincéis, escovas de crina ou de franja, escovas em várias for-mas e diversas qualida-des, batedores, flanelas, líquidos, pastas, enfim tudo o que é necessário a uma limpeza perfeita e com economia de energia.





PENSANDO NA LINHA H

QUE COISA pode fazer uma mulher normal, com ligeira tendência a robustez, quando olha as revistas de moda e vê mulheres esbeltas, com o busto ligeiramente marcado e mais alto segundo as pessoas amantes das precisões matemáticas, bem sete centímetros? Poderia fingir que fica indiferente mas, no fundo, sente qualquer coisa a envenenar-lhe a vida... É verdade que para a mulher não há nada impossível, pelo menos em matéria de perda de alguns pesos. Quanto aos sete centímetros de... subida do busto, aí estão os fabricantes de "soutiens".

Tratemos, então, de apresentar uma série de receitas que alimentem sem fazer aumentar uma grama de gordura e ajudem a reduzir as graminhas excessivas. O primeiro lugar é dedicado às carnes grelhadas.

A *Pallard* é uma fina fatia de carne macia bem batida, moída de qualquer tipo de gordura e grelhada rapidamente dos dois lados. Serve-se temperada simplesmente com caldo de limão. A outra variante de carne na grelha, a melhor e mais gostosa, é o file no espeto, que fica maravilhoso. O sal será posto no último momento, e poderá ser tornado picante com um molhinho de alcaparras e salsa picada ao qual se acrescenta um pouco de vinagre. O "steak au poivre" muito usado pelas francesas, é cozido, soque pimenta do reino. Passe o bife em azeite (pouquíssimo) misturado a suco de limão deixando assim temperado durante uma hora. Pegue então o bife, deixe escorrer, e passe-o sobre a pimenta esmagada, dos dois lados, apri-

tando bem. Disponha-o sobre a grelha, fazendo assar dos dois lados e sirva-o com rodela de limão. O acompanhamento lógico das carnes grelhadas é a salada que poderá ser variada ao infinito, mas que pensando sempre na linha H, temperada com pouquíssimo azeite e vinagre abundante ou suco de limão. Tomates e pepinos são um acordo clássico ao qual poderá acrescentar alcaparras e rodela de ovo cozido.

A salada de arroz pode servir como primeiro prato semi-emagrecedor e, excluindo os tomates, junto ao arroz ingredientes como pepino, ovo cozido, vagens cozidas e azeitonas, sem esquecer de manter esta salada ao fresco por algumas horas. Seja avarenta no uso do azeite e liberal no uso do vinagre (de boa qualidade, e claro). Não esqueça de passar o arroz cozido em bastante água fria, para libertá-lo do amido. Com os peixes será fácil fazer um regime de emagrecimento, e

na próxima sexta-feira experimente esta receita: Bata-lhe na grelha, sobre o beralho, já posto de molho durante vinte e quatro horas, das espinhas e das peles. Tempere-o com alho e pimenta do reino socados juntos com um pouquinho de azeite. Deixe-o assim durante umas horas, depois ponha-o sobre a grelha, fazendo coar dos dois lados. É gostosíssimo quando banhado de azeite, mas se você regá-lo com suco de limão em lugar de azeite, verá que também fica saboroso.

As pescadinhas em cartucho não engordam. Tome pescadinhas de tamanho regular e, depois de limpas, recheie com miolo de pão molhado em pouco leite e misturado com salsa picada e um dente de alho bem socado. Unte bem de azeite os dois lados, de papel impermeável, unte também as pescadinhas, envolva-as no papel, fazendo cartucho. Leve ao forno quente. Sirva no próprio cartucho (pois será agradável ao abri-lo sentir o aroma) regado com suco de limão.

Mas voltando à carne, aqui está o bife à tartar que é simplesmente carne crua moída com a chapa média. Tempere esta carne com sal, pimenta, cebolinha e salsa picadas, uma gema de ovo e muito suco de limão, formando depois com ela bifes redondos que servirá sobre folhas de alface cortadas de fatia, de tomate, tudo muito frio. A carne é servida crua, e por isso este bife deve ser feito com carne muito fresca e muito tenra.

Como sobremesa, entra em ação o liquidificador. Faça de várias frutas um suco bem denso que será temperado com limão (nada de açúcar).

Se depois de um mês e meio deste regime você não estiver em forma, quer dizer que a linha H não foi mesmo feita para você, e então, sem perveridade, aconselhámo-la a voltar aos seus pratos prediletos, principalmente se seu noivo ou marido gosta de ver você comer sem restrições e, para animá-la diga: "Que coisa estúpida é esta de mulheres sem busto, sem cintura, sem nada?".

Para mesa de aniversário

Contribuição de MARIA ANDRADE, de Guaratinguetá:

ENVIO a vocês um lindo e fácil prato, muito decorativo para mesa de aniversário de criança: Misture bem coco ralado com açúcar que seja bem clarinho. Com esta mistura (crua, sem ir ao fogo), encha forminhas de papel, brancas, destas que tem o formato de canoinhas. Na ponta de cada uma, enfile na massa a cabocinha de pato, que é feita de cartolina branca e pintada dos dois lados, a aquarela ou tinta comum. Ponha as "patinhas" assim prontas em um prato raso, simples, ou em uma bandeja de espelho (para imitar água) tendo o cuidado de colocar todos com a cabeça voltada em uma mesma direção. Fica um prato lindo que a garotada adorará. A pintura de cada cabocinha é feita assim: Pinte o biquinho de vermelho, com um raso preto no meio, e faça um pontinho preto para fingir o olho.

As sete cartas

SE ACREDITA nas cartas, encontrará aqui uma resposta às suas dúvidas, um conselho, um augúrio. Tire sete cartas de um baralho comum e ponha-as descobertas sobre a mesa. Se entre elas houver uma ou mais igual às que aqui citamos, há o que está escrito a respeito dessa carta, para receber a resposta esperada. Se não houver nenhuma igual, tire outras sete, e assim uma terceira vez, mas não insistia além dessas três vezes.

EIS AS CARTAS EXTRAÍDAS ESTA SEMANA:

SEIS DE PAUS — Sabe por que se capta e em certos momentos não se reconhece mais? E se sente um pouco desanimada? Porque julgava conhecer-se a fundo, e, no entanto, não era verdade. Mas não se atormente e não perca a serenidade. Toda experiência serve para que se torne mais forte.

SETE DE COPAS — O momento que atravessa não é muito bom, mas não deve absolutamente exagerar obstáculos, dificuldades, contratempos. Com calma e firmeza, e sobretudo com muita confiança nas suas forças, conseguirá em breve vencer esta crise, sentindo-se, então, mais forte e otimista.

AS DE OUROS — Quem semeia ventos colhe tempestades; quem semeia boas ações, terá a justa recompensa. Não é verdade que no mundo só exista ingratidão. Você se engana quando pensa assim, mesmo já tendo sofrido nesse sentido. Faça o bem tem sempre a sua recompensa.

SETE DE OUROS — Por qu, não tem maior consideração com as pessoas suas amigas? Quando se tem uma amizade sincera, é preciso não esquecê-la nos momentos difíceis. Você pode achar que isso seja um modo de aproveitar-se dos amigos. Mas não é verdade. É justo apelar a quem pode ajudá-la.

DAMA DE COPAS — Você está num período de sorte. Uma pessoa distinta e sincera interessa-se por você. Tire de seu espírito todas as sombras de suspeita. Quando uma mão fiel se estende para nós, não devemos repeli-la, nem mesmo por orgulho que, no seu caso, seria injustificável soberba.

DOIS DE COPAS — Pessoa amiga procura fazer-lhe moralmente um bem, mas por vários motivos você toma a mal o seu interesse. Fique atenta, seja prudente, mas não fique sempre na ideia de que os outros só se interessam por você com uma finalidade suspeita.

VALETE DE ESPADAS — Você toca frequentemente os dois extremos: ou não se fia em ninguém ou confia demasiadamente em alguém. Agora, por exemplo, há uma pessoa que deve deixar de lado. Pelo menos até que o tempo decida se deverá afastá-la completamente ou acolhê-la. Seja prudente, enquanto espera.

Seção Culinária do Clube das Leitoras

CANGICA DE MILHO VERDE, contribuição de MWE. ARAÚJO SANTOS, de Recife.

Como talvez vocês, do Sul, se interessem pela receita da verdadeira cangica de milho verde, como é feita no Norte, aqui está ela:

Para cada dez espigas de milho verde, raladas, use leite de dois côcos. Rale as côcos e ponha um litro de água fervendo sobre eles, para tirar o leite; deverá fazer isso três vezes, usando um litro de água cada vez. Junte a este leite o milho ralado, meio quilo de açúcar, uma colherinha de sal, duas colheres de manteiga. Leve ao fogo para cozinhar até abrir bolhas. Arrume em pratos ou tigelinhas e polvilhe com canela (use pouca quantidade de canela).

NOTA IMPORTANTE: Antes de acrescentar a manteiga, passe a massa numha peneira. Fazemos também a cangica com o creme de milho que é comprado em pacotinhos de um quilo; é só dissolver o creme de milho no leite de coco e fazer tudo como se faz para a cangica de milho verde.

SALSICHAS COM QUEIJO, contribuição de ADALGISA LAGE, de Rio:

Oito salsichas: 250 gramas de queijo do reino (de bola); 8 fatias de bacon (toughinho de fumelito cortado em fatias muito finas). Abra as salsichas em sentido do comprimento, sem cortar a pele do outro lado. Corte o queijo em palitos, coloque um pedaço em cada salsicha juntamente com uma tirinha de pimientão (isto, se quiser) e envolva tudo com uma tira de toucinho, prendendo com palito.ASSE durante 10 minutos (até que o queijo derreta e o toucinho fique tostado). Sirva como salgadinho ou com puré de batatas.

TALHARIM SABOROSO, contribuição de ZELIA, de Cantagalo:

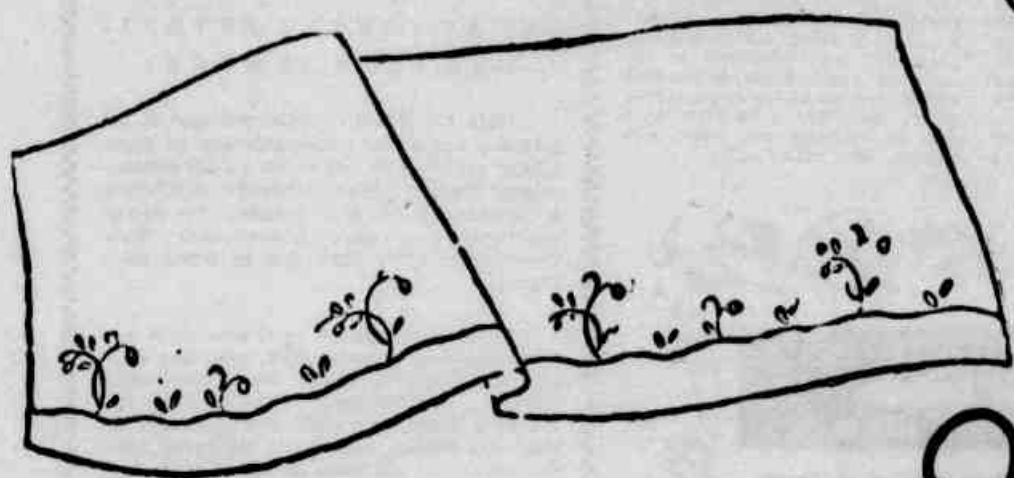
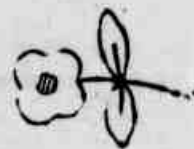
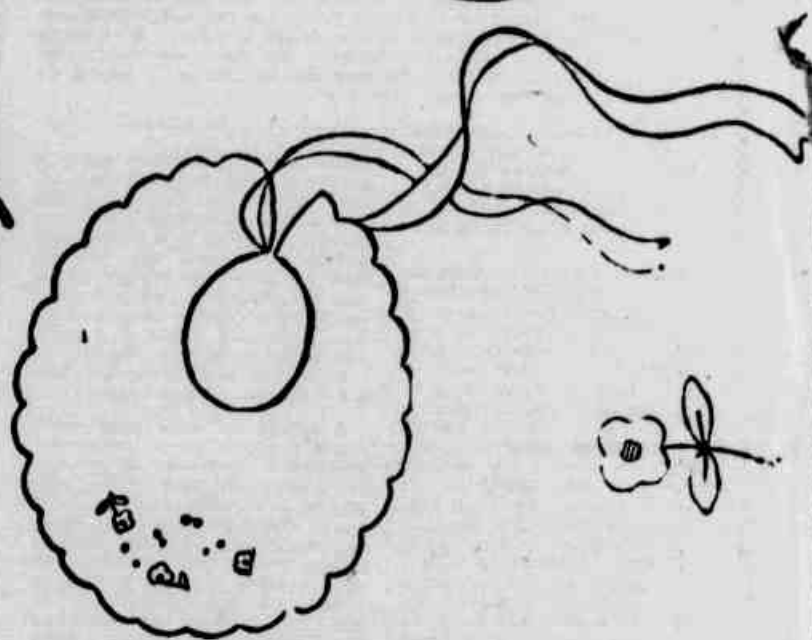
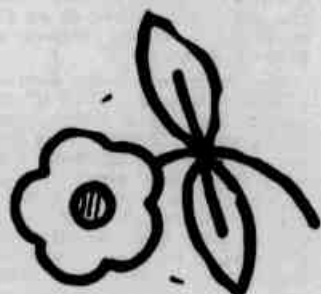
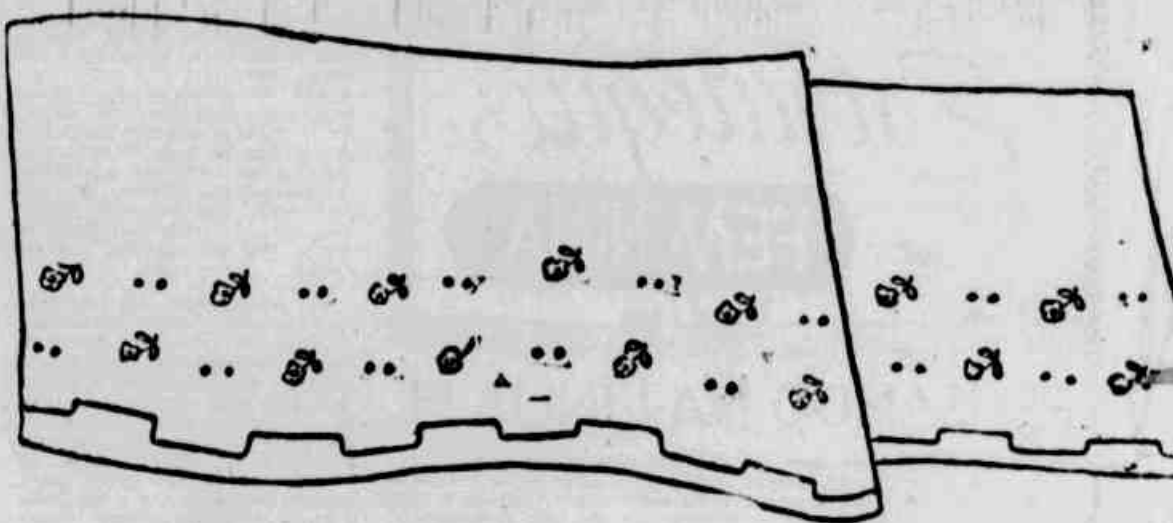
Para meio quilo de talharim cozido: refogue à parte o conteúdo de uma lata de petit-pois e de uma lata de camarão em bastante azeite (também poderá usar óleo com uma colher de manteiga). Arrume num prato de vidro, resistente ao forno, uma camada de talharim, outra do camarão com petit-pois, uma camada de queijo parmesão ralado e siga assim até terminar os ingredientes, mas que a última camada seja de talharim. Faça um bom refogado de cebola e derrame em cima do talharim; cubra este com queijo ralado, enfeite com azeitonas e ovos cozidos e leve um pouco ao forno brando. Se utilizar camarões frescos, na quantidade de uma lata de petit-pois (que servirá de medida) fica muito mais saboroso.

CRUQUETES DE NABOS, contribuição de ANTONIETA J. SOARES DA COSTA, Rio:

Experimente esta receita com resultados tão maravilhosos que em minha casa exigem que eu a faça com frequência: 1 quilo de nabos; 1 ovo; leite; miolo de pão; sal, tomates, cebolas, farinha de rosca, manteiga, azeite de muito boa qualidade. Cozinhe os nabos; à parte ponha o miolo de pão de molho no leite. Depois de cozinhados os nabos, esprema bem num guardanapo. A massa obtida junte o miolo de pão também espremido com auxílio de um guardanapo. Junte o ovo, sem bater. Faça um refogado em manteiga, de tomates e cebolas bem picadinhos. Depois de pronto o refogado, junte a massa que obteve dos nabos e do miolo de pão. Sal a gosto. Forme os cruquetes que deverão ser fritos no azeite (banha não serve), depois de passados na farinha de rosca.

DOIS riscos de lençol para cama de criança, e um babador. O primeiro lençol é feito em linho branco, com a barra e as florezinhas em linho rosa, aplicadas a ponto Paris. Os caules são feitos a cordonê e os miôlos a cheio.

O babador é trabalhado de igual modo, sendo arrematado com festonê e fitas de cetim. O outro lençol é também de linho branco, barra em azul celeste aplicada a ponto Paris. Bordado inteiramente azul, na côr da barra, sendo as flores de crivo, os caules a cordonê e os miolos a cheia



A VERDADEIRA HISTÓRIA DE *Romeu e Julieta*



HUMANIDADE tem necessidade de poesia ou de ilusão, e, quanto mais parece mergulhada da realidade, tanto mais sente o desejo de sonhar, de acreditar na lenda e nas estupendas criações da fantasia. É um instintivo modo de fugir da realidade cotidiana, de viver a vida que se desejaria viver, em vez da vida que se vive.

O mundo quer que sejam reais, autênticos e históricos os dois amantes de Verona, e há muito tempo reconheceu as causas em que

elas viveram, e a crípta onde se desenrolou a última cena da tragédia.

A casa de Romeu, na belíssima cidade de Verona, é grande, imponente, com um quê de guerreiro e de familiar ao mesmo tempo, que incute temor e ao mesmo tempo atraí. Tem um vasto portão, vasto e cauto, para que ali possam entrar somente os amigos; e logo, passado o portão, um pátio. Desse pátio uma bela escadaria de honra conduz aos aposentos superiores. É o visitante vê, na casa dos Montecchi, reanimar-se e reviver o idílio dos amantes de Verona. Da grande casa vermelha sai um cavaleiro dos Montecchi; e "muito jovem, bellissimo, de grande estatura", como o descreve o genitilhomo Luigi da Porto vicentino, guerreiro aventureiro, poeta e novelista, primeiro que narrou a história dos dois amantes. Matteo Bandello o muito celebre e muito livre escritor dominicano que em 1550 foi nomeado bispo de Agen, ao adotar e adaptar o romance do vicentino escreve que Romeu "era de vinte e um anos, o mais belo e cortês de toda a juventude de Verona". O que é justo, porque não se pode admitir que o herói de uma aventura de amor não fosse muito cortês e muito belo rapaz.

Naquele tempo, em Verona, sob a senhorita de Bartolomeo della Scala, havia duas famílias inimigas, os Cappelletti e os Montecchi. E por este ódio muitos homens de uma e de outra casa haviam morrido. Mas por querer de Bartolomeo, cansado de tão cruel hostilidade, fora conseguido um pouco de paz entre as duas famílias. Assim uma noite de Carnaval, Romeu, para seguir uma dama que muito o atraía, e com ele cruelíssima, foi a um baile que Antonio Cappelletti dava. Antonio Cappelletti era o chefe da família rival. Aconteceu, porém, que pouco depois de chegada, Romeu dos Montecchi em vez de seguir a "cruel dama" encontrou-se venido pelas graças de uma "jovenzinha de sobrenatural beleza". Quando Romeu ergueu a máscara, entre a gente que enchia as salas muita maravilha se espalhou, pois que ele, um Montecchi, ousara entrar na casa dos Cappelletti. Mas o viu também a jovenzinha, que era a única filha de Cappelletti; e ao primeiro olhar um e outro sentiram que um fatal destino os unia.

Quando passada a meia-noite, a festa estava por terminar, os convidados iniciaram a dança do chapéu (na qual estando em círculo os cavalheiros e damas escolhiam o companheiro ou companheira que preferiam) o jovem Romeu encontrou-se ao lado da jovenzinha. Assim pela primeira vez se falaram, assim Julieta apertou amorosamente a mão do jovem. E rapidamente ainda se falaram, mais com o olhar que com os lábios.

Romeu quis retardar-se para saber onde a jovenzinha, que ele não conhecia, se dirigisse para voltar à casa, a que casa, para depois poder tornar a vê-la; e quem a acompanharia para saber o nome da família daquela que lhe acendera de amor o coração. Com enorme surpresa ele verificou então que a jovem era filha do dono da casa, uma Cappelletti, uma mulher da família inimiga. Mas já a chaga estava aberta e o amoroso veneno penetrara muito fundo.

Depois vieram os inesquecíveis encontros de amor, a

É verdadeira a trágica história dos dois amantes de Verona? As pesquisas dos estudiosos levantaram sérias dúvidas a respeito, mas, obstinadamente, o mundo se recusa a aceitar como imaginários esses dois personagens de um dos mais comoventes romances de amor. — Quem ousou dizer que Romeu e Julieta nunca existiram? Que destruidor de sonhos e de poesia quer pretender que a história dos dois amantes de Verona seja somente fantasia de romancista?

desventurada disputa com Teobaldo dos Cappelletti, primo de Julieta, que Romeu teve, por doença, que matar; a fuga de Romeu para Mantova, a estratégia de Frei Lorenzo para que Julieta assumisse uma aparência de morte pudessem depois, do letargo despertado, viver com o seu amor. E veio o trágico fim. Mas vamos reevocar estas lembranças na casa e na tumba de Julieta, que Verona guarda e venera com inteligente paixão.

Vejamos o que diz a história, a história real e indistinta, que muitas vezes procura cortar as asas a poesia, mas nem sempre consegue, por fortuna. Vejamos o que diz sobre a casa de Romeu. Conta-se que esta casa foi primeiro dos Nogarola, que a construíram, família de muito respeito. Um Ballardino Nogarola, em 1939, a deixou em herança a Cagnolo, e constituiu seus herdeiros universais os filhos de Alberto della Scala, no caso de Cagnolo morrer sem herdeiros masculinos, como em seguida aconteceu. Depois, Cangrande II, que tinha bom apetite e odiava as medidas, tomou para si não somente toda a propriedade, mas também toda a herança de Ballardino. Mais tarde os bens passaram aos Visconti, depois aos Carrara, depois à Sereníssima Dos Provedores do Dominio Veneto a propriedade foi novamente cedida aos Nogarola, e destes aos Bevilacqua Lazise. Dividida a família em mais ramos no princípio do século XVI, a propriedade passou em mãos diversas. São histórias, com documentos e datas, são manuscritos e volumes de arquivo. E que importância podem ter diante dos direitos da poesia? E que valor de propriedade podem honestamente invocar sobre esta casa, que há tanto a tradição popular batizou "a casa de Romeu"?

É AUTÊNTICO O TUMULO?

E eis o tumulo de Julieta, na cripta da Igreja de São Francisco, onde a nobre e litigiosa família dos Cappelletti tinha o seu sarcófago. Perguntará o leitor: — Há então um lugar autêntico onde repousam os restos mortais da suavíssima Julieta? E ela realmente existiu? Que tristeza ainda se discutir um tal problema! Não

são perguntas que se façam, principalmente em Verona, onde tantas lembranças, falas dos dois mortais amantes. Julieta tanto existiu que lá está o seu tumulo. É verdade que alguns estudiosos tiveram a coragem de pôr em dúvida a existência histórica dos dois amantes e a autenticidade desse tumulo. Por sorte o mundo, que tem sede de poesia justamente porque vive na prosa da realidade, estabeleceu que Romeu e Julieta são personagens históricos, que realmente existiram e realmente sofreram a sua trágica paixão, e decidiu que é verdadeiro o tumulo de Julieta. Tanto que todos os anos milhares e milhares de pessoas vão ali visitá-lo em peregrinação de amor, de todas as partes da terra. E nele existe uma espécie de "caixa" para as cartas, uma espécie de urna que serve para recolher as homenagens, os pensamentos de tantos visitantes, os quais não se contentam de visitar o tumulo de Julieta, mas querem exprimir também a sua comoção, a ternura que os invade, a afetuosa admiração pelos dois jovens amantes.

Naquele cripta foi sepultada Julieta depois que "no palácio de seu pai a duas milhas de Verona para Mantova" bebeu a poção com o prodigioso pó preparado pelo bom frade Lourenço, que a todos devia fazer crer que estava morta. E ali ela esperou o despertar que a devia salvar e permitir correr livre e feliz para o braço de Romeu.

UM MÁGICO PÓ PARA SIMULAR A MORTE

Pobre jovem, quanta coragem no seu pequeno coração! Enfrentar o horror e o perigo daquela morte aparente, que podia converter-se em morte verdadeira; enfrentar o terror de encontrar-se isolada e indefesa entre aqueles muitos mortos, naquele espantoso ambiente onde por último fora levado Teobaldo, por cuja morte Romeu fora banido; e o medo de ouvir arrastar-se em torno vermes e serpentes; e o espasmo de ver fantasmas que tinham o hábito de frequentar lugares assim tristes.

Mas tudo, por muito amor, soube suportar e vencer o seu pequeno coração tornado inmensurável pelo amor. E bebeu a droga, e deixou-se levar ao tumulo com o certimonial dos funerais, para esperar imóvel a libertação. Quantas ansias, pobre menina, depois daquele primeiro encontro com Romeu, no qual os dois se sentiram presos de amor! Provocações e novo cruzar de armas entre as duas famílias inimigas: Teobaldo, seu primo, fora morto por Romeu; e seu esposo Romeu (porque o bom frade Lourenço os casara em segredo), involuntário matador, teve que fugir banido e desesperado. Só lhe restava mesmo a suprema resolução de Frade Lourenço: o pó miraculoso.

"É" tão mágico pó, que se o beberes, por quarenta e oito horas te fará dormir; e qualquer homem, por maior médico que seja, te julgará morta". E ela com pronta coragem o bebeu, para fugir ao outro casamento, ao qual queriam obrigá-la, já esposa secreta de Romeu.

Depois, a carta que escreveu ao esposo em Mantova, para adverti-lo do estratagemas para que, julgando-a realmente morta, não se deixasse levar pelo desespero. Mas a carta não chega às mãos de Romeu; chega-lhe a notícia da morte, que ele julga verdadeira. E então a sua louca e desesperada galopada a Verona, a corrida na noite até o tumulo. E diante do corpo inanimado da adorada ele bebe o veneno que levava consigo e lhe deu a morte, enquanto a vida retorna à jovem. Mas Julieta sem o seu Romeu não pode e não quer viver; e se mata com o punhal que ele tem ao lado, e morre ao lado dele.

A TRAGÉDIA APLACOU O ANTIGO ÓDIO

"Então o senhor de Verona, Bartolomeo della Scala", escreve Luigi da Porto "de grande piedade levado quase

(Continua na página 9)

DE QUE TIPO VOCÊ É?



CADA homem, ou melhor cada pessoa, é um tipo: é feita em um molde todo seu, que ninguém e nada pode mudar. "É feita assim", diz-se para indicar a imutabilidade de uma pessoa. Cada um de nós carrega a forma que recebeu por toda a vida. O sangue modifica um pouco, utilizando a vontade, mas a base é aquela e não, por toda a vida, somos típicos ou parciais, prudentes ou agudos, ativos ou bonachões, e assim por diante.

Com tudo isso, conhecemos nos pouco e mal. Diz-se que conhecer a si mesmo é mais difícil que conhecer o próximo. É verdade. Nós passamos a vida em um contínuo esforço de conhecer aqueles que nos cercam, que estão próximos de nós. No entanto, quando podemos, saber, no grande número dos tipos, qual é o nosso, e frequentemente, descobrir alguma coisa de novo.

Três são as categorias humanas fundamentais do ponto de vista físico

O BREVILÍNEO

Todos conhecemos homens feitos assim. Olhe em torno, certamente reconhecerá logo algum exemplar. O brevilineo tem o tronco volumoso, os membros curtos e grossos, o abdome e o torax muito desenvolvidos. As suas funções físicas (respiração, nutrição, circulação etc.) são maiores do que as funções de relação (as que se põem em relação com o mundo externo: falar, caminhar, ver, pensar, etc.). O seu organismo funciona em maneira lenta mas é ágil, porque a economia de energia é maior do que o consumo.

O LONGILÍNEO

É o tipo oposto ao brevilineo: Tem a predominância dos membros sobre o tronco (que é pequeno); as funções de relação com o exterior são maiores que as funções físicas (é menos robusto mas fala, pensa, compreende melhor do que o brevilineo). O seu organismo funciona em maneira rápida, porque consome muita energia. É veloz e instável mesmo na atividade mental (viva, agudo, perseguido), é muito sujeito às emoções e sensível; tem tendência à impulsividade e ao humor melancólico. Memória fraca.

O MÉDIO

Naturalmente o mundo não é feito só de brevilineos e de longilíneos: antes, os tipos intermediários, como este, constituem a maioria.

NOSSA CAPA

Giselda Maury Urman, matricula n. 1324, no grande Concurso Infantil "As Três Mais Belas Crianças da Cidade", promovido pelo "Diário da Noite", do Rio, sob o patrocínio da "Tody do Brasil". Giselda, uma lourinha de olhos azuis, de 4 anos e cinco meses, é filha do sr. Pedro Urman e dona Berty Urman (Foto Stefan Rosenbauer).



OS INDISPENSÁVEIS

Vestidinhos



Não há problemas de costura com esse juvenil vestido de esporte. Em linhas princesa e com um mínimo de fazenda para o bolero.

Um vestido simples de corte clássico, especial para as pessoas pequenas e abotoado de alto a baixo.



Dois vestidinhos encantadores em tamanhos diferentes para a irmã mais velha e a mais miúda.

Indispensáveis num guarda-roupa de verão: a sóia bem rodada de fazenda alegre combinada com uma blusa simples.

O AUTOMÓVEL, guiado por uma mulher, avança em tremendo zig-zag, contra-mão em uma rua movimentadíssima. O resultado é que acaba por chocar-se em cheio contra um automóvel que vem regularmente em sentido contrário. Um dos estragos dos dois carros, mas nenhum fatal.

— Tenho que a culpa tenha sido minha... — começa a lamentar-se a mulher.

— Oh, não — replica com um sorriso forçado o motorista do outro carro — a culpa é toda minha. Ei, ainda a uma certa distância, que era uma mulher que dirigia e tive portanto o tempo para ter virado em uma rua lateral.

Um pai protesta

WILLIAM BENTLEY, pai de Derek Bentley, de dezenove anos, que foi enforcado em Londres a 28 de janeiro de 1953, pelo assassinio de um policial durante um roubo (o policial, em verdade, foi morto por um amigo de Derek, Christopher Craig, que se salvou da fôrça só porque era menor; iniciou uma ação legal contra Ludovic Kennedy, o marido da bailarina Moira Shearer (a interprete de Sapatinhos Vermelhos) autor de um drama que diz o senhor Bentley reproduz exatamente o caso de seu filho. O drama, *Murder Story* (História de um crime), está em cena em Cambridge. O seu autor naturalmente repeliu a acusação declarando que há milhares de casos semelhantes ao que descreveu, mas, o senhor Bentley replicou ter visto reproduzido no drama todos os personagens de sua casa, os hábitos de cada um e até em algumas cenas, os detalhes da decoração.

JEJOUU POR AMOR

(ONHECIDO como um dos "gordões" da América ate um ano antes, (pesava 140 quilos), Maximo Samples emagrecceu 55 quilos por amor de uma jovem e esbelta mulher de Atlanta que ao ficar noiva dele lhe impusera aquela condição: que dentro de um ano perdesse no mínimo 50 quilos.

(Conclusão da página 7)

A VERDADEIRA HISTÓRIA DE ROMÉU E JULIETA

a chorar, quis ele mesmo ver os corpos mortos; e com enorme quantidade de povo foi ao túmulo. Chegaram os pais dos jovens, e sobre os filhos mortos choraram; pela dupla piedade vencidos se abraçaram de modo que a longa intimidade entre eles e as suas casas, que nem suplicas nem ameaças, nem danos nem tempo tinham podido extinguir, pela miséria morte desses amantes teve fim.

Por que agora se vem falar de fabulas e de lendas e de invenções de engenhos, romancistas e de fantasia de poetas, quando a humanidade quer acreditar na verdade deste amor e na existência dos dois amantes?

Vejamos também o que contam aqueles que procuram a verdade histórica. Dizem: Luigi da Porto, gentilhomem vicentino, nobre e forte engenheiro, foi o primeiro a narrar, em 1524, a piedosa história de Romeu e Julieta, tirando-a da sua fantasia, mas ambientando-a na Verona das facções e servindo-se da histórica existência das duas famílias inimigas, Montecchi e Cappelletti (a deformação em Capuleti é obra estrangeira), inimizada confirmada também por Dante: "Vieni a veder Montecchi e Cappelletti..."

O romance comoveu, foi divulgado, foi posto em versos, e em 1554 Matteo Bandello a copiou pondo de seu só ornamentos e considerações. Talvez o "arranjo" de Bandello tenha induzido um escritor francês, Pierre Boileau, a traduzir e a mudar aqui e ali o romance: mais tarde se ocuparam dele escritores ingleses e espanhóis.

Depois veio Shakespeare, e então adeus a todos os outros: Romeu e Julieta (para os italianos Julieta e Romeo) é coisa sua. O genio a marcou com a sua marca para a eternidade. Mas Luigi da Porto é para sempre aquele que primeiro contou a apaixonante história: e admiravelmente a contou.

Esta seria então a verdade histórica, que faz tornar lenda o amor e a tragédia de Romeu e Julieta?

UM TESOURO QUE NINGUEM PODERIA DESTRUIR

Bem, bravos os estudiosos, bravos também os que encontraram as primeiras raízes da narrativa em um conto grego de Xenofonte (nenhum parente mais próximo?) e descobriram afinidades também em um romance de 1470 de Masuccio Napolitano; e também os que desencadearam uma tragédia de antiga data de Luigi Groto chamado o Cego de Adria, intitulada "Adriana" na qual uma tragédia semelhante a dos amantes de Verona se desenvolve em um ambiente indiano.

Mas que importa isto. Quem poderá tirar ao mundo este patrimônio de poesia, que para melhor ancorá-lo na própria alma o mundo quer ligar à realidade? Obstinadamente o mundo se recusa a aceitar como imaginários dois personagens que é e quer tenham sido bem vivos, humanamente vivos, para senti-los mais perto de si, criaturas de paixão e de dor como todos nós.

E para melhor acreditar, basta ir ver a casa de Julieta, uma casa um pouco tímida agora entre as muitas outras casas que lhe cresceram em torno, mas ainda nobre. Basta olhar o balcão famoso, olhar sobre o arco do portão de entrada um escudo em pedra que tem esculpido o emblema dos Cappelletti. Então? Então deixemos estar todas as dúvidas, e as muito seguras certezas, e acreditemos na poesia. Naquela casa Julieta ouviu as primeiras palavras de amor. Ali chorou de alegria e de dor, e desesperada ainda esperou: porque o nome da Vida é Esperança. E o mundo quer acreditar em Julieta, porque amou, e ama.



E FOI PESCAR

ENQUANTO o toureiro Dominguito briga ora com Porfirio Rubirosa ora com os acompanhantes de Barbara Warner, a filha do produtor Jack (dizem que a moça está apaixonada pelo toureiro), Ava Gardner abandonou o Estado de Nevada. A artista fôra para aquela região — acompanhada de Dominguito — para poder obter, com seis semanas de permanência, o certificado de cidadania e assim obter o divórcio imediato de Frank Sinatra, segundo as leis locais. Agora, sem Dominguito, partiu de volta a Cuba, alojou-se no Hotel Nacional de Havana (o mesmo em que ela e Sinatra passaram a lua de mel) e dedicou-se à pesca do peixe espada com Ernest Hemingway. Ava Gardner, que em Cuba se registrou como Anne Clark, pescou um exemplar de respeitável peso, enquanto Hemingway não pescou nada.

VOLTARÁ A HOLLYWOOD COM OUTRO SOBRENOME

As férias europeias de Audrey Hepburn se concluíram com um casamento — A estrela casou-se na Suíça com Mel Ferrer

HA ALGUNS MESES se falava do "casaco" de Audrey Hepburn, principalmente na Broadway, onde está o teatro em que a artista estava representando "Ondine", de Giradoux.

"Audrey está cansada, intratável, afasta os amigos, não recebe os fotógrafos, fecha a porta na cara dos jornalistas" diz-se. E entre os jornalistas estava incluído aquele que três anos antes havia praticamente lançado a pequena Hepburn (chamam-na assim para distingui-la da grande Hepburn, a Katherine). Que Audrey não possa suportar fadigas excessivas, diz o seu rosto. Depois de algumas horas de trabalho num filme, perce-

bem-se claramente os sulcos sob os olhos de Audrey. Os jornalistas, que compreendem como o físico de uma "star" não pode sempre ser comparado com o robustíssimo de Tallulah Bankhead ou o de Betty Hutton, hoje não sentem rancor de Audrey, que se isolou; de resto, o médico da estroia havia falado claro: "Quanto mais cedo terminar a temporada de "Ondine", melhor será para Audrey". E assim, depois de haver encerrado bruscamente as representações na Broadway, depois de haver desfeito alguns contratos para filmes, Audrey foi para a Europa.

Era somente o trabalho no palco o responsável pelo cansaço de Audrey? Isto perguntaram os que puderam ver a artista na noite da primavera passada em que lhe foi conferido o Oscar. Naquela circunstância Audrey saiu apressadamente do teatro com um vestido atirado sobre o reduzido traje de "Ondine" e dirigiu-se em taxi a grande velocidade para o local em que lhe seria entregue o prêmio pela melhor interpretação cinematográfica do ano. No taxi Audrey tirou a loura cabeleira postíça, diminuiu a maquiagem com a ajuda de um lenço, e alegre, quase fresca, enfrentou admiradores e amigos no teatro. Mas por toda a noite — no palco, nos clubes, onde compareceu com a mãe e uma corte de "fans" para festejar o acontecimento — procurou com os olhos Mel Ferrer, o seu companheiro de trabalho no teatro.

Mel Ferrer se encontrava na Itália para interpretar um filme. Audrey, depois de ter ficado algumas semanas na Suíça, tendo ido para Montecatini, diminuindo a distância entre os dois. Depois tomou o caminho da Suíça. E de repente estourou a notícia: Audrey e Mel Ferrer se casavam secretamente em Buochs, com uma cerimônia civil. No dia seguinte, sábado 25 de setembro, teve lugar a cerimônia religiosa na capela do monte Burgenstock.

UM OUTRO TARZAN

EM 1918 um autor de nome Elmo Lincoln, vestindo uma pele de leopardo, exibiu-se em perigosíssimas aventuras em uma floresta reconstruída em um estúdio de Hollywood. Tratava-se do primeiro filme e do primeiro interprete de Tarzan, o herói do romance de Edgar Rice Burroughs. Entre os mais conhecidos interpretes dos sucessivos 28 filmes sobre Tarzan estão Johnny Weissmuller, Buster Grable, Glenn Morris e Lex Barker. Parece, no entanto, que Lex Barker encontrou um concorrente. Um produtor desencavou na praia de Las Vegas um guarda-vida de andar fêlho, que será o interprete do 29.º filme sobre Tarzan. O homem se chama Gordon Scott, tem vinte e seis anos, é alto um metro e oitenta e cinco centímetros e pesa noventa e quatro quilos.

NO MUNDO DA MODA

QUE SUGERE às leitoras a palavra "organdi"? Vestidos de saias pregueadas, para aulas de dança; vestidos de festa, em tonalidades pastel, da seção de "jeune fille".

Se é assim, terá que fazer uma revisão de suas idéias, pois o organdi está se transformando num favorito, durante todo o ano, não somente para os vestidos de debutantes e das noivas como também para as mais sofisticadas criações da alta moda.

Existem muitos motivos para os novos usos e maneiras de se tratar aquele tecido fino e transparente. Um deles é o novo acabamento, que conserva os plissados sem uma ruga. Mas outro fator, muito mais importante, é a gama de ricas e espelaculares tonalidades, tanto nos organdis lisos como nos estampados, que estimulou o interesse dos mais famosos figurinistas, tanto dos Estados Unidos como de Paris.

Um dos mais impressionantes vestidos de noite da estação é o de Jacques Fath, em organdi estampado, com rosas vermelhas de folhagem crepuscular sobre um fundo branco, com uma lista de seda. Nada faz recordar de escolar nessa criação, cuja saia chega até o chão na frente, sendo muito rodada, formando uma cauda. Uma jaqueta de manga comprida e gola branca é levada sobre a blusa e um largo cinto vermelho salienta a silhueta, que lembra a moda de 1880.

Outra toilette para noite muito interessante foi a de Milgrim's, elegante magazine da Rua 57, em New York, confeccionado em organdi cor de marfim, estampado com grandes rosas, rodeadas de lantejoulas brilhantes, com blusa sem alça, rodada de rosas recortadas, e uma saia muito comprida e rodada na parte de trás.

Para festa, a tardinha. Saks, da Quinta Avenida, apresenta lindas criações com organdis escuros, uma em azul marinho, com saia rodada e uma gola em estilo Puritano muito larga, assinalando um decote profundo, e outra em verde escuro ou alaranjado, com saia rodada, guarnecida de três fileiras de bordados brancos e a parte superior da blusa, que é bem apertada, por delicada, pregas de organdi branco.

Quando vemos esses belos matizes de vermelho, verde, alaranjado e azul num tecido em que antes a aplicação das cores era limitada assim, não podemos deixar de louvar os técnicos dos laboratórios da General Dyestuff Corporation, cujas pesquisas possibilitaram essa nova tendência da moda.

Por outro lado, também se vêm lindas criações em organdi branco: um vestido para noite de Philip Hultar, de blusa apertada e a parte superior da saia, que é rodada, recoberta com renda de Veneza, branca, e discretos laços de cetim azul nos ombros.

Saks apresenta um lindo modelo de saia "bailarina", em organdi branco, para "brotos", com uma série de guarnições de renda abaixo da cintura e uma blusa bem justa, com decote largo e quadrado e apenas uma alça de organdi nos ombros.

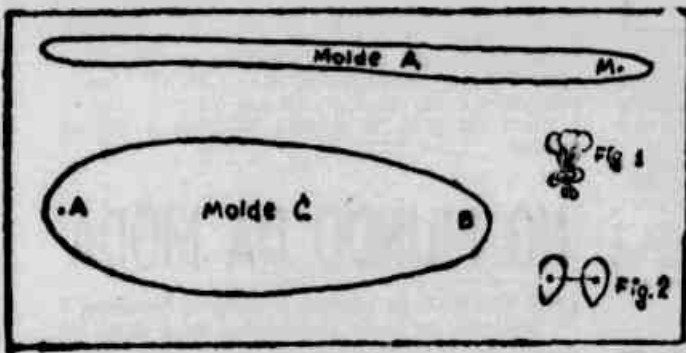
E agora falamos de um tipo de peças separadas, que foi lançado por Claire McCardell, a talentosa e jovem figurinista. Ela lançou uma saia muito curta, para ser combinada com blusas ou suéteres. Em algodão verde, com uma blusa de algodão sem mangas e um elegante cinto de couro, essa saia concorre para apresentar uma silhueta delgada, e muita, mulheres, a preferência aos "shorts", na praia ou no campo.

Para as que preferem a liberdade das calças compridas, há um novo modelo, muito distinto de corte reto e estreito, que chega até a barriga da perna, confeccionado em algodão estampado, negro e pardo. Deve ser usada com blusa decotada, de algodão, e uma grande faixa alaranjada, com grandes colares, de contas. É uma toilette encantadora, para o campo e para casa.

Outra peça, mais "toilette" consiste numa túnica de seda que cai até a altura dos quadris, abotoada na frente, de alto a baixo, com um cinto discreto, gola alta e mangas largas de três quartos. As cores são: rosa, amarela e branco. Essa túnica é usada com calças compridas brancas de "sharkskin", mas fica igualmente bem com uma saia estriata.

O Jornal Feminino

CLUBE DAS LEITORAS



LEQUE

Para cada leque, corte sete moldes D em cartolina, e quatorze moldes C em papel crepom, formando franja em volta. Cole a cartolina entre dois moldes C, indo de A a B. Depois de seca a cola, junte as sete partes, passe linha grossa e dê um laçinho. (figura 1). No meio e atrás do primeiro pedaço, prenda a ponta de linha grossa, deixe um espaço de dois centímetros na linha e dê um nó. Passe através do outro pedaço de um nó, deixe dois centímetros de espaço na linha, e dê outro nó (figura 2). Faça o mesmo até o último pedaço. Arremate. A linha serve para manter o leque armado e aberto.

IGARA, Niterói".

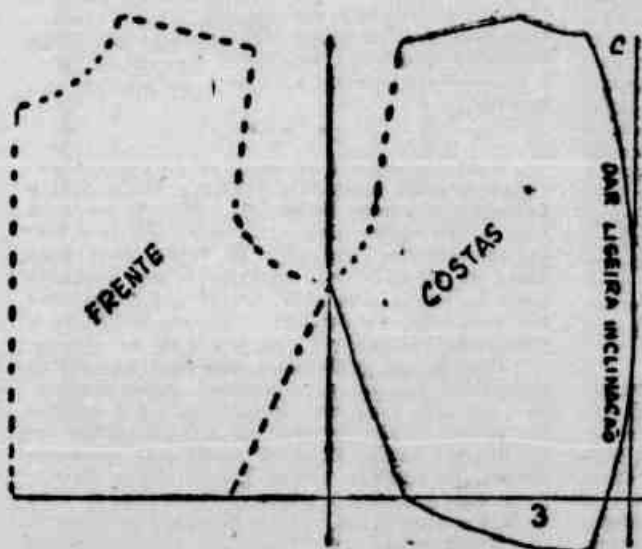
Quem quer dar um "Pelo-de-Arame"?

"MINHAS amigas: Confesso que estou um tanto sem graça pelo pedido que vou fazer a vocês. Trata-se de meu filhinho, que deseja imensamente ter o seu "cãozinho". Ele é louco por um "Pelo-de-Arame" de um seu amiguinho, mesmo vizinho. Prometi-lhe um igual, ou parecido, mas achei que os preços que pedem por esses cães são muito altos, pelo menos para mim. Então lembrei-me: Quem sabe se as amigas do Clube das Leitoras conhecem alguém que possa oferecer ao meu filhinho um desses cães? Preferiria que fosse um cãozinho novo, para que ele se adaptasse perfeitamente ao novo ambiente e ao meu filho. Assim eu poderia satisfazer o desejo de meu filho que é tudo para mim. Estaria mesmo disposta a pagar alguma coisa pelo cão, mas, senão, não seria grande coisa. E para que não pensem que se trata de criança pequena que poderia, sem o querer, tratar mal o bichinho, previno-lhes que meu filho é um menino de oito anos de idade e de muito bom coração, muito amigo dos animais. Esperando confiante em que me ajudem nesse sentido, agradeço-lhes antecipadamente.

DADA, Rio".

MME. ZUARLACK, do Rio".

Recapitulação



ENCERRANDO, hoje, a série de recapitulações, apresentamos um desenho que explica como deve ser cortada a blusa para uma pessoa de costas abauladas.

PEDIDOS

MEENA MIRANDA, Goiás: Uma modélinha para fazer dois vestidos de linho, com nervuras pois sempre estão em moda e ela não quer os vestidos só para um ano.

BAYONARA, Curitiba: Receita do famoso "Crepe Suzette" que é servido flamejante (é uma receita francesa); Receita de um doce muito popular em Curitiba, chamado "Cacoeira de Negro", que leva rum na massa (é alto, em forma de cone, recoberto de chocolate); e se lhe podem enviar pelo reembolso postal o livro "Aquarela" de Gilberto Freyre; disse que está gostando e ela precisa muito desse livro. No caso de lhe emprestarem um exemplar, ela se compromete a devolvê-lo depois de o copiar a máquina.

NOÇÕES SOBRE RENDA IRLANDESA

Contribuição de Honória Santos, de Niterói:

"PARA Lourdes, de João Pessoa, envio algumas noções sobre renda irlandesa.

1) Faça uma cópia do risco em papel impermeável. 2) Pincele o verso desse risco, com uma goma de farinha de trigo, o que nós costumamos chamar de grude, de consistência rala, e cole o risco sobre um pano do tipo morim (serve também uma fazenda velha); deixe secar dentro de casa, isto é, à sombra, para não flear duro. 3) Alinhe, nos lugares indicados o laço. As curvas dos desenhos são feitas com o laço franzido, o que se consegue puxando um fio da borda do laço, como se faz para franzir renda. 4) Agora, ligue as voltas do laço, isto é, encha os vãos dos desenhos com os pontos já muito conhecidos da Renda Irlandesa. Aqui estão alguns exemplos.

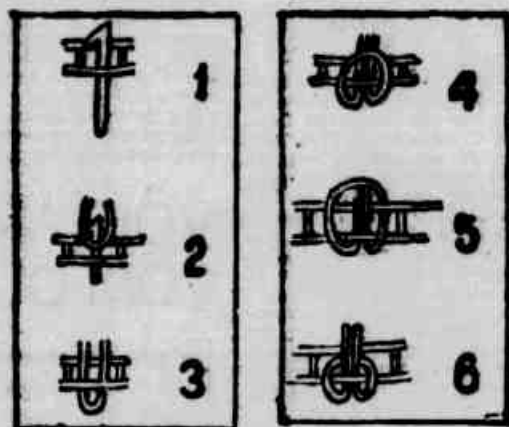


PONTO SMIRNA

"O VERDADEIRO ponto Smirna, amiga Leitora da Penha, é feito sobre talagarda ou tela, para tapeçaria. Você costará vários fios de lá com a mesma medida, depois agirá assim:

- Enfie a agulha na malha da tela (figura 1);
- Coloque o fio dobrado na agulha (figura 2);
- Puxe o fio através da malha ainda com a agulha (figura 3);
- Vire a dobra sobre as pontas do fio e retire a agulha (figura 4);
- Com a agulha puxe as pontas do fio (figura 5);
- Dê o nó, apertando (figura 6).

IGARA, Niterói".



PARA CRIAR PEIXES EM AQUARIO

(DEDICADO A ROSA BRANCA)

AQUI estão as instruções que recebi do Ministério da Agricultura, onde me registrei para obter peixes e informações:

"O aquário deverá ser quadrado ou retangular, e não redondo. O aquário redondo é prejudicial aos peixes, pois os põe tontos de tanto rodarem e às vezes causa-lhes a morte por tontura. Adquirir areia de praia e depois de peneirá-la, lave-a em água doce (abundante) até ficar limpa e livre de todo sal; ponha a secar ao sol, dando depois a areia no fundo do aquário. Cubra todo o fundo com areia numa altura de dois dedos. Ponha água doce, bem limpa, mas não filtrada nem gelada; a água deve ser posta de modo a ficar uns dez centímetros abaixo da borda do aquário. Se for grande, será conveniente deixar mais alguns centímetros sem encher. Plante na areia plantinhas próprias, que poderá obter nas casas onde adquirir os peixes. Não ponha plantas em demasia (estas plantas são indispensáveis porque proporcionam oxigênio aos peixes). Não mexa nas plantas, depois de plantadas, porque mesmo na areia criam-se raízes. Feito isto ponha os peixes. Compre "aveia Puritas", passe na peneira a fim de obter um pó, guarde esse pó e diariamente dête uma pitada dele aos peixes (de acordo com a quantidade de peixes). O alimento é só este.

A água deve ser retirada (só a metade) de três em três dias e em lugar dela deve ser posta a mesma quantidade de água limpa (nunca deve trocar toda a água). Para limpeza do aquário, que costuma criar limo no vidro, nas plantas e sobre a areia, limo este proveniente dos resíduos da aveia e das fezes dos peixes, faça o seguinte: com uma escova de dentes, limpe o vidro quando trepar a água; mas o limo da areia e das plantas deve flear, pois eles também o comem e faz parte do necessário para a existência deles. Portanto, não tire o limo da areia e das plantas. De quando em vez terá que renovar a areia e toda a água, mas o limo das plantas deve flear. Não exponha o aquário ao sol para não aquecer a água. Quando quiser mudar a areia e toda a água, retire os peixes do aquário, com um coador de filó; retire-os com cuidado, para não magoá-los, e ponha-os no mesmo instante em outra vasilha com água. Depois de renovado o interior do aquário (mudada a areia e a água) ponha os peixinhos novamente no aquário, utilizando o coador de filó (não deve jogá-los diretamente da vasilha ao aquário porque pode magoá-los). É conveniente cobrir o aquário com uma tela fina, pois às vezes eles dão saltos e acabam caindo fora do aquário.

ALZIRA, do Rio".

E aqui estão mais instruções, estas enviadas por Finto D'Água, do Rio:

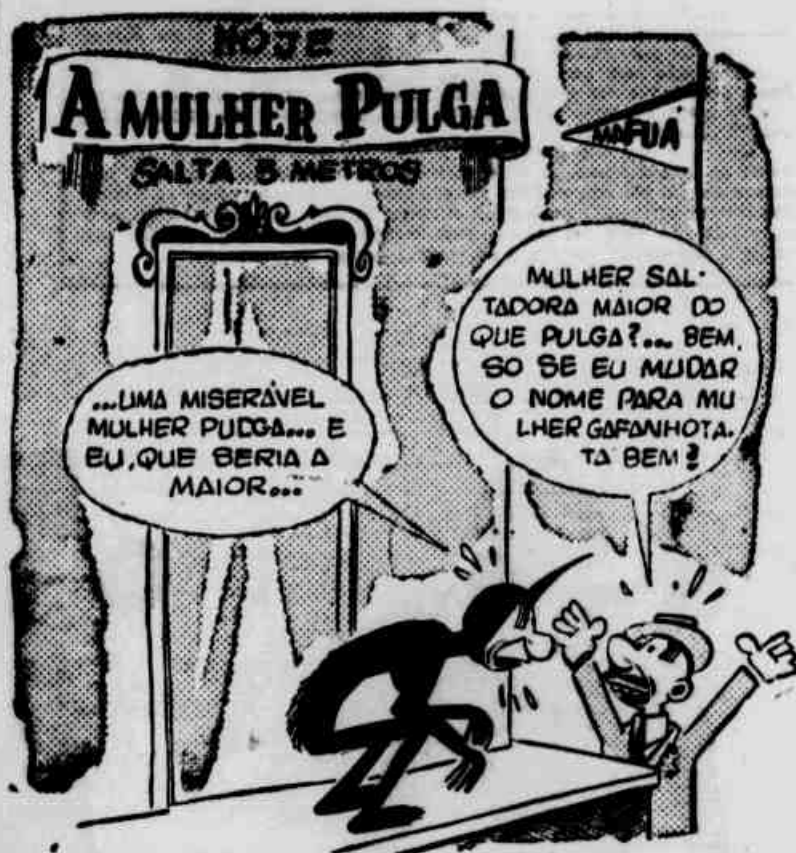
Deve ter cuidado quanto à quantidade dos peixes, pois o número deles depende do tamanho do aquário (para cada litro d'água, um peixinho). A alimentação deve ser dada só uma vez por dia, a quantidade de um palito para cada peixe (apanhe o alimento com a ponta de um palito). Eu tenho um bunito aquário e só deu aos meus peixinhos o alimento que se chama "A vida dos peixes", no qual entram todos os ingredientes necessários à alimentação deles.

CARLOS ESTEVÃO PRESENTS O CASAMENTO *

ANTES



DEPOIS



MÉTODO PRÁTICO E APERFEIÇOADO

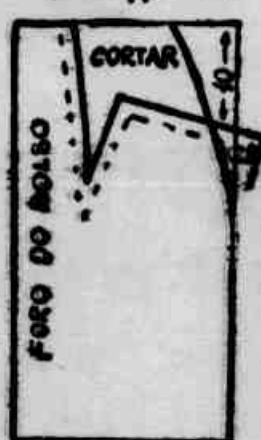
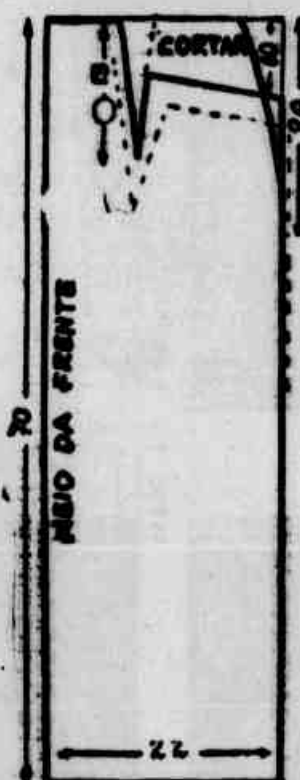
DE CORTE E COSTURA

Prof. ELOYNA ANNECHINI
Rua São Clemente, 180, sobrado — Telefone: 26-4045

LIÇÃO N. 11 de modelos

Saia de bolsos embutidos

FAZER o molde de saia simples e seguir o esquema, recortando a parte do desenho do bolso (parte pontilhada). A parte marcada com a letra A é que forma o bolso completando, assim, a saia.



NOTA — A professora Eloyne também leciona por correspondência, para os Estados, e aceita encomendas de moldes de qualquer modelo. Preços a combinar. O pedido acompanhado desta nota terá o desconto de dez cruzeiros.

HA MAIS de uma hora que uma cliente está aguardando, um pobre comerciante. Todas as pessoas estão vendo, sobre o balcão em uma pilha alta quanto até ao teto estão todas as mercadorias... mas a cliente ainda não está satisfeita, e...

— Não tem mais nada para mostrar-me?

O comerciante com um fim de nariz: — Sim, a fotografia da minha mãe Carolina...

O GRANDE ATRATIVO: SER DIFERENTE

UMA MULHER não deve ser cópia da outra. Deve, isso sim, ter personalidade, cultivando suas atrações, corrigindo seus defeitos, mas sem se guiar pelos processos de Pulana ou de Beltrana.

Veja as estrelas de Hollywood: existem às centenas, não é? Pois nenhuma delas se apresenta igual às outras. São todas lindas, elegantes, mas diferentes. É que elas seguem a regra de ser sem copiar. Não queira, pois, ser igual às outras mulheres. A beleza verdadeira está em cultivar o individualismo, isto é, em ter personalidade.

Você pode ser bonita, distinta, diferente, pelo arranjo especial dos cabelos, pela maquiagem bem aplicada, de acordo com o seu tipo, pela escolha acertada das suas roupas e acessórios.

A jovem que é alta não se deve envolver com a sua altura, nem deve tentar parecer menor. Sua atitude deve ser elegante, sua roupa e seu penteado devem estar de acordo com o seu tamanho, enfim deve embelesar-se segundo o seu tipo, porque o contrário só poderia piorar a sua aparência.

A jovem baixa não tem razão para lamentar-se. Observe quantas mulheres pequenas conseguem ocupar altas posições nas artes e na sociedade, e conseguem adquirir fama de grandes elegantes. Ser pequena é uma vantagem: uma mulher pequena pode usar roupas atraentes e não precisa de muitas jóias e ornamentos. Além disso, uma mulher baixa conserva a sua aparência de juventude durante muitos anos. Como vê, tudo está na aparência de distinção e personalidade. Qualquer mulher que conserve estes preciosos dons, pode ser atraente, sedutora, seja alta ou baixa, bonita ou menos bonita.

Vida Matrimonial

O MAXIMO das satisfações com o minimo de aborrecimentos, dizia um individuo que evidentemente havia tirado a sorte grande no casamento. Certamente nem todos poderão dizer isto, mas, felizmente, a maioria se declara satisfeita, feliz com o casamento. É verdade que de vez em quando ouvimos uma mulher dizer coisas como esta: "Meu marido é um ótimo homem, os nossos filhos são ótimas crianças. Mas quando um de nossos filhos faz alguma coisa errada, meu marido diz logo: "Teu filho fez isto". Se, porém, o menino vence uma competição esportiva ou traz o seu boletim de estudos cheio de boas notas, então meu marido diz a todos: "Meu filho é campeão de tennis".

"Meu marido é um homem muito amigo dos hábitos — diz outra — mas acha supremamente ridiculos os meus hábitos. Mas assim mesmo vivemos bem, nosso casamento marcha com serenidade e segurança. Meu marido é orgulhoso disso, no seu intimo pensa que é merito seu se construímos uma familia, se temos uma bela casa, se quando os amigos vem visitar-nos se sentem bem e voltam. Algumas vezes porém acontece que procurando alguma coisa esta não seja encontrada, ou que o serviço não seja perfeito, que chora justamente no dia em que se havia combinado dar um passeio ou almoçar no jardim. Então é culpa minha? compreende-se. E' a mulher que deve cuidar de certos particulares, não é verdade?"

Ora, o casamento é viver juntos, colaborando um com o outro e assim se completando. A vida matrimonial nada mais é que um romance escrito por dois autores em colaboração. As coisas bem sucedidas são sempre atribuidas ao marido, o chefe da casa. As que não são bem sucedidas são obra da esposa. Pelo menos é isso o que acontece na maioria das casas. Porque o casamento exclui igualdade.



A



B

TODA DE BRANCO



C



D

T

AILLEUR, vestido curto, longo vestido tradicional; três formulas que podem ser sabiamente romanticas e igualmente felizes para as noivas.

A Vêu curtissimo, apoiado sobre jasmims que cobrem as orelhas.

B Tailleur branco em ottoman de seda. Chapéuzinho de penas brancas.

C Renda branca para o vestido com gola, incrustações e laços em chiffon ou cetim.

D Blusa em transpasse nas costas; toda a parte de trás da sôia é em babados plissados.

E Toucado em renda com fino viés de grosgrain; laço do mesmo, na parte de trás.

F As flores de laranjeira sôure o toque de cetim branco mantém o curto vêu trançado.

G Toucado em corôa, de chiffon entrelaçado com raminhos de flores de laranjeira.



E



F



G